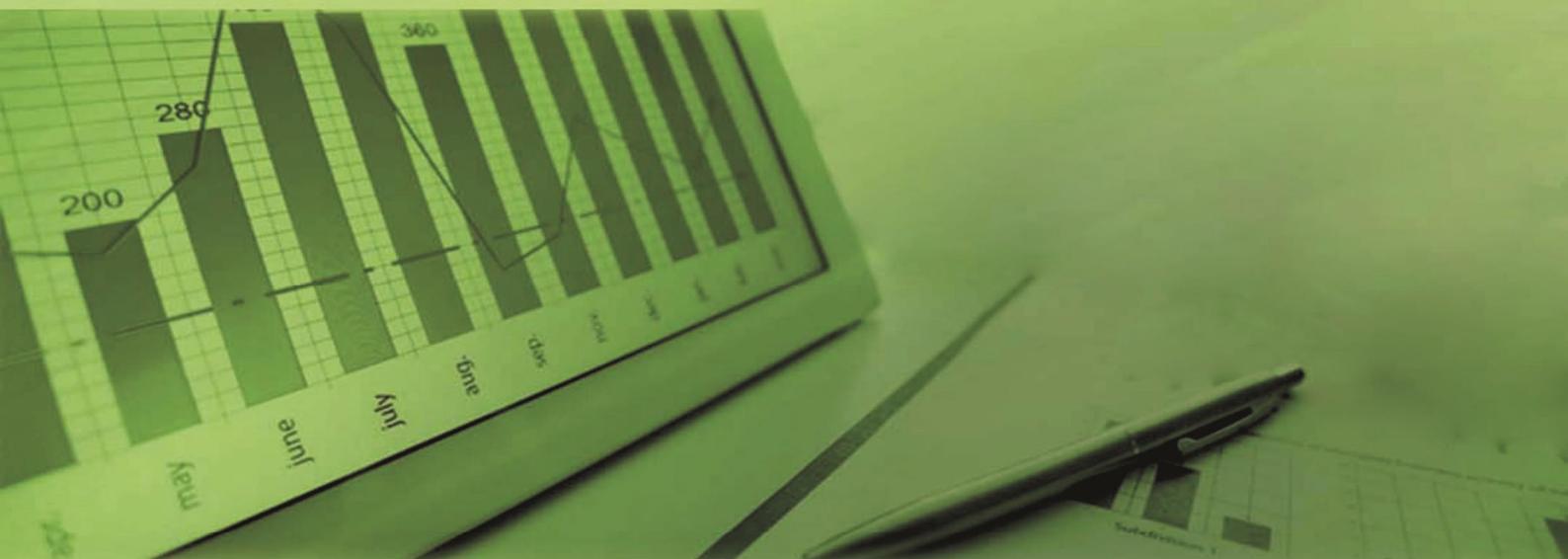




BOLETIM AMAZÔNIA

INDICADORES SOCIOECONÔMICO- AMBIENTAIS E ANÁLISE CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Número 2
2016

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff - Presidenta

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Josélio de Andrade Moura – Ministro, Interino

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Paulo Roberto Correia da Silva - Superintendente

**DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, DE INCENTIVOS FISCAIS E DE
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

Inocencio Renato Gasparim

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Margareth dos Santos Abdon

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

Keila Adriana Rodrigues de Jesus

**COORDENAÇÃO-GERAL DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO
DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO**

Flávio Rodrigo Reis Blanco

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO DOS PLANOS E PROGRAMAS DE
DESENVOLVIMENTO**

Wanderley Lopes de Andrade Junior



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

BOLETIM AMAZÔNIA

INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL

B. Amazônia	Belém	n. 2	p. 1 – 147	2016
-------------	-------	------	------------	------

2016 © Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ó SUDAM

Tv. Antônio Baena, 1113 ó Marco. Belém ó Pará ó Brasil

CEP: 66.093-082

cgeap@sudam.gov.br

www.sudam.gov.br

EQUIPE TÉCNICA SUDAM

Alexandre Salgado Lessa dos Santos

Aline Braga Libano de Araújo

João Luiz Castro Sampaio Junior

Luiz Guilherme Pantoja Moreira

Lúcio Rodrigues Macedo

Rinaldo Ribeiro Moraes

REVISÃO TEXTUAL

Adilton Pereira Ribeiro

Janete Oliveira Bordalo

Tulio Luiz Mauro Barata

Wanderley Lopes de Andrade Junior

NORMALIZAÇÃO: Biblioteca da Sudam

BOLETIM AMAZÔNIA / Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. n.2, 2016. - Belém: SUDAM, 2016

Periodicidade irregular

1. Indicadores sociais ó Amazônia Legal. 2. Indicadores econômicos - Amazônia Legal. 3. Indicadores ambientais ó Amazônia Legal. I. Título

CDU ó 338.97:058(811)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AMAZÔNIA	10
2.1 DELIMITAÇÃO DO ESPAÇO E DO TEMPO	10
2.2 Demografia	11
2.3 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	25
2.4 Índice de Gini (Renda)	28
2.5 Desmatamento	31
3 ANÁLISE CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA	33
3.1. Notas Preliminares	33
3.2. Conjuntura Amazônica	34
3.3. Conclusão.....	43
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
5 INDICADORES SÓCIOECONÔMICO E AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA LEGAL.....	46
5.1 Contas Regionais	47
5.1.1 Produto interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado.....	47
5.1.2 Receitas e Despesas	51
5.2 Assistência Social	55
5.3 Balança Comercial	57
5.4 Ciência & Tecnologia	77
5.5 Desenvolvimento Humano	80
5.6 Educação	84
5.7 Emprego e Renda	87
5.8 Energia	94
5.9 Financiamento Regional	96
5.10 Habitação	104
5.11 Integração Econômica	108
5.12 Migração	110
5.13 Pecuária e Agricultura	112
5.14 Pesca e Aquicultura	119
5.15 Recursos Florestais	121
5.16 Saneamento	123
5.17 Saúde	128
5.18 Segurança Pública	141
5.19 Turismo	142
REFERÊNCIAS	145

APRESENTAÇÃO

A discussão da necessidade do planejamento do desenvolvimento regional no Brasil vem sendo retomada. Depois de um período onde pouco se falou da questão regional, recentemente o que se observa é uma política revelada do Governo Federal em tratar das regiões brasileiras com mais atenção.

Sabe-se que ainda há carência muito grande de informações e conhecimento das regiões brasileiras, e isso acaba por impossibilitar a elaboração de proposições mais eficientes de políticas para amenizar a desigualdade regional existente no país.

Neste sentido, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam busca nessa nova fase conhecer melhor a Região Amazônica, para, a partir disso, ter uma base de informações que possa auxiliar na elaboração de proposições de melhorias ao desenvolvimento regional. O Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) é um bom exemplo dessa iniciativa da Sudam.

O material ora apresentado, o **BOLETIM AMAZÔNIA - INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL**, é outro exemplo do esforço para conhecer as especificidades amazônicas em anos recentes e, assim possibilitar uma melhor intervenção na região em termos de proposição de políticas.

Paulo Roberto Correia da Silva
Superintendente da Sudam

1- INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os principais indicadores socioeconômicos e ambientais da Amazônia Legal em anos recentes, configurando-se em um importante elemento auxiliador no momento da elaboração de planos de desenvolvimento regional. Demonstra os cenários nas unidades da federação que compõem a Região Amazônica e apresenta uma análise conjuntural da região.

Sua origem parte da demanda da Coordenação-Geral de Elaboração e Avaliação dos Planos de Desenvolvimento - CGEAP/Sudam, sendo um elemento complementar do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia- PRDA. Conforme destacado pela Sudam (2011), o PRDA consubstancia a estratégia e um conjunto de ações voltadas às transformações da realidade da Amazônia, agindo em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional- PNDR. Em suma, trata-se de reforçar a política de planejamento regional retomada pelo governo em anos recentes.

A tentativa de planejar o desenvolvimento regional amazônico não data, porém, a partir das iniciativas supracitadas. Uma primeira fase de busca por melhorias à região pode ser datada do período de 1946-66. No começo dos anos 1940 tem-se a intervenção do Governo Federal na região. Em 1942 foram assinados os Acordos de Washington¹ entre Brasil e Estados Unidos, que visavam apenas a retomada da extração gomífera. De qualquer forma, como destaca Costa (2004, p. 483), tal evento “assumiu o destaque de marco histórico inaugural, por excelência, das ações do Estado federal na Amazônia”. Mas a exigência de elaborar propostas mais efetivas voltadas para a região só surge a partir de 1946, quando é inserido na Constituição desse ano o Artigo 199, tornando constitucional a necessidade de elaboração de um plano de valorização econômica da Amazônia.

Como fruto dessa exigência constitucional, cria-se a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia - SPVEA, em 1953. Conforme apresentado por Oliveira (2011), essa primeira tentativa (ou modelo) de planejamento do desenvolvimento regional amazônico pode ser periodizada em três momentos:

¹ Durante a II Guerra Mundial tropas japonesas (inimigos de guerra dos EUA) dominaram as regiões asiáticas que forneciam borracha aos norte-americanos. A solução encontrada para suprir a necessidade do produto desse país foi incentivar a retomada da extração gomífera no Brasil, mas especificamente na Amazônia. Esse período (de 1942 até o fim da Guerra) ficou caracterizado como o segundo ciclo da borracha (ver Santos, 1980; Pandolfo, 1994). Esse foi um dos principais pontos dos Acordos de Washington.

- i) De 1946 a 1952, quando a elaboração de um plano para a região passa por demorada discussão, principalmente no Congresso Nacional²;
- ii) De 1953 a 1959, quando se tem a criação da SPVEA e a elaboração do Plano Emergencial (1954) e do I Plano Quinquenal (1955-59);
- iii) De 1960 a 1966, momento que é observado o enfraquecimento do modelo adotado até a extinção da SPVEA em 1966.

No período destacado acima, o aparato institucional vai se formatando no sentido de munir minimamente a região de instrumentos voltados para sanar alguns gargalos mais explicitamente identificados. É nesse período que o Banco de Crédito da Borracha, criado em 1942, é convertido em Banco de Crédito da Amazônia (1950), com atenção voltada não só para o financiamento da atividade gomífera, mas para atender e incentivar outras atividades produtivas (CORRÊA, 2004).

Além da SPVEA e do Banco de Crédito da Amazônia, podem-se destacar nesse período a criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em 1952, e da Zona Franca de Manaus, em 1957³.

É relevante destacar que os acontecimentos na Amazônia nesse período estavam vinculados com o ideário desenvolvimentista que prevalecia no cenário nacional, onde o argumento central era que a industrialização seria o caminho a seguir para superar a pobreza e a desigualdade características do país nas décadas iniciais do século XX (BIELSCHOWSKY, 2004)⁴. No embalo da discussão nacional, o argumento regional também se embasa no desenvolvimentismo, porém com adaptações dos interesses regionais. Conforme assinala Fernandes (2010, p. 251): “podemos afirmar que começam a se forjar, em torno da Amazônia, uma certa unidade discursiva e uma nova institucionalidade com uma orientação ideológica de viés tipicamente desenvolvimentista com um forte teor regionalista”⁵.

² Para detalhes sobre a discussão em torno da elaboração do plano de valorização, ver Medeiros (1948), Oliveira Jr. (2009) e Oliveira (2011).

³ A ZFM foi criada através da Lei nº 3.173, de 1957, e reestrutura pelo Decreto nº 288, de 1967. Para uma sucinta apresentação da história da Zona Franca de Manaus, ver Cooney *et. al* (2008).

⁴ Para Mantega (1984), o interesse pela industrialização não tinha peso social tão forte, argumentando que as reformas sociais tinham caráter mais de medidas assistenciais; o objetivo principal de incentivo à industrialização era primeiramente crescer o produto.

⁵ Ainda segundo o autor (p. 251): “Por institucionalidade e pensamento de viés desenvolvimentista-regionalista, portanto, queremos nos referir aqui a um conjunto de ideias e iniciativas ó de cunho político, econômico e cultural ó, que tinham em comum um certo conjunto de diretrizes voltadas para a formação de um projeto de desenvolvimento regional em um caráter, ao mesmo tempo, independente e complementar em relação ao projeto desenvolvimentista brasileiro em um sentido mais amploó.

Com o regime militar, o modelo ora incorporado pela SPVEA foi findado, dando lugar a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, criada em 1966, como parte do discurso do governo militar de modernizar a economia brasileira.

A explanação anterior serve para mostrar que a busca pelo planejamento regional amazônico não é de hoje. Deve-se, no entanto, ser destacado que as políticas direcionadas à questão regional não foram constantes ao longo do tempo. Na década de 1980 e, mais fortemente na década de 1990, o que se observa é um forte enfraquecimento das ações voltadas para o planejamento regional. Nesse sentido, a retomada recente do planejamento regional deve ser destacada e discutida visando cada vez mais a redução das disparidades regionais no Brasil.

Instrumentos como o Plano Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), o Plano Amazônia Sustentável (PAS), o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), entre outros, são frutos desse novo momento onde a ideia de planejamento do desenvolvimento é retomada pelo Estado brasileiro e a busca pela redução das desigualdades (em seu sentido mais amplo) aflora com maior avidez. Em suma, o que se tem é o sentimento bem resumido no mais recente documento norteador da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal, 2010), onde em seu prólogo a secretaria executiva do órgão destaca:

...quanto falamos de igualdade, é com consciência de que é preciso crescer para igualar e igualar para crescer. Por esse motivo, de forma alguma a proposta é sacrificar o valor do dinamismo econômico e produtivo no altar da igualdade. No horizonte estratégico de longo prazo, igualdade, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental devem seguir de mãos dadas, apoiando-se mutuamente e reforçando-se em uma dialética virtuosa (CEPAL, 2010, p. 12).

No caso amazônico, a elaboração do PRDA e deste Boletim são exemplos explícitos de instrumentos voltados ao planejamento do desenvolvimento da Região Amazônica, onde questões além do crescimento econômico são levantadas e propostas como maneira de promover a redução da desigualdade na Amazônia.

O trabalho está dividido em quatro grandes partes: nessa primeira são apresentadas, além dessa introdução, a delimitação da área e do tempo que serão tratados e uma caracterização geral da Região Amazônica; na segunda parte a análise conjuntural é apresentada; na terceira parte traz algumas considerações finais e, finalmente, a última têm-se os indicadores socioeconômicos e ambientais da região.

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AMAZÔNIA

Este capítulo apresenta um sucinto quadro inicial da Amazônia tratando basicamente de aspectos demográficos, desenvolvimento humano municipal (IDHM), índice de Gini (renda) e desmatamento. No decorrer do trabalho, diversas outras variáveis serão inseridas e analisadas tanto por unidade da federação que compõe a região quanto a Amazônia em seu conjunto.

2.1. Delimitação do espaço e do tempo

O espaço abrangido nesse estudo compreende a Amazônia Legal brasileira (doravante Amazônia), que é área de atuação da Sudam, conforme estabelecido pela Lei complementar Nº 124, de 3 de janeiro de 2007. A área é composta por nove unidades da federação, a saber: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão (oeste do meridiano de 44º), conforme mostra o Mapa 1:

Faz, porém, uma observação quanto ao Estado do Maranhão. Percebe-se pelo Mapa que alguns municípios não estão inclusos na área delimitada como Amazônia, mas para fins de coleta dos dados para essa unidade da federação, adota-se nesse trabalho o que é comumente feito, que é considerar o Maranhão em sua totalidade; mas sempre que possível será considerada a delimitação da Lei Complementar supracitada.

Mapa 1 - Amazônia e suas unidades da federação.



No que tange ao período que será contemplado, os dados serão coletados tendo o ano 2000 como ponto inicial e o ano de 2013 como ponto final, abrangendo um espaço temporal de 13 anos.

2.2. Demografia

A Amazônia ocupa uma área de cerca de 5 milhões de Km², segundo Censo IBGE de 2010, o que representa quase 60% do território nacional. Sobre a população da região para o ano de 2013, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, a quantidade é de pouco mais de 27 milhões de pessoas. A Tabela 1 abaixo mostra esses e outros números.

Em comparação com o Censo de 2000, a população amazônica apresentou variação de mais de 28%, enquanto no cenário nacional foi de 18,6%. Dentre os estados da região, o que apresentou maior variação percentual entre 2010 e 2013 foi o Amapá, seguido por Roraima e Acre; todos os estados da região tiveram variação maior que a nacional (tabela 2). O Estado do Pará é o mais populoso da região e Roraima o menos. Em termos de variação na participação da população regional Amapá, Pará, Amazonas, Acre, Roraima apresentaram, nessa ordem, aumento na participação; Mato Grosso e Tocantins praticamente estáveis e Maranhão e Rondônia tiveram diminuição da participação.

Tabela 1 - População na Amazônia, 2000, 2010 e 2013.

Unidade da Federação	População		
	2000	2010	2013
Acre	557.526	733.559	779.572
Amapá	477.032	669.526	739.312
Amazonas	2.812.557	3.483.985	3.823.475
Maranhão	5.651.475	6.574.789	6.801.826
Mato Grosso	2.504.353	3.035.122	3.191.411
Pará	6.192.307	7.581.051	7.990.336
Rondônia	1.379.787	1.562.409	1.733.265
Roraima	324.397	450.479	491.259
Tocantins	1.157.098	1.383.445	1.482.683
Amazônia	21.056.532	25.474.365	27.033.139
Brasil	169.872.856	190.755.799	201.467.084

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010), PNAD IBGE(2013)

Tabela 2 - Aspectos demográficos da Amazônia, 2010 e 2013.

Unidade da Federação	Taxa anual de Crescimento (%) 2010-2013	Área	Densidade hab/Km ² (2013)
		Km ²	
Acre	11,82%	164.122	4,75
Amapá	15,72%	142.828	5,18
Amazonas	10,78%	1.559.162	2,45
Maranhão	6,37%	331.936	20,49
Mato Grosso	8,42%	903.330	3,53
Pará	8,87%	1.247.950	6,40
Rondônia	7,90%	237.591	7,30
Roraima	14,84%	224.301	2,19
Tocantins	8,62%	277.622	5,34
Amazônia	8,69%	5.088.841	5,31
Brasil	5,85%	8.502.729	23,69

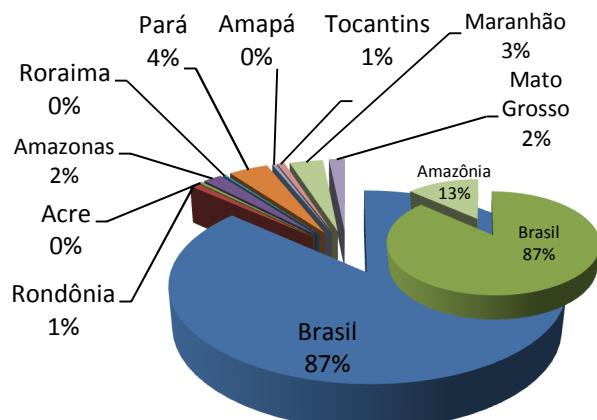
Fonte: Censo IBGE (2010) e PNAD IBGE (2013).

O Gráfico 1 mostra o percentual da população dos estados amazônicos em relação à população nacional. Percebe-se que a população dos nove estados que compõe a Amazônia representa 13% da população total, mesmo tendo uma área de quase 60% do território nacional.

Quando o olhar é para a densidade demográfica, o que se tem é um quadro abaixo do resultado nacional. Enquanto a média no Brasil é de 23,7 habitantes por Km², a relação para a Amazônia é de apenas 5,3. Apenas o Estado do Maranhão tem uma densidade parecida com a brasileira, mas há unidades como Amazonas, Mato Grosso e Roraima onde a densidade é abaixo de 4 hab/Km².

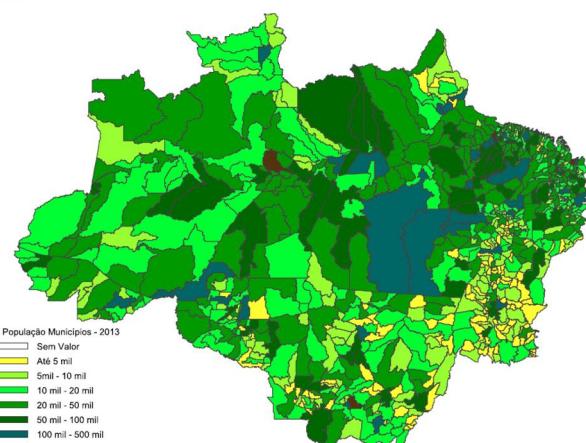
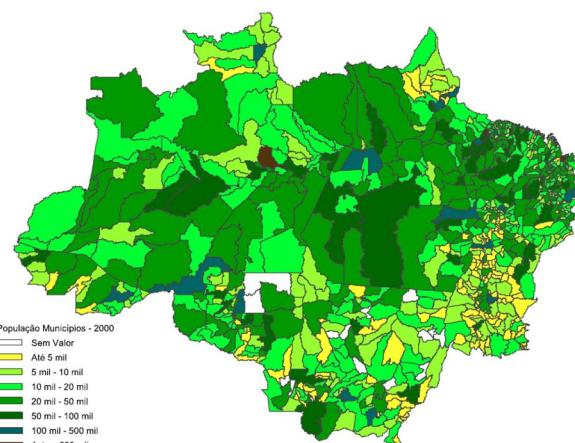
O Mapa 2 mostra a distribuição da população nos municípios amazônicos por faixa populacional. Uma constatação interessante é que a quantidade de municípios de até 20 mil habitantes aumentou no período de 2000 a 2010, enquanto todas as outras faixas apresentaram redução de municípios. No Estado do Amazonas esse movimento é bem observado tecendo comparativo entre os dois momentos.

Gráfico 1 - Percentual da População da Amazônia e dos estados da Amazônia no Brasil, 2013



Fonte: IBGE (2015).

Mapa 2 - População dos municípios da Amazônia, 2000 e 2013



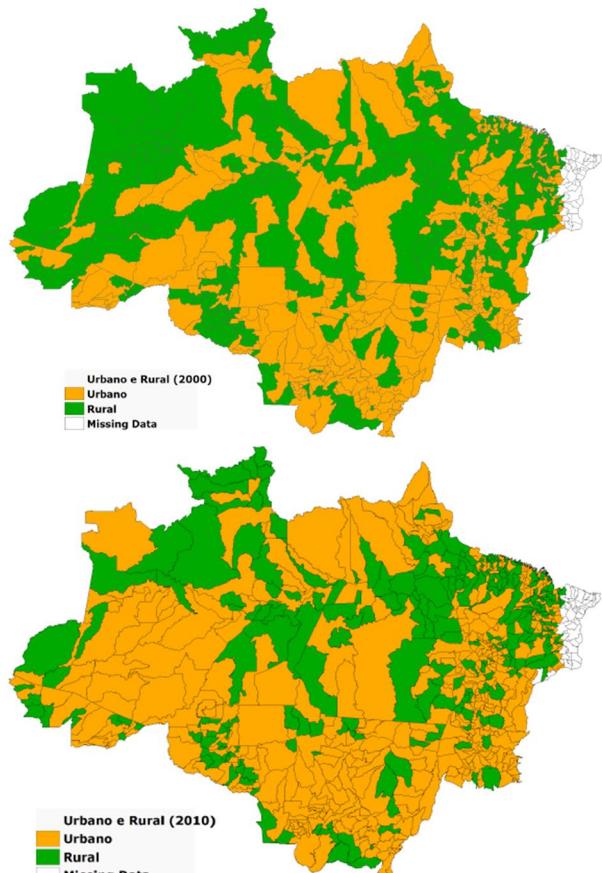
Fonte: Censo IBGE (2000) e PNAD IBGE (2013).

No que diz respeito à situação de domicílio a partir das cidades, no ano 2000 tinha-se um cenário praticamente de igualdade, com metade das cidades com população predominantemente rural e outra urbana. Já em 2010, tem-se que em cerca de 63% das cidades a população urbana predomina sobre a rural (em termos de quantidade). Os mapas ao lado ilustram bem essa mudança.

Em termos de gênero, os estados amazônicos apresentam dados proporcionais próximos ao cenário nacional. No país as mulheres são em maior quantidade, nas unidades da Amazônia ocorre a mesma prevalência de mulheres, sendo menos acentuada a diferença. As exceções ficam no Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima cujos percentuais de homens são superiores às de mulheres (Tabela 3). A maior diferença percentual está no Tocantins, onde em 2013 as mulheres representavam 50,92% da população, já os homens 49,08%.

Cabe também observar as mudanças na estrutura etária dos estados amazônicos. No quadro nacional, o que se tem é a diminuição do percentual de jovens e aumento do de adultos e idosos⁶. No ano 2000, os primeiros representavam 40,17%, os segundos 51,27% e os idosos 8,56% da população; já para 2013, os percentuais são 30,97%, 55,99% e 13,04%, respectivamente.

Mapa 3 - Situação de domicílio nas cidades da Amazônia, 2000 e 2010



Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010).

Tabela 3 - Percentual de homens e mulheres na população dos estados da Amazônia, 2000 e 2013

Unidade da Federação	2000 (%)		2013 (%)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Acre	50,37	49,63	49,74	50,26
Amapá	50,20	49,80	50,00	50,00
Amazonas	50,27	49,73	50,20	49,80
Maranhão	49,75	50,25	49,52	50,48
Mato Grosso	51,39	48,61	49,99	50,01
Pará	50,58	49,42	50,17	49,83
Rondônia	51,31	48,69	50,69	49,31
Roraima	51,18	48,82	50,42	49,58
Tocantins	51,11	48,89	49,08	50,92
Amazônia	50,68	49,32	49,98	50,02
Brasil	49,21	50,79	48,59	51,41

Fonte: Censo IBGE (2000) e PNAD (2013).

⁶ Jovens: até 19 anos; adultos: de 20 a 59 anos; idosos: 60 anos em diante.

Nas páginas seguintes, são apresentados gráficos e tabelas que demonstram as pirâmides etárias para o Brasil e para cada uma das unidades da federação da Amazônia, além da distribuição populacional conforme a classificação entre jovens, adultos e idosos.

Algumas constatações se revelam interessantes quando se compara os três anos tratados. No ano 2000 apenas Mato Grosso tinha população de adultos superior a 50%. Mais de uma década depois os estados amazônicos já tinham população de adultos igual ou superior a 50%, com exceção do Acre e Maranhão, porém estão muito próximos desse percentual. Em 2013, Mato Grosso e Rondônia foram os estados com maior percentual de população adulta, 57,37% e 56,78%, respectivamente.

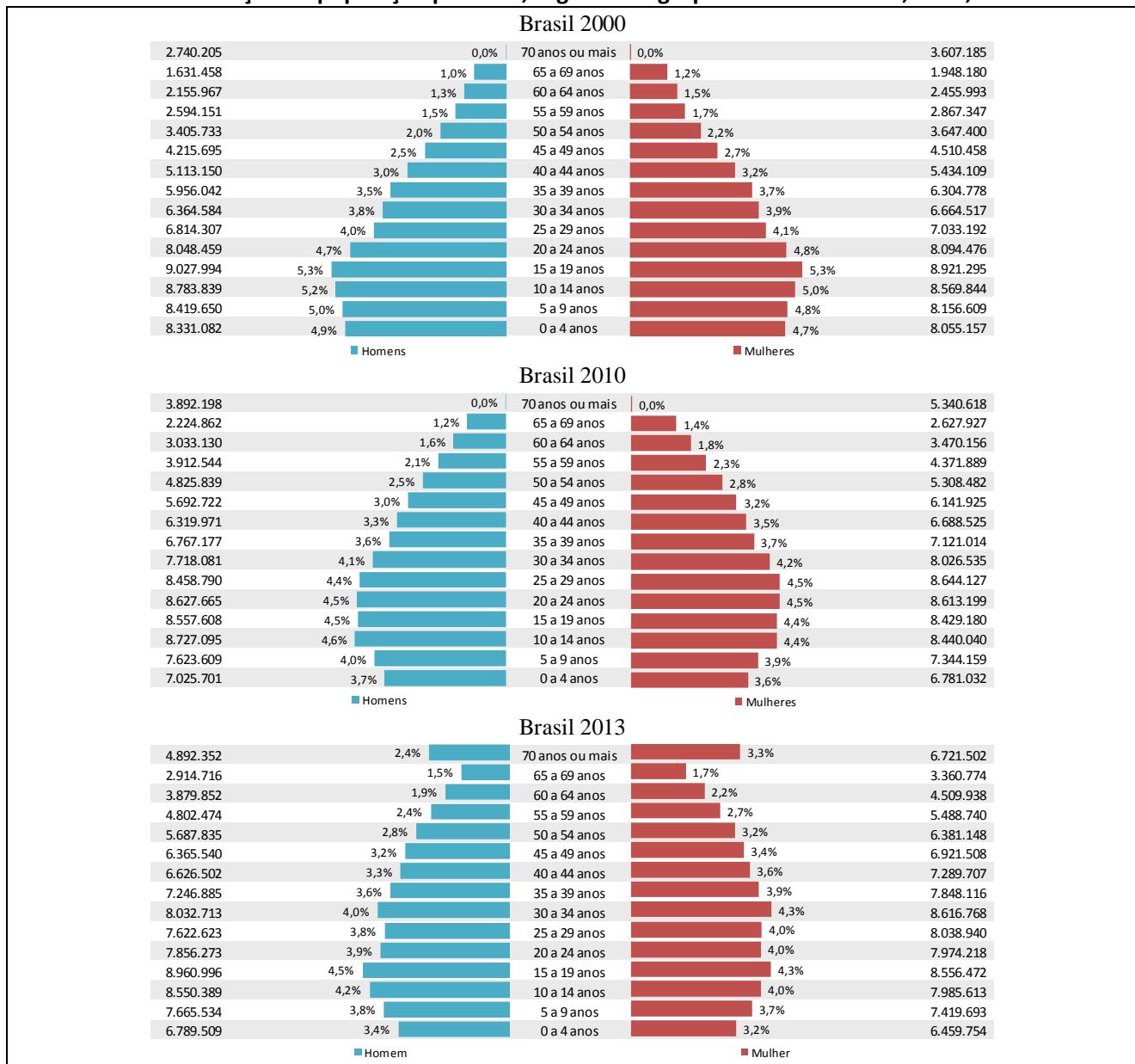
Já a população jovem diminuiu em quase todas as unidades da federação abordadas, mas estados como Acre (42,73%) e Amapá (41,11%) ainda têm percentual considerável de população com idade até 19 anos, em 2013. O estado com menor participação de jovens na composição da população do estado é o Mato Grosso, com menos de um terço de sua população jovem.

No que diz respeito à população idosa, todos os estados tiveram aumento da participação desse grupo etário. Mato Grosso e Tocantins são os estados com maior percentual de idosos, 10,73% e 10,76%, respectivamente, em 2013. Para o mesmo ano, a participação de idosos na população brasileira foi pouco mais de 13%, o que indica que todos os estados amazônicos ainda estão abaixo da média nacional.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Gráfico 2 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil, 2000, 2010 e 2013



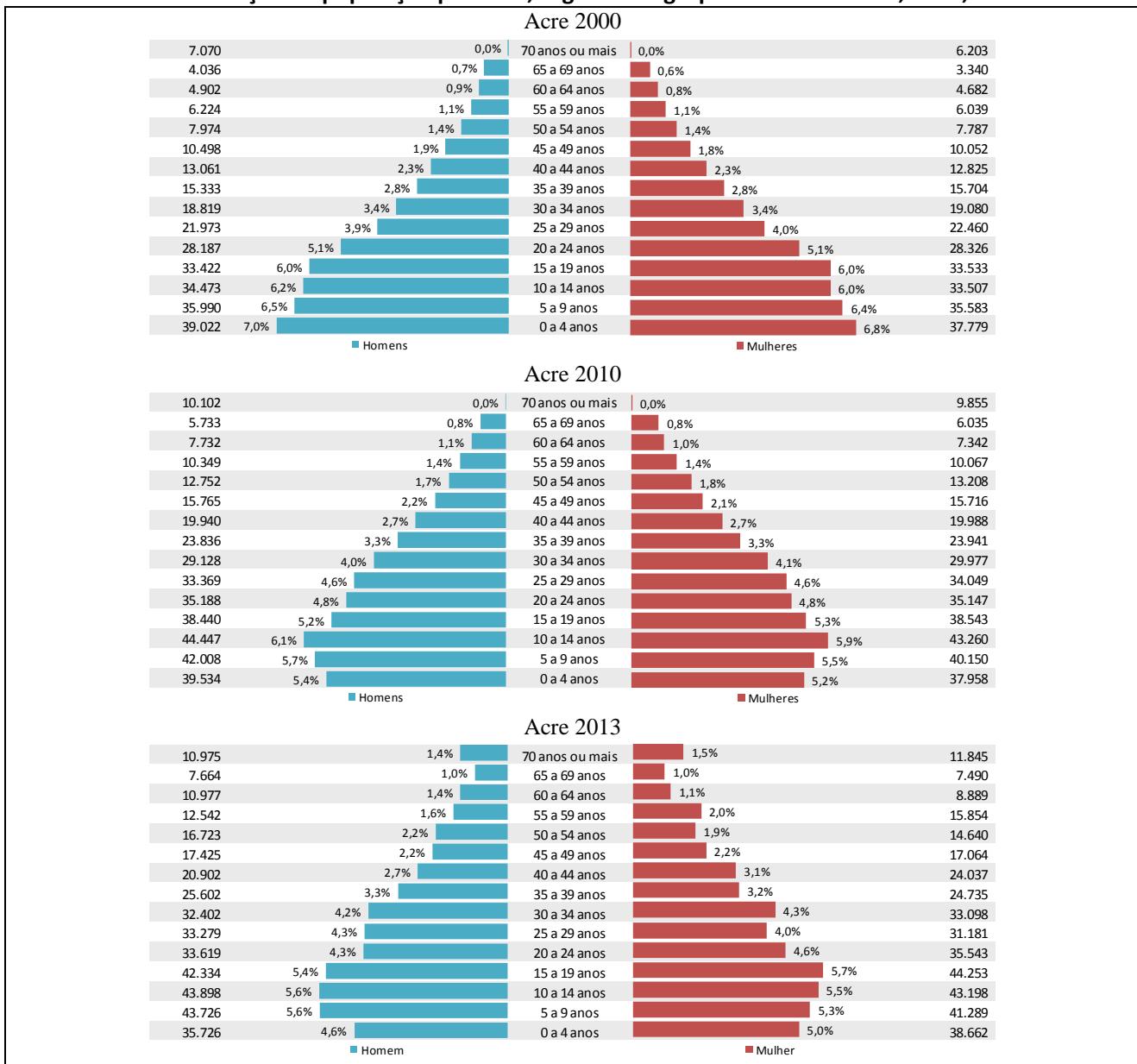
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 4 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Brasil, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	68.265.470	40,17	62.928.424	33,0	62.387.960	30,97
Adultos	87.068.398	51,27	107.238.485	56,2	112.799.990	55,99
Idosos	14.538.988	8,56	20.588.891	10,8	26.279.134	13,04
TOTAL	169.872.856	100,00	190.755.800	100,00	201.467.084	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Gráfico 3 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Acre, 2000, 2010 e 2013



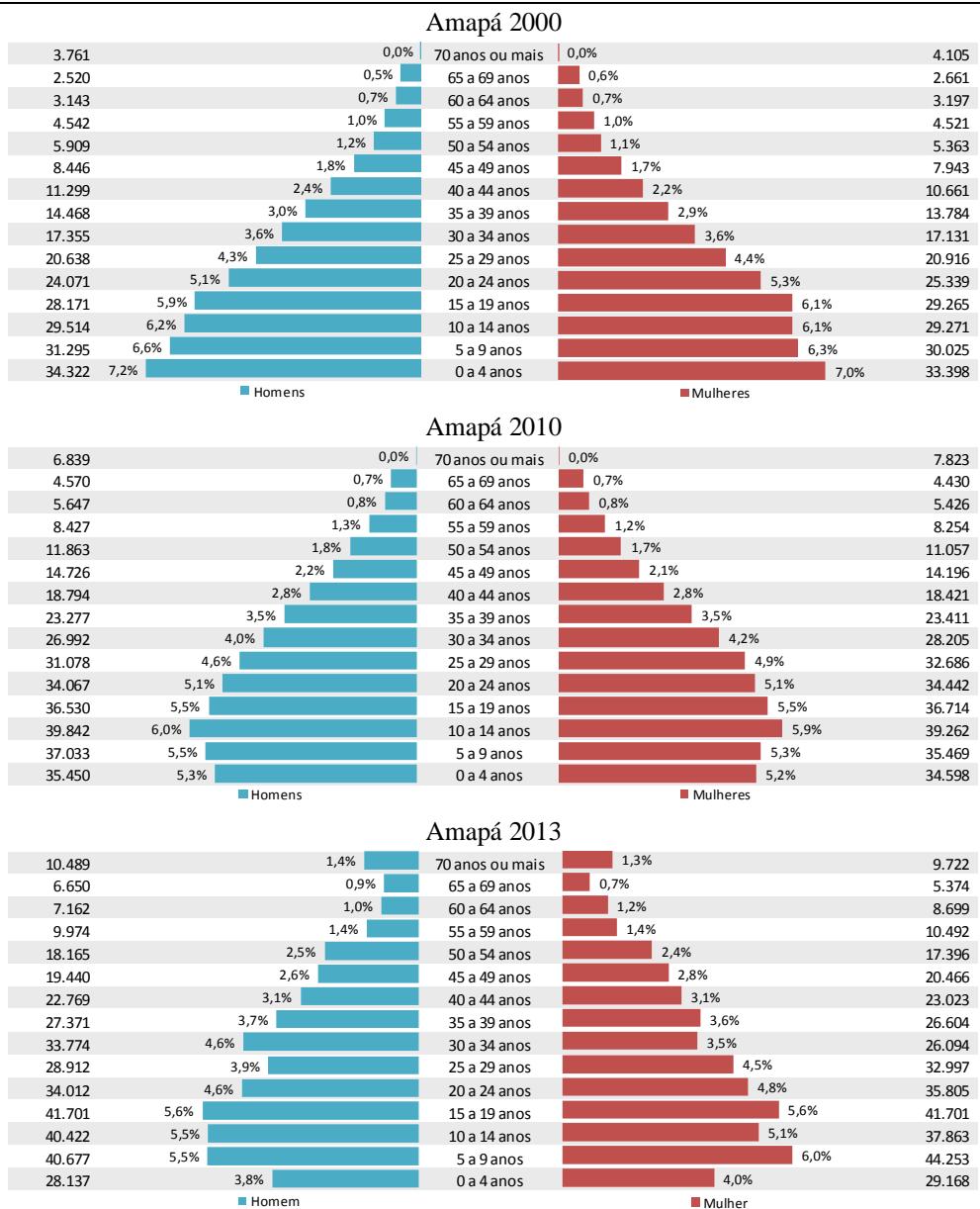
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 5 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Acre, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	283.309	50,82	324.213	44,20	333.086	42,73%
Adultos	243.813	43,73	362.420	49,41	388.646	49,85%
Idosos	30.404	5,45	46.926	6,40	57.840	7,42%
TOTAL	557.526	100,00	733.559	100,00	779.572	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Gráfico 4 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade – Amapá, 2000, 2010 e 2013



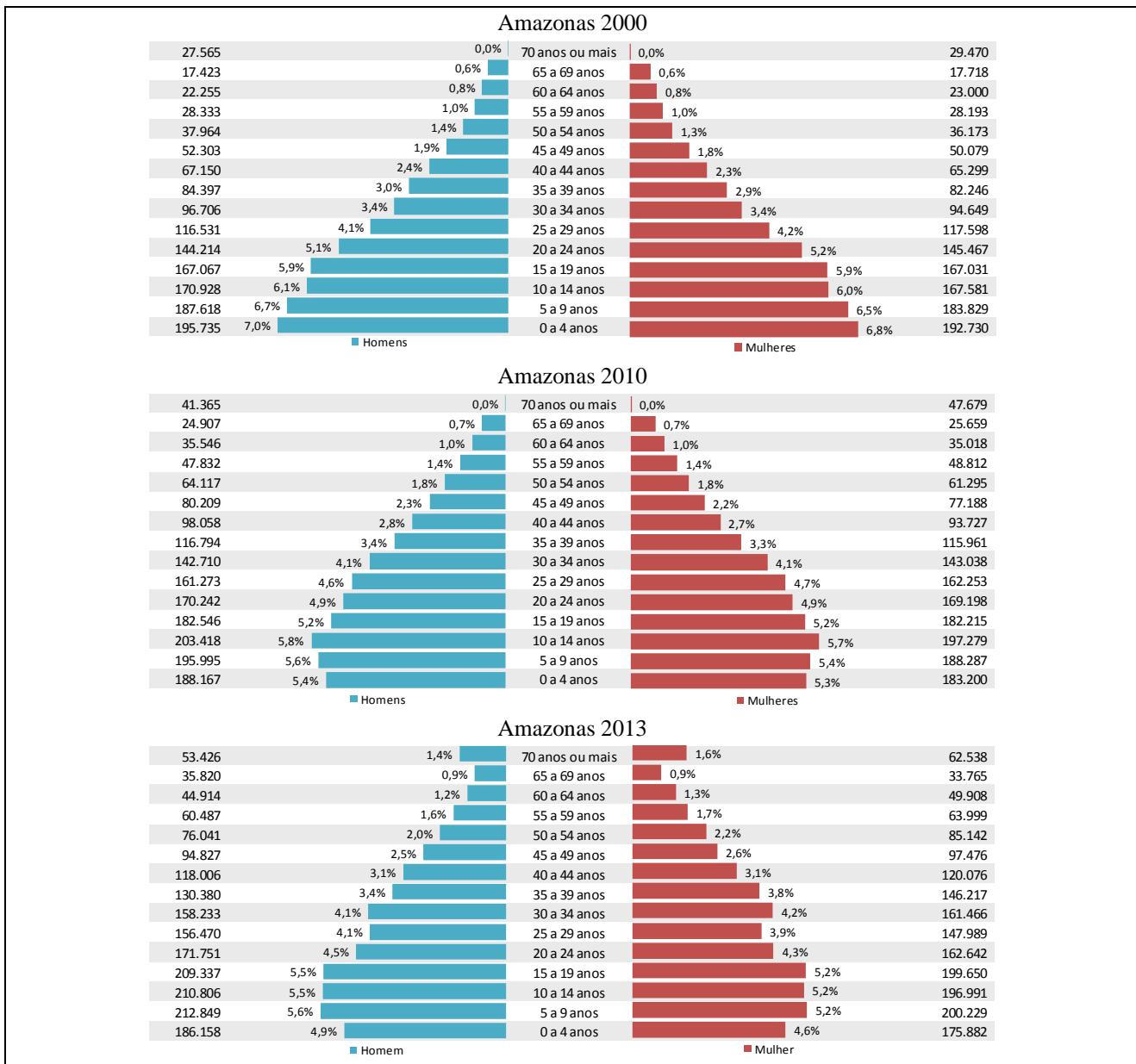
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 6 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Amapá, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	245.261	51,41	295.134	44,08	303.922	41,11%
Adultos	212.328	44,51	340.116	50,80	387.294	52,39%
Idosos	19.443	4,08	34.276	5,12	48.096	6,51%
TOTAL	477.032	100,00	669.526	100,00	739.312	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Gráfico 5 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Amazonas, 2000, 2010 e 2013



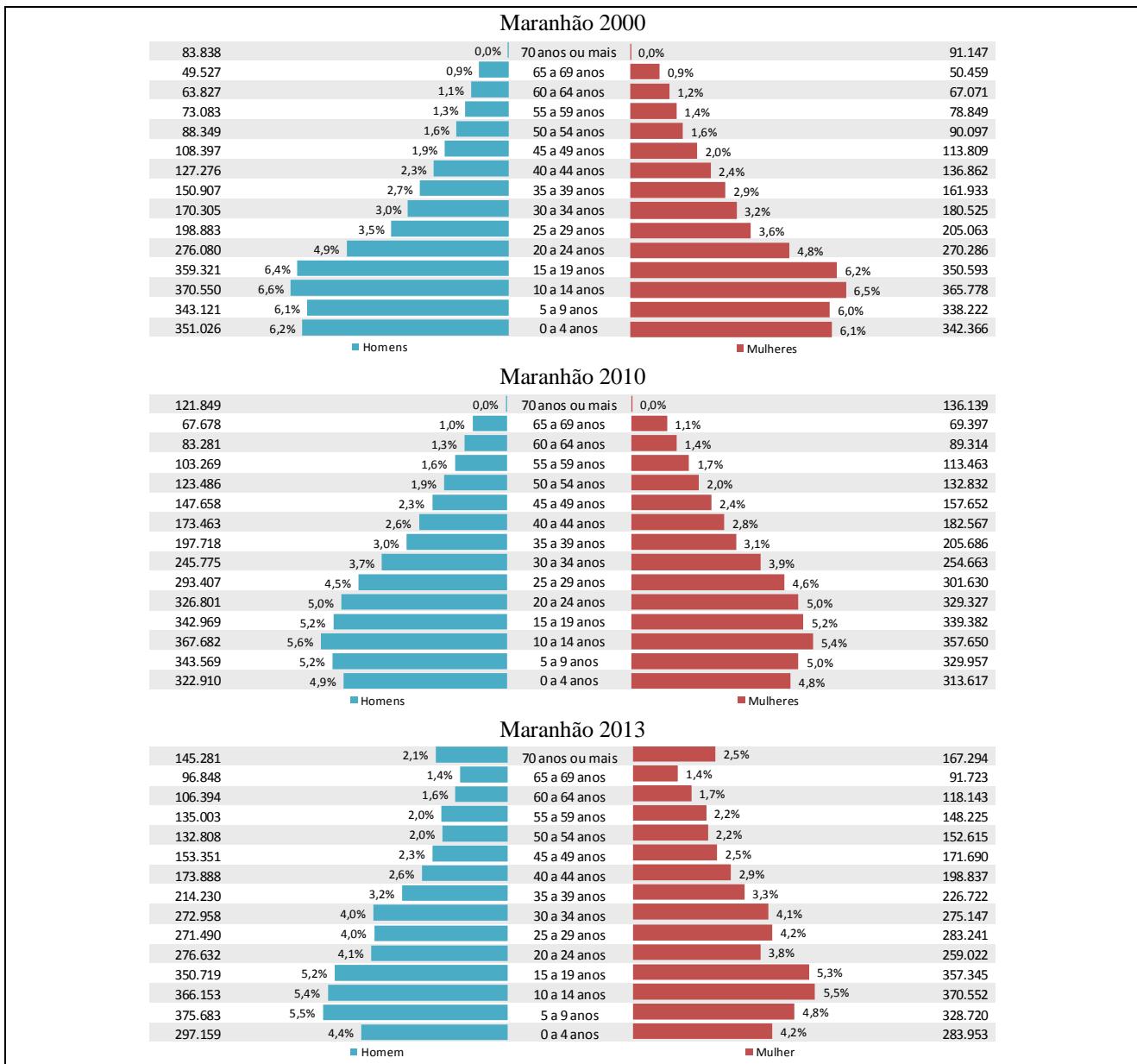
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 7 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Amazonas, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	1.427.951	50,77	1.520.807	43,65	1.591.902	41,63%
Adultos	1.247.546	44,36	1.752.953	50,31	1.951.202	51,03%
Idosos	137.060	4,87	210.225	6,03	280.371	7,33%
TOTAL	2.812.557	100,00	3.483.985	100,00	3.823.475	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013)

Gráfico 6 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Maranhão, 2000, 2010 e 2013



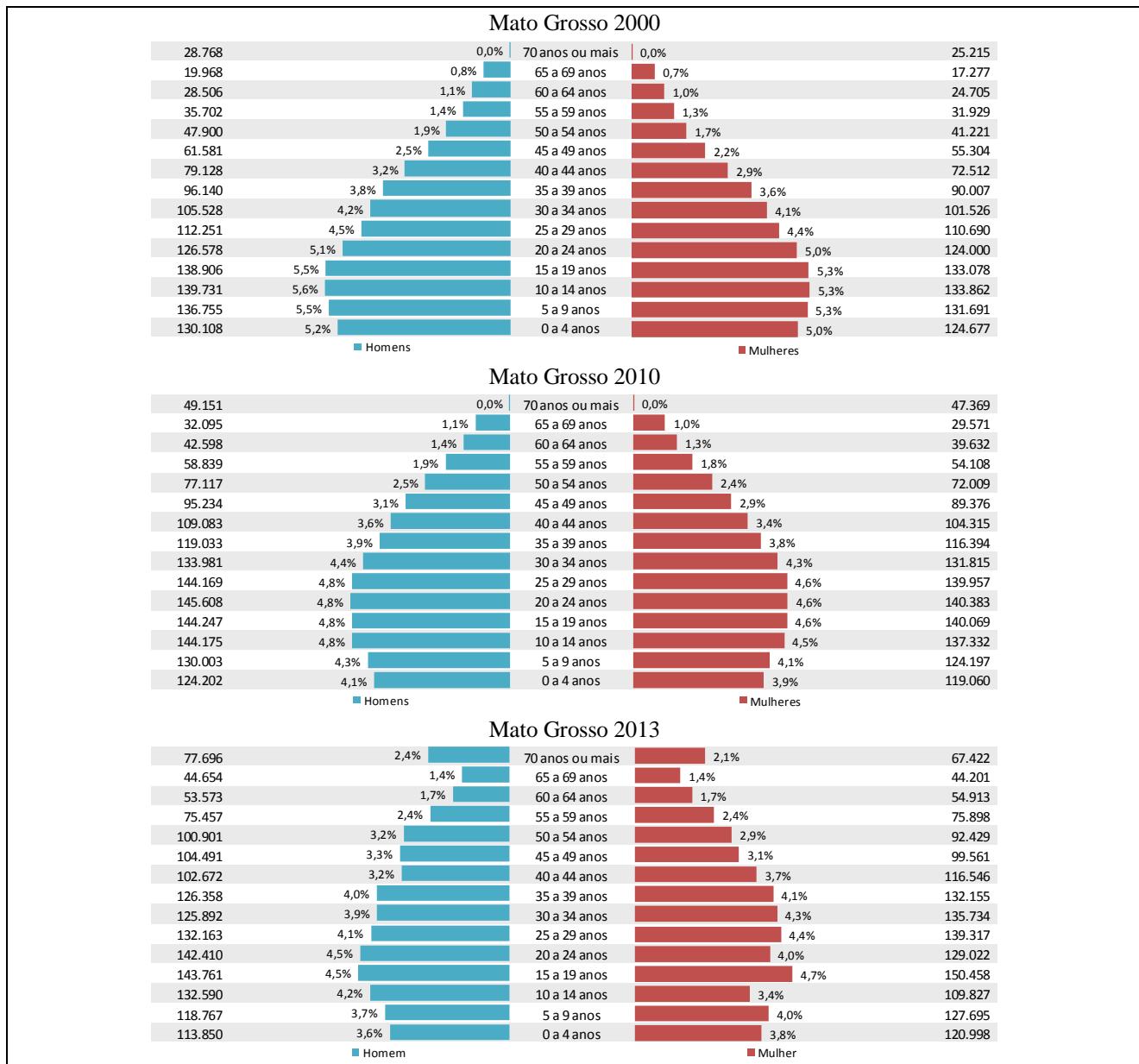
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 8 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Maranhão, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	2.815.898	49,83	2.716.327	41,31	2.730.284	40,14%
Adultos	2.429.663	42,99	3.289.781	50,04	3.345.859	49,19%
Idosos	405.914	7,18	568.681	8,65	725.683	10,67%
TOTAL	5.651.475	100,00	6.574.789	100,00	6.801.826	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013)

Gráfico 7 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Mato Grosso, 2000, 2010 e 2013



Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 9 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Mato Grosso, 2000, 2010 e 2013.

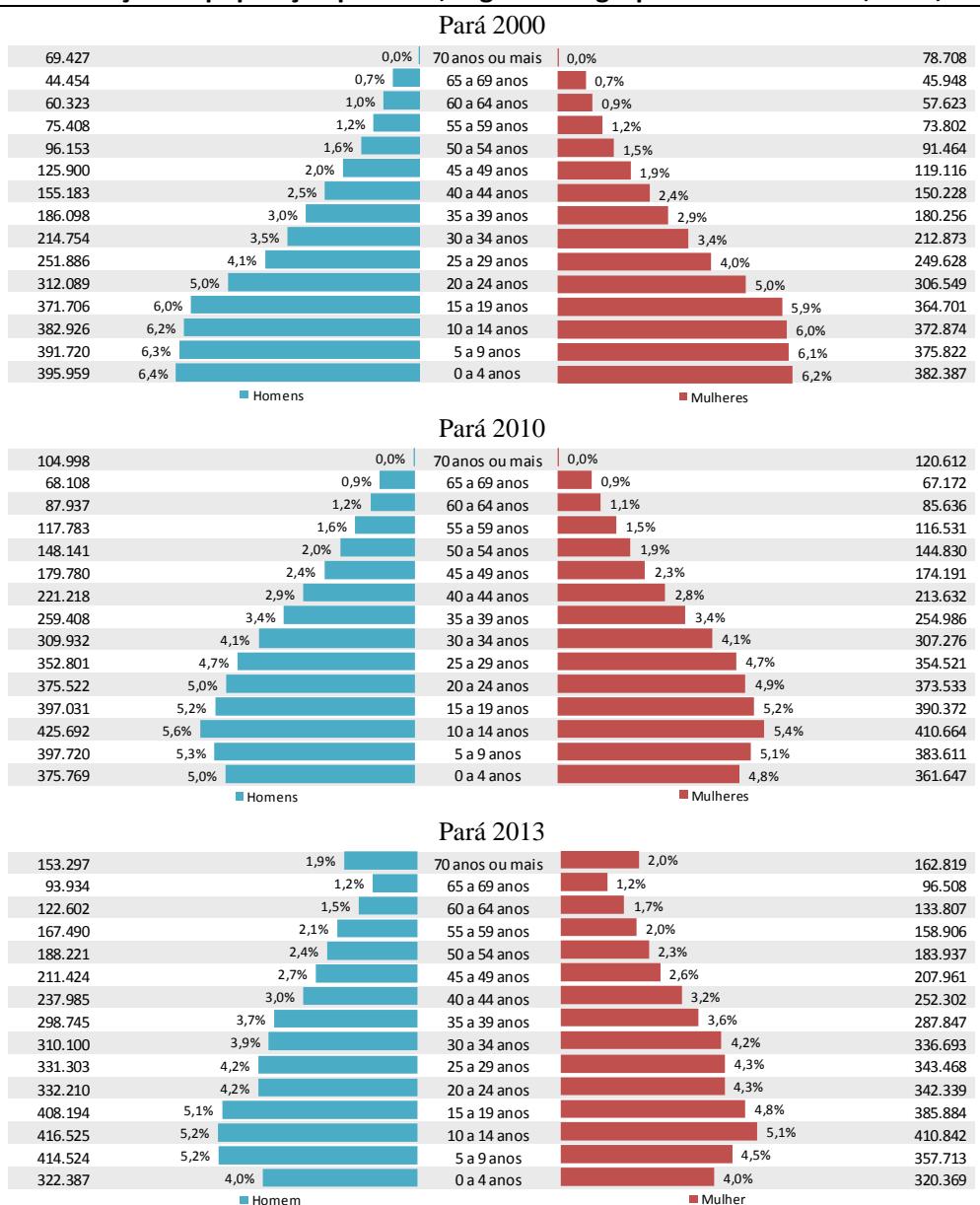
Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	1.068.141	42,65	1.064.017	35,06	1.017.946	31,90%
Adultos	1.291.894	51,59	1.731.479	57,05	1.831.006	57,37%
Idosos	144.318	5,76	239.626	7,90	342.459	10,73%
TOTAL	2.504.353	100,00	3.035.122	100,00	3.191.411	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013)

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Gráfico 8 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Pará, 2000, 2010 e 2013



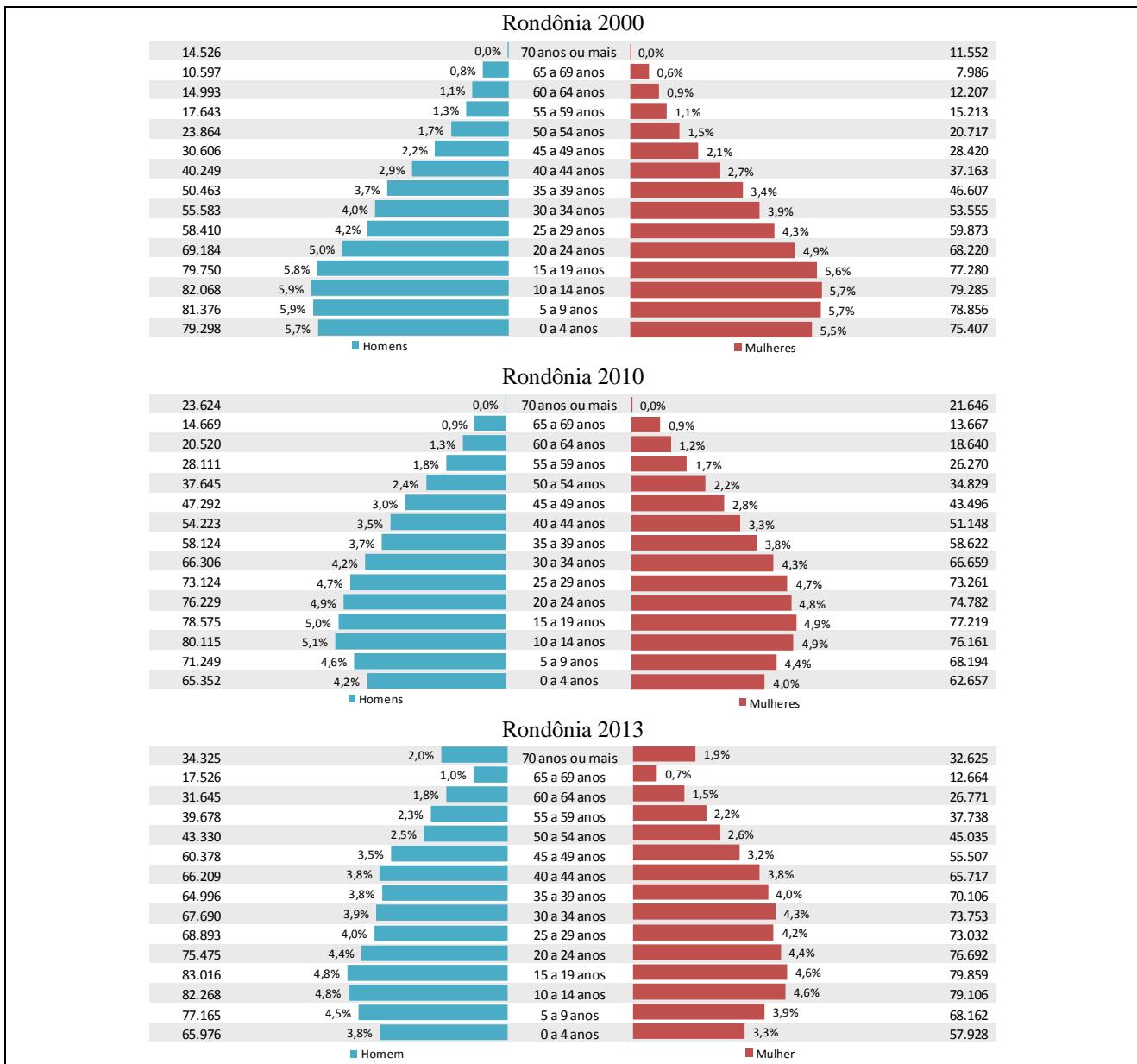
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 10 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Pará, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	3.032.922	48,98	3.141.578	41,44	3.036.438	38,00%
Adultos	2.802.823	45,26	3.904.338	51,50	4.190.931	52,45%
Idosos	356.562	5,76	535.135	7,06	762.967	9,55%
TOTAL	6.192.307	100,00	7.581.051	100,00	7.990.336	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013)

Gráfico 9 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Rondônia, 2000, 2010 e 2013



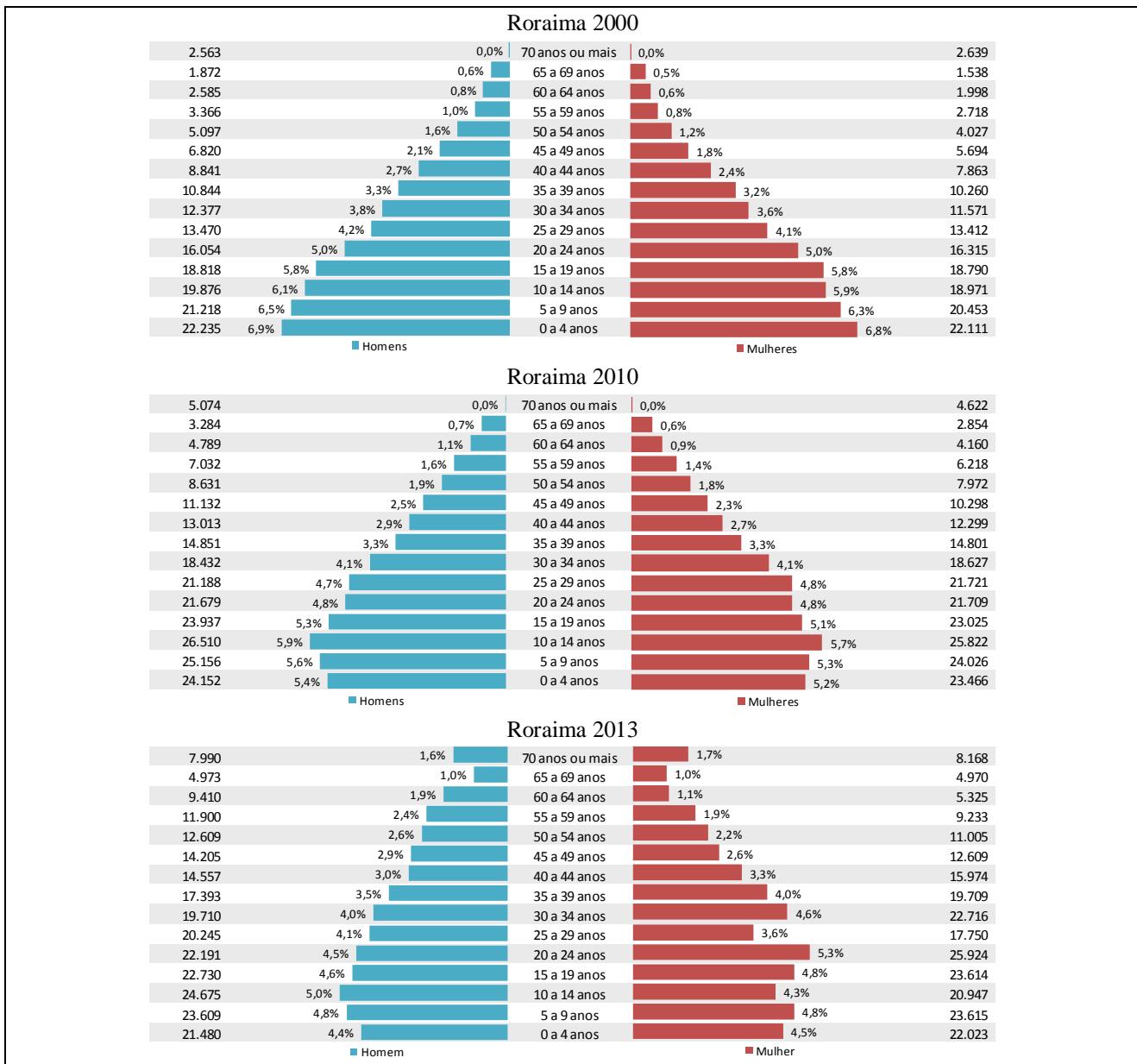
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 11 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Rondônia, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	632.642	45,85	580.275	37,14	593.480	34,24%
Adultos	675.083	48,93	869.449	55,65	984.229	56,78%
Idosos	72.062	5,22	112.685	7,21	155.556	8,97%
TOTAL	1.379.787	100,00	1.562.409	100,00	1.733.265	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013)

Gráfico 10 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Roraima, 2000, 2010 e 2013



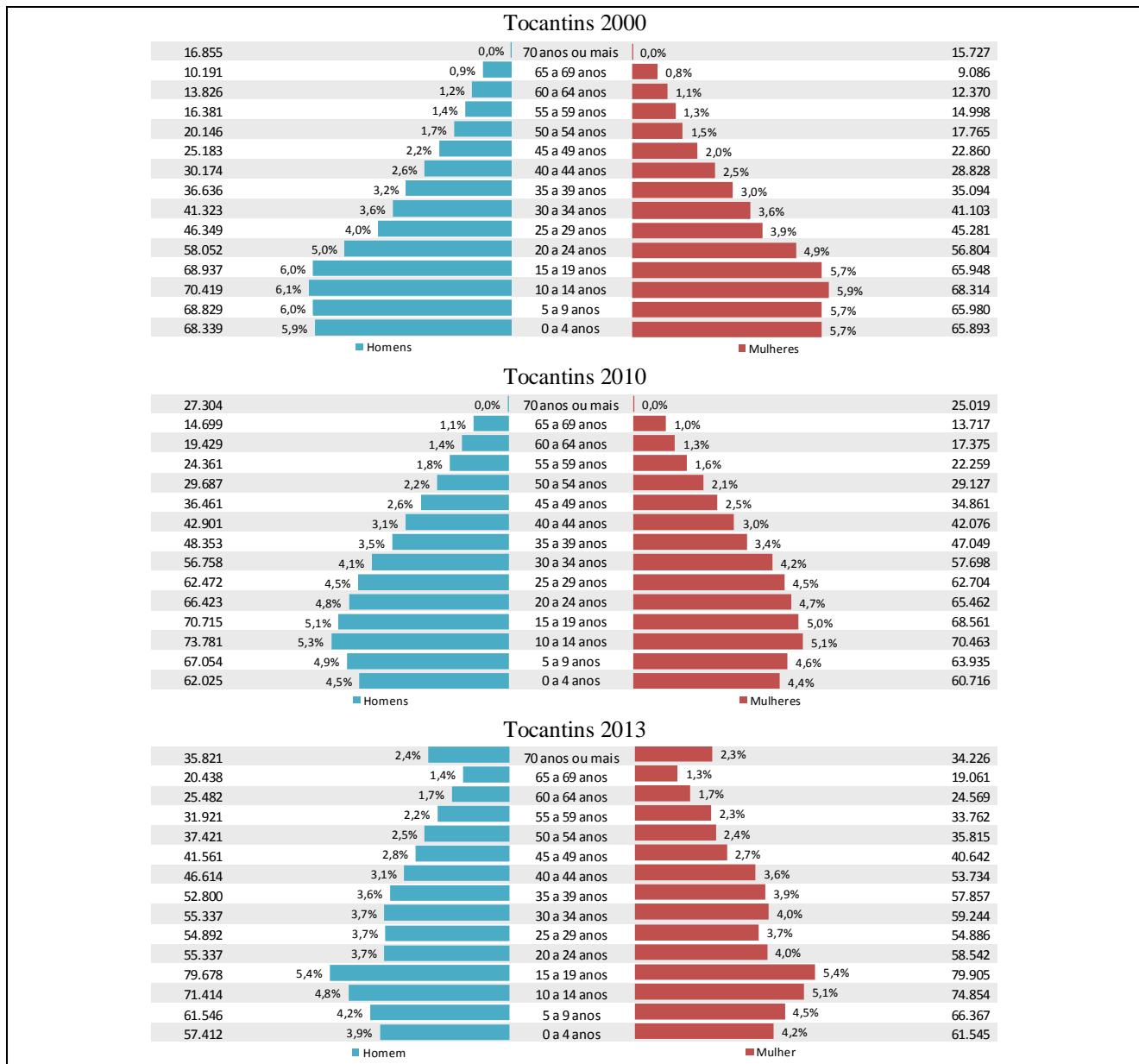
Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 12 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Roraima, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	162.472	50,08	195.868	43,48	182.693	37,19%
Adultos	148.797	45,87	229.943	51,04	267.730	54,50%
Idosos	13.128	4,05	24.668	5,48	40.836	8,31%
TOTAL	324.397	100,00	450.479	100,00	491.259	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013)

Gráfico 11 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - Tocantins, 2000, 2010 e 2013



Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013).

Tabela 13 - Quantidade e percentual de jovens, adultos e idosos - Tocantins, 2000, 2010 e 2013.

Grupo etário	2000		2010		2013	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Jovens	542.017	46,84	537.291	38,84	552.721	37,28%
Adultos	536.669	46,38	728.600	52,67	770.365	51,96%
Idosos	78.412	6,78	117.554	8,50	159.597	10,76%
TOTAL	1.157.098	100,00	1.383.445	100,00	1.482.683	100,00

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010) e PNAD IBGE (2013)

2.3. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Faz-se a seguir uma análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos estados amazônicos e também tece comparativo com o quadro nacional. O índice leva em consideração três componentes: educação, longevidade e renda⁷.

Em 2013, foi feita a adaptação do IDH Global para níveis subnacionais, transformando em IDH Municipal (IDHM). Assim, foram recalculados para os anos dos Censos Demográficos - 2000 e 2010 - os respectivos índices.

A Tabela 14 mostra que o IDHM do Brasil em 2000 era 0,612, já em 2010 o índice estava próximo a 0,73. O Gráfico 12, na próxima página, serve de ajuda a melhor comparar os índices do país com os estados amazônicos. Observa-se que todos os estados da Amazônia possuem, tanto em 2000 como em 2010 valores abaixo da média nacional.

Entre os estados do país, em 2010, verifica-se que o Maranhão apresenta o índice mais baixo da Região Amazônica. Vale ainda ressaltar que seu índice é um dos menores do Brasil, ficando atrás apenas de Alagoas (0,631).

Tabela 14 - IDHM dos estados da Amazônia e Brasil, 2000 e 2010.

Unidades da Federação	IDHM		
	2000	2010	Variação (%)
Acre	0,517	0,663	28,24%
Amazonas	0,515	0,674	30,87%
Amapá	0,577	0,708	22,70%
Maranhão	0,476	0,639	34,24%
Mato Grosso	0,601	0,725	20,63%
Pará	0,518	0,646	24,71%
Rondônia	0,537	0,690	28,49%
Roraima	0,598	0,707	18,23%
Tocantins	0,525	0,699	33,14%
Brasil	0,612	0,727	18,79%

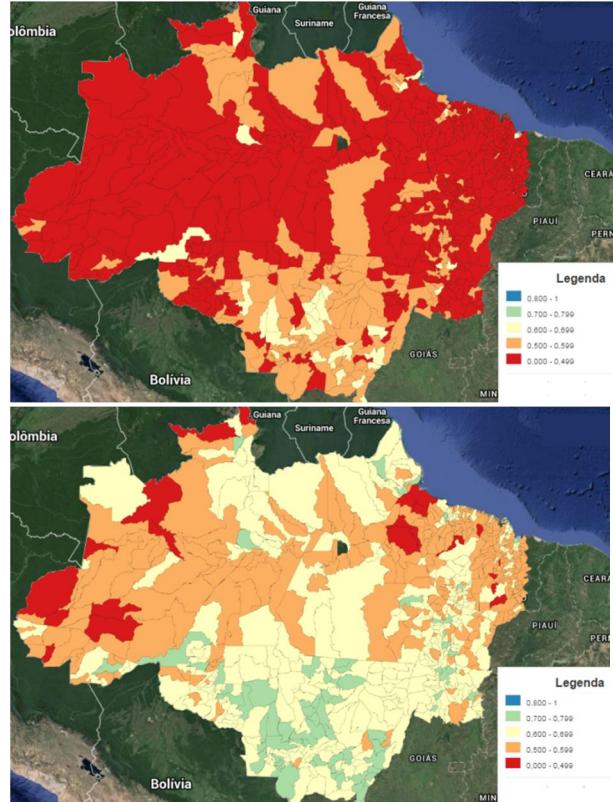
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2015.

⁷ O índice varia de 0 a 1 e quanto mais próximo deste melhor é o cenário. A partir do Relatório de Desenvolvimento Humano de 2010, a metodologia de cálculo do IDH difere da apresentada para os dados aqui apresentados, o que significa dizer que os mesmos não são comparáveis com dados a partir da nova forma de calcular o índice. Educação (taxas de alfabetização e escolarização), longevidade (expectativa de vida ao nascer) e renda (logaritmo decimal do PIB *per capita*) são os componentes utilizados no cálculo do IDH apresentado.

O Mapa 4 mostra a distribuição do IDHM nos municípios amazônicos nos anos 2000 e 2010. É nítida a constatação que se tem do crescimento da região no que se refere ao IDHM. Assim, enquanto que em 2000 a região apresentava essencialmente índices classificados como “muito baixo” e “baixo”, em 2010 a região já começa a apresentar índice “alto” e predomina índices entre 0,500 e 0,699, mas ainda apresentando municípios com baixos índices. Os Estados do Amapá, Mato Grosso, Rondônia e Tocantins não apresentam mais municípios com índices baixos de IDHM.

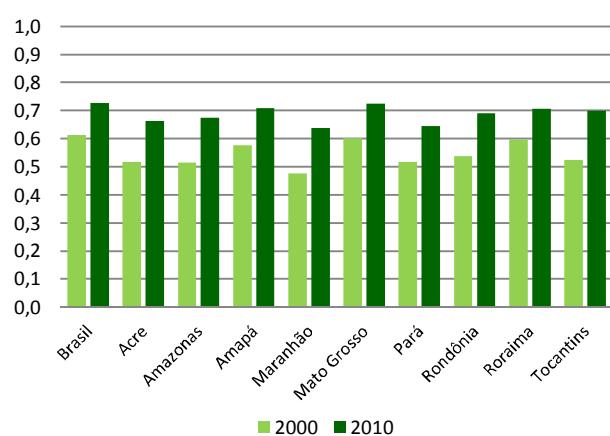
Em termos de variação, comparando os extremos da série, o Maranhão foi o estado que apresentou maior evolução, saindo de 0,476 para 0,639. Por outro lado, o estado de Roraima foi o que apresentou menor variação do índice (de 0,598 para 0,707). Todos os estados, com exceção de Roraima, apresentaram variação superior ao observado para o Brasil, conforme pode ser observado no tabela 14.

Mapa 4 – Distribuição do IDHM nos municípios da Amazônia, 2000 e 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 12 - IDHM dos estados da Amazônia e Brasil, 2000 e 2010.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Dado que o IDHM é composto pela junção de três temas, é igualmente relevante tratar de maneira individualizada cada um deles. Assim, seguem em separado os índices para os três componentes que constituem o IDHM: educação, longevidade e renda. Essa verificação por componente é persistente porque possibilita observar em cada estado qual o ponto mais carente, por consequente o mais forte, dentre os itens constitutivos do índice geral.

O IDHM-Educação dos estados amazônicos apresentou melhorias durante o período aqui considerado (ver Tabela ao lado). Todas as unidades da federação da região apresentaram variação positiva – comparando os dois anos – com destaque para o Maranhão, que saiu de 0,312 para 0,562, mas mesmo apresentando uma grande variação positiva, é possuidor do segundo pior índice a nível nacional, ficando atrás somente de Alagoas no ano de 2010. Mesmo todos os estados tendo crescimento no período, eles ainda estão abaixo da média nacional.

Outro índice é o IDH-Longevidade. Por ser uma variável que não sofre alterações significativas no curto prazo, as variações em cada estado não são grandes. Ressalta-se que todas as unidades da federação da Região apresentaram melhorias. Mato Grosso e Amapá são os estados com melhores índices, sendo que o primeiro está acima da média nacional e sua variação de 10,95% corresponde a um ganho de 4,8 anos na expectativa de vida ao nascer da população do Mato Grosso nos últimos dez anos.

Tabela 15 - IDHM-Educação dos estados da Amazônia, 2000 e 2010.

Unidades da Federação	IDHM Educação		
	2000	2010	Variação (%)
Acre	0,325	0,559	72,00%
Amazonas	0,324	0,561	73,15%
Amapá	0,424	0,629	48,35%
Maranhão	0,312	0,562	80,13%
Mato Grosso	0,426	0,635	49,06%
Pará	0,319	0,528	65,52%
Rondônia	0,345	0,577	67,25%
Roraima	0,457	0,628	37,42%
Tocantins	0,348	0,624	79,31%
Brasil	0,456	0,637	39,69%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Tabela 16 - IDHM-Longevidade dos estados da Amazônia, 2000 e 2010.

Unidades da Federação	IDHM Longevidade		
	2000	2010	Variação (%)
Acre	0,694	0,777	11,96%
Amazonas	0,692	0,805	16,33%
Amapá	0,711	0,813	14,35%
Maranhão	0,649	0,757	16,64%
Mato Grosso	0,740	0,821	10,95%
Pará	0,725	0,789	8,83%
Rondônia	0,688	0,800	16,28%
Roraima	0,717	0,809	12,83%
Tocantins	0,688	0,793	15,26%
Brasil	0,727	0,816	12,24%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Finalmente, IDHM-Renda é o terceiro componente do IDHM, que tem como base a renda municipal mensal per capita, ele não capta se está havendo ou não melhoria na distribuição da renda. Destaca-se que quase todos os estados da Amazônia apresentaram variação do IDH-Renda maior que a média nacional, entretanto nenhum estado tem índices maiores que o nacional, conforme a Tabela ao lado.

2.4. Índice de Gini (Renda)

O IDH-Renda mostrado anteriormente não trata de verificar se está havendo ou não uma melhor distribuição de renda no país como um todo ou nos estados. Para tanto, utiliza-se o índice de Gini (renda)⁸. Esse tipo de ênfase é persistente porque o Brasil é um dos países com maior iniquidade no mundo em termos de distribuição de renda (concentração), por isso a importância de analisar seu comportamento.

O índice tem dados disponíveis até o ano de 2013. Diante da relevância de se tratar da temática distribuição de renda e da disponibilidade dos dados para as unidades da federação, apresenta-se a seguir uma série mais longa do Gini para os estados amazônicos, de forma individual, e comparando cada estado com o resultado nacional, conforme os mapas da página seguinte.

Tabela 17 - IDHM-Renda dos estados da Amazônia, 2000 e 2010.

Unidades da Federação	IDHM Renda		
	2000	2010	Variação (%)
Acre	0,612	0,671	9,64%
Amazonas	0,608	0,677	11,35%
Amapá	0,638	0,694	8,78%
Maranhão	0,531	0,612	15,25%
Mato Grosso	0,689	0,732	6,24%
Pará	0,601	0,646	7,49%
Rondônia	0,654	0,712	8,87%
Roraima	0,652	0,695	6,60%
Tocantins	0,605	0,690	14,05%
Brasil	0,692	0,739	6,79%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

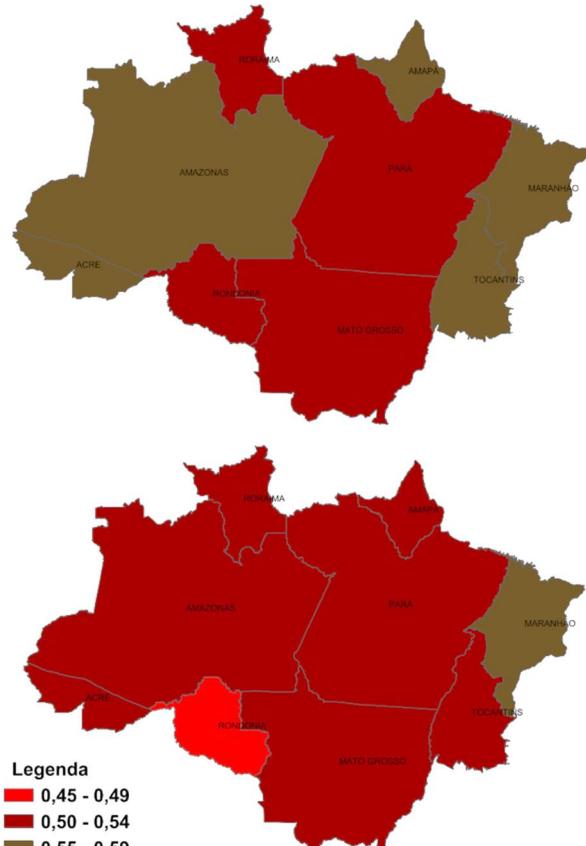
⁸ Mede o grau de desigualdade na distribuição da renda domiciliar per capita entre os indivíduos. Seu valor pode variar teoricamente desde 0, quando não há desigualdade (as rendas de todos os indivíduos têm o mesmo valor), até 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula). Série calculada a partir das respostas à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE). Nota explicativa do Ipea.

A primeira constatação que se faz é que no cenário nacional o índice vem diminuindo, desde o inicio dos anos 2000. Mesmo com a crise econômica internacional de 2007/2008 o Gini não mudou seu comportamento de queda. Mas, ainda assim, o índice do Brasil é bastante elevado quando se compara com outros países. A continuidade da redução da desigualdade de renda no país é fundamental para se almejar uma sociedade mais justa.

Já quando parte-se para uma análise por unidade da federação amazônica, o que se percebe é uma grande diversidade de comportamento. A variação anual nos estados não possui uma clara tendência, como observada no quadro nacional. Em outras palavras, os estados não conseguem um desempenho constante de redução da desigualdade de renda.

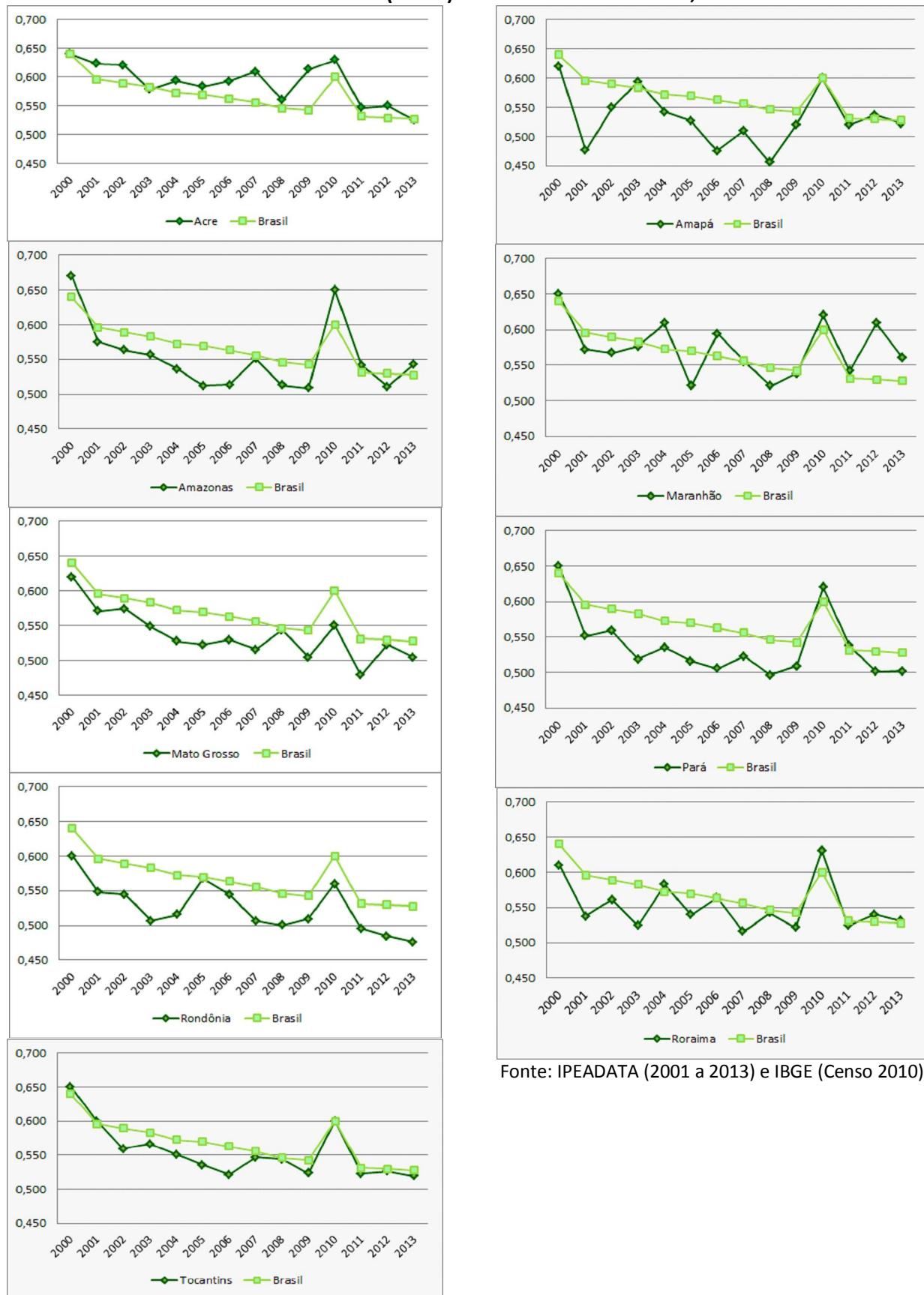
Em todo caso, estados como Amazonas, Mato Grosso, Pará e Tocantins apresentam uma curva que tende à redução da desigualdade de renda durante a década de 2000, variando de intensidade, dependendo do estado. Maranhão, Amazonas e Roraima são as unidades amazônicas com índices acima da média nacional, com piores Gini da Região em 2013. Outro destaque para o Maranhão é ser o terceiro estado do país com maior Gini, ficando atrás somente do Distrito Federal e Sergipe.

Mapa 5 – Índice de Gini (renda) dos estados da Amazônia, 2003 e 2013



Fonte: IPEADATA

Gráfico 13 - Índice de Gini (renda) dos estados da Amazônia, 2000-2013



Fonte: IPEADATA (2001 a 2013) e IBGE (Censo 2010)

2.5. Desmatamento

Apresenta-se nessa seção uma sucinta descrição do cenário do desmatamento na Região Amazônica em anos recentes. Tendo em mente que grande parte da literatura sobre o assunto endereça à pecuária como a responsável imediata pela derrubada das florestas, far-se-á aqui apenas uma análise da situação agregada e pelas unidades da federação da Amazônia.

Um primeiro dado interessante é o desmatamento acumulado na região. Conforme disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Como pode ser observado no gráfico 14, o desmatamento até o ano 2000 representava mais de 530 mil Km² e em 2013 a área acumulada era de quase 759 mil Km² - variação de cerca de 42%.

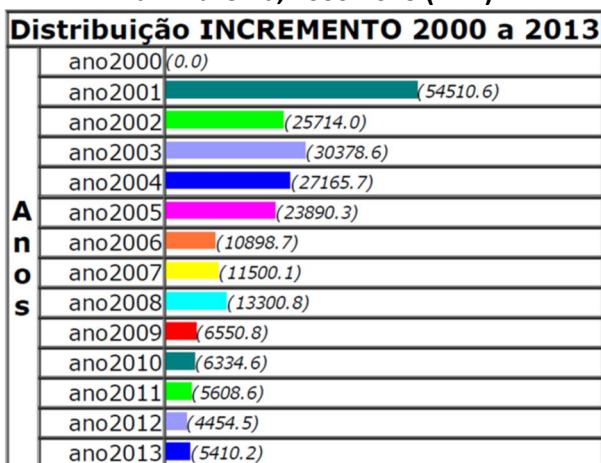
Outro olhar que também merece destaque é sobre o incremento anual do desmatamento na Região Amazônica. Observando o gráfico 15, tem-se que a primeira metade da década de 2000 foi marcada por um maior acréscimo de área desmatada quando se comparada com a segunda metade da referida década. O ano de 2001 apresentou o maior incremento no desmatamento, com quase 55 mil Km² de áreas devastadas.

Gráfico 14 - Desmatamento acumulado na Amazônia, 2000-2013 (Km²)



Fonte: INPE/PRODES.

Gráfico 15 - Incremento anual do desmatamento na Amazônia, 2000-2013 (Km²)



Fonte: INPE/PRODES.

Em termos municipais, os que possuem a maior área desmatada acumulada são São Félix do Xingu (PA), Paragominas (PA) e Porto Velho (RO). Dos dez primeiros nesse ranking, oito são municípios paraenses, conforme tabela ao lado.

Quando analisado por unidade da federação, alguns estados se destacam. Em termos de valores acumulados, Pará e Mato Grosso são os que possuem maiores áreas desmatadas (Gráfico 16). Tomando como ponto inicial o desmatamento de 2000 e comparando-o com o de 2010, os estados supracitados apresentaram 45,14% e 38,01% de variação, respectivamente. Em relação ao ano de 2013 estas variações mudam para 48,77% e 39,99%, respectivamente. Neste último ano, a área desmatada nesses dois estados representava 61,29% de toda a área desmatada da Amazônia.

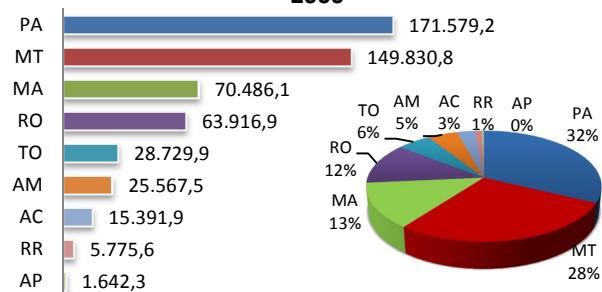
Tabela 18 - Municípios com maiores áreas desmatadas (acumulado até 2013).

Município	Desmatamento acumulado até 2013 (Km ²)
São Félix do Xingu (PA)	17.534
Paragominas (PA)	8.689
Porto Velho (RO)	8.633
Marabá (PA)	8.448
Juara (MT)	7.902
Altamira (PA)	7.490
Novo Repartimento (PA)	7.455
Cumaru do Norte (PA)	7.197
Santana do Araguaia (PA)	7.163
Santa Maria das Barreiras (PA)	5.868

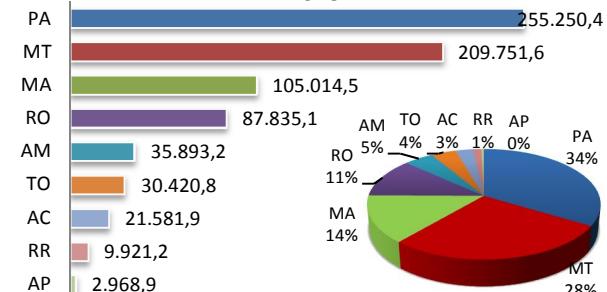
Fonte: INPE.

Gráfico 16 – Distribuição do Desmatamento acumulado nos estados da Amazônia

532.920,2 km² de desmatamento até 2000



758.637,6 km² de desmatamento até 2013



Fonte: INPE/PRODES.

3. ANÁLISE CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA

Este capítulo trata de apresentar uma breve análise de conjuntura da Região Amazônica, destacando os principais pontos inerentes a inserção econômica nas economias nacional e internacional. A SUDAM reconhece a necessidade das informações serem utilizadas tanto para nortear as novas políticas públicas na Região quanto para sinalizar posturas propositivas nas tomadas de decisão por parte dos gestores.

3.1. Notas preliminares

Essa parte do Boletim visa apresentar os principais temas atuais concernentes à conjuntura amazônica. Mais especificamente, apresenta-se uma análise conjuntural da região, levando-se em conta suas características no processo de inserção nas economias nacional e internacional.

Conforme destaca Alves (não datado, p. 1), uma análise conjuntural vem a ser a exposição de “um retrato dinâmico de uma realidade e não uma simples descrição de fatos ocorridos em um determinado local e período. Ela deve ir além das aparências e buscar a essência do real”. Tendo isso como referência, os principais elementos constitutivos do cenário amazônico recente serão apresentados e discutidos sob uma perspectiva conjuntural. Em outras palavras, buscar-se-á evidenciar como se encontra a economia amazônica dentro do ciclo econômico (nacional e internacional) durante os anos 2000, ressaltando que não só elementos econômicos serão levados em consideração.

As economias capitalistas se caracterizam por ciclos econômicos e pela permanente eventualidade de crises. Desde o século XIX as ciências sociais e, mais especificamente a economia política, busca analisar e construir explicações para os movimentos oscilantes e disruptivos das sociedades modernas.

O conceito de conjuntura econômica relaciona-se com este formato de comportamento das economias atuais. Para além de um mero posicionamento situacional, necessita-se visualizar o comportamento dos agentes econômicos e sociais, e como a interação entre eles produz relações de fluxos e contra-fluxos de mercadorias e monetárias.

A análise proposta não representa uma mera divagação reflexiva, e sim constitui esforço de aproximação da realidade, dotando a própria sociedade de meios de solução de problemas ou atuando preventivamente a fim de evitá-los.

A análise de conjuntura compreende um conjunto de procedimentos e de cálculos sociais, podemos enumerar cinco procedimentos centrais: i) a indicação dos principais agentes no quadro de disputa conjuntural; ii) a escolha das variáveis chaves a serem analisadas; iii) a configuração institucional, ambiente no qual agem os atores principais e confrontam-se as variáveis; iv) o grau de correlação entre as variáveis estabelecidas e; v) o quadro de interação e nível de disputa social.

Vale ponderar que o acompanhamento conjuntural possibilita aos gestores e agentes públicos e privados reconfiguração de trajetórias e tomada de ações de forma mais tempestiva, possibilitando ajustes que sejam necessários ao planejamento do desenvolvimento da realidade local. Neste sentido, o acompanhamento das variáveis conjunturais regionais devem se tornar base de execução das atividades de administração do planejamento regional.

Não é trivial, porém, comentar que se trata de uma tarefa no mínimo desafiadora. Quando se analisa a conjuntura do país, variáveis para dar suporte ao trabalho já estão de certa maneira disponíveis e sistematizadas. As instituições fornecedoras das estatísticas agregadas do Brasil estão bem estruturadas e conseguem produzir de maneira satisfatória, embora podendo listar ressalvas, dados comumente utilizados em análise de conjuntura: inflação, balança comercial, emprego e renda, produção entre outros. Entretanto, ao focar a análise sob uma perspectiva regional, o processo de elaboração de uma análise torna não só mais desafiador como também emerge a necessidade de uma maior sensibilidade com o trato do objeto observado.

É desafio por conta que os dados regionais não estão disponíveis com a mesma oferta que os nacionais, seja em qualidade ou quantidade dos mesmos. A inserção de novos campos também se faz necessária para possibilitar a captação de mais informações sobre o regional. E a sensibilidade é essencial para que temas relevantes no âmbito regional (nem sempre presentes na pauta nacional) não deixem de ser observados.

Tendo esses elementos em mente, apresenta-se a seguir uma discussão dos principais temas constitutivos da conjuntura amazônica.

3.2. Conjuntura amazônica

A Região Amazônica apresenta uma localização estratégica no Brasil – é tanto próxima da Ásia pelo Canal do Panamá quanto, também, próxima dos Estados Unidos, maior país consumidor do planeta. Neste sentido, não deixa de ser sensato começar a olhar a Região Amazônica a partir das características do campo que trata de suas transações comerciais com o resto do mundo, ou seja, a balança comercial.

A velocidade de alteração na relação básicos/industrializados na pauta exportadora amazônica é surpreendente e bem mais veloz que a observada no cenário nacional. Enquanto no ano 2004 a relação era de cerca de 0,63, em 2013 o avanço vai par 3,01, ou seja, o valor exportado de produtos básicos é três vezes superior que o de produtos industrializados, conforme verificado na tabela abaixo.

Tabela 19 - Relação básicos/industrializados (exportação), Amazônia, 2004-2013.

Ano	básicos/indust.
2004	0,63
2005	0,69
2006	0,45
2007	0,60
2008	0,78
2009	1,02
2010	1,01
2011	1,84
2012	2,37
2013	3,01

Fonte: MDIC.

Os dois estados da região que lideram esse processo são Pará e Mato Grosso. Sobre esse comportamento recente na exportação amazônica, alguns pontos merecem ser destacados. Enquanto o primeiro estado tem no minério de ferro o principal produto de sua pauta, o segundo é reconhecido pela sua produção e exportação de soja. Se por um lado esse comportamento nos dois estados vem sendo relevante para sustentar o saldo comercial do país, e assim captar divisas externas, por outro resulta em diminuição da participação de produtos industrializados exportados pelo Brasil e ainda prejudica a indústria, uma vez que a exportação de commodities como vem ocorrendo no país tem a capacidade de apreciar em demasia a taxa de cambio⁹.

Ressalta-se, também, que a diminuta importação denota um baixo grau de absorção de bens de capital pelas economias locais. Quanto ao aspecto cambial, deve-se reforçar que a ausência, ou a retirada, de instrumentos tributários possibilita o reforço ao desequilíbrio cambial. A contradição presente relaciona-se a dois aspectos centrais: i) as cadeias de produção primário-exportadoras são muito curtas, o que estabelece a incapacidade de apropriação de rendas (mineradoras ou agrárias) que pudessem definir novos padrões sociais e ambientais para a região; ii) a segunda contradição relaciona-se bastante com a anterior e refere-se à desoneração tributária para a exportação desse tipo de bem estabelecida pela Lei Complementar n.º 87/96 (Lei Kandir), sem contudo nenhuma solução federativa ser oferecida. Os estados exportadores líquidos acabam tendo o ônus ambiental e social, sem o devido retorno, seja tributário, seja oriundo de acordo federativo.

Vale ainda destacar a crescente exportação de carne bovina (Mato Grosso) e de bovinos vivos (Pará) como produtos que fazem parte dos básicos exportados pela região. Essa dinâmica centrada na exportação de bens primários reforça o círculo de ferro da pobreza regional, inclusive considerando possíveis ou inevitáveis futuras alterações no padrão importador internacional.

Levando-se em conta i) a disposição de continuação da demanda por produtos primários, principalmente da China, e ii) a expectativa de recuperação econômica mundial, ainda que lentamente, a tendência que se desenha para a região (e o Brasil) é que as exportações de produtos com baixa agregação de valor, os básicos, continuem a aumentar sua participação em detrimento aos produtos industrializados.

No caso amazônico, mais especificamente, a não ocorrência de ganhos para a região em anos recentes por carência de verticalização da cadeia produtiva nos principais setores exportadores implica em menos agregação de valor dos produtos na região e na exportação de emprego qualificado (a agregação de valor em outros países demandará mão de obra qualificada, que poderia estar sendo gerada nos estados amazônicos). Em suma, uma maior agregação de valor faz-se necessária a fim de possibilitar melhor retorno à Região Amazônica e a sua população.

É sabido que esse não é um processo de curto prazo, uma vez que envolve tanto vontade política em prol da cobrança de verticalizar determinados níveis da cadeia produtiva quanto pelo período de maturação do capital que necessita ser investido em bens de capital para possibilitar mais agregação de valor aos produtos.

⁹ Ver Bresser-Pereira (2010).

Como se não fossem suficientes, ainda carece a vontade das empresas em desenrolar esse processo e a necessidade de se desenhar um aparato institucional que tenha como meta convergir ao objetivo da verticalização dos principais setores exportadores de básicos. É um esforço necessário, tanto pelo cenário atual quanto pelas perspectivas que se projetam.

A preocupação chave é o aumento do grau de dependência do setor industrial em relação à agroindústria e à indústria mineral de semielaborados, isso em detrimento da indústria manufatureira. Neste sentido, as taxas de crescimento, tanto da agroindústria, quanto da indústria mineral, são elevadas em função da forte elevação dos preços internacionais das principais *commodities* agrícolas e minerais nos últimos cinco anos, puxadas pelo crescimento da China.

Quando se analisa a evolução da Amazônia em termos de PIB, o que se observa, de maneira geral, é uma melhoria durante os anos 2000 quando se compara com o cenário nacional. Se no ano 2005 os nove estados amazônicos representavam juntos 7,88% do produto nacional, em 2012 o percentual foi de 8,45%.

Vale comentar que comparando as extremidades da série (2005 e 2012), o que se tem é que, com exceção do Amazonas, todas as outras unidades da federação da região aumentaram sua participação na composição do PIB nacional (ver Contas Regionais deste Boletim).

A Tabela 20, em sua abrangência, retrata a composição do PIB de 2010 a 2012 a partir da perspectiva dos setores agropecuário, industrial e serviços – representando os setores primário, secundário e terciário, respectivamente.

Conforme a tabela, no ano de 2012, no setor de serviços, seis estados apresentaram aumento na participação em relação a 2010 – Acre, Amazonas, Maranhão, Pará, Roraima e Tocantins. Do outro lado, os estados que não apresentaram evolução no setor, no respectivo período, foram o Amapá, Mato Grosso e Rondônia.

Do lado do setor industrial, os estados que apresentaram um incremento de participação de 2012 em relação a 2010 foram, principalmente, o Amapá, Maranhão e Rondônia contra uma desaceleração percebida no Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima e

Tabela 20 - Composição do PIB dos estados (%), 2010 – 2012.

Unidade da Federação	2010			2011			2012			Aumento da Participação 2010-2012		
	Agropec.	Indúst	Serviç	Agropec.	Indúst	Serviç	Agropec.	Indúst	Serviç	Agropec.	Indúst	Serviç
Acre	18,89	14,27	66,84	17,65	13,44	68,91	18,28	11,87	69,85	NÃO	NÃO	SIM
Amapá	3,21	9,96	86,83	3,28	8,11	88,61	3,25	10,83	85,92	SIM	SIM	NÃO
Amazonas	6,21	43,86	49,93	6,87	41,72	51,41	7,37	36,72	55,91	SIM	NÃO	SIM
Maranhão	17,23	15,7	67,07	17,54	17,52	64,93	14,98	16,58	68,44	NÃO	SIM	SIM
Mato Grosso	22,12	20,6	57,29	24,12	18,56	57,32	28,55	15,79	55,65	SIM	NÃO	NÃO
Pará	6,58	41,39	52,02	6,06	42,49	51,45	7,22	37,56	55,22	SIM	NÃO	SIM
Rondônia	21,48	14,63	63,88	20,18	19,02	60,8	20,51	18,25	61,24	NÃO	SIM	NÃO
Roraima	4,74	13,02	82,24	4,53	11,38	84,1	4,72	11,2	84,08	NÃO	NÃO	SIM
Tocantins	18,12	25,36	56,51	17,12	21,46	61,42	16,33	19,23	64,45	NÃO	NÃO	SIM
Amazônia	13,14	28,74	58,11	13,59	28,31	58,10	14,87	24,75	60,38	SIM	NÃO	SIM
Brasil	5,3	28,07	66,63	5,46	27,53	67,01	5,32	26,02	68,66	SIM	NÃO	SIM

Fonte: IBGE (2015).

Tocantins. De certa forma, esses estados alinharam-se à média do comportamento de desaceleração percebida pelo restante do Brasil.

No setor agropecuário, um dos mais dinâmicos para o incremento do PIB nacional, o aumento de participação dos estados amazônicos ocorreu, principalmente, no Mato Grosso. No Amapá, Amazonas, e Pará houve um pequeno aumento. Já no Acre, Maranhão, Rondônia, Roraima e Tocantins não apresentaram um aumento de participação no respectivo período.

No geral, o que deve ser mencionado, ainda conforme a tabela anterior, é que o setor agropecuário, no intraamazônia, no ano de 2012, se destaca mais nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Acre – respectivamente 28,55%, 20,51% e 18,28%. Neste setor, os estados menos dinâmicos são Amapá, Roraima e Amazonas – respectivamente 3,25%, 4,72% e 7,37%. Deve ser dito, todavia, que esses últimos estados apresentam peculiaridade de acumulação capitalista distinta dentro do contexto intrarregional – o Amapá, por exemplo, apresenta tímida relação de troca com os Estados da Amazônia Ocidental além de ser dependente, quase que na totalidade, do Estado do Pará.

No setor industrial, o que deve ser dito, dentro deste contexto de acumulação capitalista para o incremento do PIB, é que os maiores destaques cabem, numa perspectiva histórica, aos estados do Pará e Amazonas – contra as menores dinâmicas pertencentes aos estados do Amapá, Roraima e Acre. Deve ser dito que tal comportamento é consequência direta da forma que os respectivos estados foram inseridos na dinâmica capitalista nacional – alguns com focos nas vantagens comparativas da floresta e, outros, com focos na transformação das vantagens comparativas minerais voltado para o setor externo.

O setor de serviços, entre todos os outros internalizados na Amazônia Legal, é o de maior destaque e participação na formação do PIB regional. O movimento histórico mostra que a economia da maioria desses estados se alinha ao setor terciário – e merecem grande menção os estados do Amapá, Roraima e Acre que apresentam uma média superior ao do Pará e Amazonas. Por sinal, a média desses dois últimos, no setor de serviços, é, com efeito, menor do que a média nacional – que é de 68,66%.

Avançando para uma outra questão importante na economia, a tabela 21 trata da distribuição de empregados por setor de atividade econômica. Apenas no ano de 2011, os setores mais empregadores, considerando a Amazônia Legal, foram a administração pública (33,50%), serviços (23,10%) e comércio (19,04%). Por estado, quem mais se utiliza do serviço público como empregador, por ordem decrescente, é Roraima (53,33%), Amapá (43,95%) e Tocantins (43,54%). Na outra ponta fica o Amazonas (29,90%) – em uma média superior a do Brasil que é de 19,66%, mas ainda pouco inferior à média regional, que é de 33,50%.

No ano de 2013, o movimento de emprego por setor de atividade econômica ainda é capitaneado pela administração pública – enquanto setor empregador mais dinâmico. O segundo setor é o de serviços e, depois, do comércio, respectivamente, 24,01% e 19,77%. Roraima continua sendo o Estado que apresenta, em termos relativos, uma maior dependência do setor público para incrementar o seu PIB – contra, na outra ponta, o Estado do Mato Grosso, que superou o Amazonas neste quesito.

Tabela 21 - Empregados por setor de atividade econômica (%), 2011-2013

Unidade da Federação	2011								
	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND ULT PUB	CONSTR CIVIL	COMERCIO	SERVICOS	ADM PUBLICA	AGRO-PECUARIA	OUTR /IGN
Acre	0,26	5,93	0,87	5,84	18,78	22,51	43,24	2,57	0,00
Amapá	1,39	2,86	1,44	5,41	20,04	23,97	43,95	0,94	0,00
Amazonas	0,45	22,68	1,02	5,05	14,35	26,89	29,00	0,56	0,00
Maranhão	0,28	5,70	0,97	9,01	18,82	23,89	38,41	2,92	0,00
Mato Grosso	0,46	13,82	0,73	5,21	23,88	22,71	19,86	13,33	0,00
Pará	1,49	8,74	0,68	7,24	18,21	23,19	35,87	4,58	0,00
Rondônia	0,40	9,76	0,81	11,99	21,67	18,99	33,28	3,09	0,00
Roraima	0,08	3,16	1,65	3,76	15,86	20,91	53,33	1,23	0,00
Tocantins	0,42	6,32	1,26	5,36	17,59	18,97	43,54	6,52	0,00
Amazônia	0,70	10,79	0,89	6,98	19,04	23,10	33,50	5,00	0,00
Brasil	0,50	17,52	0,89	5,94	19,09	33,19	19,66	3,20	0,00

Unidade da Federação	2012								
	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND ULT PUB	CONSTR CIVIL	COMERCIO	SERVICOS	ADM PUBLICA	AGRO-PECUARIA	Total
Acre	0,27	5,61	0,94	6,18	19,49	23,63	41,40	2,47	100,00
Amapá	1,49	3,18	1,50	5,18	20,00	26,89	40,97	0,80	100,00
Amazonas	0,34	21,26	1,00	5,03	14,59	27,84	29,42	0,53	100,00
Maranhão	0,31	5,86	0,77	8,57	19,58	25,15	36,95	2,82	100,00
Mato Grosso	0,51	13,12	0,75	6,24	23,96	23,04	19,08	13,30	100,00
Pará	1,84	8,48	0,71	8,45	19,37	24,69	31,61	4,84	100,00
Rondônia	0,39	10,10	0,73	11,64	22,23	19,82	32,02	3,09	100,00
Roraima	0,08	3,52	1,82	4,41	16,64	21,46	50,74	1,33	100,00
Tocantins	0,47	6,51	1,35	4,94	18,84	20,39	41,02	6,48	100,00
Amazônia	0,79	10,48	0,87	7,36	19,71	24,21	31,53	5,06	100,00
Brasil	0,55	17,17	0,89	5,97	19,44	34,07	18,83	3,09	100,00

Unidade da Federação	2013								
	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND ULT PUB	CONSTR CIVIL	COMERCIO	SERVICOS	ADM PUBLICA	AGRO-PECUARIA	Total
Acre	0,20	5,39	0,95	6,05	18,70	25,05	41,08	2,58	100,00
Amapá	1,58	3,21	1,38	5,78	20,69	27,09	39,46	0,82	100,00
Amazonas	0,31	21,82	0,96	5,27	15,05	26,39	29,63	0,57	100,00
Maranhão	0,34	5,99	0,77	8,08	19,80	25,85	36,58	2,59	100,00
Mato Grosso	0,54	13,70	0,72	6,09	24,03	23,49	18,74	12,68	100,00
Pará	1,71	7,92	0,72	9,26	18,90	23,69	33,19	4,61	100,00
Rondônia	0,44	10,34	1,06	9,38	22,80	20,46	32,30	3,24	100,00
Roraima	0,11	3,53	1,71	3,77	17,98	21,26	50,06	1,57	100,00
Tocantins	0,51	6,53	1,25	4,82	18,57	19,90	41,74	6,68	100,00
Amazônia	0,78	10,59	0,88	7,29	19,77	24,01	31,77	4,93	100,00
Brasil	0,53	16,94	0,91	5,91	19,43	34,17	19,08	3,02	100,00

Fonte: MTE (2015).

Continuando a análise, a tendência é que no Brasil o setor de comércio continue a empregar mais que a administração pública, mas ainda bem menos que o setor de serviços. Na Amazônia temos o setor público com maior empregabilidade. No que diz respeito aos estados amazônicos, de uma forma conjunta, o que se observa é que Acre, Roraima e Tocantins ainda apresentam uma estrutura onde mais de 40% dos empregos formais estão registrados na

administração pública, o que denota a fragilidade do setor privado formal na economia amazônica, sendo exceção os estados do Amazonas e Mato Grosso, principalmente.

O primeiro pelo padrão de “maquiladora” industrial estabelecido e o segundo pelos efeitos mais significativos de formalização econômica provocado pelo agronegócio da soja e outros grãos.

A comparação entre essas três tabelas denota, na verdade, que nenhum dos setores apresentados aqui tiveram um crescimento ocupacional significativo - nem o Comércio, que não acompanhou a tendência de estruturação de núcleos urbanos na Amazônia, estimulando o setor; nem o setor de serviços que, por sinal, recuou – fato que pode ser explicado pelo aumento da informalidade; nem a agropecuária - o que não se explica apenas no Mato Grosso pelo forte desempenho do agronegócio estabelecido nas suas relações econômicas.

Em anos recentes, as ações direcionadas para o financiamento do desenvolvimento regional têm proporcionado um aumento expressivo na disponibilidade de recursos aos estados amazônicos. A Sudam, neste ensejo, dispõe de um conjunto de instrumentos de ação voltados ao planejamento regional. São eles¹⁰: i) PRDA, articulado com os planos federais, estaduais e locais; ii) o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO); iii) o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA); iv) programas de incentivos e benefícios fiscais e financeiros; v) transferências voluntárias.

Os incentivos fiscais e financeiros caracterizam-se como importante instrumento de estímulo à indústria da região. A Sudam atua por meio da concessão de incentivos em diferentes modalidades, quais sejam: i) Redução de 75% do IRPJ; ii) Reinvestimento de 30% do IRPJ; iii) Depreciação Acelerada e iv) Isenção do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM. As empresas são beneficiadas no momento da implantação, ampliação, diversificação ou modernização de suas linhas de produção na Amazônia Legal, sendo uma forma

destas sobrepujarem os consideráveis custos de logística inerentes à região.

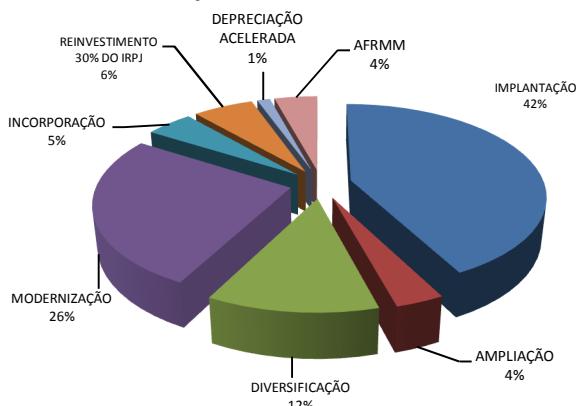
Ao longo dos anos os incentivos fiscais em suas diferentes modalidades permitiram à região: Atrair novos investimentos privados e públicos incentivando a formação de capital fixo; Gerar e/ou manter empregos; Incrementar a competitividade a nível nacional e internacional das empresas nela instaladas; Fomentar as atividades econômicas consideradas prioritárias para o desenvolvimento econômico regional. Esse esforço fiscal se coaduna à missão institucional da Sudam na medida em que possibilita a redução das desigualdades regionais.

De 2007 a 2013, segundo a Tabela 125 do item 5.9 – Financiamento Regional, a Sudam aprovou 1.525 pleitos de incentivos fiscais distribuídos entre os nove estados da Amazônia Legal. Neste período o Amazonas despontou como o estado mais beneficiado em termos de pleitos aprovados (54% do total), fato este diretamente relacionado à Zona Franca de Manaus (ZFM) e sua alta densidade industrial. Os estados do Mato Grosso e Pará auferiram 19,5% e 12,9%, respectivamente, do total de pleitos aprovados no período em análise. A participação majoritária destes três estados reflete o maior grau de dinamismo de suas economias com setores pujantes a nível nacional e internacional.

O Gráfico 16 ilustra, especificamente para o ano de 2013, a distribuição dos pleitos de incentivos fiscais aprovados pelas diferentes modalidades. É notória a predominância da modalidade implantação (42%) em relação às demais, refletindo a importância deste instrumento de ação para a atração de novos empreendimentos/investimentos à região.

¹⁰ Artigo 5º da Lei Complementar Nº 124, de 3 de janeiro de 2007.

Gráfico 16 – Distribuição Percentual por Modalidade dos Pleitos de Incentivos Fiscais Aprovados em 2013.



Fonte: Sudam.

A Tabela 22 mostra os recursos das Transferências Voluntárias, provenientes dos Convênios e Termos de Execução Descentralizada firmados no período de 2008 a 2013. Da análise, podemos constatar que a maior parte destes recursos foi destinada a investimentos em infraestrutura (44%), indicando esforços feitos ao longo dos anos no sentido da superação dos gargalos inerentes à região. Outro campo que merece destaque é o desenvolvimento local, com 35 projetos executados no período analisado, totalizando um montante de, aproximadamente, R\$ 8,5 milhões.

Tabela 22 – Convênios e Termos de Execução descentralizadas firmados na Amazônia Legal por campo de aplicação no período de 2008 a 2013.

Campo de Aplicação	Projetos	Valor (R\$)	%
Agricultura Familiar	5	2.612.790,02	5%
Aquicultura	2	2.230.585,60	5%
Avicultura	1	1.500.000,00	3%
Capacitação/Des. Social	15	3.979.082,40	8%
Ciência e Tecnologia	9	6.366.383,08	13%
Defesa Civil	4	2.194.365,53	5%
Desenvolvimento Local	35	8.478.376,00	17%
Infraestrutura	12	21.473.044,22	44%
Total	83	48.834.626,85	100%

Fonte: Sudam.

Pela ótica do crédito privado, observa-se que vários bancos, com destaque ao Banco da Amazônia S/A, operam linhas de crédito voltadas ao desenvolvimento da Região Amazônica, dentre os quais o BNDES e a Caixa.

Esse arcabouço institucional voltado para o fomento amazônico representa um relevante elemento propulsor do desenvolvimento regional. No que tange ao FNO¹¹, o número de operações de crédito vem aumentando ao longo dos últimos anos e a quantidade de recursos disponibilizados segue o mesmo ritmo. Tecendo comparativo entre os anos 2010 e 2013, o número de operações saiu de 43.244 para 44.277 e o volume de recursos de R\$ 2,56 bilhões para R\$ 4,72 bilhões¹².

Quanto ao FDA, a Sudam aplicou, efetivamente na Região da Amazônia Legal, no período de 2011 a 2013, o montante de R\$ 2,38 bilhões, sendo Rondônia o estado mais contemplado, com 35,6% dos recursos liberados, seguido do Pará com 25,5% e do Amapá com 23,9%. O setor mais beneficiado pelo FDA foi o de Infraestrutura, com 99,79% dos recursos liberados no período.

A disponibilidade de recursos voltados ao fomento é questão necessária e fundamental para o desenvolvimento regional. Após análise das tabelas 109 a 123 do item 5.9 – Financiamento Regional, observou-se que o volume de recursos aplicados na região (FNO, FAT, OGU, BNDES, Recursos Próprios dos estados, FMM e FDA) também apresentou crescimento significativo em anos recentes. Em 2011 foram aplicados R\$ 2,55 bilhões, já em 2013 o valor aumentou para cerca de R\$ 5,2 bilhões, representando um aumento de 103,9%, ou seja, mais que dobrou. Enquanto naquele ano o estado do Amazonas recebeu maior

¹¹ Contempla os sete estados da Região Norte.

¹² Ver seção 5.9 - Financiamento Regional, tabela 117.

percentual de aplicação (26,8%), neste último ano o Pará se destacou, sendo contemplado com 30% dos recursos totais.

Especificamente para o FNO, é relevante observar que os beneficiados com recursos voltados para o financiamento do desenvolvimento regional amazônico não são apenas empresas de médio e grande portes. Mini, micro e pequenos empreendedores também são contemplados com os recursos, sendo os responsáveis por quase 99% do número de operações em 2012, mas, vale ressaltar, que a parcela dos recursos direcionados para essas operações é bem menor do que a observada para os médios e grandes empreendedores, conforme evidenciado na Tabela 23.

Tabela 23 - Aplicação por porte, 2011 e 2012.

Porte	Região Norte			
	2011	2012	2011 (%)	2012 (%)
MINI/MICRO	N.º Op.	32.299	69.065	91
	Valor	474	1.045,8	19
PEQUENO	N.º Op.	2247	4.222	6,3
	Valor	242,2	822,7	9,5
PEQUENO-MÉDIO	N.º Op.	-	255	0,3
	Valor	-	455,4	9,8
MÉDIO	N.º Op.	529	417	1,5
	Valor	247,8	887,8	9,7
GRANDE	N.º Op.	471	80	1
	Valor	1.584	1.436,3	30,9
TOTAL	N.º Op.	35.546	74.039	100
	Valor	2.548,6	4.648	100

Fonte: Basa (2011 e 2012).

Notas: valores expressos em milhões de reais.

Para acompanhar o comportamento da dotação e de sua contratação, o Basa utiliza o índice de consecução para o FNO, ou seja, o percentual de contratação frente a um valor orçado para o estado. Fazendo referência aos anos 2012 e 2013, no primeiro o índice de consecução foi de 106,5%, significando que se

contratou mais do que o valor orçado. Porém, ainda para 2012, observa-se que enquanto alguns estados superaram o valor da dotação (Pará e Rondônia) outros ficaram com índices baixos, como Amapá (44%) e Roraima (10,4%). Já para 2013, o índice de consecução da região ficou em 101,5%.

No caso do FDA, ainda que alguns estados não estejam utilizando o fundo, o índice de consecução no período de 2009 a 2013 para a Região da Amazônia Legal, foi de 96,56%, significando que quase todo o valor empenhado foi liberado. Observa-se que enquanto os estados do Amapá, Amazonas, Maranhão e Pará tiveram o valor empenhado equivalente ao valor liberado (100%), o estado do Mato Grosso ficou com o índice de apenas 35,13%. Destaca-se, ainda, que os estados do Acre, Roraima e Tocantins não foram contemplados com recursos do fundo. Tanto o baixo índice de consecução quanto a não contemplação de alguns estados deve-se, principalmente, a um arranjo institucional local incapaz de captar os recursos disponíveis para a promoção do desenvolvimento. Nesses estados faz-se necessária maior capacitação dos agentes para solicitação e contratação dos recursos disponíveis para que cada estado aplique em seu território o máximo possível do que há de recursos para o fomento regional.

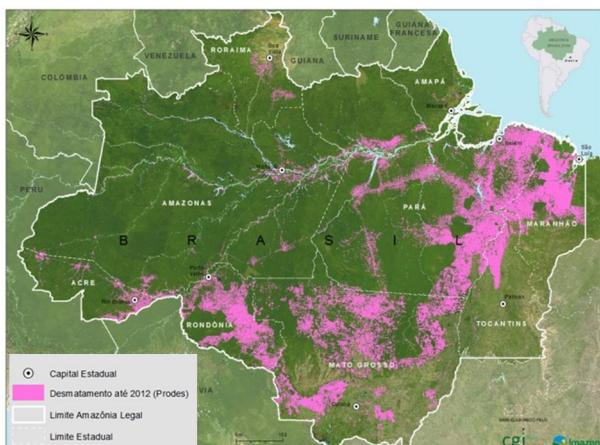
A política de cessão de recursos voltados para fomentar o desenvolvimento amazônico deve ser uma constante e, na medida do possível, intensificada e voltada para setores estratégicos para o desenvolvimento regional.

O campo ambiental, especialmente no que tange aos recursos florestais provavelmente o assunto mais significativo é sobre o desmatamento da região Amazônica. Os

dados são disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

De 2000 para 2013 é possível observar casos bem distintos em termos de desmatamento na região (ver campo Desmatamento deste Boletim). O começo dos anos 2000 são marcados por uma intensa destruição dos recursos florestais na Amazônia. Para se ter uma dimensão, o incremento do desmatamento observado no período 2000-2003 foi maior do que no período 2004-2013; no primeiro, 110,6 mil Km² de floresta desmatada, enquanto no segundo período 115,1 mil Km². No mapa abaixo temos o desmatamento acumulado até o ano de 2012.

Mapa 6 - Desmatamento acumulado na Amazônia até 2012.



Fonte: Imazon (2015).

A redução do incremento anual do desmatamento em anos recentes deve-se, principalmente, a uma maior fiscalização dos órgãos ambientais, que estão desenvolvendo cada vez mais modernos instrumentos de acompanhamento da situação das florestas. Atualmente, via captação de imagens de satélites, é possível monitorar a floresta amazônica. No âmbito do INPE, podem ser citados o Projeto PRODES, os sistemas DETER e DEGRAD, Projeto

TerraClass em parceria com a Embrapa, entre outros.

Com os instrumentos de monitoramento listados, os órgãos fiscalizadores estão se equipando melhor de ferramentas para inibir ou evitar maiores danos ambientais feitos por quem devasta a floresta amazônica. É essencial que os governantes dos estados e dos municípios, que geralmente possuem capacidade de mobilização mais rápida que o governo federal, acompanhem rotineiramente os resultados dos monitoramentos do INPE e de outros órgãos, assim reduzindo as taxas de desmatamento observadas na região que, mesmo em decréscimo nos últimos anos, ainda são elevadas.

Os elementos constitutivos da conjuntura amazônica destacados anteriormente tanto não se realizam de forma isolada, como também estão vinculados entre si. A questão ambiental, por exemplo, não está fora desse complexo sistema chamado Amazônia. Não cabendo aqui entrar nos detalhes da discussão, não é novidade comentar que o comportamento observado no desmatamento está estreitamente vinculado com a lógica exportadora (no caso da exportação de produtos bovinos, a crescente demanda externa incentiva ao aumento da criação de gado, que na Amazônia tem característica extensiva)¹³.

As políticas estaduais voltadas para os campos diversos de atuação, assim como as ações oriundas do governo federal em suas várias dimensões fazem parte de um complexo sistema

¹³ A pecuária é tida na literatura como a principal causa imediata do desmatamento (ver Margulis (2002, 2003); Fearnside (2006); Rivero *et al* (2009)). O aumento da demanda por carne bovina e por boi em pé (bovinos vivos) no mercado mundial e o melhor controle sanitário dos rebanhos deixam clara a tendência de aumentos expressivos na taxa de crescimento de rebanho bovino na Amazônia, o que é preocupante que se trata basicamente de pecuária extensiva, que tem influência direta no desmatamento.

de interações que visam, ou deveriam visar, a promoção do desenvolvimento de uma região ainda repleta de brechas a serem preenchidas em todos os campos de análise (social, econômico, ambiental, institucional etc.).

O estabelecimento de uma agenda de desenvolvimento, considerando, principalmente, as instituições necessárias à superação do "extrativismo não criativo" coloca-se como ponto prioritário para a discussão política, social, técnica e administrativa, sendo que o tempo passa rapidamente para construção e viabilização de projetos de desenvolvimento estaduais e regionais mais integrados e integrantes.

Exemplo de como falta maior integração regional, e o quanto a SUDAM pode colaborar, pode-se observar quanto ao aspecto da logística exportadora e a infraestrutura necessária a maior interação entre as economias dos estados do Pará e Mato Grosso, assim como o debate sobre possíveis complementaridades entre as economias que compõem o mosaico amazônico deve ser ponto de uma pauta comum de desenvolvimento, isso sem nenhum utopismo, e sim marcado pela racionalidade e por estudos das diferentes matrizes produtivas.

3.3. Conclusão

A economia globalizada impõe grandes desafios no tratamento de questões regionais – de um lado força as regiões mais periféricas a se concentrarem na transformação de suas vantagens comparativas em vantagens competitivas e, de outro, sinaliza a necessidade de se tomar decisões apenas com base em informações confiáveis. O fato, todavia, é que ambas as questões encontram-se interligadas.

A sociedade do conhecimento, inerente a uma economia globalizada, com efeito, se estabelece na informação – e vivemos, de fato, a era da informação. O desafio, aqui, para regiões periféricas, é oportunizar seus escassos recursos (escassez no plano de tecnologia, capital e mão de obra) com vistas a uma transformação competitiva com rebatimentos tanto na economia quanto na área social.

A SUDAM atualiza seu Boletim com a seguinte hipótese: a informação é a variável necessária para que a Amazônia se insira, efetivamente, na economia do conhecimento – ainda que reconheçamos a grande era da incerteza. Segundo na hipótese, apenas pelo estabelecimento das informações confiáveis é que se tem condições para a sinalização de boas tomadas de decisão com impacto positivo no desenvolvimento regional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção inicial da construção deste Boletim foi apresentar basicamente uma série de indicadores referentes à Amazônia e aos estados que a compõe, assim como elaborar uma análise conjuntural da região. Certamente configura-se em um relevante instrumento para todos os entes regional, seja nos níveis governamentais seja na sociedade em geral. Pelo lado do planejador, trata-se de um material auxiliador no momento de elaboração de políticas voltadas ao desenvolvimento regional, como é intento da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

Pela relevância de se sistematizar e produzir informações sobre a região, já se compunha em uma tarefa desafiadora, porém, dada a natureza instigante ao se tratar da Amazônia, o Boletim acabou se entendendo e abrangendo fatores outros da região, o primeiro capítulo deste material é um bom exemplo. Mais do que fornecer um conjunto sistematizado de indicadores sobre a Amazônia a partir de 2000, aspira-se que o Boletim sirva como fonte incentivadora para outras investidas no campo da produção de material sobre a região, principalmente nos não cobertos aqui.

Apresentam-se, a seguir, algumas inferências sobre a Amazônia nos últimos anos, assim como recomendações para próximos estudos tratando da região.

- ➔ Os estados cresceram a uma velocidade maior do que a média nacional. Esse processo precisa ser intensificado para que a Amazônia, que atualmente representa apenas 8,45% do PIB do país, seja levada a uma condição de maior igualdade em relação às outras regiões (reduzindo a desigualdade regional que há no Brasil). Porém, é relevante observar que tal crescimento não deve ser buscado a qualquer custo. A constante busca por melhor qualidade de vida da população amazônica e o respeito ao meio ambiente devem ser premissas básicas nesse processo.
- ➔ Deve-se observar que a marca do crescimento econômico da última década foi a produção e exportação de produtos primários, de tal maneira que mais de 28% dos produtos básicos exportados pelo país, em 2014, são oriundos na Amazônia, especialmente soja, minério de ferro e madeira. O alavancamento da exportação primária deve ser visto enquanto função cíclica do comércio internacional, portanto, passível de rápido e agudo declínio no caso de uma crise que atinja a atual locomotiva econômica mundial, ou seja, a China.
- ➔ Maior interação entre os estados da região e ações conjuntas, o que pode possibilitar maior poder de barganha frente, principalmente, ao governo federal quando das reivindicações e negociações buscando captação de recursos.
- ➔ Estimular o desenvolvimento econômico local, convergindo três vetores centrais: i) o vetor empresarial propriamente, em suas diferentes ações, decisões e estruturas internas; ii) o vetor de interação e associação entre grupos empresariais e instituições locais diversas; iii) o entorno territorial, marcadamente os diversos atores públicos e privados que interagem, convergem e divergem em diferenciados aspectos.

- ➔ A SUDAM pode e deve estimular a percepção de Instituições de Desenvolvimento Local, compreendendo a construção de mecanismos de cooperação e de institucionalidade que facilitem a formação de redes de empresas e da maior eficiência nos elos existentes entre as empresas e outros agentes decisivos, como por exemplo, o Banco da Amazônia.
- ➔ O campo ambiental (recursos florestais) ainda é bastante carente de análise. Tem-se, já, uma literatura consensual tratando das causas do desmatamento, por exemplo, mas é necessário recrudescer as medidas contra os motivos causadores da devastação das florestas como também estados e municípios se apossarem das informações geradas por órgãos como o INPE e realizar uma fiscalização mais de perto das áreas identificadas pelos satélites que monitoram as florestas amazônicas.
- ➔ Necessidade de intensificar o diálogo, ao se realizar trabalhos como o Boletim, com os órgãos produtores de informações (estatísticas) de cada estado, uma vez que alguns indicadores não são encontrados via bases do governo federal.

Por fim, apesar de todo o esforço empreendido na elaboração deste Boletim, é necessário – e prudente – enfatizar que muito ainda falta se conhecer, sistematizar e analisar sobre a Amazônia. Compreender melhor o dinamismo dos movimentos migratórios em período recente; identificar e avaliar as forças econômicas; especificar de maneira mais detalhada sobre as brechas sociais e ambientais existentes; mapear e avaliar o arranjo de políticas voltadas para o desenvolvimento da região; conhecer melhor os municípios amazônicos e suas demandas, entre outras coisas, são necessidades que ainda se fazem presentes. É sabido que são demandas em que a capacidade de resposta a elas não são de curto prazo, porém, o empenho em atendê-las deve ser uma constante em todos os níveis de governo e, principalmente, ser intensificado pelas instituições responsáveis mais diretamente pelo planejamento do desenvolvimento regional da Amazônia.

Esse conjunto de estudos necessariamente deve convergir para o maior conhecimento da complementaridade possível entre as economias estaduais, desenvolvendo um grau maior de cooperação e interação entre os estados amazônicos, tarefas as quais a SUDAM, dado seu caráter regional e institucional direcionado ao desenvolvimento, pode e deve conduzir.

5. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA LEGAL

Apresenta indicadores selecionados voltados para a análise da situação socioeconômica e ambiental dos estados da Amazônia.

5.1 Contas Regionais

5.1.1 Produto Interno Bruto (PIB) e Valor adicionado

Tabela 24 - Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes (R\$ Mil), 2005 ó 2012.

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	4.482.920	4.834.620	5.760.501	6.730.108	7.386.436	8.476.515	8.794.362	9.629.239
Amapá	4.361.255	5.260.017	6.022.132	6.764.834	7.404.389	8.265.965	8.968.032	10.419.539
Amazonas	33.352.137	39.156.902	42.023.218	46.822.569	49.614.251	59.779.292	64.555.404	64.119.836
Maranhão	25.334.591	28.620.246	31.606.026	38.486.010	39.854.677	45.255.942	52.187.204	58.819.683
Mato Grosso	37.465.937	35.257.614	42.687.119	53.386.488	57.294.192	59.599.990	71.417.805	80.830.108
Pará	39.121.138	44.369.675	49.507.144	58.518.557	58.401.830	77.847.597	88.370.610	91.009.014
Rondônia	12.884.047	13.107.441	15.002.734	17.887.799	20.236.194	23.560.644	27.839.144	29.361.936
Roraima	3.179.287	3.660.083	4.168.599	4.889.301	5.593.491	6.340.601	6.951.190	7.313.836
Tocantins	9.060.926	9.604.690	11.094.063	13.090.266	14.571.366	17.240.135	18.059.159	19.529.689
Amazônia (1)	169.242.238	183.871.288	207.871.536	246.575.932	260.356.826	306.366.681	347.142.910	371.032.880
Brasil (2)	2.147.239.292	2.369.483.546	2.661.344.525	3.032.203.490	3.239.404.053	3.770.084.872	4.143.013.337	4.392.093.997
(1)/(2) - %	7,88%	7,76%	7,81%	8,13%	8,04%	8,13%	8,38%	8,45%

Fonte: IBGE (2012)

Tabela 25 - PIB per capita (R\$) a preço de mercado corrente, 2005-2012.

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	6.694	7.041	8.789	9.896	10.687	11.567	11.783	12.690
Amapá	7.335	8.543	10.254	11.033	11.817	12.361	13.105	14.915
Amazonas	10.318	11.826	13.043	14.014	14.621	17.173	18.244	17.856
Maranhão	4.151	4.628	5.165	6.104	6.259	6.889	7.853	8.760
Mato Grosso	13.365	12.341	14.954	18.050	19.087	19.644	23.218	25.946
Pará	5.612	6.240	7.007	7.993	7.859	10.259	11.494	11.679
Rondônia	8.396	8.389	10.320	11.977	13.456	15.098	17.659	18.467
Roraima	8.125	9.074	10.534	11.845	13.270	14.052	15.106	15.577
Tocantins	6.939	7.208	8.921	10.223	11.278	12.462	12.891	13.776
Amazônia (1)	7.170	7.641	8.809	10.103	10.186	12.026	13.192	13.906
Brasil	11.658	12.687	14.465	15.992	16.918	19.766	21.536	22.646

Fonte: IPEADATA (2011) e IBGE (2012)

Tabela 26 - Participação relativa no Produto Interno Bruto do Brasil (%), 2005-2012.

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	0,21	0,2	0,22	0,22	0,23	0,22	0,21	0,22
Amapá	0,2	0,22	0,23	0,22	0,23	0,22	0,22	0,24
Amazonas	1,55	1,65	1,58	1,54	1,53	1,59	1,56	1,46
Maranhão	1,18	1,21	1,19	1,27	1,23	1,2	1,26	1,34
Mato Grosso	1,74	1,49	1,6	1,76	1,77	1,58	1,72	1,84
Pará	1,82	1,87	1,86	1,93	1,8	2,06	2,13	2,07
Rondônia	0,6	0,55	0,56	0,59	0,62	0,62	0,67	0,67
Roraima	0,15	0,15	0,16	0,16	0,17	0,17	0,17	0,17
Tocantins	0,42	0,41	0,42	0,43	0,45	0,46	0,44	0,44
Amazônia	7,88	7,76	7,81	8,13	8,04	8,12	8,38	8,45

Fonte: IBGE (2012)

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 27 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Acre, 2005-2012

Atividades econômicas	Acre							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Agropecuária	20	16,8	17,2	18,6	17,2	18,9	17,7	18,3
Indústria	11,5	12,9	14,7	12,4	12,7	14,3	13,4	11,9
Indústria extrativa	0	0	0,1	0,1	0,1	0	0	0
Indústria de transformação	3,3	3	4,8	3,4	2,7	4,2	3,1	2,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,6	1,9	1,9	1,5	1,7	1,5	1,7	1,7
Construção civil	5,6	8	7,9	7,5	8,2	8,6	8,6	7,3
Serviços	68,5	70,2	68,2	69	70,1	66,8	68,9	69,8
Comércio	10,5	9,6	10,2	12,8	11,8	10,8	10,5	10,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,5	2,8	2,6	2,4	2,5	3	3	3
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	33,4	35,8	34,3	33,4	33,5	33,4	35,3	36,2
Outros serviços	22	22,1	21	20,4	22,2	19,7	20,1	19,7

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 28- Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Amapá, 2005-2012

Atividades econômicas	Amapá							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Agropecuária	3,2	3,8	4,3	3,8	3,2	3,2	3,3	3,2
Indústria	11,4	9,4	9,9	9,4	9,2	10	8,1	10,8
Indústria extrativa	0,7	0,5	1,6	1,1	0,4	1,6	1,4	0,6
Indústria de transformação	4	2,6	2,6	2,8	3,1	2,3	1,9	2,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,2	0,9	1	1,5	1,3	1,2	1,1	1,2
Construção civil	5,5	5,4	4,8	4	4,4	4,9	3,8	6,3
Serviços	85,4	86,8	85,8	86,8	87,5	86,8	88,6	85,9
Comércio	12,4	15	14,1	15,3	13,7	12,1	12,4	11,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	1,9	1,7	1,9	1,8	2	2,2	2,2	2,6
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	45,9	45,5	44,8	46,2	46,1	48,1	48,7	47,3
Outros serviços	25,2	24,6	25,1	23,5	25,7	24,4	25,3	24,3

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 29 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Amazonas, 2005-2012

Atividades econômicas	Amazonas							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	5,2	5,0	4,8	5,4	5,1	6,2	6,9	7,4
Indústria	44,3	45,7	42,5	41,4	41,5	43,9	41,7	36,7
Indústria extrativa	2,6	2,8	2,2	2,7	1,3	1,5	3,1	3,8
Indústria de transformação	35,7	36,8	32,8	30,7	32,0	33,9	30,5	24,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,0	1,2	2,0	2,2	2,1	2,2	2,4	2,8
Construção civil	5,0	5,0	5,5	5,7	6,0	6,2	5,7	5,5
Serviços	50,5	49,3	52,7	53,2	53,4	49,9	51,4	55,9
Comércio	9,6	8,6	11,3	10,8	10,8	9,8	10,6	10,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,0	2,0	2,4	2,1	2,2	2,2	2,5	2,5
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	16,7	17,0	16,8	17,8	17,8	17,5	17,7	18,8
Outros serviços	22,2	21,7	22,2	22,5	22,6	20,4	20,7	23,8

Fonte: IBGE (2015)

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 30 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Maranhão, 2005-2012

Atividades econômicas	Maranhão							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	17,8	16,6	18,6	22,2	16,6	17,2	17,5	15,0
Indústria	17,2	19,6	17,9	16,9	15,4	15,7	17,5	16,6
Indústria extrativa	1,9	1,8	1,3	2,7	2,1	2,4	2,5	1,6
Indústria de transformação	7,1	9,5	8,1	5,9	3,8	3,3	4,4	5,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,1	2,3	2,1	1,8	2,1	2,2	1,9	1,9
Construção civil	6,1	6,0	6,4	6,4	7,3	7,8	8,7	8,1
Serviços	65,0	63,8	63,5	60,9	68,1	67,1	64,9	68,4
Comércio	15,4	13,4	13,6	14,0	16,1	15,5	15,1	19,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,8	2,8	3,0	2,6	2,9	2,9	2,8	2,6
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	19,1	19,9	20,7	19,6	23,0	23,7	22,1	21,4
Outros serviços	27,8	27,6	26,3	24,8	26,1	25,0	25,0	25,4

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 31 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Mato Grosso, 2005-2012

Atividades econômicas	Mato Grosso							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	32,2	25,3	28,1	29,4	28,6	22,1	24,1	28,6
Indústria	18,7	18,1	16,4	15,9	16,9	20,6	18,6	15,8
Indústria extrativa	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,4
Indústria de transformação	10,3	9,2	8,2	8,0	8,9	11,7	10,0	8,3
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,4	3,3	3,4	3,0	3,3	3,1	3,2	2,5
Construção civil	4,9	5,4	4,7	4,7	4,6	5,6	5,0	4,6
Serviços	49,2	56,6	55,5	54,7	54,5	57,3	57,3	55,7
Comércio	13,3	12,6	13,5	16,7	16,0	14,8	16,6	17,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,6	4,3	4,1	3,3	3,3	3,7	3,4	3,3
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	12,2	15,2	14,3	13,5	13,8	15,6	14,5	14,0
Outros serviços	20,1	24,5	23,5	21,3	21,4	23,1	22,8	21,2

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 32 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Pará, 2005-2012

Atividades econômicas	Pará							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	9,0	9,2	8,6	7,1	7,4	6,6	6,1	7,2
Indústria	33,2	33,3	31,0	36,3	29,2	41,4	42,5	37,6
Indústria extrativa	8,3	7,5	6,4	14,0	9,9	23,5	27,1	22,1
Indústria de transformação	12,3	13,8	12,4	10,8	8,0	7,0	5,3	5,3
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,1	5,4	5,5	4,6	3,6	3,8	3,8	3,4
Construção civil	7,4	6,6	6,7	6,8	7,6	7,1	6,2	6,8
Serviços	57,9	57,5	60,5	56,6	63,5	52,0	51,5	55,2
Comércio	10,4	11,0	12,0	11,4	13,0	10,1	9,5	10,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,8	3,0	3,1	2,6	3,1	2,7	2,7	2,9
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	17,9	17,2	18,4	17,7	20,6	17,6	17,1	18,8
Outros serviços	26,8	26,3	27,0	25,1	26,9	21,6	22,2	23,1

Fonte: IBGE (2015)

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 33 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Rondônia, 2005-2012

Atividades econômicas	Rondônia							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100,0							
Agropecuária	20,5	19,5	20,3	23,0	23,6	21,5	20,2	20,5
Indústria	13,9	14,2	14,6	12,4	12,3	14,6	19,0	18,3
Indústria extrativa	0,2	0,5	0,3	0,2	0,3	0,4	0,7	0,4
Indústria de transformação	9,6	6,3	6,7	6,2	6,4	8,8	6,4	5,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,4	3,2	3,1	2,0	1,4	0,8	0,3	1,0
Construção civil	2,8	4,2	4,5	4,0	4,2	4,6	11,6	11,1
Serviços	65,6	66,3	65,0	64,6	64,1	63,9	60,8	61,2
Comércio	15,4	10,9	12,0	14,2	13,8	14,5	13,5	12,1
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,4	2,6	2,8	2,4	2,5	2,8	2,8	3,0
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	27,5	31,1	28,8	27,9	28,0	28,3	27,3	28,5
Outros serviços	20,3	21,7	21,5	20,1	19,8	18,3	17,2	17,6

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 34 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Roraima, 2005-2012

Atividades econômicas	Roraima							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100,0							
Agropecuária	7,7	7,7	6,7	6,4	5,6	4,7	4,5	4,7
Indústria	11,0	10,9	11,5	12,7	12,7	13,0	11,4	11,2
Indústria extrativa	0,1	0,0	0,3	0,2	0,2	0,3	0,5	0,1
Indústria de transformação	3,0	2,1	1,8	2,9	2,4	1,8	1,6	1,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,6	1,5	1,7	1,4	1,6	1,6	1,3	1,4
Construção civil	6,4	7,2	7,7	8,2	8,5	9,5	7,9	8,3
Serviços	81,3	81,5	81,8	80,8	81,6	82,2	84,1	84,1
Comércio	10,0	10,8	10,3	9,9	11,2	12,0	13,3	10,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,5	3,2	3,4	3,0	3,3	3,1	3,4	4,1
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	48,4	48,0	48,4	47,3	47,8	49,7	49,4	50,7
Outros serviços	19,4	19,4	19,8	20,6	19,4	17,4	18,0	18,4

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 35 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preços básicos (%), Tocantins, 2005-2012

Atividades econômicas	Tocantins							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	100,0							
Agropecuária	22,0	18,5	17,8	20,8	20,6	18,1	17,1	16,3
Indústria	27,5	24,0	24,1	23,6	22,8	25,4	21,5	19,2
Indústria extrativa	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,7	0,5
Indústria de transformação	3,3	3,8	3,3	3,2	2,5	3,6	3,8	3,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,7	5,7	7,0	6,7	5,8	6,6	8,0	7,8
Construção civil	18,1	14,3	13,6	13,3	14,0	14,7	9,0	7,6
Serviços	50,6	57,4	58,1	55,6	56,6	56,5	61,4	64,4
Comércio	9,6	10,4	12,1	12,6	12,0	12,2	11,9	13,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,9	3,0	3,0	2,5	2,7	2,9	3,1	3,5
Administração, saúde e educação públicas e segurança social	21,4	24,6	24,5	23,8	24,4	25,4	29,2	29,4
Outros serviços	16,7	19,4	18,4	16,7	17,5	16,0	17,2	18,6

Fonte: IBGE (2015)

5.1.2 Receitas e despesas

Tabela 36 - Receita Total, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	1.841.371	1.539.869	5.241.634	4.383.377	5.356.924	5.834.955	2.554.557	1.120.413	2.730.027	30.603.127	275.734.745	
2006	2.063.283	1.747.484	5.780.126	5.066.659	5.742.309	6.951.817	2.735.165	1.291.315	3.003.902	34.382.059	305.424.854	
2007	2.276.725	2.036.265	6.583.997	5.849.658	6.535.676	7.923.923	3.082.256	1.476.553	3.635.534	39.400.588	343.257.672	
2008	2.972.490	2.470.688	7.986.691	7.064.318	8.092.364	9.734.196	3.902.240	2.173.942	4.191.348	48.588.277	416.947.420	
2009	3.642.904	2.529.216	8.464.160	7.668.471	8.810.495	10.549.059	4.033.288	2.151.918	4.394.514	52.244.025	444.649.960	
2010	3.852.679	2.623.462	9.691.149	8.576.292	10.043.117	12.233.254	4.787.987	2.358.896	5.114.667	59.281.503	512.764.317	
2011	3.871.527	3.288.204	10.604.306	9.860.316	10.687.043	13.043.777	5.706.554	5.374.078	5.633.163	68.068.967	566.126.547	
2012	4.841.795	4.148.688	12.964.429	11.026.903	13.336.935	15.917.785	5.888.689	3.423.983	6.691.133	78.240.340	631.104.071	
2013	5.542.998	5.226.078	16.064.419	14.880.771	18.207.011	19.415.191	7.095.738	4.145.909	7.810.855	98.388.971	774.204.691	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 37 - Receita Tributária, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	404.512	290.329	3.205.311	1.676.006	3.404.880	3.102.967	1.391.019	222.371	764.134	14.461.528	175.870.821	
2006	434.640	359.167	3.596.389	2.058.043	3.507.851	3.654.522	1.491.396	255.679	855.104	16.212.791	193.242.145	
2007	487.896	396.216	3.991.536	2.305.448	3.874.706	4.072.873	1.621.459	329.610	958.137	18.037.883	215.818.687	
2008	560.164	450.277	4.952.961	2.741.030	4.629.174	4.683.926	1.903.737	378.446	1.108.765	21.408.478	254.970.466	
2009	588.057	470.843	4.642.085	2.927.065	4.867.979	5.018.176	2.045.629	427.357	1.142.739	22.129.929	268.197.794	
2010	714.040	556.877	5.961.008	3.469.313	5.192.573	5.725.829	2.473.218	510.141	1.394.656	25.997.653	313.406.306	
2011	743.492	622.470	6.405.569	4.016.388	5.749.471	6.368.304	2.831.787	535.116	1.695.193	28.967.790	348.841.173	
2012	954.773	843.193	7.178.538	4.539.285	7.708.223	7.890.956	3.032.793	576.136	1.912.665	34.636.562	385.406.750	
2013	1.015.486	906.016	8.082.887	5.186.649	8.790.504	9.220.095	3.083.087	652.407	2.212.458	39.149.591	428.659.181	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 38 - Receitas, Transferências correntes, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	1.291.118	1.308.765	1.562.536	2.764.303	1.479.084	2.767.631	1.148.144	943.032	1.781.538	15.046.152	68.101.345	
2006	1.436.462	1.450.431	1.872.245	3.025.141	1.547.391	3.075.391	1.281.413	1.107.787	1.869.438	16.665.700	76.171.427	
2007	1.664.764	1.678.100	2.094.767	3.492.991	1.772.185	3.530.003	1.494.505	1.207.151	2.118.942	19.053.408	80.543.332	
2008	2.046.179	2.101.896	2.692.532	4.440.999	2.390.464	4.570.249	1.900.308	1.468.554	2.804.587	24.415.768	107.127.792	
2009	2.122.858	1.997.856	2.401.559	4.504.719	2.456.775	4.717.225	1.886.385	1.472.565	2.696.092	24.256.035	104.080.532	
2010	2.260.628	2.228.527	2.832.217	4.883.050	2.684.861	5.210.785	2.069.202	1.590.092	2.975.360	26.734.721	115.845.125	
2011	2.738.608	2.663.371	3.098.768	6.017.856	3.080.045	6.067.122	2.523.873	4.448.314	3.472.980	34.110.937	135.164.737	
2012	2.835.724	2.781.770	3.399.163	6.281.369	3.213.553	6.583.705	2.561.055	1.960.398	3.591.759	33.208.495	139.516.119	
2013	3.042.843	3.059.233	4.018.167	6.506.696	3.237.357	6.881.366	2.719.254	2.104.437	3.902.255	35.471.609	148.635.721	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 39 - Receitas de Capital, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	233.138	1.102	107.871	21.280	28.331	72.228	16.124	2.410	218.376	700.860	7.451.345	
2006	262.206	1.077	169.387	37.945	132.718	266.366	14.641	4.325	307.468	1.196.133	9.917.846	
2007	152.634	1.428	209.199	22.139	104.533	147.314	11.158	24.827	454.191	1.127.422	6.348.161	
2008	449.802	8.368	315.102	99.314	64.791	370.907	16.952	187.387	262.819	1.775.443	10.500.663	
2009	835.164	142.100	1.096.761	421.432	293.965	613.310	70.146	207.304	460.852	4.141.033	21.817.667	
2010	799.693	21.064	759.353	247.417	619.026	882.104	160.233	268.699	547.215	4.304.803	24.558.194	
2011	458.717	93.134	447.276	196.118	264.105	153.923	49.983	337.681	239.777	2.240.715	17.437.226	
2012	1.098.207	510.893	976.750	220.383	1.445.873	187.386	53.951	880.700	704.261	6.078.404	36.133.885	
2013	653.291	831.244	1.548.083	1.934.077	1.453.223	573.316	376.848	445.008	500.052	8.315.141	52.061.300	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 40 - Despesa Total, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	1.670.287	1.340.004	5.258.372	3.780.352	5.376.671	5.693.783	2.514.914	1.036.880	2.505.876	29.177.139	273.529.892	
2006	2.139.789	1.702.070	5.748.212	4.906.629	5.702.315	6.945.435	2.745.244	1.237.646	2.808.467	33.935.806	305.870.767	
2007	2.203.359	1.878.210	6.304.969	5.207.646	6.512.360	7.613.675	2.981.478	1.481.990	3.273.584	37.457.270	336.393.560	
2008	2.742.183	2.250.035	7.784.046	6.884.042	7.906.423	9.381.403	3.773.052	1.785.439	4.013.208	46.519.833	407.017.214	
2009	3.519.085	2.384.328	8.686.970	7.884.902	9.302.250	10.210.618	4.441.174	2.005.438	4.065.096	52.499.863	446.580.933	
2010	3.939.989	2.607.093	9.750.687	8.855.893	9.750.272	11.956.529	4.802.411	2.116.660	4.712.377	58.491.912	510.690.533	
2011	3.792.692	2.956.670	10.616.815	9.756.853	10.929.549	12.238.315	5.438.780	2.451.337	5.173.467	63.354.479	558.819.999	
2012	4.657.790	3.801.177	12.159.259	11.233.205	13.146.256	14.909.531	5.920.640	2.812.477	5.782.761	74.423.096	624.919.730	
2013	5.156.553	4.481.367	14.569.526	14.093.111	12.721.613	16.616.549	6.479.109	3.879.888	6.626.509	84.624.225	704.932.482	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 41 - Despesas, função Administração, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	259.874	145.807	390.280	218.406	288.741	317.003	202.175	220.444	541.234	2.583.965	16.053.489	
2006	217.631	160.790	426.061	252.418	325.672	381.548	222.213	117.728	656.535	2.760.595	17.203.488	
2007	206.260	194.189	493.006	241.334	629.073	508.298	248.263	170.635	737.071	3.428.128	22.051.096	
2008	290.001	218.238	531.844	366.719	569.154	624.326	408.328	134.385	1.023.388	4.166.383	24.646.663	
2009	388.941	294.417	488.802	412.639	606.528	691.075	777.618	135.132	1.050.047	4.845.199	23.811.693	
2010	344.945	346.409	505.695	343.873	867.486	798.628	550.857	165.137	1.099.541	5.022.571	24.898.000	
2011	232.198	278.677	581.425	414.218	912.846	442.791	645.425	177.137	1.268.057	4.952.774	27.102.827	
2012	268.063	688.476	602.734	608.025	362.741	581.766	643.819	199.841	1.335.859	5.291.325	30.265.387	
2013	503.346	743.744	666.361	652.910	923.477	538.826	654.002	208.213	1.354.580	6.245.459	35.390.230	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 42 - Despesas, função Segurança Pública, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	138.556	116.396	389.505	314.976	455.519	471.749	295.629	64.523	166.800	2.413.654	22.796.074	
2006	152.128	150.841	430.739	363.286	508.234	632.472	352.731	89.165	217.199	2.896.795	27.374.464	
2007	185.813	164.478	465.134	424.039	447.823	689.890	384.090	105.116	262.210	3.128.592	30.117.394	
2008	228.366	227.273	559.540	520.747	730.503	860.727	489.326	137.389	277.526	4.031.398	33.551.180	
2009	278.383	250.516	634.425	678.851	857.495	941.013	566.116	126.959	339.417	4.673.174	38.341.734	
2010	279.385	244.465	697.918	784.936	915.993	1.031.278	634.200	146.595	425.457	5.160.228	37.902.906	
2011	280.774	304.837	808.743	714.375	1.067.283	1.158.574	723.023	145.588	525.047	5.728.244	45.803.358	
2012	346.200	38.645	1.036.591	853.239	1.046.366	1.419.029	773.201	146.147	549.426	6.208.844	44.906.552	
2013	379.433	52.175	1.110.057	901.172	1.142.412	1.594.132	825.207	183.086	588.481	6.776.155	49.266.559	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 43 - Despesas, função Previdência Social, 2005 - 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	-	27.731	160.779	619.873	522.235	757.075	127.118	11.530	80.254	2.306.596	26.150.345	
2006	103.574	33.133	135.397	737.281	570.835	931.986	95.150	14.314	88.410	2.710.081	30.654.833	
2007	72.921	32.173	172.978	717.114	667.567	1.084.346	100.014	17.638	101.013	2.965.766	32.596.157	
2008	97.509	40.400	297.472	810.478	779.692	1.190.623	125.176	4.368	111.026	3.456.744	45.066.402	
2009	110.659	46.448	333.448	940.445	929.818	1.289.790	151.287	23.926	130.677	3.956.498	56.112.778	
2010	124.556	20.780	366.304	1.074.623	1.136.823	1.426.517	217.633	28.076	157.096	4.552.407	62.033.039	
2011	160.559	38.055	579.986	1.137.589	1.387.116	1.629.575	204.390	8.875	190.490	5.336.636	73.897.037	
2012	235.898	31.977	885.718	1.299.413	2.127.531	2.041.968	254.441	13.576	238.128	7.128.649	89.553.664	
2013	257.287	49.211	1.043.979	1.470.821	2.104.775	2.322.899	303.117	15.248	292.789	7.860.126	95.185.396	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 44 - Despesas, função Saúde, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	219.203	180.441	1.019.752	328.768	532.117	814.289	302.662	124.732	334.928	3.856.894	29.930.770	
2006	255.545	226.875	1.098.140	425.901	561.293	1.098.561	333.304	168.506	389.093	4.557.219	34.214.045	
2007	293.931	355.157	1.226.354	481.585	680.333	1.099.286	361.701	196.044	463.178	5.157.569	38.000.918	
2008	393.795	324.659	1.408.145	724.772	790.192	1.331.919	443.316	244.930	553.355	6.215.084	44.971.387	
2009	473.702	333.383	1.595.289	803.190	857.740	1.239.012	503.592	259.388	606.437	6.671.732	50.613.018	
2010	508.111	346.038	1.713.111	1.166.898	836.953	1.627.068	606.900	271.890	682.301	7.759.270	55.705.634	
2011	564.115	400.915	1.847.751	1.160.977	913.106	1.444.669	693.521	327.732	841.402	8.194.188	61.174.370	
2012	656.100	516.382	1.897.195	1.381.025	1.038.290	1.988.445	712.035	388.901	905.490	9.483.862	68.552.738	
2013	717.061	591.123	2.344.740	1.598.565	1.126.620	1.893.523	892.860	450.477	1.154.804	10.769.773	74.874.459	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 45 - Despesas, função Educação, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	352.058	301.244	796.706	668.408	702.074	731.036	420.211	215.774	397.940	4.585.451	42.950.476	
2006	384.432	397.537	890.532	793.682	746.526	851.156	440.347	288.072	426.017	5.218.300	48.782.835	
2007	468.393	423.238	990.069	844.205	885.144	1.078.591	494.904	355.138	498.127	6.037.809	54.542.369	
2008	577.181	556.305	1.203.060	1.057.474	1.096.991	1.346.761	611.404	386.706	657.938	7.493.821	67.050.463	
2009	604.345	572.045	1.190.951	1.220.506	1.146.070	1.529.805	664.658	367.657	662.158	7.958.195	70.573.752	
2010	661.555	645.196	1.482.759	1.394.624	1.331.869	1.733.703	739.784	422.069	685.407	9.096.965	75.277.629	
2011	669.854	701.182	1.618.033	1.631.839	1.444.787	1.951.645	851.344	460.754	806.628	10.136.067	90.063.806	
2012	768.244	782.332	1.815.349	1.771.328	1.591.474	2.295.968	898.586	441.852	916.873	11.282.005	89.339.812	
2013	891.154	888.297	2.136.351	2.052.358	1.798.086	2.625.339	949.363	573.589	932.251	12.846.787	94.568.848	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 46 - Despesas, função Transportes, 2005 ó 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	161.912	100.630	228.346	47.721	268.920	292.513	51.210	17.710	458.348	1.627.309	12.776.276	
2006	280.269	112.412	265.567	151.275	280.480	318.832	119.091	98.910	410.444	2.037.279	12.377.129	
2007	265.733	83.133	209.791	157.725	323.755	245.643	117.709	109.016	445.879	1.958.384	14.434.298	
2008	329.343	148.452	120.043	273.085	349.814	307.647	215.482	118.619	455.623	2.318.108	19.342.344	
2009	567.645	114.235	168.725	282.271	925.220	329.256	188.567	142.756	485.540	3.204.216	25.512.507	
2010	527.395	91.602	165.479	470.700	437.083	395.871	270.643	148.642	685.082	3.192.496	29.289.557	
2011	393.843	135.057	271.987	265.315	504.217	149.250	163.941	264.652	367.151	2.515.412	25.626.873	
2012	298.965	156.091	201.488	448.283	418.233	357.281	245.625	333.295	249.200	2.708.461	24.114.985	
2013	273.398	297.202	306.470	377.029	726.889	573.080	377.523	169.788	409.033	3.510.411	33.657.080	

Fonte: CEF (2015)

Tabela 47 - Despesas, função Encargos Especiais, 2005 - 2013 (R\$ Mil)

Ano	Acre	Amazonas	Amapá	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Amazônia	Brasil	R\$ Mil
2005	191.949	1.122.716	115.730	918.535	1.625.996	1.162.570	562.038	103.437	125.827	5.928.796	73.437.288	
2006	216.404	1.221.314	186.557	1.081.309	1.613.444	1.263.349	609.497	124.668	118.161	6.434.704	78.905.671	
2007	234.507	1.300.408	128.096	1.257.919	1.742.535	1.381.594	664.750	135.311	165.685	7.010.806	86.149.888	
2008	275.197	1.546.066	160.969	1.524.422	2.220.146	1.570.018	768.436	196.384	160.367	8.422.004	101.404.541	
2009	297.285	1.579.374	189.745	1.672.698	2.465.726	1.702.548	828.523	193.689	156.998	9.086.585	105.557.808	
2010	381.332	2.033.222	235.772	1.814.957	2.533.001	1.921.799	961.083	203.279	144.315	10.228.761	117.004.832	
2011	450.504	2.249.498	322.358	2.295.638	2.781.776	2.235.616	1.120.858	260.882	185.327	11.902.457	129.152.350	
2012	608.019	2.512.615	305.751	2.269.064	4.079.840	2.727.449	1.047.191	283.287	224.173	14.057.389	141.954.808	
2013	596.252	2.781.036	623.400	3.630.388	1.002.005	3.350.615	1.046.364	400.000	353.492	13.783.551	151.888.335	

Fonte: CEF (2015)

5.2 Assistência Social

Tabela 48 - Programa Bolsa Família (PBF) - número de benefícios em dezembro, 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	38.908	53.404	57.354	55.037	62.600	59.779	56.272	70.769
Amapá	11.429	26.244	38.505	39.191	44.678	44.096	50.832	53.417
Amazonas	147.266	204.075	216.487	222.542	263.064	278.893	307.285	332.516
Maranhão	532.126	706.878	737.539	729.610	846.345	871.297	920.048	951.611
Mato Grosso	118.663	136.495	132.798	121.703	166.456	167.693	171.905	184.686
Pará	337.694	506.444	532.755	528.997	635.204	680.804	772.311	813.367
Rondônia	68.343	94.953	97.270	92.914	116.211	114.112	112.950	117.806
Roraima	17.583	31.850	32.344	33.622	41.201	42.213	45.575	47.303
Tocantins	76.421	106.537	106.921	103.582	122.609	128.432	131.714	139.690
Amazônia (A)	1.348.433	1.866.880	1.951.973	1.927.198	2.298.368	2.387.319	2.568.892	2.711.165
Brasil (B)	8.700.445	10.965.810	11.043.076	10.557.996	12.370.915	12.778.220	13.352.306	13.900.733
(A)/(B) - %	15,50	17,02	17,68	18,25	18,58	18,68	19,24	19,50

Fonte: IPEADATA (2012).

Tabela 49 - Benefício de Prestação Continuada (BPC) para deficientes - número de benefícios em dezembro, 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	8.188	8.686	9.389	10.420	11.328	12.307	13.270	14.186
Amapá	4.683	5.630	6.214	6.897	7.642	8.210	8.860	9.416
Amazonas	31.651	32.818	34.290	36.094	37.950	40.532	42.764	45.077
Maranhão	56.994	60.341	63.273	68.617	73.373	80.809	86.079	91.004
Mato Grosso	28.268	29.482	30.458	31.679	32.641	34.555	36.739	38.656
Pará	58.911	63.428	67.304	70.027	73.857	80.643	87.163	92.758
Rondônia	11.574	13.605	15.417	17.135	18.385	20.017	21.589	22.833
Roraima	2.639	3.252	4.001	4.559	5.069	5.573	6.140	6.524
Tocantins	12.299	13.214	13.961	14.763	15.779	17.161	18.356	19.326
Amazônia	215.207	230.456	244.307	260.191	276.024	299.807	320.960	339.780
Brasil	1.211.761	1.293.645	1.385.107	1.510.682	1.625.625	1.778.345	1.907.511	2.021.719
(A)/(B) - %	17,76	17,81	17,64	17,22	16,98	16,86	16,83	16,81

Fonte: IPEADATA (2012).

Nota: O Benefício de Prestação Continuada e Assistência Social (BPC) é uma transferência mensal de um salário mínimo a pessoa com deficiência ou idosa (65 anos ou mais) que tenha, em ambos os casos, renda familiar per capita menor que 1/4 do salário mínimo. Nota Ipea.

Tabela 50 - Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos - número de benefícios em dezembro, 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	2.891	3.414	3.848	4.319	4.807	5.318	5.678	5.963
Amapá	6.138	6.992	7.311	8.003	8.743	9.383	9.783	10.072
Amazonas	19.588	21.930	24.062	26.923	30.100	32.722	35.018	37.204
Maranhão	51.532	59.371	66.347	73.960	80.770	85.352	86.724	87.874
Mato Grosso	28.723	31.071	33.256	35.605	37.133	38.253	38.754	39.026
Pará	43.331	49.734	56.522	62.947	71.542	75.688	78.199	80.760
Rondônia	10.148	11.156	12.124	12.931	13.565	13.977	14.388	14.697
Roraima	1.621	1.897	2.119	2.294	2.493	2.667	2.887	3.053
Tocantins	10.917	12.095	12.999	13.785	14.804	15.592	15.851	15.868
Amazônia	174.889	197.660	218.588	240.767	263.957	278.952	287.282	294.517
Brasil	1.065.604	1.183.840	1.295.716	1.423.790	1.541.220	1.623.196	1.687.826	1.750.113
(A)/(B) - %	16,41	16,70	16,87	16,91	17,13	17,19	17,02	16,83

Fonte: IPEADATA (2012).

Tabela 51 - Valor anual dos Benefícios emitidos pela Previdência Social (R\$), 2005-2014

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	260.106	291.361	322.989	367.366	440.569	512.822	573.358	669.909	763.205	849.165
Amapá	129.612	151.614	169.814	195.072	234.216	272.499	306.272	361.126	416.009	476.205
Amazonas	957.317	1.074.269	1.201.381	1.337.839	1.557.971	1.790.036	2.009.035	2.338.055	2.664.778	2.990.399
Maranhão	2.662.025	3.099.546	3.461.722	3.938.729	4.703.363	5.423.629	5.998.576	7.019.991	7.987.550	8.985.598
Mato Grosso	1.052.577	1.220.972	1.377.900	1.554.301	1.827.576	2.113.577	2.393.908	2.827.018	3.262.954	3.693.888
Pará	2.482.990	2.816.274	3.120.140	3.514.930	4.104.762	4.658.671	5.192.678	6.046.037	6.895.821	7.756.956
Rondônia	522.237	626.605	727.324	841.918	997.606	1.134.080	1.277.603	1.511.566	1.738.757	1.979.376
Roraima	85.011	104.136	125.429	149.787	177.045	204.289	227.994	266.634	306.902	353.450
Tocantins	463.247	542.150	612.302	695.338	838.452	979.108	1.109.742	1.314.557	1.504.194	1.683.746
Amazônia	8.615.122	9.926.926	11.119.001	12.595.279	14.881.560	17.088.711	19.089.165	22.354.892	25.540.170	28.768.782
Brasil	142.439.957	158.407.755	172.901.873	190.974.641	218.086.286	245.736.151	271.778.743	308.394.340	345.115.252	378.493.142

Fonte: MPS (2015)

Tabela 52 - Quantidade anual dos Benefícios emitidos pela Previdência Social, 2005-2014

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	57.119	58.003	60.715	63.591	67.552	71.529	74.595	78.431	82.266	85.894
Amapá	29.848	32.054	33.208	35.370	38.281	40.771	43.032	44.979	48.339	51.137
Amazonas	198.703	204.508	210.497	220.228	229.779	242.551	252.429	264.227	278.726	288.672
Maranhão	686.088	710.161	738.522	781.301	828.620	880.783	915.811	954.482	1.000.929	1.048.977
Mato Grosso	235.788	244.368	256.921	267.991	283.284	300.344	317.548	335.515	354.814	372.464
Pará	548.910	568.192	591.056	614.030	645.788	680.303	712.586	744.860	785.471	824.267
Rondônia	130.452	141.367	149.898	158.453	166.434	175.021	183.017	191.720	203.945	214.483
Roraima	20.957	23.287	25.946	27.712	29.637	31.079	32.845	34.355	36.573	38.719
Tocantins	117.956	122.978	129.299	134.591	144.706	153.882	163.097	171.319	180.977	186.968
Amazônia	2.025.821	2.104.918	2.196.062	2.303.267	2.434.081	2.576.263	2.694.960	2.819.888	2.972.040	3.111.581
Brasil	23.951.338	24.593.390	25.170.283	26.095.625	27.048.356	28.141.263	29.051.423	30.057.265	31.199.043	32.152.518

Fonte: MPS (2015)

5.3 Balança comercial

Tabela 53 - Balança comercial dos estados da Amazônia, 2005-2013 (US\$ Mil)

Acre						Amapá					
Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)	Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*			Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	
2005	12.787	41,09	501	-12,48	12.286	2005	76.511	63,19	16.585	-41,41	59.926
2006	19.539	52,8	2.022	303,38	17.516	2006	127.980	67,27	10.814	-34,8	117.166
2007	19.372	-0,85	1.651	-18,38	17.721	2007	127.981	0	52.863	388,82	75.118
2008	22.066	13,91	1.141	-30,89	20.926	2008	192.573	50,47	44.457	-15,9	148.116
2009	15.720	-28,76	1.393	22,16	14.327	2009	182.839	-5,05	40.156	-9,68	142.683
2010	20.734	31,89	2.957	112,24	17.777	2010	352.978	93,05	49.148	22,39	303.831
2011	16.977	-18,12	6.749	128,2	10.229	2011	602.792	70,77	67.689	37,73	535.103
2012	9.413	-44,55	4.552	-32,54	4.861	2012	447.241	-25,81	123.546	82,52	323.695
2013	11.374	20,83	2.006	-55,93	9.368	2013	416.167	-6,95	95.940	-22,35	320.228
Amazonas											
Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)	Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*			Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	
2005	2.150.326	85,33	5.219.334	20,44	-3.069.008	2005	1.501.053	21,93	1.156.716	57,22	344.337
2006	1.533.737	---	6.258.390	---	-4.724.652	2006	1.712.702	14,1	1.725.869	49,2	-13.168
2007	1.107.107	-27,82	6.840.059	9,29	-5.732.953	2007	2.177.155	27,12	2.353.170	36,35	-176.015
2008	1.268.034	14,54	10.023.628	46,54	-8.755.594	2008	2.836.303	30,28	4.102.751	74,35	-1.266.448
2009	883.866	-30,3	6.939.192	-30,77	-6.055.326	2009	1.232.814	-56,53	1.993.436	-51,41	-760.622
2010	1.119.252	26,63	11.055.184	59,32	-9.935.933	2010	2.920.267	136,88	3.817.084	91,48	-896.817
2011	914.073	-18,33	12.729.821	15,15	-11.815.748	2011	3.047.103	4,34	6.281.387	64,56	-3.234.284
2012	988.429	8,13	13.395.178	5,23	-12.406.748	2012	3.024.688	-0,74	7.060.363	12,4	-4.035.675
2013	1.057.858	7,02	14.125.650	5,45	-13.067.792	2013	2.341.917	-22,57	6.832.877	-3,22	-4.490.960
Mato Grosso											
Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)	Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*			Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	
2005	4.151.628	33,84	410.199	-1,79	3.741.429	2005	4.807.893	26,36	404.404	50,47	4.403.490
2006	4.333.468	4,38	406.518	-0,9	3.926.950	2006	6.707.888	39,52	644.277	59,32	6.063.611
2007	5.130.866	18,4	753.285	85,3	4.377.581	2007	7.925.093	18,15	639.292	-0,77	7.285.801
2008	7.812.346	52,26	1.277.176	69,55	6.535.170	2008	10.680.514	34,77	1.011.683	58,25	9.668.831
2009	8.426.869	7,87	792.396	-37,96	7.634.473	2009	8.345.255	-21,86	794.439	-21,47	7.550.817
2010	8.462.207	0,42	988.980	24,81	7.473.227	2010	12.835.420	53,81	1.147.828	44,48	11.687.592
2011	11.099.523	31,17	1.578.483	59,61	9.521.040	2011	18.336.604	42,86	1.344.902	17,17	16.991.703
2012	13.864.959	24,91	1.578.488	0	12.286.471	2012	14.795.449	-19,31	1.367.662	1,69	13.427.786
2013	15.815.951	14,07	1.705.131	8,02	14.110.821	2013	15.852.091	7,14	1.111.198	-18,75	14.740.893
Pará											
Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)	Ano	Exportação		Importação		(A) - (B)
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*			Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	
2005	4.807.893	26,36	404.404	50,47	4.403.490	2005	4.807.893	26,36	404.404	50,47	4.403.490
2006	6.707.888	39,52	644.277	59,32	6.063.611	2006	6.707.888	39,52	644.277	59,32	6.063.611
2007	7.925.093	18,15	639.292	-0,77	7.285.801	2007	7.925.093	18,15	639.292	-0,77	7.285.801
2008	10.680.514	34,77	1.011.683	58,25	9.668.831	2008	10.680.514	34,77	1.011.683	58,25	9.668.831
2009	8.345.255	-21,86	794.439	-21,47	7.550.817	2009	8.345.255	-21,86	794.439	-21,47	7.550.817
2010	12.835.420	53,81	1.147.828	44,48	11.687.592	2010	12.835.420	53,81	1.147.828	44,48	11.687.592
2011	18.336.604	42,86	1.344.902	17,17	16.991.703	2011	18.336.604	42,86	1.344.902	17,17	16.991.703
2012	14.795.449	-19,31	1.367.662	1,69	13.427.786	2012	14.795.449	-19,31	1.367.662	1,69	13.427.786
2013	15.852.091	7,14	1.111.198	-18,75	14.740.893	2013	15.852.091	7,14	1.111.198	-18,75	14.740.893

Continuação

Rondônia						Roraima					
Ano	Exportação		Importação		Saldo	Ano	Exportação		Importação		Saldo
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) - (B)		Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) - (B)
2005	203.019	52,03	21.743	78,41	181.276	2005	9.067	56,86	879	-52,91	8.187
2006	308.753	52,08	55.175	153,76	253.578	2006	16.414	81,04	1.115	26,75	15.300
2007	457.552	48,19	67.805	22,89	389.746	2007	16.761	2,11	1.077	-3,4	15.684
2008	582.669	27,35	152.720	125,23	429.949	2008	16.336	-2,53	2.454	127,9	13.882
2009	391.236	-32,85	166.287	8,88	224.950	2009	12.686	-22,34	10.069	310,35	2.617
2010	426.929	9,12	235.228	41,46	191.701	2010	11.636	-8,27	7.486	-25,65	4.150
2011	489.510	14,66	407.626	73,29	81.884	2011	15.179	30,45	6.756	-9,76	8.424
2012	793.024	62	676.830	66,04	116.194	2012	15.149	-0,2	5.855	-13,33	9.294
2013	1.040.827	31,25	615.136	-9,12	425.691	2013	8.012	-47,11	6.865	17,25	1.147
Tocantins											
Ano	Exportação		Importação		Saldo	Ano	Exportação		Importação		Saldo
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) - (B)		Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) - (B)
2005	158.736	36,29	14.252	-56,66	144.483	2005	158.736	36,29	14.252	-56,66	144.483
2006	203.887	28,44	24.614	72,7	179.272	2006	203.887	28,44	24.614	72,7	179.272
2007	154.982	-23,99	72.968	196,45	82.014	2007	154.982	-23,99	72.968	196,45	82.014
2008	297.706	92,09	143.646	96,86	154.059	2008	297.706	92,09	143.646	96,86	154.059
2009	280.218	-5,87	127.574	-11,19	152.644	2009	280.218	-5,87	127.574	-11,19	152.644
2010	343.992	22,76	239.886	88,04	104.106	2010	343.992	22,76	239.886	88,04	104.106
2011	486.316	41,37	162.306	-32,34	324.010	2011	486.316	41,37	162.306	-32,34	324.010
2012	644.145	32,45	127.954	-21,16	516.191	2012	644.145	32,45	127.954	-21,16	516.191
2013	702.295	9,03	186.948	46,11	515.347	2013	702.295	9,03	186.948	46,11	515.347

Fonte: MDIC (2015)

(*) Critério de cálculo anual; sobre o ano anterior na mesma proporção mensal/mensal; sobre o mês anterior.

Tabela 54 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Acre - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
CASTANHA-DO-PARA,FRESCA OU SECA,COM CASCA	5.087.480	29,97
MAD.COMP.FACE D/MAD.Ñ CONIF,ESPESSURA<6MM	4.600.804	27,10
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	2.209.949	13,02
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	1.322.311	7,79
OUTS.MAD.COMP.FOLHEADA,ESPESS.Ñ SUP.A 6MM	1.158.110	6,82
ARROZ ("CARGO" OU CASTANHO),DESCASCADO,NAO PA	785.837	4,63
MADEIRA DE CEDRO,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ET	612.123	3,61
OUTRAS OBRAS DE MADEIRA	270.701	1,59
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	111.157	0,65
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	101.409	0,60
Outros	717.265	4,22
Total	16.977.146	100,00
Produtos	2012	%
CASTANHA-DO-PARA,FRESCA OU SECA,COM CASCA	2.805.131	29,80
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	1.855.459	19,71
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	1.098.226	11,67
MADEIRA DE CEDRO,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ET	624.039	6,63
OUTRAS SUBSTÂNCIAS DE ANIMAIS,P/PREPARE.PRODS.	467.920	4,97
OUTS.MAD.COMP.FOLHEADA,ESPESS.Ñ SUP.A 6MM	441.140	4,69
MAD.COMP.FACE D/MAD.Ñ CONIF,ESPESSURA<6MM	435.327	4,62
FOLHAS P/FOLHEAD.ETC.DE OUTS.MADEIRAS	424.668	4,51
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	340.793	3,62
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	134.172	1,43
Outros	786.293	8,35
Total	9.413.168	100,00
Produtos	2013	%
CASTANHA-DO-PARA,FRESCA OU SECA,COM CASCA	5.388.368	47,37
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	1.240.725	10,91
MADEIRA DE CEDRO,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ET	730.353	6,42
MAD.COMP.FACE D/MAD.Ñ CONIF,ESPESSURA<6MM	695.117	6,11
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	638.681	5,62
OUTS.TUBOS SOLD.D/SEÇÃO QUADRADA/RETANGULAR	281.314	2,47
OUTS.CONSTRUÇÕES E SUAS PARTES,DE FERRO FUND/	256.614	2,26
OUTROS CIMENTOS E ARGAMASSAS,REFRATARIOS	181.252	1,59
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	142.651	1,25
CERVEJAS DE MALTE	119.281	1,05
Outros	1.699.670	14,94
Total	11.374.026	100,00
Continuação		
Produtos	2014	%
CASTANHA-DO-PARA,FRESCA OU SECA,COM CASCA	2.833.594	39,26
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	1.266.964	17,56
MAD.COMP.FACE D/MAD.Ñ CONIF,ESPESSURA<6MM	824.855	11,43
PERFIS DE FERRO/ACO,OBT/ACAB.DE PRODS.LAMIN.F	296.050	4,10
OUTROS CIMENTOS E ARGAMASSAS,REFRATARIOS	213.423	2,96
OUTS.COUROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,N/DIV.UMID.P	152.712	2,12
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	147.558	2,04
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	147.467	2,04
OUTS.CONSTRUÇÕES E SUAS PARTES,DE FERRO FUND/	134.670	1,87
OUTS.TUBOS SOLD.D/SEÇÃO QUADRADA/RETANGULAR	113.707	1,58
Outros	1.085.960	15,05
Total	7.216.960	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 55 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Acre - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTROS AVIOES A TURBOELICE,ETC.7T<PESO<=15T,V	2.087.800	30,94
PARTES DE GERADORES DE GAS DE AR/GAS DE AGUA,	1.249.469	18,51
OUTS.MOTORES DIESEL,ESTACIONARIOS,POT>=337.5K	317.245	4,70
OUTRAS CARREGADORAS-TRANSPORTADORAS DE CARREG	266.031	3,94
FARINHA DE TRIGO	240.597	3,57
VALVULAS DE ADMISSAO OU DE ESCAPE,P/MOTORES D	135.110	2,00
CÂMERAS TV C/3 OU + CAPTADORES DE IMAGEM	132.149	1,96
OUTRAS PARTES PARA MOTORES DIESEL E SEMIDIÉSE	126.803	1,88
OUTROS ALHOS FRESCOS OU REFRIGERADOS	105.984	1,57
OUTROS ROLAMENTOS DE ESFERAS	90.123	1,34
Outros	1.997.236	29,60
Total	6.748.547	100,00
Produtos	2012	%
OUTROS AVIOES A TURBOELICE,ETC.7T<PESO<=15T,V	2.235.800	49,11
OUTS.MOTORES DIESEL,ESTACIONARIOS,POT>=337.5K	324.406	7,13
FARINHA DE TRIGO	253.166	5,56
OUTS.APARELHOS DE RAIOS X,P/DIAGNOST.MEDICO,C	238.814	5,25
OUTRAS CEBOLAS FRESCAS OU REFRIGERADAS	187.472	4,12
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	146.626	3,22
OUTRAS CARREGADORAS-TRANSPORTADORAS DE CARREG	116.274	2,55
VALVULAS DE ADMISSAO OU DE ESCAPE,P/MOTORES D	80.994	1,78
OUTROS TIPOS DE CIMENTO "PORTLAND"	79.872	1,75
OUTRAS EMPILHADEIRAS AUTOPROPULSORAS,DE MOTOR	70.673	1,55
Outros	818.327	17,98
Total	4.552.424	100,00
Produtos	2013	%
SULFATOS DE CROMO	315.527	15,73
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	175.289	8,74
VALVULAS DE ADMISSAO OU DE ESCAPE,P/MOTORES D	124.190	6,19
OUTROS ANEIS DE SEGMENTO, P/MOTORES DIESEL/SE	118.051	5,88
FARINHA DE TRIGO	109.233	5,44
OUTRAS CEBOLAS FRESCAS OU REFRIGERADAS	107.649	5,37
OUTRAS PARTES PARA MOTORES DIESEL E SEMIDIÉSE	85.770	4,28
MASSAS ALIMENTICIAS,CONT.OVOS,N/COZIDAS,N/REC	82.206	4,10
OUTRAS CARREGADORAS-TRANSPORTADORAS DE CARREG	78.964	3,94
ARVORES DE "CAMES" PARA COMANDO DE VALVULAS	56.316	2,81
Outros	753.018	37,53
Total	2.006.213	100,00
Produtos	2014	%
OUTROS TIPOS DE CIMENTO "PORTLAND"	1.982.811	20,80
OUTROS INTERRUP,EXC.CONT.ÍMERSOS M/LIQ. <=160	1.664.672	17,46
CIMENTOS "PORTLAND",COMUNS	1.267.541	13,30
FARINHA DE TRIGO	834.710	8,76
SULFATOS DE CROMO	533.058	5,59
UVAS FRESCAS	336.374	3,53
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	289.760	3,04
OUTROS LADRILHOS,ETC.DE CERAMICA,N/VIDRADOS,N	264.056	2,77
OUTS.MOTOCICLETAS/CICLOS C/MOTOR AUXIL.CARROS	224.961	2,36
MASSAS ALIMENTICIAS,CONT.OVOS,N/COZIDAS,N/REC	148.815	1,56
Outros	1.986.508	20,84
Total	9.533.266	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 56 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Amazonas - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTRAS PREPARACOES PARA ELABORACAO DE BEBIDAS	157.019.392	17,18
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.125CM3<C	112.307.583	12,29
TERMINAIS PORTÁTEIS DE TELEFONIA CELULAR	104.925.314	11,48
APARELHOS DE BARBEAR,NAO ELETRICOS	71.083.431	7,78
LAMINAS DE BARBEAR,DE SEGURANCA,DE METAIS COM	35.313.913	3,86
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	32.002.545	3,50
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.50CM3<CI	29.279.830	3,20
OUTS.COMPOSTOS DE OURO,EXCLUSIVAMENTE AURANOF	28.253.728	3,09
DISTRIBUIDORES AUTOMAT.PAPEL-MOEDA,INCL.EFET.	23.663.881	2,59
OUTROS APAR.REC.D/TELEV. EM CORES	22.515.701	2,46
Outros	297.707.602	32,57
Total	914.072.920	100,00
Produtos	2012	%
OUTRAS PREPARACOES PARA ELABORACAO DE BEBIDAS	200.210.940	20,26
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.125CM3<C	163.390.279	16,53
TERMINAIS PORTÁTEIS DE TELEFONIA CELULAR	120.212.073	12,16
APARELHOS DE BARBEAR,NAO ELETRICOS	84.539.414	8,55
LAMINAS DE BARBEAR,DE SEGURANCA,DE METAIS COM	38.568.719	3,90
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	37.436.878	3,79
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.50CM3<CI	30.149.246	3,05
OUTS.COMPOSTOS DE OURO,EXCLUSIVAMENTE AURANOF	24.979.828	2,53
OUTRAS OBRAS DE TANTALO	21.371.983	2,16
OUTROS PAPEIS P/FOTO A CORES,SENSIBIL.N/IMPRE	14.991.716	1,52
Outros	252.578.048	25,55
Total	988.429.124	100,00
Produtos	2013	%
OUTRAS PREPARACOES PARA ELABORACAO DE BEBIDAS	289.248.871	27,34
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.125CM3<C	161.162.338	15,23
APARELHOS DE BARBEAR,NAO ELETRICOS	76.151.341	7,20
TERMINAIS PORTÁTEIS DE TELEFONIA CELULAR	70.069.102	6,62
LAMINAS DE BARBEAR,DE SEGURANCA,DE METAIS COM	49.932.303	4,72
OUTRAS OBRAS DE TANTALO	37.276.682	3,52
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	35.020.742	3,31
MOTOCICLETAS,ETC.C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.250<	34.035.947	3,22
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.50CM3<CI	21.144.052	2,00
DISTRIBUIDORES AUTOMAT.PAPEL-MOEDA,INCL.EFET.	16.024.050	1,51
Outros	267.792.960	25,31
Total	1.057.858.388	100,00
Produtos	2014	%
OUTRAS PREPARACOES PARA ELABORACAO DE BEBIDAS	253.403.558	26,86
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.125CM3<C	148.998.243	15,79
APARELHOS DE BARBEAR,NAO ELETRICOS	82.150.401	8,71
LAMINAS DE BARBEAR,DE SEGURANCA,DE METAIS COM	49.592.010	5,26
OUTROS APAR.REC.D/TELEV. EM CORES	42.454.779	4,50
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	30.710.452	3,25
OUTRAS OBRAS DE TANTALO	30.335.168	3,22
MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.50CM3<CI	20.669.291	2,19
TERMINAIS PORTÁTEIS DE TELEFONIA CELULAR	18.773.613	1,99
OUTROS DESPERDICIOS E RESÍDUOS DE FERRO OU AC	16.987.363	1,80
Outros	249.411.251	26,44
Total	943.486.129	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 57 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Amazonas - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTS.PARTES P/APARELHOS RECEPT.RADIODIF.TELEV	2.740.857.871	21,53
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	685.152.538	5,38
OUTRAS PARTES E ACESS.P/MOTOCICLETAS INCL.CIC	460.504.654	3,62
OUTROS CIRCUITOS INTEGRADOS MONOLÍTICOS	379.054.735	2,98
MICROPROCESSADORES MONT.P/SUPERF.(SMD)	279.352.137	2,19
OUTS.PARTS.P/APARS.D/TELEFONIA/TELEGRAFIA	272.115.519	2,14
CONJUNTOS CABECA-DISCO DE UNID.DE DISCO RIGID	218.033.250	1,71
PRATA EM FORMAS BRUTAS	189.464.133	1,49
OUTS.PARTES P/APARS.RADIOTELECOMANDO/CAMERAS	182.472.857	1,43
PALADIO EM FORMAS BRUTAS OU EM PO	180.321.269	1,42
Outros	7.142.339.322	56,11
Total	12.729.668.285	100,00
Produtos	2012	%
OUTS.PARTES P/APARELHOS RECEPT.RADIODIF.TELEV	2.795.713.842	20,87
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	767.040.083	5,73
OUTS.PARTS.P/APARS.D/TELEFONIA/TELEGRAFIA	417.529.348	3,12
PARTES E ACESSORIOS DE MOTOCICLETAS(INCLU.CIC)	412.149.838	3,08
MICROPROCESSADORES MONT.P/SUPERF.(SMD)	387.226.054	2,89
CONJUNTOS CABECA-DISCO DE UNID.DE DISCO RIGID	374.860.888	2,80
OUTROS CIRCUITOS INTEGRADOS MONOLÍTICOS	374.391.104	2,80
OUTS.PARTES P/APARS.RADIOTELECOMANDO/CAMERAS	235.429.803	1,76
PALADIO EM FORMAS BRUTAS OU EM PO	172.823.252	1,29
OUTRAS UNIDADES DE AR CONDICIONADO	163.117.099	1,22
Outros	7.294.592.102	54,46
Total	13.394.873.413	100,00
Produtos	2013	%
OUTS.PARTES P/APARELHOS RECEPT.RADIODIF.TELEV	2.973.896.212	21,05
MICROPROCESSADORES MONT.P/SUPERF.(SMD)	653.005.003	4,62
OUTS.PARTS.P/APARS.D/TELEFONIA/TELEGRAFIA	625.602.931	4,43
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	480.079.588	3,40
OUTROS CIRCUITOS INTEGRADOS MONOLÍTICOS	435.003.002	3,08
PARTES E ACESSORIOS DE MOTOCICLETAS(INCLU.CIC)	376.318.943	2,66
OUTRAS UNIDADES DE AR CONDICIONADO	292.692.662	2,07
M.RAM <=25NS,EPROM,EEPROM,PROM,ROM,FLASH	235.677.401	1,67
ESTIRENO	230.658.393	1,63
CONJUNTOS CABECA-DISCO DE UNID.DE DISCO RIGID	208.390.403	1,48
Outros	7.614.380.026	53,90
Total	14.125.704.564	100,00
Produtos	2014	%
OUTS.PARTES P/APARELHOS RECEPT.RADIODIF.TELEV	2.718.699.681	21,04
OUTS.PARTS.P/APARS.D/TELEFONIA/TELEGRAFIA	700.390.953	5,42
MICROPROCESSADORES MONT.P/SUPERF.(SMD)	549.293.650	4,25
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	395.063.216	3,06
OUTROS CIRCUITOS INTEGRADOS MONOLÍTICOS	383.430.900	2,97
PARTES E ACESSORIOS DE MOTOCICLETAS(INCLU.CIC)	375.113.314	2,90
OUTRAS UNIDADES DE AR CONDICIONADO	354.377.187	2,74
CONJUNTOS CABECA-DISCO DE UNID.DE DISCO RIGID	211.040.797	1,63
MOTOCOMPRESSOR HERMETICO,CAPACIDADE<4700 FRIG	195.897.981	1,52
OUTRAS MEMÓRIAS DIGITAIS MONTADAS	176.558.877	1,37
Outros	6.861.785.523	53,10
Total	12.921.652.079	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 58 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Amapá - 2011-2014

US\$ FOB

Produtos	2011	%
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	554.509.336	91,99
MADEIRA DE NAO CONIFERAS,EM ESTILHAS OU EM PA	27.703.844	4,60
CROMITA (MINERIOS DE CROMO)	10.520.015	1,75
OUTS.FRUTAS,PARTES DE PLANTAS,PREPARS/CONSERV	6.597.458	1,09
SUCOS DE OUTRAS FRUTAS,PRODS.HORTICOLAS,NAO F	2.163.842	0,36
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	754.832	0,13
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	280.324	0,05
OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	158.755	0,03
TOMATES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	32.989	0,01
OUTRAS BIJUTERIAS	30.976	0,01
Outros	40.099	0,01
Total	602.792.470	100,00
Produtos	2012	%
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	405.212.181	90,60
MADEIRA DE NAO CONIFERAS,EM ESTILHAS OU EM PA	16.432.448	3,67
OUTS.FRUTAS,PARTES DE PLANTAS,PREPARS/CONSERV	12.694.435	2,84
SUCOS (SUMO) DE OUTRAS FRUTAS,N/FERMEN.S/ADIC	4.894.022	1,09
MADEIRA DE CONIFERAS,EM ESTILHAS OU EM PARTIC	3.321.731	0,74
CROMITA (MINERIOS DE CROMO)	3.158.587	0,71
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	425.343	0,10
ARMACOES E CABOS,DE MADEIRA,DE FERRAMENTAS,ES	364.268	0,08
COUROS/PELES,BOVINOS,INTEIROS,S/DIVID.P>=16KG	237.860	0,05
PALMITOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	152.521	0,03
Outros	347.864	0,08
Total	447.241.260	100,00
Produtos	2013	%
OURO EM BARRAS,FIOS E PERFIS DE SECÃO MACICA	210.994.187	50,70
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	144.247.935	34,66
MADEIRA DE NAO CONIFERAS,EM ESTILHAS OU EM PA	46.611.048	11,20
OUTS.FRUTAS,PARTES DE PLANTAS,PREPARS/CONSERV	7.604.452	1,83
SUCOS (SUMO) DE OUTRAS FRUTAS,N/FERMEN.S/ADIC	5.687.144	1,37
ARMACOES E CABOS,DE MADEIRA,DE FERRAMENTAS,ES	397.684	0,10
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	249.876	0,06
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	140.666	0,03
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	115.059	0,03
PALMITOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	98.809	0,02
Outros	20.417	0,00
Total	416.167.277	100,00
Produtos	2014	%
OURO EM BARRAS,FIOS E PERFIS DE SECÃO MACICA	184.785.109	43,44
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	154.051.875	36,22
MADEIRA DE NAO CONIFERAS,EM ESTILHAS OU EM PA	61.983.967	14,57
OUTS.FRUTAS,PARTES DE PLANTAS,PREPARS/CONSERV	12.033.699	2,83
SUCOS (SUMO) DE OUTRAS FRUTAS,N/FERMEN.S/ADIC	8.576.395	2,02
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	2.825.187	0,66
ARMACOES E CABOS,DE MADEIRA,DE FERRAMENTAS,ES	717.143	0,17
PALMITOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	124.878	0,03
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	124.445	0,03
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	62.811	0,01
Outros	62.786	0,01
Total	425.348.295	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 59 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Amapá - 2011-2014

US\$ FOB

Produtos	2011	%
BARCOS A MOTOR,EXC.COM MOTOR FORA-DE-BORDA	23.221.688	34,31
TRANSFORMADOR DE DIELETRICO LIQUIDO,POT>10000	5.230.481	7,73
ESFERAS,ETC.FORJADAS/ESTAMPADAS,DE FERRO/ACO,	2.473.223	3,65
AGUA-DE-COLONIA	1.862.291	2,75
BARCOS A VELA,MESMO C/MOTOR AUXILIAR	1.304.759	1,93
MAQUINAS E APARS.P/SELECCIONAR,ETC.SUBST.MINER	1.062.644	1,57
PARTES DE MAQS.E APARS.P/SELECCIONAR,ETC.SUBST	919.562	1,36
OUTROS VENTILADORES C/MOTOR ELETRICO,DE POTEN	881.914	1,30
DISCOS P/LEIT.P/LASER POD.SER GRAV.1ÚNICA VEZ	867.060	1,28
APARELHOS DE DIAGNOST.POR VISUALIZ.RESSONANCI	838.075	1,24
Outros	29.028.384	42,88
Total	67.690.081	100,00
Produtos	2012	%
BARCOS A MOTOR,EXC.COM MOTOR FORA-DE-BORDA	18.798.507	15,56
DUMPERS P/TRANSP.MERCADORIA>=85T,UTIL.FORA DE CABREAS E OUTROS GUINDASTES	9.458.589	7,83
PARTES DE MAQS.E APARS.P/SELECCIONAR,ETC.SUBST	7.778.405	6,44
ESCAVADORAS CAPACID.CARGA=>19M3,POT.NO VOLANT	5.846.275	4,84
ESFERAS,ETC.FORJADAS/ESTAMPADAS,DE FERRO/ACO,	4.508.906	3,73
MAQUINAS E APARS.P/SELECCIONAR,ETC.SUBST.MINER	3.842.080	3,18
AGUA-DE-COLONIA	3.139.142	2,60
OUTS.APARS.ELEVADORES/TRANSPORTADORES DE MERC	2.569.880	2,13
APARS.ELEVADORES/TRANSP.DE MERCADORIAS,DE TIR	2.483.487	2,06
Outros	2.376.033	1,97
Total	60.021.304	49,68
Produtos	2013	%
BARCOS A MOTOR,EXC.COM MOTOR FORA-DE-BORDA	18.210.242	18,98
CIANETO E OXICIANETO DE SODIO	10.015.538	10,44
DUMPERS P/TRANSP.MERCADORIA>=85T,UTIL.FORA DE	5.522.583	5,76
BARCOS A VELA,MESMO C/MOTOR AUXILIAR	4.125.846	4,30
ESFERAS,ETC.FORJADAS/ESTAMPADAS,DE FERRO/ACO,	3.765.044	3,92
AGUA-DE-COLONIA	3.570.900	3,72
ESCAVADORAS CAPACID.CARGA=>19M3,POT.NO VOLANT	3.482.371	3,63
TRILHOS DE ACO,DE PESO LINEAR SUPER.OU IGUAL	2.621.749	2,73
BISSULFITO SODICO DE MENADIONA	2.573.987	2,68
PARTES DE CALDEIRAS DE VAPOR E "DE AGUA SUPER	1.738.366	1,81
Outros	40.313.148	42,02
Total	95.939.774	100,00
Produtos	2014	%
APARS.ELEVADORES/TRANSP.DE MERCADORIAS,DE TIR	43.128.520	38,68
OUTS.BARCOS/EMBARCACOES DE RECREIO/ESPORTE,IN	7.227.589	6,48
AGUA-DE-COLONIA	4.669.563	4,19
CIANETO E OXICIANETO DE SODIO	3.500.165	3,14
ESFERAS,ETC.FORJADAS/ESTAMPADAS,DE FERRO/ACO,	3.373.879	3,03
BARCOS A VELA,MESMO C/MOTOR AUXILIAR	3.259.496	2,92
BARCOS A MOTOR,EXC.COM MOTOR FORA-DE-BORDA	2.771.628	2,49
OUTROS MOTORES DIESEL/SEMDIESEL,PARA EMBARCA	2.086.190	1,87
BISSULFITO SODICO DE MENADIONA	1.671.106	1,50
OUTS.PARTES DE APARELHOS/DISPOSIT.P/TRAT.MODI	1.436.609	1,29
Outros	38.364.460	34,41
Total	111.489.205	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 60 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Maranhão - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
MINERIOS DE FERRO AGLOMERADOS E SEUS CONCENTR	832.590.030	27,32
ALUMINA CALCINADA	777.175.067	25,51
OUTROS GRAOS DE SOJA,MESMO TRITURADOS	597.817.413	19,62
FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% D	435.921.902	14,31
ALUMINIO NAO LIGADO EM FORMA BRUTA	185.406.710	6,08
OURO EM BARRAS,FIOS,PERFIS DE SEC.MACICA,BULH	66.347.247	2,18
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/EM	46.361.648	1,52
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	34.846.150	1,14
LIGAS DE ALUMINIO EM FORMA BRUTA	21.420.840	0,70
RUTOSIDIO (RUTINA) E SEUS DERIVADOS	13.329.183	0,44
Outros	35.886.860	1,18
Total	3.047.103.050	100,00
Produtos	2012	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	784.349.490	25,93
ALUMINA CALCINADA	725.649.950	23,99
MINERIOS DE FERRO AGLOMERADOS E SEUS CONCENTR	530.563.695	17,54
FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% D	498.285.438	16,47
ALUMINIO NAO LIGADO EM FORMA BRUTA	149.711.220	4,95
OURO EM BARRAS,FIOS,PERFIS DE SEC.MACICA,BULH	124.603.592	4,12
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/EM	79.557.496	2,63
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	45.888.014	1,52
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	40.007.899	1,32
RUTOSIDIO (RUTINA) E SEUS DERIVADOS	15.846.073	0,52
Outros	30.224.834	1,00
Total	3.024.687.701	100,00
Produtos	2013	%
ALUMINA CALCINADA	819.154.480	34,98
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	705.082.140	30,11
FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% D	480.244.199	20,51
ALUMINIO NAO LIGADO EM FORMA BRUTA	102.576.401	4,38
OURO EM BARRAS,FIOS E PERFIS DE SECAO MACICA	98.637.954	4,21
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/EM	36.346.832	1,55
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	33.561.371	1,43
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	15.930.899	0,68
LIGAS DE ALUMINIO EM FORMA BRUTA	15.669.242	0,67
MINERIOS DE FERRO AGLOMERADOS E SEUS CONCENTR	6.912.896	0,30
Outros	27.800.531	1,19
Total	2.341.916.945	100,00
Produtos	2014	%
ALUMINA CALCINADA	982.459.087	35,14
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	741.860.192	26,54
PASTA QUIM.MADEIRA DE N/CONIF.A SODA/SULFATO,	455.882.490	16,31
FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% D	386.496.021	13,83
BULHAO DOURADO,PARA USO NAO MONETARIO	74.419.305	2,66
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/EM	52.949.010	1,89
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	29.897.383	1,07
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	22.366.379	0,80
BAGACOS E OUTS.RESIDUOS SOLIDOS,DA EXTR.DO OL	16.033.375	0,57
OURO EM BARRAS,FIOS E PERFIS DE SECAO MACICA	7.826.553	0,28
Outros	25.320.148	0,91
Total	2.795.509.943	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 61 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Maranhão- 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB
	%	
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	3.695.911.312	58,84
OUTRAS GASOLINAS	921.035.060	14,66
QUEROSENE DE AVIACAO	592.252.611	9,43
"FUEL-OIL"	131.816.641	2,10
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	99.819.378	1,59
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	99.294.264	1,58
ARROZ SEMIBRANQUEADO,ETC.N/PARBOILIZADO,POLID	67.727.265	1,08
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	63.306.670	1,01
COQUE DE PETROLEO CALCINADO	60.707.475	0,97
HULHA BETUMINOSA,NAO AGLOMERADA	51.265.611	0,82
Outros	498.250.391	7,93
Total	6.281.386.678	100,00
Produtos	2012	%
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	3.409.213.898	48,29
OUTRAS GASOLINAS, EXCETO PARA AVIACAO	1.593.564.942	22,57
QUEROSENE DE AVIACAO	565.725.793	8,01
OUTRAS TURBINAS A VAPOR,DE POTENCIA>40MW	170.800.033	2,42
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	146.942.448	2,08
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	105.425.793	1,49
CALDEIRAS DENOMINADAS "DE AGUA SUPERAQUECIDA"	71.588.005	1,01
COQUE DE PETROLEO CALCINADO	70.530.630	1,00
"FUEL-OIL"	67.388.377	0,95
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	65.579.183	0,93
Outros	793.603.398	11,24
Total	7.060.362.500	100,00
Produtos	2013	%
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	3.433.670.350	50,25
OUTRAS GASOLINAS, EXCETO PARA AVIACAO	1.310.064.873	19,17
QUEROSENE DE AVIACAO	425.295.335	6,22
OUTROS GRUPOS ELETROG.	217.030.619	3,18
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	111.928.652	1,64
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	103.110.129	1,51
ARROZ SEMIBRANQUEADO,ETC.N/PARBOILIZADO,POLID	94.949.875	1,39
OUTS.MAQUINAS E APARS.P/FABR.PASTA DE MATER.C	93.781.001	1,37
HULHA BETUMINOSA,NAO AGLOMERADA	73.503.625	1,08
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	72.178.198	1,06
Outros	897.361.931	13,13
Total	6.832.874.588	100,00
Produtos	2014	%
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	4.284.149.193	60,61
OUTRAS GASOLINAS, EXCETO PARA AVIACAO	1.171.174.855	16,57
QUEROSENE DE AVIACAO	468.115.035	6,62
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	118.987.229	1,68
ALCOOL ETILICO N/DESNATURADO C/TEOR AGUA <= 1	106.872.339	1,51
HULHA BETUMINOSA,NAO AGLOMERADA	96.175.022	1,36
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	84.465.630	1,20
OUTRAS TURBINAS A VAPOR,DE POTENCIA>40MW	72.012.218	1,02
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	70.472.917	1,00
ARROZ SEMIBRANQUEADO,ETC.N/PARBOILIZADO,POLID	57.474.006	0,81
Outros	538.330.818	7,62
Total	7.068.229.262	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 62 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Mato Grosso - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTROS GRAOS DE SOJA,MESMO TRITURADOS	4.773.331.506	43,00
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	1.684.308.417	15,17
BAGACOS E OUTS.RESIDUOS SOLIDOS,DA EXTR.DO OL	1.642.924.396	14,80
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	727.316.878	6,55
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	673.410.855	6,07
OLEO DE SOJA,EM BRUTO,MESMO DEGOMADO	395.283.060	3,56
CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDACO	257.919.685	2,32
PEDACOS E MIUDEZAS,COMEST.DE GALOS/GALINHAS,C	179.889.025	1,62
OURO EM BARRAS,FIOS,PERFIS DE SEC.MACICA,BULH	160.809.502	1,45
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	111.363.615	1,00
Outros	492.966.052	4,44
Total	11.099.522.991	100,00

Produtos	2012	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	5.515.198.836	39,78
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	2.452.020.353	17,69
BAGACOS E OUTS.RESIDUOS SOLIDOS,DA EXTR.DO OL	2.190.320.814	15,80
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	1.089.003.579	7,85
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	708.501.463	5,11
OLEO DE SOJA,EM BRUTO,MESMO DEGOMADO	512.456.402	3,70
PEDACOS E MIUDEZAS,COMEST.DE GALOS/GALINHAS,C	194.139.786	1,40
CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDACO	186.355.565	1,34
OURO EM BARRAS,FIOS,PERFIS DE SEC.MACICA,BULH	167.073.175	1,21
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	153.307.363	1,11
Outros	696.581.851	5,02
Total	13.864.959.187	100,00

Produtos	2013	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	6.555.890.802	41,45
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	3.629.455.312	22,95
BAGACOS E OUTS.RESIDUOS SOLIDOS,DA EXTR.DO OL	2.054.132.884	12,99
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	927.361.439	5,86
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	665.067.071	4,21
OLEO DE SOJA,EM BRUTO,MESMO DEGOMADO	327.741.365	2,07
CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDACO	305.279.374	1,93
FARINHAS E "PELLETS",DA EXTRACAO DO OLEO DE S	277.782.024	1,76
OURO EM BARRAS,FIOS E PERFIS DE SECAO MACICA	275.015.819	1,74
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	143.880.484	0,91
Outros	654.344.777	4,14
Total	15.815.951.351	100,00

Produtos	2014	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	7.214.858.280	48,76
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	2.047.809.961	13,84
BAGACOS E OUTS.RESIDUOS SOLIDOS,DA EXTR.DO OL	1.897.203.558	12,82
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	1.027.035.985	6,94
ALGODAO SIMPLESMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NE	761.130.392	5,14
FARINHAS E "PELLETS",DA EXTRACAO DO OLEO DE S	479.365.752	3,24
OLEO DE SOJA,EM BRUTO,MESMO DEGOMADO	228.315.527	1,54
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	160.118.399	1,08
OURO EM BARRAS,FIOS E PERFIS DE SECAO MACICA	132.500.087	0,90
CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDACO	127.962.487	0,86
Outros	720.522.859	4,87
Total	14.796.823.287	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 63 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Mato Grosso - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	640.504.893	40,58
UREIA COM TEOR DE NITROGENIO>45% EM PESO	178.651.284	11,32
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	171.282.278	10,85
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2)	130.285.073	8,25
OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO	105.332.417	6,67
SULFATO DE AMONIO	52.928.681	3,35
OUTS.FUNGICIDAS APRESENTADOS DE OUTRO MODO	30.648.175	1,94
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2)	17.036.080	1,08
MAQUINAS PARA FIACAO DE MATERIAS TEXTEIS	13.903.522	0,88
ADUBOS OU FERTILIZANTES C/NITROGENIO,FOSFORO	12.006.552	0,76
Outros	225.903.622	14,31
Total	1.578.482.577	100,00
Produtos	2012	%
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	672.770.699	42,62
UREIA COM TEOR DE NITROGENIO>45% EM PESO	131.548.960	8,33
GAS NATURAL NO ESTADO GASOSO	99.871.110	6,33
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2)	98.662.153	6,25
OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO	91.309.219	5,78
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	86.835.983	5,50
SULFATO DE AMONIO	60.004.090	3,80
ADUBOS OU FERTILIZANTES C/NITROGENIO,FOSFORO	24.221.783	1,53
OUTS.INSETICIDAS,APRESENTADOS DE OUTRO MODO	18.009.807	1,14
OUTS.FUNGICIDAS APRESENTADOS DE OUTRO MODO	16.380.406	1,04
Outros	278.979.467	17,67
Total	1.578.593.677	100,00
Produtos	2013	%
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	595.411.420	34,92
GAS NATURAL NO ESTADO GASOSO	170.446.190	10,00
OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO	167.892.917	9,85
UREIA COM TEOR DE NITROGENIO>45% EM PESO	162.402.514	9,52
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	113.904.042	6,68
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2)	101.230.458	5,94
SULFATO DE AMONIO	58.280.932	3,42
ADUBOS OU FERTILIZANTES C/NITROGENIO,FOSFORO	29.462.495	1,73
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2)	26.850.596	1,57
OUTS.INSETICIDAS,APRESENTADOS DE OUTRO MODO	18.344.906	1,08
Outros	260.904.227	15,30
Total	1.705.130.697	100,00
Produtos	2014	%
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	558.341.461	31,58
GAS NATURAL NO ESTADO GASOSO	200.837.614	11,36
UREIA COM TEOR DE NITROGENIO>45% EM PESO	187.626.315	10,61
LITORINAS (AUTOMOTORAS),DE FONTE EXT.DE ELETR	141.262.448	7,99
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	132.897.667	7,52
OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO	116.292.600	6,58
SULFATO DE AMONIO	42.673.201	2,41
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2)	36.509.509	2,06
OUTS.INSETICIDAS,APRESENTADOS DE OUTRO MODO	30.495.027	1,72
MAQS.E APARS.P/EXTRACAO,ETC.DE OLEO/GORDURA A	21.654.268	1,22
Outros	299.585.905	16,94
Total	1.768.176.015	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 64 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Pará - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	11.770.815.145	64,19
ALUMINA CALCINADA	1.406.905.491	7,67
ALUMINIO NAO LIGADO EM FORMA BRUTA	964.021.537	5,26
OUTROS MINERIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	853.845.822	4,66
FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% D	539.092.668	2,94
OUTROS BOVINOS VIVOS	428.915.261	2,34
OUTROS MINERIOS DE MANGANES	280.458.651	1,53
CAULIM	259.132.241	1,41
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	257.157.332	1,40
BAUXITA NAO CALCINADA (MINERIO DE ALUMINIO)	199.932.321	1,09
Outros	1.376.327.726	7,51
Total	18.336.604.195	100,00
Produtos	2012	%
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	8.797.694.826	59,46
ALUMINA CALCINADA	1.186.942.428	8,02
OUTROS MINERIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	896.181.285	6,06
ALUMINIO NAO LIGADO EM FORMA BRUTA	752.434.260	5,09
OUTROS ANIMAIS VIVOS DA ESPECIE BOVINA	493.292.467	3,33
FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% D	405.176.601	2,74
CAULIM	233.671.900	1,58
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	217.919.638	1,47
BAUXITA NAO CALCINADA (MINERIO DE ALUMINIO)	214.012.562	1,45
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	183.892.546	1,24
Outros	1.414.230.235	9,56
Total	14.795.448.748	100,00
Produtos	2013	%
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	9.862.918.747	62,22
OUTROS MINERIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	1.338.775.376	8,45
ALUMINA CALCINADA	987.251.857	6,23
ALUMINIO NAO LIGADO EM FORMA BRUTA	671.396.510	4,24
OUTROS ANIMAIS VIVOS DA ESPECIE BOVINA	531.943.642	3,36
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	240.967.024	1,52
BAUXITA NAO CALCINADA (MINERIO DE ALUMINIO)	240.268.604	1,52
CAULIM	221.689.985	1,40
OUTROS MINERIOS DE MANGANES	210.846.451	1,33
FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% D	203.994.361	1,29
Outros	1.342.038.468	8,47
Total	15.852.091.025	100,00
Produtos	2014	%
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONC	7.466.614.131	52,36
OUTROS MINERIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	1.366.572.685	9,58
ALUMINA CALCINADA	1.343.268.732	9,42
ALUMINIO NAO LIGADO EM FORMA BRUTA	636.121.463	4,46
OUTROS ANIMAIS VIVOS DA ESPECIE BOVINA	385.892.862	2,71
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	328.771.935	2,31
FERRONIQUEL	328.481.272	2,30
OUTROS BOVINOS VIVOS	244.200.796	1,71
BAUXITA NAO CALCINADA (MINERIO DE ALUMINIO)	224.141.846	1,57
CAULIM	206.733.930	1,45
Outros	1.728.675.123	12,12
Total	14.259.474.775	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 65 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Pará - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	212.448.970	15,80
DUMPERS P/TRANSP.MERCADORIA>=85T,UTIL.FORA DE	116.170.939	8,64
COQUE DE PETROLEO CALCINADO	96.752.644	7,20
HULHA BETUMINOSA,NAO AGLOMERADA	66.416.965	4,94
TRIGO (EXC.TRIGO DURO OU P/SEMEADURA),E TRIGO	63.060.187	4,69
COQUES DE HULHA,DE LINHITA OU DE TURFA	54.556.061	4,06
OUTS.PNEUS RADIAIS,NOVOS,"DUMPERS",ARO>=1448	46.626.728	3,47
OUTS.ESCAVADORAS COM CAPACID.CARGA>=19M3	39.197.592	2,92
"BULLDOZERS" E "ANGLEDOZERS",DE LAGARTAS,DE P	35.708.183	2,66
OUTRAS BOMBAS VOLUMETRICAS ALTERNATIVAS	26.165.551	1,95
Outros	587.494.799	43,69
Total	1.344.598.619	100,00
Produtos	2012	%
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	238.663.963	17,42
DUMPERS P/TRANSP.MERCADORIA>=85T,UTIL.FORA DE	91.904.524	6,71
COQUE DE PETROLEO CALCINADO	76.312.860	5,57
OUTS.ESCAVADORAS COM CAPACID.CARGA>=19M3	62.319.777	4,55
HULHA BETUMINOSA,NAO AGLOMERADA	61.772.199	4,51
OUT.TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO C/CENTEIO, EXC	61.675.976	4,50
OUTS.PNEUS RADIAIS,NOVOS,"DUMPERS",ARO>=1448	58.696.573	4,28
CARREGADORAS/PAS-CARREGADORAS,DE POT.NO VOLAN	55.557.913	4,05
ESCAVADORAS CAPACID.CARGA>=19M3,POT.NO VOLANT	36.065.331	2,63
PARTES DE MAQS.E APARS.P/SELECCIONAR,ETC.SUBST	31.353.721	2,29
Outros	596.109.789	43,50
Total	1.370.432.626	100,00
Produtos	2013	%
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	177.809.975	16,00
OUT.TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO C/CENTEIO, EXC	97.532.583	8,78
COQUE DE PETROLEO CALCINADO	79.012.975	7,11
OUTS.PNEUS RADIAIS,NOVOS,"DUMPERS",ARO>=1448	60.301.240	5,43
DUMPERS P/TRANSP.MERCADORIA>=85T,UTIL.FORA DE	54.036.421	4,86
HULHA BETUMINOSA,NAO AGLOMERADA	47.678.220	4,29
OUTRAS CONSTRUOES PRE-FABRICADAS,DE FERRO OU	35.187.106	3,17
CARREGADORAS/PAS-CARREGADORAS,DE POT.NO VOLAN	24.526.180	2,21
OUTS.ESCAVADORAS COM CAPACID.CARGA>=19M3	22.825.769	2,05
BREU OBTIDO DE ALCATROES MINERAIS	18.600.425	1,67
Outros	493.478.127	44,42
Total	1.110.989.021	100,00
Produtos	2014	%
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL.AQUOSA (LIXIV.SODA	157.624.368	16,31
OUT.TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO C/CENTEIO, EXC	71.852.002	7,43
DUMPERS P/TRANSP.MERCADORIA>=85T,UTIL.FORA DE	60.658.433	6,28
COQUE DE PETROLEO CALCINADO	55.293.929	5,72
HULHA BETUMINOSA,NAO AGLOMERADA	51.131.436	5,29
OUTS.PNEUS RADIAIS,NOVOS,"DUMPERS",ARO>=1448	49.187.478	5,09
CARREGADORAS/PAS-CARREGADORAS,DE POT.NO VOLAN	24.985.320	2,59
ESFERAS,ETC.FORJADAS/ESTAMPADAS,DE FERRO/ACO,	23.718.018	2,45
OUTS.ESCAVADORAS COM CAPACID.CARGA>=19M3	20.073.378	2,08
PERFURATRIZ ROTATIVA,AUTOPROPULSORA	19.343.693	2,00
Outros	432.648.607	44,76
Total	966.516.662	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 66 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Rondônia - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	180.916.959	36,96
OUTROS GRAOS DE SOJA,MESMO TRITURADOS	131.705.106	26,91
ESTANHO NAO LIGADO,EM FORMA BRUTA	42.165.932	8,61
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	13.019.572	2,66
MINERIOS DE ESTANHO E SEUS CONCENTRADOS	11.332.153	2,31
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	11.265.778	2,30
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	10.801.892	2,21
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	9.941.190	2,03
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	9.283.921	1,90
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	8.029.489	1,64
Outros	61.048.264	12,47
Total	489.510.256	100,00
Produtos	2012	%
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	342.971.279	43,25
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	259.887.823	32,77
ESTANHO NAO LIGADO,EM FORMA BRUTA	55.635.862	7,02
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	17.551.787	2,21
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	13.946.910	1,76
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	12.753.153	1,61
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	10.118.924	1,28
MINERIOS DE ESTANHO E SEUS CONCENTRADOS	9.671.518	1,22
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	8.050.466	1,02
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	7.205.196	0,91
Outros	55.230.970	6,96
Total	793.023.888	100,00
Produtos	2013	%
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	535.883.692	51,49
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	288.104.635	27,68
ESTANHO NAO LIGADO,EM FORMA BRUTA	35.769.949	3,44
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	25.732.613	2,47
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	22.324.693	2,14
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	20.357.042	1,96
MINERIOS DE ESTANHO E SEUS CONCENTRADOS	15.054.345	1,45
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	11.063.762	1,06
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	9.883.731	0,95
BEXIGAS E ESTOMAGOS,DE ANIMAIS,EXC.PEIXES,FRE	8.180.474	0,79
Outros	68.472.359	6,58
Total	1.040.827.295	100,00
Produtos	2014	%
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	548.775.900	50,69
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	314.031.258	29,01
ESTANHO NAO LIGADO,EM FORMA BRUTA	22.830.920	2,11
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	20.855.104	1,93
MINERIOS DE ESTANHO E SEUS CONCENTRADOS	20.803.698	1,92
BEXIGAS E ESTOMAGOS,DE ANIMAIS,EXC.PEIXES,FRE	18.315.570	1,69
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	17.962.208	1,66
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	16.347.466	1,51
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	15.504.405	1,43
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	12.675.140	1,17
Outros	74.429.408	6,88
Total	1.082.531.077	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 67 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Rondônia - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
TRANSFORMADOR DE DIELETÓICO LÍQUIDO, POT>10000	34.987.826	8,58
OUTROS TIRISTORES, "DIACS", "TRIACS", MONTADOS	30.024.058	7,37
CIMENTOS NAO PULVERIZADOS ("CLINKERS")	19.191.810	4,71
PARTES DE OUTROS MOTORES/GERADORES/GRUPOS ELE	12.942.970	3,18
OUTROS CABOS DE ALUMINIO, N/ISOL. P/USO ELETR.	12.393.792	3,04
CONDENSADOR FIXO P/LINHA ELETR. 50/60HZ, POT>=0	8.498.760	2,09
OUTS.CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,DESBASTADO,E	8.437.743	2,07
BOLSAS DE FOLHAS DE PLÁSTICO	7.593.687	1,86
PARTES DE TURBINAS E RODAS HIDRÁULICAS, INCL.R	7.399.856	1,82
DISCOS P/LEIT.P/LASER POD.SER GRAV.1ÚNICA VEZ	7.135.512	1,75
Outros	258.989.488	63,54
Total	407.595.502	100,00
Produtos	2012	%
OUTROS TIRISTORES, "DIACS", "TRIACS", MONTADOS	62.991.838	9,31
OUTROS POLIETILENOS S/CARGA,D>=0.94,EM FORMAS	35.072.752	5,18
CIMENTOS NAO PULVERIZADOS ("CLINKERS")	26.246.651	3,88
POLIPROPILENO SEM CARGA,EM FORMA PRIMARIA	25.175.901	3,72
PARTES DE OUTROS MOTORES/GERADORES/GRUPOS ELE	23.208.712	3,43
TRANSFORMADOR DE DIELETÓICO LÍQUIDO, POT>10000	20.877.245	3,09
CONDENSADOR FIXO P/LINHA ELETR. 50/60HZ, POT>=0	16.962.169	2,51
OUTROS CABOS DE ALUMINIO, N/ISOL. P/USO ELETR.	16.912.777	2,50
COPOLIMEROS DE PROPILENO,EM FORMAS PRIMARIAS	14.687.699	2,17
OUTRAS BOBINAS DE REATÂNCIA E DE AUTO-INDUÇÃO	14.377.696	2,13
Outros	420.083.482	62,09
Total	676.596.922	100,00
Produtos	2013	%
OUTROS POLIETILENOS S/CARGA,D>=0.94,EM FORMAS	70.694.674	11,49
POLIPROPILENO SEM CARGA,EM FORMA PRIMARIA	42.028.383	6,83
CAMISAS, ETC. DE MALHA DE FIBRAS SINT/ARTIF.USO	29.791.765	4,84
COPOLIMEROS DE PROPILENO,EM FORMAS PRIMARIAS	25.270.174	4,11
POLIETILENO SEM CARGA,DENSIDADE<0.94,EM FORMA	20.192.338	3,28
POLIETILENO LINEAR,DENSIDADE<0.94,EM FORMA PR	19.633.685	3,19
CIMENTOS NAO PULVERIZADOS ("CLINKERS")	12.841.029	2,09
OUTS.CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,DESBASTADO,E	10.182.270	1,66
DISCOS P/SIS.LEI.RAIOS LASER,GRAVAD.UMA ÚNICA	8.720.547	1,42
BOLSAS DE FOLHAS DE PLÁSTICO	7.896.944	1,28
Outros	367.884.537	59,81
Total	615.136.346	100,00
Produtos	2014	%
OUTROS POLIETILENOS S/CARGA,D>=0.94,EM FORMAS	56.197.296	8,75
TRANSFORMADOR DE DIELETÓICO LÍQUIDO, POT>10000	49.590.691	7,72
POLIPROPILENO SEM CARGA,EM FORMA PRIMARIA	32.344.433	5,04
OUTROS TIRISTORES, "DIACS", "TRIACS", MONTADOS	25.072.508	3,90
CAMISAS, ETC. DE MALHA DE FIBRAS SINT/ARTIF.USO	17.333.648	2,70
POLIETILENO SEM CARGA,DENSIDADE<0.94,EM FORMA	14.907.356	2,32
COPOLIMEROS DE PROPILENO,EM FORMAS PRIMARIAS	13.206.014	2,06
CUECAS E CEROULAS,DE MALHA DE FIBRAS SINTÉTIC	10.308.442	1,60
OUTRAS NAFTAS, EXCETO PARA PETROQUÍMICA	10.286.720	1,60
OUTS.CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,DESBASTADO,E	9.718.084	1,51
Outros	403.307.324	62,79
Total	642.272.516	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 68 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Roraima - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	4.330.597	28,53
OUTS.COUROS/PELES,INT.BOVINOS,PENA FL.PREPARS	2.964.918	19,53
OUTROS GRAOS DE SOJA,MESMO TRITURADOS	2.704.334	17,82
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	2.454.603	16,17
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	968.775	6,38
OUTS.COUROS/PELES INT.BOVINOS,PREPARADOS	658.027	4,34
OUTS.COUROS/PELES,INT.BOVINOS,PREPARS.ETC.	340.408	2,24
FOLHAS P/FOLHEAD.ETC.DE OUTS.MADEIRAS	244.720	1,61
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	111.166	0,73
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	110.562	0,73
Outros	291.174	1,92
Total	15.179.284	100,00
Produtos	2012	%
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	5.710.188	37,69
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	5.043.879	33,29
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	1.598.514	10,55
BARRAS DE FERRO/ACO,LAMIN.QUENTE,DENTADAS,ETC	1.128.000	7,45
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	869.192	5,74
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	217.186	1,43
OUTS.COUROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,N/DIV.UMID.P	193.279	1,28
FOLHAS P/FOLHEAD.ETC.DE OUTS.MADEIRAS	84.279	0,56
AGUA MINERAL/GASEIF.N/ADICION.ACUCAR,N/AROMAT	59.411	0,39
AGUA INCL.MINERAL/GASEIF.ADICION.ACUCAR,AROMA	57.737	0,38
Outros	187.767	1,24
Total	15.149.432	100,00
Produtos	2013	%
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	3.528.102	44,03
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	1.857.977	23,19
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	962.853	12,02
OUTS.COUROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,N/DIV.UMID.P	611.046	7,63
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	435.883	5,44
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	158.885	1,98
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	150.683	1,88
MADEIRA DE LOURO,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ET	70.316	0,88
AGUA INCL.MINERAL/GASEIF.ADICION.ACUCAR,AROMA	39.162	0,49
OLEO DE SOJA,REFINADO,EM RECIPIENTES COM CAPA	38.134	0,48
Outros	159.117	1,99
Total	8.012.158	100,00
Produtos	2014	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	15.999.125	83,29
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,E	1.038.204	5,40
CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AE	869.517	4,53
OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	423.089	2,20
OUTROS DESPERDICIOS E RESÍDUOS DE FERRO OU AC	248.145	1,29
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	181.945	0,95
AGUA INCL.MINERAL/GASEIF.ADICION.ACUCAR,AROMA	110.816	0,58
AGUA MINERAL/GASEIF.N/ADICION.ACUCAR,N/AROMAT	82.902	0,43
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.E	73.330	0,38
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.	67.173	0,35
Outros	114.313	0,60
Total	19.208.559	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 69 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Roraima - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
CIMENTOS "PORTLAND",COMUNS	872.305	12,91
FARINHA DE TRIGO	625.620	9,26
OUTS.MAQS.DIGIT.P/PROC.DADOS,BATER/ELETR.PORT	614.629	9,10
OUTS.MAQS.E APARS.P/IMPRESSAO OFSETE,ALIM.POR	578.700	8,57
OUTS.CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,DESBASTADO,E	274.352	4,06
OUTS.MÁQS.APS.OFSET FORM,<=37,5X51CM	243.576	3,61
JOGOS DE VIDEO P/UTIL.EM APARS.RECEPTORES DE	223.247	3,30
OUTROS LADRILHOS,ETC.DE CERAMICA,N/VIDRADOS,N	205.931	3,05
SULFATOS DE CROMO	171.627	2,54
OUTROS PROJETORES CINEMATOGRAFICOS	116.155	1,72
Outros	2.829.608	41,88
Total	6.755.750	100,00
Produtos	2012	%
FARINHA DE TRIGO	662.200	11,31
APARS.AR CONDIC."SPLIT SYSTEM",C<=30000FRIG/H	450.770	7,70
OUTS.MAQS.DIGIT.P/PROC.DADOS,BATER/ELETR.PORT	436.675	7,46
OUTS.CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,DESBASTADO,E	432.902	7,39
CONSOLES E MAQ.DE JOGOS DE VIDEO(EXC.DA SUBPO	401.464	6,86
ENERGIA ELETRICA	307.150	5,25
OUTS.CÂMERAS DE VÍDEO DE IMAGENS FIXAS	177.535	3,03
CIMENTOS "PORTLAND",COMUNS	162.774	2,78
OUTROS LADRILHOS,ETC.DE CERAMICA,N/VIDRADOS,N	154.871	2,65
OUTROS PROJETORES CINEMATOGRAFICOS	143.515	2,45
Outros	2.525.279	43,13
Total	5.855.135	100,00
Produtos	2013	%
APARS.AR CONDIC."SPLIT SYSTEM",C<=30000FRIG/H	1.288.576	18,77
AVIOES A TURBOELICE,ETC.MONOMOTORES,P<=2000KG	769.095	11,20
FARINHA DE TRIGO	571.313	8,32
OUTROS LADRILHOS,ETC.DE CERAMICA,N/VIDRADOS,N	527.085	7,68
OUTS.MAQS.DIGIT.P/PROC.DADOS,BATER/ELETR.PORT	490.098	7,14
OUTS.CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,DESBASTADO,E	305.147	4,44
CONSOLES E MAQ.DE JOGOS DE VIDEO(EXC.DA SUBPO	217.106	3,16
OUTS.CÂMERAS DE VÍDEO DE IMAGENS FIXAS	159.132	2,32
UNIDADES DE DISCOS MAGNETICOS,P/DISCOS RIGIDO	146.428	2,13
OUTROS APARELHOS VIDEOFONICOS DE GRAVACAO/REP	135.586	1,97
Outros	2.255.622	32,86
Total	6.865.188	100,00
Produtos	2014	%
APARS.AR CONDIC."SPLIT SYSTEM",C<=30000FRIG/H	2.530.744	25,07
OUTROS TIPOS DE CIMENTO "PORTLAND"	1.616.935	16,02
FARINHA DE TRIGO	409.631	4,06
OUTROS LADRILHOS,ETC.DE CERAMICA,N/VIDRADOS,N	403.768	4,00
OUTS.CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,DESBASTADO,E	395.852	3,92
ARROZ ("CARGO" OU CASTANHO),DESCASCADO,NAO PA	321.988	3,19
OUTS.MAQS.DIGIT.P/PROC.DADOS,BATER/ELETR.PORT	278.334	2,76
PARTES E ACESSORIOS DE MOTOCICLETAS(INCLU.CIC	268.656	2,66
OUTROS INTERRUP,EXC.CONT.IMESSOS M/LIQ. <=160	244.816	2,43
CHAPAS/FLS.DE VIDRO FLOTADO,ETC.N/ARMADAS,COR	195.036	1,93
Outros	3.429.323	33,97
Total	10.095.083	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 70 - Principais produtos exportados (US\$ FOB), Tocantins - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTROS GRAOS DE SOJA,MESMO TRITURADOS	351.608.210	72,30
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	103.583.190	21,30
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	15.923.442	3,27
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	6.225.564	1,28
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	5.237.591	1,08
OUTROS SUCOS DE ABACAXI	879.870	0,18
ESMERIL,CORINDO/GRANADA NATURAIS,OUTS.ABRASIV	807.000	0,17
LINGUAS DE BOVINO,CONGELADAS	452.764	0,09
OUTS.PARTS.P/APARS.D/TELEFONIA/TELEGRAFIA	351.693	0,07
MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,FRESCAS OU REF	308.069	0,06
Outros	938.928	0,19
Total	486.316.321	100,00
Produtos	2012	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	446.872.450	69,37
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	128.822.008	20,00
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	16.594.309	2,58
OUTROS ALCOOL ETILICO N/DESNATURADO	13.922.001	2,16
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	10.696.659	1,66
ALCOOL ETILICO N/DESNATURADO C/TEOR AGUA <= 1	7.660.338	1,19
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	7.565.695	1,17
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	6.000.275	0,93
OUTRAS PECAS NAO DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELA	1.075.902	0,17
ESMERIL,CORINDO/GRANADA NATURAIS,OUTS.ABRASIV	810.500	0,13
Outros	4.125.094	0,64
Total	644.145.231	100,00
Produtos	2013	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	468.647.790	66,73
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	159.440.392	22,70
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	24.347.775	3,47
OUTS.COUROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,DIVID.UMID.P	12.832.785	1,83
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	8.998.073	1,28
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	8.646.954	1,23
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	6.844.334	0,97
OUTROS ALCOOL ETILICO N/DESNATURADO	5.558.606	0,79
QUARTOS DIANTEIROS NAO DESOSSADOS DE BOVINO,C	3.073.641	0,44
LINGUAS DE BOVINO,CONGELADAS	1.123.623	0,16
Outros	2.781.303	0,40
Total	702.295.276	100,00
Produtos	2014	%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	626.798.100	72,90
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	155.244.671	18,06
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIG	19.692.334	2,29
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	12.664.057	1,47
OUTS.COUROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,DIVID.UMID.P	11.725.857	1,36
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELA	10.858.376	1,26
TRIPAS DE BOVINOS,FRESCAS,REFRIG.CONGEL.SALG.	10.503.024	1,22
OUTS.COUROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,N/DIV.UMID.P	2.251.447	0,26
QUARTOS DIANTEIROS NAO DESOSSADOS DE BOVINO,C	1.991.261	0,23
ESMERIL,CORINDO/GRANADA NATURAIS,OUTS.ABRASIV	1.820.000	0,21
Outros	6.206.701	0,72
Total	859.755.828	100,00

Fonte: MDIC (2012).

Tabela 71 - Principais produtos importados (US\$ FOB), Tocantins - 2011-2014

Produtos	2011	US\$ FOB %
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	18.841.301	11,61
FIO DE FIBRAS ACRILICAS/MODACRILICAS>=85%,RET	15.543.988	9,58
BARCOS A MOTOR,EXC.COM MOTOR FORA-DE-BORDA	13.115.088	8,08
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	10.172.840	6,27
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2	8.013.619	4,94
COQUE DE PETROLEO NAO CALCINADO	7.935.809	4,89
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2	7.538.328	4,64
POLICLORETO DE VINILA,OBT.PROC.SUSPENSAO,FORM	5.510.064	3,39
OUTS.CARREGADORAS/PAS-CARREGADORAS,DE CARREGA	5.375.431	3,31
ARMACOES DE METAIS COMUNS,P/OCULOS,MESMO FOLH	4.908.960	3,02
Outros	65.350.595	40,26
Total	162.306.023	100,00
Produtos	2012	%
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	11.254.443	8,80
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	9.503.761	7,43
OUTS.CARREGADORAS/PAS-CARREGADORAS,DE CARREGA	7.952.003	6,21
OCULOS DE SOL	6.403.397	5,00
COQUE DE PETROLEO NAO CALCINADO	5.744.481	4,49
ARMACOES DE METAIS COMUNS,P/OCULOS,MESMO FOLH	5.529.534	4,32
MAQS.E APARS.P/ESMAGAR,ETC.SUBST.MINER.SOLIDA	3.635.432	2,84
UREIA COM TEOR DE NITROGENIO>45% EM PESO	3.179.710	2,49
OUTROS CONDUTORES ELETR.P/PTENSAO<=80V	3.099.521	2,42
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2	2.666.415	2,08
Outros	68.985.530	53,91
Total	127.954.227	100,00
Produtos	2013	%
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	22.749.607	12,17
OUTROS LADRILHOS,ETC.DE CERAMICA,VIDRADOS,ESM	11.452.032	6,13
ALCOOL ETILICO N/DES NATURADO C/TEOR AGUA <= 1	8.514.120	4,56
OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO	8.014.144	4,29
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2	7.774.696	4,16
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	7.773.302	4,16
ARMACOES DE METAIS COMUNS,P/OCULOS,MESMO FOLH	7.747.243	4,15
OUTRAS PARTES P/ARMACOES DE OCULOS E ARTIGOS	5.530.859	2,96
OCULOS DE SOL	5.255.233	2,81
ARMACOES DE PLASTICOS,PARA OCULOS	4.965.115	2,66
Outros	97.125.678	51,97
Total	186.902.029	100,00
Produtos	2014	%
OUTS.ÓLEOS E PROD.D/DESTILAÇÃO.D/ALCATRÃO D/H	33.045.038	13,85
ALCOOL ETILICO N/DES NATURADO C/TEOR AGUA <= 1	27.932.851	11,71
OUTROS DERIVADOS DA ANILINA E SEUS SAIS	26.597.446	11,15
OUTROS CLORETOES DE POTASSIO	18.819.939	7,89
VEICULOS AUTOMOVEIS DE COMBATE A INCENDIOS	10.981.274	4,60
OUTRAS PARTES P/ARMACOES DE OCULOS E ARTIGOS	8.338.040	3,50
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2	6.604.407	2,77
OCULOS DE SOL	6.324.253	2,65
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HI	5.741.022	2,41
ARMACOES DE PLASTICOS,PARA OCULOS	5.287.808	2,22
Outros	88.855.196	37,25
Total	238.527.274	100,00

Fonte: MDIC (2012).

5.4 Ciência e Tecnologia

Tabela 72 - Pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, anos diversos

Unidade da Federação	2000	2002	2004	2006	2008	2010
Acre	153	110	142	277	275	408
Amapá	20	37	55	145	165	201
Amazonas	531	896	1.410	1.847	2.321	2.805
Maranhão	489	496	531	680	836	1.246
Mato Grosso	169	476	831	1.176	1.511	2.178
Pará	758	1.022	1.397	1.743	2.172	3.162
Rondônia	164	99	159	276	328	665
Roraima	-	222	190	210	296	380
Tocantins	137	254	440	519	679	862
Amazônia	2.421	3.612	5.155	6.873	8.583	11.907
Brasil	50.690	60.642	84.191	98.887	114.971	145.147

Fonte: MCT (2010).

Nota: Pode haver dupla contagem por haver pesquisadores envolvidos em mais de um grupo de pesquisa.

Tabela 73 - Dispêndios dos governos estaduais em Ciência e Tecnologia (C&T), 2005-2013

Unidades da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	R\$ Milhões
Acre	11,64	22,26	24,63	31,42	37,93	32,98	46,58	49,03	76,18	
Amapá	3,55	4,92	5,19	11,75	10,18	11,29	6,77	10,10	52,85	
Amazonas	35,30	73,12	62,08	91,16	104,59	128,85	118,71	129,40	176,04	
Maranhão	10,20	13,00	13,36	18,91	26,53	75,09	33,20	32,75	152,66	
Mato Grosso	32,84	35,82	36,19	59,16	80,51	105,97	131,56	127,21	174,52	
Pará	4,55	7,44	29,40	73,55	122,71	173,04	153,33	211,81	16,77	
Rondônia	2,14	1,76	1,68	2,93	37,90	52,13	63,33	77,71	187,68	
Roraima	0,45	0,53	2,86	6,12	8,38	4,94	4,77	10,08	12,61	
Tocantins	10,82	15,00	26,31	28,82	23,43	26,61	33,91	26,93	65,14	
Amazônia	111,50	173,85	201,71	323,83	452,15	610,90	592,14	675,02	914,45	
Brasil	4.027,33	4.282,10	5.687,43	7.138,00	8.424,82	10.201,79	11.871,64	13.650,56	15.006,60	

Fonte: MCT (2010).

Tabela 74 - Dispêndios dos governos estaduais em Ciência e Tecnologia (C&T) por modalidades de atividade, 2005-2013

Unidades da Federação	2005			2006			2007			2008			2009			R\$ Milhões
	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	
Acre	11,64	2,79	8,85	22,26	3,42	18,84	24,63	2,27	22,36	31,42	2,81	28,61	37,93	3,63	34,30	
Amapá	3,55	1,53	2,02	4,92	2,05	2,87	5,19	1,77	3,42	11,75	4,28	7,47	10,18	4,43	5,75	
Amazonas	35,30	29,26	6,04	73,12	49,96	23,16	62,08	39,71	22,38	91,16	51,07	40,09	104,59	41,20	63,39	
Maranhão	10,20	5,96	4,24	13,00	6,93	6,07	13,36	7,70	5,66	18,91	12,71	6,20	26,53	13,61	12,91	
Mato Grosso	32,84	10,97	21,87	35,82	12,72	23,10	36,19	10,79	25,40	59,16	15,24	43,92	80,51	22,11	58,40	
Pará	4,55	0,10	4,45	7,44	1,80	5,64	29,40	7,61	21,80	73,55	27,12	46,43	122,71	15,26	107,45	
Rondônia	2,14	-	2,14	1,76	-	1,76	1,68	-	1,68	2,93	0,55	2,38	37,90	0,06	37,84	
Roraima	0,45	0,36	0,09	0,53	0,47	0,06	2,86	2,48	0,38	6,12	0,90	5,23	8,38	5,21	3,17	
Tocantins	10,82	1,48	9,34	15,00	2,08	12,92	26,31	3,23	23,09	28,82	2,77	26,05	23,43	0,94	22,49	
Amazônia	111,50	52,45	59,05	173,85	79,44	94,42	201,71	75,54	126,17	323,83	117,45	206,38	452,15	106,45	345,70	
Brasil	4.027,33	3.286,06	741,27	4.282,10	3.427,63	854,47	5.687,43	4.740,09	947,35	7.138,00	5.611,67	1.526,34	8.424,82	6.036,18	2.388,63	
Unidades da Federação	2010			2011			2012			2013						
	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	C&T	P&D	ACTC	
Acre	32,98	3,58	29,40	46,58	3,23	43,35	49,03	1,77	47,26	52,90	4,30	48,60				
Amapá	11,29	4,42	6,86	6,77	1,79	4,97	10,10	1,41	8,69	12,60	2,10	10,50				
Amazonas	128,85	45,53	83,32	118,71	52,24	66,47	129,40	61,86	67,55	176,00	71,90	104,20				
Maranhão	75,09	16,54	58,54	33,20	16,34	16,86	32,75	25,51	7,24	75,60	39,30	36,40				
Mato Grosso	105,97	33,80	72,17	131,56	31,81	99,75	127,21	21,84	105,37	154,70	31,70	122,90				
Pará	173,04	21,32	151,72	153,33	18,36	134,98	211,81	67,91	143,90	187,70	38,00	149,70				
Rondônia	52,13	0,29	51,85	63,33	0,84	62,48	77,71	0,43	77,28	76,20	0,00	76,20				
Roraima	4,94	1,79	3,15	4,77	0,32	4,44	10,08	1,62	8,46	16,80	2,80	14,00				
Tocantins	26,61	2,59	24,03	33,91	4,59	29,32	26,93	2,61	24,31	65,10	5,70	59,50				
Amazônia	610,90	129,85	481,05	592,14	129,52	462,62	675,02	184,96	490,05	817,60	195,80	622,00				
Brasil	10.201,79	6.999,68	3.202,11	11.871,64	8.598,44	3.273,21	13.650,56	9.782,19	3.868,37	15.006,60	10.981,30	4.025,30				

Fonte: MCT (2015).

Nota: P&D - Pesquisa e Desenvolvimento e ACTC - Atividades Científicas, Técnicas e Correlatas.

Tabela 75 - Estimativa dos dispêndios dos governos estaduais em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), por objetivos socioeconômicos, 2005-2012

R\$ Milhões

Objetivos Socioeconômicos	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	Valor	%														
Agricultura	255,57	7,78	224,86	6,56	308,88	6,43	352,42	6,28	452,35	7,49	563,84	8,06	585,85	6,81	628,86	6,43
Controle e proteção do meio-ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00	2,25	0,05	1,29	0,02	1,87	0,03	9,17	0,13	2,56	0,03	63,37	0,65
Desenvolvimento social e serviços	0,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,45	0,01	14,82	0,25	0,03	0,00	0,20	0,00	8,24	0,08
Desenvolvimento tecnológico industrial	191,97	5,84	205,18	5,99	194,91	4,06	222,93	3,97	326,99	5,42	276,10	3,94	277,37	3,23	261,76	2,68
Dispêndios com as instituições de ensino superior (1)	1.978,76	60,22	2.004,75	58,49	3.028,65	64,37	3.637,08	64,81	3.737,19	61,91	4.569,46	65,28	5.907,24	68,70	6.694,59	68,44
Energia	0,03	0,00	0,00	0,00	0,57	0,01	0,99	-	1,07	-	-	-	-	-	-	-
Exploração da terra e atmosfera	23,48	0,71	27,31	0,80	19,91	0,41	0,00	0,00	3,05	0,05	3,38	0,05	0,49	0,01	9,60	0,10
Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisas não-orientadas (2)	832,48	25,33	945,37	27,58	1.159,04	24,13	1.368,93	24,39	1.449,77	24,02	1.564,11	22,35	1.778,24	20,68	2.076,76	21,23
Saúde	3,64	0,11	20,17	0,59	25,87	0,54	26,47	0,47	49,07	0,81	13,59	0,19	46,49	0,54	39,00	0,40
Total	3.286,06	100	3.427,63	100	4.740,09	100	5.611,67	100	6.036,18	100	6.999,68	100	8.598,44	100	9.782,19	100

Fonte: MCT (2015).

Notas:

- Inclui estimativas dos dispêndios das instituições federais com cursos de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, do Ministério da Educação - MEC como aproximação dos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento das instituições de ensino superior;
- Pesquisa não orientada para uma área específica.

Tabela 76 - Percentual dos dispêndios em Ciência e Tecnologia (C&T) dos governos estaduais em relação às suas receitas totais, 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	0,63	1,08	1,08	1,06	1,04	0,86	1,20	1,01
Amapá	0,23	0,28	0,25	0,48	0,40	0,43	0,21	0,24
Amazonas	0,67	1,27	0,94	1,14	1,24	1,33	1,12	1,00
Maranhão	0,23	0,26	0,23	0,27	0,35	0,88	0,34	0,30
Mato Grosso	0,61	0,62	0,55	0,73	0,91	1,06	1,23	0,95
Pará	0,08	0,11	0,37	0,76	1,16	1,41	1,18	1,33
Rondônia	0,08	0,06	0,05	0,05	0,94	1,09	1,11	1,32
Roraima	0,04	0,04	0,19	0,16	0,39	0,21	0,09	0,29
Tocantins	0,40	0,50	0,72	0,69	0,53	0,52	0,60	0,40
Brasil	1,46	1,40	1,66	1,70	1,89	1,99	2,10	2,16

Fonte: MCT (2010).

5.5 Desenvolvimento Humano

Tabela 77 - IFDM dos estados da Amazônia, 2000 e 2005-2010

Unidade da Federação	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	0,50	0,58	0,60	0,61	0,61	0,62	0,63
Amapá	0,53	0,57	0,59	0,57	0,61	0,60	0,62
Amazonas	0,48	0,59	0,61	0,62	0,64	0,61	0,62
Maranhão	0,49	0,53	0,57	0,59	0,62	0,60	0,63
Mato Grosso	0,56	0,65	0,65	0,68	0,71	0,71	0,73
Pará	0,51	0,58	0,59	0,60	0,61	0,60	0,63
Rondônia	0,56	0,62	0,63	0,61	0,65	0,70	0,72
Roraima	0,55	0,64	0,63	0,63	0,61	0,65	0,65
Tocantins	0,50	0,64	0,63	0,64	0,65	0,68	0,69
Amazônia	0,52	0,60	0,62	0,62	0,63	0,64	0,66
Brasil	0,60	0,71	0,74	0,75	0,76	0,76	0,79

Fonte: Ipeadata (2011).

Nota:

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo anual do Sistema FIRJAN que acompanha o desenvolvimento de todos os 5.564 municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. Ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Nota do Sistema FIRJAN <http://www.firjan.org.br/IFDM/>.

Tabela 78 - IFDM-Emprego e Renda dos estados da Amazônia, 2000 e 2005-2010

Unidade da Federação	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	0,49	0,53	0,58	0,56	0,52	0,52	0,57
Amapá	0,43	0,50	0,59	0,55	0,59	0,54	0,56
Amazonas	0,47	0,61	0,66	0,63	0,63	0,51	0,54
Maranhão	0,45	0,42	0,52	0,53	0,56	0,49	0,56
Mato Grosso	0,43	0,56	0,57	0,56	0,60	0,57	0,59
Pará	0,48	0,57	0,61	0,62	0,58	0,52	0,60
Rondônia	0,53	0,54	0,60	0,53	0,55	0,68	0,69
Roraima	0,41	0,60	0,60	0,57	0,48	0,59	0,54
Tocantins	0,42	0,55	0,55	0,56	0,51	0,54	0,55
Amazônia	0,46	0,54	0,59	0,57	0,56	0,55	0,58
Brasil	0,49	0,70	0,76	0,75	0,77	0,73	0,79

Fonte: Ipeadata (2011).

Tabela 79 - IFDM-Educação dos estados da Amazônia, 2000 e 2005-2010

Unidade da Federação	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	0,47	0,56	0,56	0,57	0,62	0,64	0,65
Amapá	0,52	0,58	0,56	0,54	0,60	0,62	0,64
Amazonas	0,39	0,54	0,53	0,57	0,61	0,64	0,65
Maranhão	0,46	0,58	0,57	0,58	0,63	0,65	0,66
Mato Grosso	0,50	0,61	0,60	0,67	0,71	0,74	0,77
Pará	0,43	0,53	0,53	0,53	0,58	0,60	0,60
Rondônia	0,50	0,62	0,61	0,61	0,67	0,69	0,71
Roraima	0,55	0,60	0,57	0,59	0,62	0,64	0,65
Tocantins	0,46	0,64	0,62	0,63	0,70	0,74	0,75
Amazônia	0,48	0,58	0,57	0,59	0,64	0,66	0,68
Brasil	0,59	0,69	0,68	0,71	0,73	0,75	0,77

Fonte: Ipeadata (2015).

Tabela 80 - IFDM-Saúde dos estados da Amazônia, 2000 e 2005-2010

Unidade da Federação	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	0,54	0,63	0,65	0,69	0,69	0,69	0,68
Amapá	0,63	0,63	0,63	0,63	0,64	0,65	0,66
Amazonas	0,57	0,62	0,64	0,65	0,66	0,67	0,68
Maranhão	0,56	0,60	0,63	0,66	0,68	0,68	0,68
Mato Grosso	0,76	0,79	0,79	0,81	0,82	0,83	0,83
Pará	0,61	0,62	0,63	0,65	0,66	0,67	0,68
Rondônia	0,66	0,69	0,69	0,70	0,72	0,73	0,75
Roraima	0,69	0,73	0,72	0,73	0,72	0,73	0,74
Tocantins	0,61	0,72	0,73	0,74	0,75	0,76	0,77
Amazônia	0,62	0,67	0,68	0,70	0,70	0,71	0,72
Brasil	0,71	0,76	0,77	0,78	0,79	0,80	0,81

Fonte: Ipeadata (2015).

Tabela 81 - IFDM dos municípios, Acre, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Rio Branco	0,715	Rio Branco	0,750	Rio Branco	0,745
Brasiléia	0,587	Acrelândia	0,600	Bujari	0,587
Acrelândia	0,579	Brasiléia	0,562	Senador Guiomard	0,585
Porto Acre	0,563	Senador Guiomard	0,554	Brasiléia	0,583
Cruzeiro do Sul	0,562	Xapuri	0,538	Cruzeiro do Sul	0,574
menores índices					
Feijó	0,400	Porto Walter	0,381	Mâncio Lima	0,438
Jordão	0,396	Jordão	0,375	Jordão	0,421
Porto Walter	0,392	Manoel Urbano	0,373	Sena Madureira	0,416
Manoel Urbano	0,389	Tarauacá	0,350	Porto Walter	0,385
Santa Rosa do Purus	0,285	Santa Rosa do Purus	0,291	Santa Rosa do Purus	0,282

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2015).

Elaboração própria.

Tabela 82 - IFDM dos municípios, Amapá, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Macapá	0,647	Macapá	0,660	Macapá	0,637
Serra do Navio	0,584	Santana	0,575	Ferreira Gomes	0,608
Santana	0,573	Pracuúba	0,569	Santana	0,592
Pracuúba	0,542	Amapá	0,532	Serra do Navio	0,579
Pedra Branca do Amapari	0,518	Ferreira Gomes	0,530	Pracuúba	0,572
menores índices					
Porto Grande	0,455	Porto Grande	0,441	Vitória do Jari	0,463
Laranjal do Jari	0,448	Cutias	0,438	Itaubal	0,463
Tartarugalzinho	0,445	Vitória do Jari	0,423	Cutias	0,461
Itaubal	0,419	Itaubal	0,413	Tartarugalzinho	0,452
Calçoene	0,414	Tartarugalzinho	0,387	Porto Grande	0,421

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Elaboração própria.

Tabela 83 - IFDM dos municípios, Amazonas, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Manaus	0,660	Presidente Figueiredo	0,688	Manaus	0,705
Presidente Figueiredo	0,650	Manaus	0,672	Presidente Figueiredo	0,693
Parintins	0,604	Parintins	0,598	Parintins	0,643
Urucará	0,558	Urucará	0,556	Itapiranga	0,601
Apuí	0,520	Itapiranga	0,553	Apuí	0,589
menores índices					
Pauini	0,361	Nova Olinda do Norte	0,337	Barcelos	0,343
Itamarati	0,349	Atalaia do Norte	0,335	Santa Isabel do Rio Negro	0,331
Nova Olinda do Norte	0,344	Maraã	0,327	São Paulo de Olivença	0,321
Barcelos	0,329	São Paulo de Olivença	0,314	Nova Olinda do Norte	0,321
Lábrea	0,319	Lábrea	0,283	Atalaia do Norte	0,292

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Elaboração própria.

Tabela 84 - IFDM dos municípios, Maranhão, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
São Luís	0,760	São Luís	0,779	São Luís	0,759
Imperatriz	0,702	Imperatriz	0,710	Imperatriz	0,746
São José de Ribamar	0,657	São José de Ribamar	0,664	Açailândia	0,698
Porto Franco	0,622	Açailândia	0,633	Bacabeira	0,657
Açailândia	0,618	Porto Franco	0,628	São José de Ribamar	0,643
menores índices					
Marajá do Sena	0,354	São Pedro da Água Branca	0,357	Cachoeira Grande	0,368
São João Batista	0,335	Montes Altos	0,352	Santana do Maranhão	0,357
Nova Olinda do Maranhão	0,334	Pedro do Rosário	0,352	Peri Mirim	0,350
Turilândia	0,330	São Félix de Balsas	0,350	Pedro do Rosário	0,340
Humberto de Campos	0,314	Fernando Falcão	0,333	Primeira Cruz	0,336

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Elaboração própria.

Tabela 85 - IFDM dos municípios, Mato Grosso, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Lucas do Rio Verde	0,880	Lucas do Rio Verde	0,852	Lucas do Rio Verde	0,884
Primavera do Leste	0,836	Primavera do Leste	0,843	Primavera do Leste	0,840
Sorriso	0,828	Sorriso	0,836	Sinop	0,819
Rondonópolis	0,814	Alto Taquari	0,821	Nova Mutum	0,807
Sinop	0,800	Sinop	0,814	Cuiabá	0,804
menores índices					
Tesouro	0,489	Novo Santo Antônio	0,487	General Carneiro	0,479
Vila Rica	0,466	Nova Nazaré	0,477	São Félix do Araguaia	0,479
Luciára	0,460	Serra Nova Dourada	0,465	Serra Nova Dourada	0,475
Campinápolis	0,415	São Félix do Araguaia	0,450	Santa Terezinha	0,465
Serra Nova Dourada	0,386	Campinápolis	0,343	Campinápolis	0,457

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Elaboração própria.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 86 - IFDM dos municípios, Pará, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Parauapebas	0,736	Parauapebas	0,761	Parauapebas	0,771
Belém	0,669	Belém	0,696	Belém	0,702
Castanhal	0,639	Canaã dos Carajás	0,663	Canaã dos Carajás	0,696
Marabá	0,621	Paragominas	0,650	Altamira	0,692
Santarém	0,615	Castanhal	0,648	Santarém	0,675
menores índices					
Porto de Moz	0,303	Bagre	0,318	Novo Repartimento	0,361
São João do Araguaia	0,303	Jacareacanga	0,313	Porto de Moz	0,359
Aurora do Pará	0,293	Porto de Moz	0,304	Bagre	0,335
Eldorado dos Carajás	0,282	São Domingos do Araguaia	0,304	São João do Araguaia	0,333
Jacareacanga	0,273	Eldorado dos Carajás	0,286	Jacareacanga	0,312

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Tabela 87 - IFDM dos municípios, Rondônia, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Porto Velho	0,733	Vilhena	0,755	Vilhena	0,786
Pimenta Bueno	0,726	Porto Velho	0,735	Porto Velho	0,733
Ji-Paraná	0,719	Ariquemes	0,720	Ariquemes	0,732
Vilhena	0,717	Chupinguaia	0,715	Cacoal	0,724
Ariquemes	0,705	Pimenta Bueno	0,711	Chupinguaia	0,707
menores índices					
Castanheiras	0,452	Campo Novo de Rondônia	0,486	Cujubim	0,506
Vale do Anari	0,451	Castanheiras	0,484	Vale do Anari	0,500
Cacaúlandia	0,442	São Francisco do Guaporé	0,473	Nova Brasilândia D'Oeste	0,492
Theobroma	0,441	Monte Negro	0,456	Governador Jorge Teixeira	0,483
Nova Mamoré	0,435	Nova Mamoré	0,413	Nova Mamoré	0,440

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Elaboração própria.

Tabela 88 - IFDM dos municípios, Roraima, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Boa Vista	0,740	Boa Vista	0,731	Boa Vista	0,711
Mucajáí	0,544	Rorainópolis	0,593	Mucajáí	0,615
Caroebe	0,530	Mucajáí	0,584	São João da Baliza	0,604
Cantá	0,528	São João da Baliza	0,568	Rorainópolis	0,586
Iracema	0,526	Caracaraí	0,521	Caracaraí	0,568
menores índices					
Amajari	0,474	Normandia	0,445	Cantá	0,469
Bonfim	0,469	Amajari	0,440	Normandia	0,457
Normandia	0,442	Uiramutã	0,439	Alto Alegre	0,445
Alto Alegre	0,439	Alto Alegre	0,435	Uiramutã	0,407
Uiramutã	0,341	Pacaraima	0,435	Amajari	0,400

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Elaboração própria.

Tabela 89 - IFDM dos municípios, Tocantins, 2009-2011

Município	2009	Município	2010	Município	2011
maiores índices					
Palmas	0,815	Palmas	0,833	Palmas	0,841
Araguaína	0,772	Araguaína	0,772	Araguaína	0,788
Paraíso do Tocantins	0,725	Gurupi	0,756	Paraíso do Tocantins	0,766
Lajeado	0,714	Pedro Afonso	0,735	Pedro Afonso	0,746
Gurupi	0,714	Paraíso do Tocantins	0,720	Gurupi	0,728
menores índices					
Chapada de Areia	0,457	Araguatins	0,439	Sampaio	0,472
Sampaio	0,457	Paranã	0,436	Araguatins	0,470
Palmeirante	0,455	Recursolândia	0,435	Novo Jardim	0,468
Itacajá	0,443	Novo Jardim	0,433	Filadélfia	0,464
Tocantínia	0,397	Carrasco Bonito	0,433	São Félix do Tocantins	0,431

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2011).

Elaboração própria.

5.6 Educação

Tabela 90 - Taxa de analfabetismo nos estados da Amazônia, 2005-2013 (%)

Unidade da Federação	Grupos de idade	Ano							
		2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Acre	Total	24,68	20,28	18,82	17,08	17,98	17	16,09	16,15
	5 e 6 anos	4,8	4,18	3,92	3,8	3,5	3,69	3,49	3,11
	7 anos	1,89	1,26	1,4	0,97	0,87	1,11	1,11	0,84
	8 e 9 anos	1,66	1,13	1,31	0,73	1,02	0,81	0,73	0,74
	10 a 14 anos	1,41	0,99	0,96	0,59	0,54	0,68	0,59	0,42
	15 a 19 anos	0,42	0,36	0,33	0,23	0,24	0,14	0,22	0,22
	20 a 24 anos	0,85	0,77	0,71	0,81	0,43	0,49	0,32	0,27
	25 a 29 anos	1,28	1,18	1,11	0,74	0,64	0,46	0,49	0,39
	30 a 39 anos	2,86	2,27	1,89	1,66	2,14	1,63	1,46	2,22
	40 a 49 anos	3,13	2,44	2,06	1,9	2,47	2,33	2,38	1,93
	50 a 59 anos	2,53	2,15	2,19	2,08	2,17	2,47	2,19	2,3
	60 anos ou mais	3,86	3,54	2,96	3,58	3,96	3,2	3,11	3,7
	Total	11,8	7,9	11,19	8,11	6,65	9,12	10,68	8,55
	5 e 6 anos	5,27	2,98	4,26	3,55	2,94	2,5	3,65	2,81
	7 anos	0,51	0,59	1,19	0,73	0,76	0,47	1,34	0,6
Amapá	8 e 9 anos	0,5	0,3	0,39	0,3	0,47	0,32	0,63	0,3
	10 a 14 anos	0,15	0,1	0,15	0,04	0,04	0,11	0,04	0,3
	15 a 19 anos	0,07	0,09	0,06	-	-	0,07	0,15	0,08
	20 a 24 anos	0,28	0,16	0,04	0,06	0,1	0,18	0,07	0,19
	25 a 29 anos	0,31	0,16	0,23	0,08	0,11	0,14	0,19	0,26
	30 a 39 anos	0,96	0,72	0,95	0,24	0,36	0,68	0,78	0,53
	40 a 49 anos	0,82	0,95	0,9	0,47	0,35	1,25	1,15	0,94
	50 a 59 anos	0,77	0,52	1	1,09	0,16	1,22	1,15	0,86
	60 anos ou mais	2,16	1,33	2,03	1,56	1,37	2,18	1,52	1,69
	Total	10,11	10,72	11,35	12,13	10,22	11,66	11,54	10,55
	5 e 6 anos	3,99	3,2	3,43	3,63	3,26	3,54	3,07	3,14
	7 anos	0,52	0,72	0,96	0,61	0,75	0,73	0,92	0,85
Amazonas	8 e 9 anos	0,48	0,66	0,74	0,91	0,51	0,78	0,74	0,71
	10 a 14 anos	0,24	0,3	0,46	0,45	0,17	0,32	0,52	0,25
	15 a 19 anos	0,11	0,24	0,19	0,21	0,18	0,2	0,22	0,09
	20 a 24 anos	0,21	0,34	0,11	0,39	0,25	0,23	0,24	0,18
	25 a 29 anos	0,3	0,35	0,37	0,37	0,22	0,3	0,3	0,14
	30 a 39 anos	0,73	0,72	0,76	1,13	0,78	0,83	1	0,7
	40 a 49 anos	0,91	1,17	1,15	1,22	0,81	1,28	1,11	1,02
	50 a 59 anos	0,85	0,94	1,18	1,09	1,04	1,23	1,08	1,16
	60 anos ou mais	1,78	2,09	2,02	2,13	2,24	2,23	2,32	2,3
	Total	26,02	25,35	24,59	21,03	20,39	22,35	22,31	21,03
	5 e 6 anos	4,47	4,07	3,57	3,59	3,21	3,33	3,38	3,21
	7 anos	1,24	1,42	1,54	1,02	0,9	1	1,33	0,9
Maranhão	8 e 9 anos	1,74	1,76	1,83	1,02	0,89	0,91	1,09	1,05
	10 a 14 anos	1,24	1,28	1,54	0,82	0,77	0,57	0,59	0,63
	15 a 19 anos	0,81	0,57	0,52	0,5	0,35	0,31	0,31	0,17
	20 a 24 anos	1,06	0,98	0,82	0,56	0,7	0,51	0,45	0,34
	25 a 29 anos	1,39	1,18	1,03	0,81	1,1	0,54	0,76	0,58
	30 a 39 anos	2,72	2,5	2,39	2,5	1,85	2,53	2,38	2,29
	40 a 49 anos	2,82	3,2	3,08	2,48	2,42	2,66	2,58	2,45
	50 a 59 anos	3,39	3,07	2,93	2,54	2,69	3,3	3,05	2,94
	60 anos ou mais	5,14	5,32	5,33	5,19	5,5	6,69	6,41	6,49
	Total	11,14	10,33	11,12	10,74	10,99	8,96	9,33	9,05
	5 e 6 anos	2,59	2,52	2,28	2,26	2,08	2,31	2,26	1,89
	7 anos	0,49	0,36	0,55	0,31	0,32	0,31	0,34	0,39
Mato Grosso	8 e 9 anos	0,28	0,18	0,18	0,26	0,21	0,2	0,14	0,21
	10 a 14 anos	0,18	0,02	0,16	0,22	0,11	0,09	0,08	0,02
	15 a 19 anos	0,09	0,04	0,14	0,18	0,08	-	0,03	0,06
	20 a 24 anos	0,28	0,2	0,16	0,18	0,11	0,13	0,04	0,06
	25 a 29 anos	0,29	0,21	0,22	0,24	0,23	0,23	0,14	0,12
	30 a 39 anos	1,01	0,88	0,89	0,67	0,96	0,53	0,68	0,51
	40 a 49 anos	1,47	1,29	1,44	1,5	1,35	1,05	0,99	1,12
	50 a 59 anos	1,67	1,73	1,93	1,78	1,68	1,37	1,4	1,36
	60 anos ou mais	2,78	2,9	3,17	3,15	3,86	2,73	3,24	3,31
	Total	18,51	17,44	16,41	16,16	16,57	13,44	13,43	12,77
	5 e 6 anos	4,43	4,09	3,52	3,79	4,03	3,19	2,99	2,98
	7 anos	1,41	1,23	1,34	1,19	1,09	0,85	0,97	0,81
Pará	8 e 9 anos	1,67	1,4	1,28	1,18	1,07	0,77	0,87	0,73
	10 a 14 anos	1,16	0,95	0,8	0,62	0,71	0,39	0,44	0,38
	15 a 19 anos	0,5	0,42	0,24	0,32	0,36	0,19	0,17	0,14
	20 a 24 anos	0,61	0,39	0,39	0,39	0,3	0,31	0,26	0,17
	25 a 29 anos	0,75	0,73	0,71	0,6	0,59	0,46	0,36	0,32
	30 a 39 anos	1,65	1,72	1,62	1,41	1,82	1,1	1,13	1,12
	40 a 49 anos	1,76	1,61	1,6	1,76	1,74	1,49	1,29	1,27
	50 a 59 anos	1,77	1,91	1,66	1,73	1,69	1,71	1,78	1,62
	60 anos ou mais	2,78	2,99	3,25	3,16	3,16	2,98	3,18	3,23

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Rondônia	Total	11,33	11,72	11,1	10,49	11,51	11	9,64	9,48
	5 e 6 anos	3,15	2,91	2,91	2,41	2,71	2,46	2,08	2
	7 anos	0,3	0,28	0,52	0,55	0,52	0,3	0,36	0,3
	8 e 9 anos	0,24	0,12	0,25	0,23	0,35	0,29	0,19	0,15
	10 a 14 anos	0,12	0,23	0,07	0,12	0,2	0,17	0,09	0,11
	15 a 19 anos	0,15	0,12	0,11	0,14	0,05	0,13	0,08	0,05
	20 a 24 anos	0,27	0,12	0,13	0,07	0,15	0,1	0,02	0,08
	25 a 29 anos	0,33	0,25	0,18	0,1	0,24	0,29	0,22	0,2
	30 a 39 anos	0,77	0,91	0,68	0,75	0,72	0,71	0,53	0,36
	40 a 49 anos	1,58	1,88	1,25	1,6	1,53	1,46	1,05	1,13
	50 a 59 anos	1,61	1,74	1,62	1,64	1,91	2,03	1,75	1,48
	60 anos ou mais	2,81	3,15	3,37	2,89	3,14	3,07	3,27	3,63
	Total	13,68	10,54	13,48	12,24	9,22	12,97	9,67	12,25
Roraima	5 e 6 anos	3,25	3,09	3,14	3,42	2,7	3,8	2,99	3,25
	7 anos	0,65	0,46	1,15	0,62	0,6	0,8	0,63	0,56
	8 e 9 anos	0,22	0,47	0,92	0,79	0,04	0,68	0,24	0,48
	10 a 14 anos	0,09	0,12	0,04	0,21	0,16	0,28	0,2	0,2
	15 a 19 anos	0,11	0,04	0,13	0,17	-	0,12	0,08	0,2
	20 a 24 anos	0,58	0,13	0,09	0,16	0,32	0,12	0,2	0,04
	25 a 29 anos	0,35	0,4	0,41	0,21	0,16	0,12	0,2	0,16
	30 a 39 anos	1,33	1,12	0,81	1,3	0,53	0,8	0,59	0,71
	40 a 49 anos	2,03	1,6	1,8	1,46	1,34	1,48	0,75	1,35
	50 a 59 anos	2,6	1,57	2,62	1,55	1,17	1,88	1,34	1,78
	60 anos ou mais	2,41	1,53	2,38	2,37	2,2	2,88	2,48	3,53
	Total	18,77	17,22	15,74	15,14	14,37	13,29	14,05	13,22
	5 e 6 anos	3,85	3,61	3,51	2,84	2,69	2,75	2,57	2,53
Tocantins	7 anos	1,12	1,01	0,68	0,36	0,54	0,5	0,49	0,44
	8 e 9 anos	0,92	0,76	0,42	0,48	0,37	0,2	0,29	0,27
	10 a 14 anos	0,5	0,47	0,25	0,29	0,24	0,24	0,16	0,2
	15 a 19 anos	0,17	0,26	0,26	0,15	0,15	0,17	0,2	0,1
	20 a 24 anos	0,22	0,41	0,28	0,32	0,15	0,15	0,11	0,13
	25 a 29 anos	0,55	0,63	0,59	0,36	0,32	0,28	0,23	0,25
	30 a 39 anos	1,69	1,25	1,1	1,43	1,01	1,19	1,12	0,96
	40 a 49 anos	2,06	2,08	1,91	1,69	1,6	1,3	1,48	1,45
	50 a 59 anos	2,73	2,07	2,1	2,23	1,98	2,2	2,16	1,94
	60 anos ou mais	4,95	4,67	4,65	4,99	5,32	4,31	5,25	4,95
	Total	13,26	12,42	11,86	11,5	11,21	9,82	9,92	9,68
	5 e 6 anos	2,91	2,67	2,38	2,25	2,19	1,97	1,94	1,86
	7 anos	0,57	0,57	0,58	0,47	0,45	0,35	0,37	0,33
Brasil	8 e 9 anos	0,54	0,48	0,46	0,42	0,37	0,25	0,27	0,26
	10 a 14 anos	0,35	0,32	0,32	0,28	0,24	0,18	0,16	0,15
	15 a 19 anos	0,24	0,18	0,17	0,17	0,15	0,11	0,11	0,09
	20 a 24 anos	0,35	0,31	0,26	0,24	0,22	0,16	0,14	0,13
	25 a 29 anos	0,53	0,44	0,41	0,39	0,34	0,26	0,24	0,19
	30 a 39 anos	1,24	1,16	1,07	1,06	1,05	0,86	0,84	0,79
	40 a 49 anos	1,49	1,43	1,4	1,37	1,33	1,17	1,18	1,12
	50 a 59 anos	1,68	1,62	1,56	1,52	1,48	1,29	1,36	1,36
	60 anos ou mais	3,34	3,25	3,25	3,34	3,39	3,21	3,3	3,39
	Total	1.858.615	1.749.731	1.761.425	1.797.434	1.793.167	1.825.980	1.877.960	0,13

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabela 91 - Formação de recursos humanos (quantidade) nos estados da Amazônia (ensino médio), 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Taxa Anual (%) 2005-2012
Acre	5.252	5.657	6.313	7.349	7.251	8.300	8.125	5,61
Amapá	5.811	6.105	5.781	5.775	6.698	6.860	5.884	0,16
Amazonas	34.398	35.735	34.101	37.548	37.498	40.251	44.074	3,15
Maranhão	58.416	65.755	70.627	73.718	71.591	70.089	67.719	1,86
Mato Grosso	25.367	26.508	28.211	26.596	23.997	29.526	28.758	1,58
Pará	67.703	60.176	61.949	64.671	64.702	66.564	69.199	0,27
Rondônia	10.270	10.467	12.550	12.383	12.068	13.111	13.448	3,43
Roraima	2.970	3.426	3.681	3.784	3.990	4.252	3.975	3,71
Tocantins	15.699	15.770	15.559	14.678	15.118	15.077	15.426	-0,22
Amazônia	225.886	229.599	238.772	246.502	242.913	254.030	256.608	1,61
Brasil	1.858.615	1.749.731	1.761.425	1.797.434	1.793.167	1.825.980	1.877.960	0,13

Fonte: MEC/INEP/Deed - Sinopses da Educação Básica e Edudatabrasil (2012).

Notas:

1 - Para 2005, inclui Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e inclui concluintes do curso normal.

2 - Dados não disponíveis para o ano de 2006.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 92 - Formação de recursos humanos (quantidade) nos estados da Amazônia (ensino superior), 2005-2013

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Taxa Anual (%) 2005-2012
Acre	918	1.746	1.909	1.626	2.200	3.149	5.215	2.025	2.517	13,44
Amapá	2.119	2.010	1.833	1.791	1.998	2.585	2.656	2.584	2.789	3,49
Amazonas	9.855	10.469	9.611	16.882	12.416	13.318	15.870	19.342	18.866	8,46
Maranhão	9.771	10.388	14.316	12.072	10.593	9.470	12.350	10.416	11.585	2,15
Mato Grosso	10.967	11.876	11.320	14.009	12.589	12.773	14.213	16.883	14.838	3,85
Pará	12.751	13.598	12.788	12.153	16.030	14.159	15.477	14.264	15.144	2,17
Rondônia	5.284	5.279	6.615	4.396	4.605	5.142	6.710	5.657	5.616	0,76
Roraima	887	1.650	1.305	1.202	1.896	1.923	3.593	3.033	2.550	14,11
Tocantins	4.209	4.006	9.674	7.355	17.346	8.891	15.175	20.086	14.574	16,80
Amazônia	56.761	61.022	69.371	71.486	79.673	71.410	91.259	94.290	88.479	5,71
Brasil	756.911	784.218	806.419	885.586	967.558	980.662	1.022.711	1.056.069	994.812	3,48

Fonte: MEC/INEP

Tabela 93 - Quantidade de instituições de educação superior nos estados da Amazônia, 2005-2012

Unidade da Federação	2005 ²	2006 ²	2007 ²	2008 ¹	2009 ¹	2010 ¹	2011 ¹	2012 ¹
Acre	7	9	9	9	10	10	10	11
Amapá	11	12	12	12	14	15	16	16
Amazonas	19	19	19	19	19	19	19	20
Maranhão	25	25	28	29	32	32	30	32
Mato Grosso	56	56	58	61	61	60	57	60
Pará	25	26	30	31	34	31	33	34
Rondônia	24	26	28	29	30	31	32	31
Roraima	11	11	11	7	7	7	7	7
Tocantins	25	32	31	32	33	33	34	35
Amazônia	203	216	226	229	240	238	239	246
Brasil	2.165	2.270	2.281	2.252	2.314	2.378	2.365	2.416

Fonte: MEC/INEP, Sinopses Estatísticas da Educação Superior e Edudatabrasil (2011).

(1) Somatório de Universidades, Centros Universitários, Faculdades, IF e CEFET.

(2) Somatório de Universidades, Centros Universitários, Faculdades Integradas, Faculdades, Escolas e Institutos, CET e FaT.

Legenda: IF - Institutos Federais de Educação, Ciências e Tecnologia; CET - Centros de Educação Tecnologia; CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica; FaT - Faculdades de Tecnologia;

Tabela 94 - Quantidade de estabelecimentos de educação profissional nos estados da Amazônia, 2005-2014

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	5	5	3	4	4	4	4	10	11	14
Amapá	8	10	10	10	9	10	13	12	14	17
Amazonas	30	63	51	53	51	59	71	75	78	98
Maranhão	27	30	25	32	33	34	37	43	46	51
Mato Grosso	13	13	10	13	20	17	20	38	43	60
Pará	21	29	28	30	38	42	62	76	100	106
Rondônia	16	16	10	10	14	23	24	25	27	30
Roraima	1	3	3	5	6	7	9	9	9	9
Tocantins	12	14	19	23	32	30	37	43	41	46
Amazônia	133	183	159	180	207	226	277	331	369	431
Brasil	3.230	3.335	3.230	3.374	3.535	3.884	4.101	4.285	4.579	5.325

Fonte: MEC/INEP/SEEC e DEED, Sinopses Estatísticas da Educação Básica e Edudatabrasil (2011).

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 95 - Percentual de gastos estaduais em educação como razão do PIB, 2000-2012

Unidade da Federação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	8,51	8,15	7,70	7,38	7,13	7,85	7,95	8,13	8,58	8,18	7,80	7,62	7,98
Amapá	6,52	6,62	7,21	7,21	7,87	6,91	7,56	7,03	8,22	7,73	7,81	7,82	7,51
Amazonas	2,71	2,93	2,77	2,31	2,33	2,39	2,27	2,36	2,57	2,40	2,48	2,51	2,83
Maranhão	2,53	5,18	5,36	5,13	2,64	2,64	2,77	2,67	2,75	3,06	3,08	3,13	3,01
Mato Grosso	2,24	2,05	1,90	1,73	1,63	1,87	2,12	2,07	2,07	2,00	2,23	2,02	1,97
Pará	2,80	2,97	2,74	2,20	1,97	1,87	1,92	2,18	2,30	2,62	2,23	2,21	2,52
Rondônia	3,81	3,86	3,68	3,10	3,25	3,26	3,36	3,30	3,42	3,28	3,14	3,06	3,06
Roraima	7,34	7,78	7,69	7,44	6,32	6,79	7,87	8,52	7,91	6,57	6,66	6,63	6,04
Tocantins	6,40	6,13	5,80	4,87	4,32	4,39	4,44	4,49	5,03	4,54	3,98	4,47	4,69

Fonte: Ministério da Fazenda (2011).

5.7 Emprego e Renda

Tabela 96 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência (Mil pessoas), 2005-2013

Unidade da Federação	Sexo	Ano								
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	Total	311.027	333.325	327.434	337.642	354.120	303.666	357.245	381.339	336.750
	Homem	177.875	189.727	187.124	198.014	206.092	174.635	201.404	216.390	205.215
	Mulher	133.152	143.598	140.310	139.628	148.028	129.031	155.841	164.949	131.535
Amapá	Total	261.568	251.900	293.783	317.484	299.475	295.954	302.330	310.536	332.301
	Homem	146.492	150.899	166.538	187.423	175.329	168.122	178.960	181.758	199.023
	Mulher	115.076	101.001	127.245	130.061	124.146	127.832	123.370	128.778	133.278
Amazonas	Total	1.527.871	1.501.872	1.487.678	1.530.643	1.673.194	1.465.911	1.689.414	1.719.737	1.770.629
	Homem	908.455	923.179	880.105	919.628	966.706	849.830	1.009.593	1.051.140	1.042.536
	Mulher	619.416	578.693	607.573	611.015	706.488	616.081	679.821	668.597	728.093
Maranhão	Total	3.110.012	3.030.121	3.159.301	3.019.881	2.991.847	2.585.062	3.093.268	3.102.082	3.242.411
	Homem	1.813.282	1.751.759	1.797.711	1.809.968	1.799.632	1.526.405	1.832.638	1.831.394	1.890.830
	Mulher	1.296.730	1.278.362	1.361.590	1.209.913	1.192.215	1.058.657	1.260.630	1.270.688	1.351.581
Mato Grosso	Total	1.530.889	1.496.940	1.544.820	1.589.407	1.640.265	1.545.518	1.667.445	1.656.996	1.614.895
	Homem	918.998	912.763	944.121	972.767	958.038	922.816	998.451	989.502	973.745
	Mulher	611.891	584.177	600.699	616.640	682.227	622.702	668.994	667.494	641.150
Pará	Total	3.419.932	3.458.249	3.486.754	3.554.198	3.554.868	3.194.159	3.752.371	3.799.141	3.798.044
	Homem	2.053.510	2.072.631	2.099.204	2.168.574	2.128.269	1.929.353	2.274.977	2.264.365	2.293.191
	Mulher	1.366.422	1.385.618	1.387.550	1.385.624	1.426.599	1.264.806	1.477.394	1.534.776	1.504.853
Rondônia	Total	814.387	803.854	826.578	844.447	896.744	774.821	854.859	920.119	880.292
	Homem	474.073	483.821	484.163	514.037	523.013	463.248	527.879	551.285	533.894
	Mulher	340.314	320.033	342.415	330.410	373.731	311.573	326.980	368.834	346.398
Roraima	Total	210.410	219.687	220.745	209.368	214.480	196.509	241.457	234.302	230.091
	Homem	124.185	129.968	130.239	129.990	120.460	111.139	142.196	133.585	139.910
	Mulher	86.225	89.719	90.506	79.378	94.020	85.370	99.261	100.717	90.181
Tocantins	Total	696.859	705.271	707.772	763.081	781.251	630.425	756.872	741.160	756.371
	Homem	408.240	403.251	405.764	438.950	445.546	372.843	443.247	426.705	432.834
	Mulher	288.619	302.020	302.008	324.131	335.705	257.582	313.625	314.455	323.537
Brasil	Total	96.682.046	97.859.793	98.899.175	100.586.293	102.280.873	93.504.659	101.585.653	102.463.061	103.401.464
	Homem	54.678.619	55.126.826	55.825.814	56.768.515	57.404.126	52.826.008	57.615.508	58.094.159	58.461.756
	Mulher	42.003.427	42.732.967	43.073.361	43.817.778	44.876.747	40.678.651	43.970.145	44.368.902	44.939.708

Fonte: IBGE (2015).

Nota: Para 2010, os dados são da Amostra.

Tabela 97 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência (Percentual) - 2005-2013

Unidade da Federação	Sexo	Ano								
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	Homem	57,19	56,92	57,15	58,65	58,2	57,51	56,38	56,74	60,94
	Mulher	42,81	43,08	42,85	41,35	41,8	42,49	43,62	43,26	39,06
Amapá	Homem	56,01	59,9	56,69	59,03	58,55	56,81	59,19	58,53	59,89
	Mulher	43,99	40,1	43,31	40,97	41,45	43,19	40,81	41,47	40,11
Amazonas	Homem	59,46	61,47	59,16	60,08	57,78	57,97	59,76	61,12	58,88
	Mulher	40,54	38,53	40,84	39,92	42,22	42,03	40,24	38,88	41,12
Maranhão	Homem	58,3	57,81	56,9	59,94	60,15	59,05	59,25	59,04	58,32
	Mulher	41,7	42,19	43,1	40,06	39,85	40,95	40,75	40,96	41,68
Mato Grosso	Homem	60,03	60,98	61,12	61,2	58,41	59,71	59,88	59,72	60,3
	Mulher	39,97	39,02	38,88	38,8	41,59	40,29	40,12	40,28	39,7
Pará	Homem	60,05	59,93	60,21	61,01	59,87	60,40	60,63	59,6	60,38
	Mulher	39,95	40,07	39,79	38,99	40,13	39,60	39,37	40,4	39,62
Rondônia	Homem	58,21	60,19	58,57	60,87	58,32	59,79	61,75	59,91	60,65
	Mulher	41,79	39,81	41,43	39,13	41,68	40,21	38,25	40,09	39,35
Roraima	Homem	59,02	59,16	59	62,09	56,16	56,56	58,89	57,01	60,81
	Mulher	40,98	40,84	41	37,91	43,84	43,44	41,11	42,99	39,19
Tocantins	Homem	58,58	57,18	57,33	57,52	57,03	59,14	58,56	57,57	57,23
	Mulher	41,42	42,82	42,67	42,48	42,97	40,86	41,44	42,43	42,77
Brasil	Homem	56,56	56,33	56,45	56,44	56,12	56,50	56,72	56,7	56,54
	Mulher	43,44	43,67	43,55	43,56	43,88	43,50	43,28	43,3	43,46

Fonte: IBGE (2015).

Nota: Para 2010, os dados são da Amostra.

Tabela 98 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Percentual), por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2011-2013

Unidade da Federação	2011									
	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento	Sem declaração
Acre	8,07	24,42	24,96	8,82	8,34	4,84	1,24	0,38	17,86	1,08
Amapá	6,19	25,74	32,81	11,08	7,85	7,33	1,22	0,35	3,75	3,66
Amazonas	5,39	18,18	32,54	10,59	5,72	3,98	1,05	0,48	13,33	8,74
Maranhão	19,57	23,67	17,35	5,53	2,87	2,11	0,83	0,25	25,33	2,49
Mato Grosso	3,95	18,25	35,87	16,2	10,29	6,75	2,1	0,63	4,52	1,44
Pará	12,38	27,78	26,45	7,9	5,2	3,35	0,86	0,45	13,59	2,04
Rondônia	5,45	18,49	32,47	13,29	9,31	5,24	1,53	0,39	10,05	3,8
Roraima	5,3	22,58	27,04	10,52	10,06	7,83	2,23	0,54	12,29	1,61
Tocantins	9,75	28,14	26,77	7,06	6,51	5,13	1,03	0,41	14,5	0,69
Unidade da Federação	2012									
	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento	Sem declaração
Acre	10,94	22,65	25,25	6,95	9,75	3,73	0,78	0,26	18,61	1,09
Amapá	4,65	23,49	36,54	9,29	12,62	7,19	1,93	0,44	3,77	0,09
Amazonas	8,14	25,15	30,44	8,76	8,89	3,36	1,03	0,26	11,68	2,29
Maranhão	21,09	26,07	16,19	4,22	3,71	2,01	0,64	0,2	24,07	1,8
Mato Grosso	5,17	16,65	36,52	12,86	12,37	5,32	1,9	0,73	6,47	2,01
Pará	13,58	28,37	26,77	6,28	6,06	2,64	0,69	0,25	12,81	2,54
Rondônia	7,55	20,77	31,74	9,63	10,86	4,07	1,23	0,28	12,46	1,4
Roraima	5,9	29,59	27,73	8,65	11	6,39	1,13	0,4	7,11	2,1
Tocantins	11,04	28,16	25,73	7,92	8,44	4,08	1,14	0,38	12,35	0,76
Unidade da Federação	2013									
	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento	Sem declaração
Acre	6,83	25,04	33,45	11,04	5,49	4,03	0,73	0,28	11,48	1,63
Amapá	4,9	21,1	33,98	12	10,77	7,35	1,93	0,09	2,89	4,99
Amazonas	7,37	22,16	34,79	11,74	6,4	4,84	1,67	0,43	10,22	0,38
Maranhão	17,57	20,92	20,12	5,87	3,18	2,21	0,77	0,36	26,89	2,09
Mato Grosso	3,31	14,88	38,38	17,35	9,57	5,66	2,26	0,67	3,86	4,06
Pará	12,54	27,23	26,97	9,25	4,87	2,95	0,86	0,21	12,74	2,4
Rondônia	6,14	16,47	36,49	13,94	7,85	5,04	0,9	0,35	11,1	1,71
Roraima	5,72	26,53	33,5	11,94	7,21	5,22	1,82	0,66	5,89	1,49
Tocantins	9,89	25,58	26,77	9,18	6,18	4,12	1,58	0,45	14,63	1,61

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 99 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Percentual), por grupos de anos de estudos - 2011-2013

Unidade da Federação	Sem instrução e menos de 1 ano	2011						Não determinados
		1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais		
Acre	18,56	9,15	18,99	15,01	28,35	9,36		0,59
Amapá	7,24	8,55	18,06	15,18	40,31	10,56		0,09
Amazonas	14,91	7,95	17,86	15,01	35,01	8,85		0,42
Maranhão	23,26	9,58	19,79	15,37	26,58	5,31		0,10
Mato Grosso	10,21	6,48	19,55	19,64	32,43	11,57		0,11
Pará	13,64	13,30	22,21	17,39	27,31	5,90		0,25
Rondônia	11,61	9,01	23,58	18,88	27,47	9,27		0,18
Roraima	12,83	5,84	15,05	13,44	42,01	10,83		-
Tocantins	11,54	11,02	20,74	17,81	29,69	9,20		-
2012								
Unidade da Federação	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais		Não determinados
Acre	14,15	8,86	20,32	15,13	29,81	10,89		0,83
Amapá	9,29	6,66	15,07	16,04	39,96	12,71		0,26
Amazonas	8,36	8,03	19,62	15,40	39,23	8,48		0,88
Maranhão	16,42	13,01	24,02	15,53	25,08	5,82		0,13
Mato Grosso	7,85	6,86	20,92	20,66	31,23	12,37		0,10
Pará	9,19	14,43	24,31	17,48	27,51	6,73		0,35
Rondônia	7,49	9,18	25,29	20,01	29,27	8,39		0,36
Roraima	6,47	4,61	15,44	15,68	44,87	12,94		-
Tocantins	9,79	10,06	20,93	15,84	31,93	11,45		-
2013								
Unidade da Federação	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais		Não determinados
Acre	16,75	7,73	17,09	14,18	31,38	11,49		1,40
Amapá	8,76	5,69	14,36	16,02	41,42	13,75		-
Amazonas	10,42	6,05	16,43	15,93	40,19	10,73		0,25
Maranhão	17,28	12,61	21,67	15,96	24,94	7,34		0,19
Mato Grosso	6,53	6,18	19,44	20,16	33,83	13,78		0,09
Pará	9,10	13,47	24,37	16,77	29,05	7,02		0,23
Rondônia	7,59	8,64	26,00	19,25	29,10	9,13		0,29
Roraima	10,62	5,14	16,83	13,18	42,37	11,86		-
Tocantins	9,57	9,57	22,14	15,75	31,03	11,92		0,03

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 100 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento do trabalho principal (Percentual), por posição na ocupação, 2011-2013

Unidade da Federação	2011			
	Empregados	Trabalhadores domésticos	Empregadores	Conta própria
Acre	62,10	7,82	2,65	27,43
Amapá	63,14	7,92	1,89	27,05
Amazonas	60,53	6,51	1,75	31,22
Maranhão	53,08	6,93	2,44	37,55
Mato Grosso	64,54	7,17	5,03	23,26
Pará	55,09	7,18	2,75	34,99
Rondônia	61,16	6,68	3,63	28,52
Roraima	66,52	5,98	3,93	23,57
Tocantins	65,19	7,72	4,22	22,87

Unidade da Federação	2012			
	Empregados	Trabalhadores domésticos	Empregadores	Conta própria
Acre	61,82	8,20	2,71	27,26
Amapá	61,08	7,11	2,19	29,63
Amazonas	61,04	5,70	1,99	31,27
Maranhão	53,49	6,63	2,47	37,41
Mato Grosso	67,18	6,82	5,05	20,96
Pará	55,39	6,93	3,07	34,60
Rondônia	62,38	6,22	3,62	27,78
Roraima	68,60	5,07	4,00	22,33
Tocantins	65,62	7,83	4,37	22,18

Unidade da Federação	2013			
	Empregados	Trabalhadores domésticos	Empregadores	Conta própria
Acre	62,36	8,71	2,00	26,92
Amapá	63,72	7,22	1,23	27,83
Amazonas	62,67	5,25	1,54	30,54
Maranhão	57,53	7,80	2,95	31,72
Mato Grosso	69,15	6,61	5,23	19,01
Pará	56,51	6,80	3,33	33,37
Rondônia	61,21	7,01	3,19	28,59
Roraima	62,31	6,80	3,85	27,04
Tocantins	61,89	7,57	2,50	28,03

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 101 - Taxa de desemprego nos estados da Amazônia, 2005-2013

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Acre	11,33	8,58	5,79	7,74	7,56	5,36	8,00	9,56
Amapá	11,96	6,67	16,33	15,19	13,76	14,21	10,91	13,10
Amazonas	12,83	9,43	12,24	10,01	12,44	9,28	9,00	10,19
Maranhão	7,53	8,45	8,29	6,69	8,36	8,12	6,83	9,02
Mato Grosso	8,69	9,10	8,42	6,22	6,87	7,63	5,26	4,90
Pará	9,70	9,26	8,72	6,78	10,24	9,62	7,80	9,59
Rondônia	7,68	7,72	8,37	8,05	9,12	4,21	6,39	6,10
Roraima	16,89	9,91	12,07	7,35	11,32	9,77	10,18	7,96
Tocantins	7,10	6,91	6,83	6,49	7,88	7,33	6,47	7,06
Brasil	10,19	9,22	8,91	7,78	9,04	7,29	6,72	7,15

Fonte: Ipeadata (2015).

Notas:

1. Percentual das pessoas que procuraram, mas não encontraram ocupação profissional remunerada entre todas aquelas consideradas óptivas no mercado de trabalho, grupo que inclui todas as pessoas com 10 anos ou mais de idade que estavam procurando ocupação ou trabalhando na semana de referência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Elaboração: Disoc/Ipea. Nota Ipea.

2. Dados de 2010 não disponíveis.

Tabela 102 - Quantidade de pessoas empregadas (com carteira assinada) por setor de atividade econômica, 2011-2013

Unidade da Federação	2011								
	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND UP	CONSTR CIVIL	COMERCIO	SERVICOS	ADM PUBLICA	AGROPECUÁRIA	Total
Acre	320	7.189	1.054	7.088	22.784	27.306	52.465	3.115	121.321
Amapá	1.657	3.405	1.713	6.454	23.893	28.579	52.391	1.119	119.211
Amazonas	2.678	135.613	6.082	30.221	85.809	160.804	173.380	3.323	597.910
Maranhão	1.859	38.472	6.577	60.863	127.083	161.347	259.342	19.731	675.274
Mato Grosso	3.241	98.071	5.167	36.988	169.391	161.090	140.889	94.540	709.377
Pará	15.483	90.632	7.016	75.063	188.833	240.510	372.030	47.522	1.037.089
Rondônia	1.414	34.398	2.869	42.267	76.391	66.924	117.290	10.907	352.460
Roraima	78	2.910	1.517	3.463	14.588	19.239	49.059	1.134	91.988
Tocantins	1.030	15.355	3.069	13.010	42.691	46.064	105.712	15.838	242.769
Amazônia	27.760	426.045	35.064	275.417	751.463	911.863	1.322.558	197.229	3.947.399
Brasil	231.389	8.113.805	412.741	2.750.173	8.842.677	15.372.455	9.103.601	1.483.790	46.310.631

Unidade da Federação	2012								
	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND UP	CONSTR CIVIL	COMERCIO	SERVICOS	ADM PUBLICA	AGROPECUÁRIA	Total
Acre	333	7.029	1.171	7.745	24.406	29.597	51.850	3.098	125.229
Amapá	1.829	3.905	1.847	6.366	24.587	33.065	50.370	987	122.956
Amazonas	2.125	131.028	6.152	30.989	89.916	171.604	181.319	3.244	616.377
Maranhão	2.126	40.811	5.336	59.643	136.353	175.148	257.277	19.654	696.348
Mato Grosso	3.810	97.675	5.603	46.436	178.383	171.551	142.045	99.055	744.558
Pará	19.387	89.249	7.458	88.929	203.879	259.854	332.608	50.980	1.052.344
Rondônia	1.415	36.880	2.652	42.485	81.154	72.363	116.903	11.290	365.142
Roraima	76	3.299	1.709	4.131	15.607	20.122	47.582	1.251	93.777
Tocantins	1.147	16.044	3.327	12.182	46.415	50.222	101.061	15.962	246.360
Amazônia	32.248	425.920	35.255	298.906	800.700	983.526	1.281.015	205.521	4.063.091
Brasil	259.297	8.148.328	423.277	2.832.570	9.226.155	16.167.385	8.937.443	1.464.257	47.458.712

Unidade da Federação	2013								
	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND UP	CONSTR CIVIL	COMERCIO	SERVICOS	ADM PUBLICA	AGROPECUÁRIA	Total
Acre	256	6.966	1.222	7.814	24.172	32.373	53.091	3.338	129.232
Amapá	1.998	4.073	1.751	7.320	26.219	34.326	50.006	1.038	126.731
Amazonas	1.997	140.629	6.191	33.943	96.974	170.051	190.939	3.687	644.411
Maranhão	2.454	43.201	5.535	58.326	142.878	186.527	263.916	18.653	721.490
Mato Grosso	4.304	108.661	5.745	48.256	190.555	186.218	148.579	100.550	792.868
Pará	19.236	89.095	8.149	104.213	212.730	266.665	373.570	51.878	1.125.536
Rondônia	1.622	38.003	3.881	34.477	83.814	75.203	118.733	11.912	367.645
Roraima	105	3.254	1.578	3.473	16.569	19.593	46.135	1.450	92.157
Tocantins	1.320	16.826	3.222	12.418	47.813	51.249	107.492	17.196	257.536
Amazônia	33.292	450.708	37.274	310.240	841.724	1.022.205	1.352.461	209.702	4.257.606
Brasil	261.383	8.292.739	444.674	2.892.557	9.511.094	16.726.013	9.340.409	1.479.564	48.948.433

Fonte: MTE (2015).

Tabela 103 - Taxa de pobreza (%), 2005-2013

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Acre	48,64	43,79	43,20	36,83	34,42	32,58	30,32	30,23
Amapá	39,03	33,13	34,95	28,35	33,44	31,54	27,41	23,94
Amazonas	40,68	38,75	42,71	36,30	31,56	34,55	29,84	28,02
Maranhão	59,97	55,07	50,03	46,22	41,65	43,26	41,32	36,57
Mato Grosso	21,03	17,92	16,42	12,42	12,38	7,58	7,45	7,35
Pará	45,12	41,10	38,40	34,20	37,13	34,11	29,23	27,61
Rondônia	37,62	31,46	29,34	25,77	23,48	19,20	18,30	15,88
Roraima	48,22	41,34	37,59	31,48	28,40	22,63	24,36	20,86
Tocantins	43,09	38,03	36,77	30,82	26,09	25,61	22,36	22,31
Brasil	30,83	26,75	25,36	22,60	21,41	18,42	15,93	15,09

Fonte: Ipeadata (2015).

Notas:

1. Percentual de pessoas na população total com renda domiciliar per capita inferior à linha de pobreza. A linha de pobreza aqui considerada é o dobro da linha de extrema pobreza, uma estimativa do valor de uma cesta de alimentos com o mínimo de calorias necessárias para suprir adequadamente uma pessoa, com base em recomendações da FAO e da OMS.. Série calculada a partir das respostas à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE). Nota Ipea.

2. Dados de 2010 não disponíveis.

Tabela 104 - Taxa de extrema pobreza (%), 2005-2013

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Acre	22,32	17,11	22,91	13,40	13,71	10,73	10,58	9,56
Amapá	11,34	10,01	12,30	6,03	8,36	9,27	7,25	8,14
Amazonas	12,06	13,33	17,48	12,92	9,53	12,32	9,59	9,79
Maranhão	28,32	27,43	23,85	17,96	18,34	19,60	17,71	18,03
Mato Grosso	5,63	4,87	4,31	3,91	4,28	1,76	2,02	3,78
Pará	16,09	13,09	11,44	9,60	11,10	12,24	8,91	8,77
Rondônia	12,42	10,02	10,11	8,14	7,09	5,99	4,20	4,93
Roraima	21,56	11,94	13,02	9,09	8,71	5,56	6,16	5,14
Tocantins	15,15	12,98	12,83	9,92	8,16	7,99	6,12	6,48
Brasil	11,50	9,45	8,96	7,56	7,27	6,31	5,29	5,50

Fonte: Ipeadata (2015).

Notas:

1. Percentual de pessoas na população total com renda domiciliar per capita inferior à linha de pobreza. A linha de pobreza aqui considerada é o dobro da linha de extrema pobreza, uma estimativa do valor de uma cesta de alimentos com o mínimo de calorias necessárias para suprir adequadamente uma pessoa, com base em recomendações da FAO e da OMS.. Série calculada a partir das respostas à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE). Nota Ipea.

2. Dados de 2010 não disponíveis.

5.8 Energia

Tabela 105 - Percentual de domicílios particulares atendidos com iluminação elétrica, 2005-2013

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	85,8	89,3	89,5	92,3	94,0	93,3	95,2	95,3	95,62
Amapá	97,6	96,1	98,0	97,8	99,1	98,3	97,9	99,1	98,13
Amazonas	92,6	92,7	95,1	95,4	97,7	93,3	95,4	97,3	97,16
Maranhão	84,0	87,9	90,2	93,2	94,3	96,2	98,6	99,1	99,04
Mato Grosso	94,3	95,2	95,7	97,5	99,3	98,2	99,8	99,7	99,5
Pará	87,7	89,3	91,2	92,6	93,8	92,6	95,5	96,6	97,26
Rondônia	93,9	93,9	96,4	95,9	96,7	97,1	98,6	99,5	99,82
Roraima	92,9	92,7	94,2	95,8	97,2	92,2	96,9	97,7	98,68
Tocantins	85,0	88,4	91,7	91,5	93,3	94,5	97,9	98,3	98,69
Brasil	97,1	97,6	98,1	98,5	98,9	98,7	99,3	99,5	99,6

Fonte: PNAD/IBGE (vários anos).

Elaboração própria

Notas:

1. Os valores desta tabela foram reponderados com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação - Revisão 2013, por sexo e idade. Estimativas da população dos municípios, utilizando a tendência de crescimento dos municípios 2000-2010.

2. Para 2010, dados do Universo.

Tabela 106 - Consumo residencial de eletricidade, 2005-2013 (GWh)

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	203	220	234	264	272	310	332	362	373
Amapá	246	276	287	307	344	397	420	448	500
Amazonas	989	1.005	1.083	1.123	1.206	1.318	1.386	1.555	1.784
Maranhão	1.127	1.203	1.369	1.466	1.641	1.917	2.041	2.258	2.563
Mato Grosso	1.283	1.336	1.413	1.486	1.596	1.705	1.772	1.945	2.182
Pará	1.664	1.812	1.907	2.097	2.144	2.321	2.346	2.409	2.632
Rondônia	528	567	586	621	688	794	875	1.061	1.084
Roraima	158	156	198	217	243	264	292	329	345
Tocantins	344	357	390	407	446	520	544	600	695
Amazônia	6.543	6.933	7.467	7.988	8.579	9.544	10.008	10.966	12.158
Brasil	83.193	85.810	90.881	95.585	101.779	107.215	111.971	117.646	124.896

Fonte: MME (2015).

Tabela 107 - Consumo residencial de gás liquefeito de petróleo, 2005-2013 (mil m³)

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	19	20	23	25	26	28	31	32	33
Amapá	23	24	25	26	27	28	28	29	30
Amazonas	82	84	113	119	120	133	140	146	145
Maranhão	166	173	178	188	201	211	225	228	241
Mato Grosso	150	149	153	151	158	166	164	171	178
Pará	238	245	259	265	271	284	291	301	321
Rondônia	59	59	68	72	75	78	80	83	84
Roraima	11	11	15	16	17	18	19	20	20
Tocantins	67	69	71	70	70	70	71	72	75
Amazônia	814	833	906	932	964	1.016	1.048	1.082	1.127
Brasil	9.350	9.345	9.650	9.890	10.008	10.307	10.416	10.464	10.673

Fonte: MME (2015).

Tabela 108 - Produção de energia - eletricidade e álcool, 2011-2013

Unidade da Federação	GERAÇÃO ELÉTRICA GWh (a)			PRODUÇÃO DE ÁLCOOL 10 ³ m ³		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Acre	203	377	234	-	4	5
Amapá	1.566	1.704	1.816	-	-	-
Amazonas	9.036	9.561	9.970	6	4	5
Maranhão	1.943	3.621	11.181	179	159	169
Mato Grosso	7.200	10.802	12.361	863	978	1.087
Pará	43.092	41.217	41.191	39	34	37
Rondônia	3.214	4.173	6.407	12	9	11
Roraima	133	128	169	-	-	-
Tocantins	10.650	12.747	11.881	109	159	196
Amazônia	77.037	84.330	95.210	1.208	1.347	1.510
Brasil	531.758	552.498	570.025	22.916	23.540	27.651

(a) Inclui geração de autoprodutores

Fonte: MME (2011).

Tabela 109 - Produção de energia (fósseis), petróleo e gás natural - 2011-2013

Unidade da Federação	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO 10 ³ m ³			PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL 10 ⁶ m ³		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Acre	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2.016	1.953	1.792	4.161	4.188	4.150
Maranhão	-	-	5	-	-	1.420
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Amazônia	2.016	1.953	1.797	4.161	4.188	4.150
Brasil	122.177	119.941	117.446	24.074	25.832	28.174

Fonte: MME (2015).

5.9 Financiamento Regional

Tabela 110 - Aplicação por Fonte e Estado na Amazônia Legal, 2011 (R\$ milhões)

Unidade da Federação	2011							Total
	FNO	FAT	OGU	BNDES	Rec. Próprios	FMM	FDA	
Acre	114,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	114,4
Amapá	19,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,9
Amazonas	532,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,0	682,4
Maranhão	0,0	3,7	4,5	34,4	34,6	0,0	0,0	77,4
Mato Grosso	0,0	3,1	2,4	1,3	223,5	0,0	0,0	230,3
Pará	407,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	407,8
Rondônia	459,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	221,8	680,9
Roraima	21,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,1
Tocantins	314,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	314,4
Amazônia	1869,2	6,8	6,9	35,7	258,2	0,0	371,8	2548,6

Fonte: (Basa, 2015)

Tabela 111 - Aplicação por Fonte e Estado na Amazônia Legal, 2012 (R\$ milhões)

Unidade da Federação	2012							Total
	FNO	FAT	OGU	BNDES	Rec. Próprios	FMM	Rec. obrigatórios	
Acre	278,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	278,6
Amapá	88,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	88,4
Amazonas	655,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	655,9
Maranhão	0,0	6,5	9,3	13,3	48,4	0,0	19,6	97,1
Mato Grosso	0,0	5,6	7,1	22,2	64,2	157,4	8,5	265,1
Pará	1243,0	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	0,0	1246,5
Rondônia	1400,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1400,3
Roraima	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0
Tocantins	595,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	595,1
Amazônia	4282,6	12,1	16,4	38,7	112,6	157,4	28,1	4648,0

Fonte: Basa (2015).

Tabela 112 - Aplicação por estado e fonte de fomento, 2013 (R\$ milhões)

Unidade da Federação	FNO	FAT	OGU	BNDES	Rec. Próprios		FDA	Total	
Acre	312,5	-	-	-	-	-	0,1	-	312,6
Amapá	91,5	-	-	-	-	-	-	-	91,5
Amazonas	1.063,0	-	-	-	-	-	-	-	1063,0
Maranhão	-	9,0	7,8	38,5	-	105,7	-	-	161,0
Mato Grosso	-	2,9	3,2	57,5	-	114,2	124,5	-	302,3
Pará	1.575,5	-	-	-	-	-	-	-	1575,5
Rondônia	764,8	-	-	14,8	-	-	-	-	779,6
Roraima	103,1	-	-	-	-	0,1	-	-	103,2
Tocantins	808,9	-	0,2	-	-	-	-	-	809,1
Amazônia	4719,0	11,9	11,2	110,7	-	220,1	124,5	-	5197,7

Fonte: Basa (2015).

Tabela 113 - Aplicação por estado, todas as fontes, 2011-2013 (R\$ milhões)

Unidade da Federação	2011				2012				2013			
	Nº Op.	%	Valor	%	Nº Op.	%	Valor	%	Nº Op.	%	Valor	%
Acre	2.864	8,1	114,4	4,5	9.107	12,3	278,6	6,0	4.286	9,7	312,5	6,0
Amapá	411	1,2	19,9	0,8	1.157	1,6	88,4	1,9	1.372	3,1	91,5	1,8
Amazonas	5.108	14,4	682,4	26,8	22.320	30,1	655,9	14,1	9.963	22,5	1063,0	20,5
Maranhão	14.176	39,9	407,9	16,0	4.003	5,4	97,1	2,1	-	-	161,0	3,1
Mato Grosso	2.388	6,7	77,3	3,0	2.969	4,0	265,1	5,7	-	-	302,3	5,8
Pará	1.175	3,3	230,3	9,0	20.847	28,1	1246,5	26,8	18.270	41,2	1575,5	30,3
Rondônia	3.341	9,4	680,9	26,7	7.549	10,2	1400,3	30,1	5.779	13,0	779,6	15,0
Roraima	143	0,4	21,1	0,8	186	0,3	21,0	0,5	153	0,3	103,1	2,0
Tocantins	5.940	16,7	314,4	12,3	5.901	8,0	595,1	12,8	4.537	10,2	808,9	15,6
Amazônia	35.546	100	2.548,6	100	74.039	100	4648,0	100	44.360	100	5197,7	100

Fonte: Basa (2015).

Elaboração própria.

Tabela 114 - Aplicação por estado e porte, todas as fontes, 2011

Unidade da Federação	MINI/MICRO		PEQUENO		MÉDIO		GRANDE		TOTAL	
	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor
Acre	2.594	31,8	223	28,1	37	29,2	10	25,3	2.864	114,4
Amapá	348	5,0	53	8,3	9	3,8	1	2,7	411	19,9
Amazonas	4.753	71,6	306	22,4	24	14,5	25	573,9	5.108	682,4
Maranhão	2.185	7,6	26	4,5	2	0,6	175	64,6	2.388	77,2
Mato Grosso	1.098	3,4	20	3,4	0	-	57	223,5	1.118	230,3
Pará	13.167	183,2	800	80,3	150	69,5	59	74,8	14.176	407,8
Rondônia	2.855	72,1	341	39,1	91	51,3	54	518,4	3.341	680,9
Roraima	87	1,4	48	8,0	7	10,9	1	0,9	143	21,1
Tocantins	5.212	98,0	430	48,2	209	67,9	89	100,3	5.940	314,4
Amazônia	32.299	474,2	2.247	242,2	529	247,8	471	1584,4	35.546	2.548,6

Fonte: Basa (2015).

Nota: Valores expressos em milhões.

Tabela 115 - Aplicação por estado e porte, todas as fontes, 2012

Unidade da Federação	MINI/MICRO		PEQUENO		PEQUENO-MÉDIO		MÉDIO		GRANDE		TOTAL	
	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor	N.º Op.	Valor
Acre	8.665	101,0	394	68,2	32	62,2	13	21,3	3	25,9	9.107	278,6
Amapá	1.076	9,2	70	13,2	4	14,0	5	10,4	2	41,6	1.157	88,4
Amazonas	21.712	225,9	553	52,2	18	25,1	25	163,2	12	189,4	22.320	655,9
Maranhão	3.785	19,2	38	8,4	0	0,0	180	69,4	0	0,0	4.003	97,1
Mato Grosso	2.850	9,9	42	8,6	0	0,0	74	78,9	3	167,8	2.969	265,1
Pará	19.026	312,3	1.660	266,3	74	158,2	56	159,1	31	350,6	20.847	1.246,5
Rondônia	6.831	193,9	599	142,4	50	41,9	46	375,4	23	646,6	7.549	1.400,3
Roraima	136	2,7	47	16,0	2	2,2	1	0,1	0	0,0	186	21,0
Tocantins	4.984	171,7	819	247,4	75	151,7	17	10,0	6	14,3	5.901	595,1
Amazônia	69.065	1.045,8	4.222	822,7	255	455,4	417	887,8	80	1.436,3	74.039,0	4.648,0

Fonte: Basa (2015).

Nota: Valores expressos em milhões.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 116 - Distribuição estadual dos recursos do FNO em valores (R\$ Mil) e percentual, 2011-2013

Setores	2011									
	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	
Agropecuária	28.279	4.707	57.822	23.201	37.549	181.700	76.111	3.597	180.566	
Extrativa mineral e fóssil	3.196	-	1.424	-	-	2.174	-	-	-	
Agroindústria	11.340	861	7.697	10	185	5.972	11.837	119	9.212	
Outras indústrias	12.639	3.234	42.126	3.885	1.505	32.934	25.780	2.756	25.319	
Infraestrutura	1.915	5	437.744	78	422	4.194	450.801	63	1.168	
Construção civil	9.266	301	3.305	28.206	887	54.530	38.741	319	30.791	
Comércio e transportes	23.826	7.464	43.228	15.215	1.204	82.716	63.176	11.372	50.933	
Serviços	23.937	3.374	89.103	2.034	1.533	43.633	14.446	2.920	16.428	
Total	114.398	19.946	682.449	72.629	43.285	407.852	680.893	21.146	314.417	
Percentual (%)										
Agropecuária	24,70	23,60	8,50	31,90	86,70	44,60	11,20	17,00	57,40	
Extrativa mineral e fóssil	2,80	0,00	0,20	0,00	0,00	0,50	0,00	0,00	0,00	
Agroindústria	9,90	4,30	1,10	0,00	0,40	1,50	1,70	0,60	2,90	
Outras indústrias	11,00	16,20	6,20	5,30	3,50	8,10	3,80	13,00	8,10	
Infraestrutura	1,70	0,00	64,10	0,10	1,00	1,00	66,20	0,30	0,40	
Construção civil	8,10	1,50	0,50	38,80	2,10	13,40	5,70	1,50	9,80	
Comércio e transportes	20,80	37,40	6,30	20,90	2,80	20,30	9,30	53,80	16,20	
Serviços	20,90	16,90	13,10	2,80	3,50	10,70	2,10	13,80	5,20	
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
2012										
Setores	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	
Agropecuária	92.816	8.444	160.998	60.036	69.835	487.166	184.392	5.396	406.134	
Extrativa mineral e fóssil	135	0	4.387	0	0	333	787	554	299	
Agroindústria	4.264	114	45.093	5.191	1.475	83.062	76.961	27	16.254	
Outras indústrias	14.525	1.133	72.043	5.722	17.057	54.883	42.959	2.599	67.062	
Infraestrutura	13.888	262	40.745	16	8	3.950	619.483	129	1.712	
Construção civil	18.891	872	4.406	3.776	956	52.741	68.332	588	28.273	
Comércio e transportes	76.581	41.083	133.367	19.033	171.083	247.626	229.650	8.043	47.357	
Serviços	57.472	36.454	194.832	3.285	4.718	316.786	177.699	3.676	28.054	
Total	278.571	88.363	655.871	97.059	265.130	1.246.546	1.400.263	21.012	595.145	
Percentual (%)										
Agropecuária	33,32	9,56	12,92	61,85	26,34	39,08	13,17	25,68	68,24	
Extrativa mineral e fóssil	0,05	0,00	0,35	0,00	0,00	0,03	0,06	2,64	0,05	
Agroindústria	1,53	0,13	3,62	5,35	0,56	6,66	5,50	0,13	2,73	
Outras indústrias	5,21	1,28	5,78	5,90	6,43	4,40	3,07	12,37	11,27	
Infraestrutura	4,99	0,30	3,27	0,02	0,00	0,32	44,24	0,62	0,29	
Construção civil	6,78	0,99	0,35	3,89	0,36	4,23	4,88	2,80	4,75	
Comércio e transportes	27,49	46,49	10,70	19,61	64,53	19,86	16,40	38,28	7,96	
Serviços	20,63	41,25	15,63	3,39	1,78	25,41	12,69	17,50	4,71	
Total	100	100	52,62	100	100	100	100	100	100	
2013										
Setores	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	
Agropecuária	105.250	8.914	68.364	80.657	109.873	482.848	288.821	2.067	382.808	
Extrativa mineral e fóssil	4.767	-	691	-	-	882	333	-	8.629	
Agroindústria	33.067	43	4.082	1.851	117	204.042	55.819	59	149.564	
Outras indústrias	27.544	2.042	112.966	12.849	27.734	240.656	63.402	3.583	99.477	
Infraestrutura	9.678	76	1.896	11.139	5	3.540	29.467	903	1.275	
Construção civil	9.052	331	9.750	2.287	14.102	36.225	66.736	795	46.244	
Comércio e transportes	53.572	10.906	598.106	42.807	138.047	321.838	173.061	8.319	60.956	
Serviços	69.650	69.188	267.134	10.649	14.954	285.426	101.932	87.522	60.132	
Total	312.580	91.500	1.062.990	162.239	304.832	1.575.456	779.570	103.247	809.085	
Percentual (%)										
Agropecuária	33,70	9,70	6,40	49,70	36,00	30,60	37,00	2,00	47,30	
Extrativa mineral e fóssil	1,50	-	0,10	-	-	0,10	0,00	-	1,10	
Agroindústria	10,60	0,00	0,40	1,10	0,00	13,00	7,20	0,10	18,50	
Outras indústrias	8,80	2,20	10,60	7,90	9,10	15,30	8,10	3,50	12,30	
Infraestrutura	3,10	0,10	0,20	6,90	0,00	0,20	3,80	0,90	0,20	
Construção civil	2,90	0,40	0,90	1,40	4,60	2,30	8,60	0,80	5,70	
Comércio e transportes	17,10	11,90	56,30	26,40	45,30	20,40	22,20	8,10	7,50	
Serviços	22,30	75,60	25,10	6,60	4,90	18,10	13,10	84,80	7,40	
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	

Fonte: Base (2015).

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 117 - Operações contratadas do FNO por estado, 2010 e 2013

Unidade da Federação	2010							
	Rural		Não rural		Total			
Nº de Operações	R\$ Mil	Nº de Operações	R\$ Mil	Nº de Operações	%	R\$ Mil	%	
Acre	3.077	59.970	336	138.105	3.413	7,9	198.075	7,7
Amapá	892	49.658	84	163.681	976	2,3	213.339	8,3
Amazonas	5.414	83.155	354	324.683	5.768	13,3	407.838	15,9
Pará	20.315	294.789	946	706.875	21.261	49,2	1.001.664	39,0
Rondônia	5.658	168.424	385	121.706	6.043	14,0	290.130	11,3
Roraima	154	7.597	45	9.451	199	0,5	17.048	0,7
Tocantins	5.197	295.043	387	145.548	5.584	12,9	440.591	17,2
Total	40.707	958.636	2.537	1.610.049	43.244	100,0	2.568.685	100,0

Unidade da Federação	2013							
	Rural		Não rural		Total			
Nº de Operações	R\$ Mil	Nº de Operações	R\$ Mil	Nº de Operações	%	R\$ Mil	%	
Acre	3.918	144.233	364	168.247	4.282	9,7	312.480	6,6
Amapá	1.191	12.385	181	79.115	1.372	3,1	91.500	1,9
Amazonas	8.880	111.550	1.083	951.440	9.963	22,5	1.062.990	22,5
Pará	16.621	585.453	1.649	990.003	18.270	41,3	1.575.456	33,4
Rondônia	4.909	408.051	867	356.751	5.776	13,0	764.802	16,2
Roraima	99	7.471	53	95.651	152	0,3	103.122	2,2
Tocantins	3.713	526.798	749	282.058	4.462	10,1	808.856	17,2
Total	39.331	1.795.941	4.946	2.923.264	44.277	100	4.719.205	100

Fonte: Basa (2010 e 2013).

Tabela 118 - Participação relativa dos estados na distribuição dos recursos do FNO, classificação em oito setores produtivos, 2012-2013 (%)

Setores	2012						
	Acre	Amapá	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
Agropecuária	33,4	9,6	25	39,3	13,2	26	68,3
Extrativa mineral e fóssil	0	0	0,7	0	0,1	2,6	0
Agroindústria	1,5	0,1	6	6,7	5,3	0,1	2,7
Outras indústrias	5,3	1,3	11	4,4	3,1	12,1	11,3
Infraestrutura	4,9	0,3	6,1	0,3	44,2	0,6	0,3
Construção civil	6,8	1	0,7	8,1	4,9	2,8	4,7
Comércio e transportes	27,5	46,5	20,3	19,8	16,4	38,3	8
Serviços	20,6	41,2	30,2	21,4	12,8	17,5	4,7
Total	100,0						

Setores	2013						
	Acre	Amapá	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
Agropecuária	34,1	9,8	6,8	31,5	38,0	2,1	48,0
Extrativa mineral e fóssil	1,5	-	0,1	0,1	0,0	-	1,1
Agroindústria	10,6	0,0	0,4	13,0	7,3	0,1	18,5
Outras indústrias	8,4	2,2	10,3	14,4	8,0	3,4	11,6
Infraestrutura	3,1	0,1	0,2	0,2	1,9	0,9	0,2
Construção civil	2,9	0,4	0,9	2,2	8,7	0,8	5,4
Comércio e transportes	17,1	11,9	56,3	20,4	22,6	7,9	7,5
Serviços	22,3	75,6	25,1	18,2	13,3	84,9	7,7
Total	100,0						

Fonte: Basa (2015).

Tabela 119 - Aplicação dos recursos do FNO e índice de consecução por estado, 2012 e 2013 (R\$ Milhões)

2012			
Unidade da Federação	Orçado	Aplicado	Índice de Consecução (%)
Acre	281,4	278,60	99,0%
Amapá	201,0	88,40	44,0%
Amazonas	763,8	655,9	85,9%
Pará	1206,0	1243,4	103,1%
Rondônia	683,4	1400,2	204,9%
Roraima	201,0	21	10,4%
Tocantins	683,4	595,1	87,1%
Total	4020,0	4282,6	106,5%
2013			
Unidade da Federação	Orçado	Aplicado	Índice de Consecução (%)
Acre	320,00	312,48	97,6%
Amapá	233,00	91,50	39,3%
Amazonas	884,00	1062,99	120,2%
Pará	1400,00	1575,46	112,5%
Rondônia	790,00	764,80	96,8%
Roraima	233,00	103,12	44,3%
Tocantins	790,00	808,86	102,4%
Total	4650,00	4719,20	101,5%

Fonte: Basa (2015).

Nota: Valores em milhões de reais.

Tabela 120 - Aplicação dos recursos do FNO por programa e índice de consecução, 2012 (R\$ Milhões)

PROGRAMA / SETOR	SEGMENTO	Meta 2012	Efetivado (R\$ milhões)	Índice de Consecução (%)
	TOTAL PROGRAMAS	4.020,0	4.282,6	106,5
	Total FNO-PRONAF	804,0	646,6	80,4
FNO-Pronaf	Grupo A	402,0	78,3	19,5
	Grupo B			
	Grupo A/C			
	Grupo C			
	Grupo D			
	Grupo E			
	Agroindústria	402,0	568,3	141,4
	Floresta			
	Pesca e Aquicultura			
	Mulher			
	Jovem			
	Total FNO-Amazônia Sustentável	2.732,4	2.948,3	107,9
FNO-Amazônia Sustentável	Empreendimentos Rurais	328,9	711,1	216,2
	Agropecuária	268,3	695,7	259,3
	Pesca e Aquicultura	60,6	15,4	25,4
	Empreendimentos Não-Rurais	2.403,5	2.237,2	93,1
	Agroindústria	92,5	9,3	10,1
	Indústria	402,5	97,8	24,3
	Turismo	242,8	595,6	245,3
	Cultura	34,6	25,5	73,7
	Infraestrutura	804,0	466,3	58,0
	Exportação	23,1	0,0	0,0
FNO-Biodiversidade	Comércio e Serviço	804,0	1.042,7	129,7
	Floresta e Fauna Silvestre	157,8	162,7	103,1
	FNO-MPE	305,4	239,8	78,5
	FNO-EI	20,4	5,6	27,5
FNO-Emergencial	Empreendedor Individual			
	Empreendimentos atingidos pelas enchentes	350,0	279,6	79,9

Fonte: Basa (2015).

Tabela 121 - Aplicação dos recursos do FNO por programa e índice de consecução, 2013 (R\$ Milhões)

PROGRAMA / SETOR	ATIVIDADE	Previsão	Realizado	Índice de Consecução (%)
	TOTAL PROGRAMAS	4.650,00	4.719,21	101,5
	Total FNO-PRONAF	930,0	612,80	65,9
FNO-Pronaf	Grupo A	465,00	79,05	17,0
	Grupo B			
	Grupo A/C			
	Grupo C			
	Grupo D			
	Grupo E	465,00	533,75	114,8
	Agroindústria			
	Floresta			
	Pesca e Aquicultura			
	Mulher			
	Jovem			
	Total FNO-Amazônia Sustentável	3.177,14	3.463,65	109,0
FNO-Amazônia Sustentável	Empreendimentos Rurais	412,79	986,66	239,0
	Agropecuária	307,66	956,87	311,0
	Pesca e Aquicultura	105,13	29,79	28,3
	Empreendimentos Não-Rurais	2.764,35	2.476,99	89,6
	Agroindústria	67,02	142,04	211,9
	Indústria	283,35	501,28	176,9
	Turismo	275,94	534,46	193,7
	Cultura	43,83	5,51	12,6
	Infraestrutura	668,98	26,01	3,9
	Exportação	30,23	0,00	0,0
	Comércio e Serviço	1.395,00	1.267,69	90,9
	Total FNO-Micro e Pequena Empresa	400,97	389,90	97,2
FNO-Biodiversidade	Indústria	-	77,90	-
	Turismo	-	50,34	-
	Cultura	-	11,61	-
	Comercio e Serviços	-	250,04	-
	Floresta	129,89	148,46	114,3
	FNO-EI	12,00	7,33	61,1
	Emergencial Total	107,30	97,08	90,5
	Pronaf Emergencial	-	40,80	-
	Rural Emergencial	-	7,23	-
	Não Rural Emergencial	-	49,05	-

Fonte: Base (2015).

Tabela 122 - Liberações dos recursos do FDA por Estado, 2011-2013 (R\$)

Unidade da Federação	2011			2012			2013					
	Nº Lib.	%	Valor	%	Nº Lib.	%	Valor	%	Nº Lib.	%	Valor	%
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	03	25	419.568.025,80	27,86	01	20	150.000.000,00	30,48
Amazonas	-	-	-	-	02	16,67	150.000.000,00	9,96	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	01	8,33	163.025.591,91	10,83	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	01	20	43.734.945,35	8,89
Pará	-	-	-	-	03	25	452.447.754,37	30,05	02	40	154.967.541,00	31,49
Rondônia	02	100	383.621.080,91	100	03	25	320.853.148,95	21,30	01	20	143.448.586,79	29,14
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazônia	02	100	383.621.080,91	100	12	100	1.505.894.521,03	100	05	100	492.151.073,14	100

Fonte: SUDAM (2015).

Tabela 123 - Distribuição estadual dos recursos do FDA em valores (R\$), 2011-2013

Setores	2011									
	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Extrativa mineral e fóssil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras indústrias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	383.621.080,91	-	-	
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	-	-	-	-	-	383.621.080,91	-	-	
2012										
Setores	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Extrativa mineral e fóssil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras indústrias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Infraestrutura	-	419.568.025,80	150.000.000,00	163.025.591,91	-	452.447.754,37	320.853.148,95	-	-	
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	419.568.025,80	150.000.000,00	163.025.591,91	-	452.447.754,37	320.853.148,95	-	-	
2013										
Setores	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Extrativa mineral e fóssil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras indústrias	-	-	-	-	-	4.967.541,00	-	-	-	
Infraestrutura	-	150.000.000,00	-	-	43.734.945,35	150.000.000,00	143.448.586,79	-	-	
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	150.000.000,00	-	-	43.734.945,35	150.967.541,00	143.448.586,79	-	-	

Fonte: SUDAM (2015).

Tabela 124 - Liberação dos recursos do FDA (R\$) e índice de consecução por Estado, 2009-2013

Unidade da Federação	Empenhado	Aplicado	Índice de Consecução (%)
Acre			
Amapá	569.568.025,80	569.568.025,80	100
Amazonas	150.000.000,00	150.000.000,00	100
Maranhão	334.056.999,91	334.056.999,91	100
Mato Grosso	124.500.000,00	43.734.945,35	35,13
Pará	633.921.775,41	633.921.775,41	100
Rondônia	859.105.640,00	847.922.816,65	98,70
Roraima	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Total	2.671.152.441,12	2.579.204.563,12	96,56

Fonte: SUDAM (2015).

Nota: A fim de evitar distorções, foram tomadas por base as aplicações realizadas a partir de 2009.

Tabela 125 - Pleitos de Incentivos Fiscais Aprovados de 2007 a 2013.

Unidade da Federação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	(%)
Acre	3	0	2	2	2	1	3	13	0,9%
Amapá	2	3	2	1	3	2	3	16	1,0%
Amazonas	78	160	169	95	89	110	123	824	54,0%
Maranhão	3	6	5	1	1	1	1	18	1,2%
Mato Grosso	15	45	19	41	24	91	62	297	19,5%
Pará	22	39	44	28	22	18	24	197	12,9%
Rondônia	9	35	27	12	13	13	13	122	8,0%
Roraima	2	1	2	0	0	1	1	7	0,5%
Tocantins	1	2	6	2	0	14	6	31	2,0%
Amazônia	135	291	276	182	154	251	236	1.525	100%

Fonte: SUDAM (2015).

5.10 Habitação

Tabela 126 - Domicílios particulares permanentes por situação de domicílio, 2010-2013

Unidade da Federação	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
	2010	2010	2011	2011	2012	2012	2013	2013
Acre	144.543	46.102	161.380	42.047	158.802	47.158	162.194	56.969
Amapá	141.308	14.976	157.136	20.445	170.491	20.112	173.701	20.978
Amazonas	658.730	140.899	762.374	165.041	806.207	144.424	821.181	145.900
Maranhão	1.073.972	579.729	1.101.044	682.772	1.123.596	728.670	1.099.131	745.474
Mato Grosso	755.026	160.063	822.979	153.995	831.561	171.101	877.811	198.676
Pará	1.320.605	538.560	1.466.459	605.486	1.539.783	617.436	1.573.056	656.839
Rondônia	338.453	117.146	391.617	137.740	392.459	137.647	407.960	145.092
Roraima	92.241	23.603	109.908	22.331	109.361	24.744	120.546	26.992
Tocantins	316.497	81.870	335.431	97.519	347.656	99.413	354.534	103.339
Amazônia	4.841.375	1.702.948	5.308.328	1.927.376	5.479.916	1.990.705	5.590.114	2.100.259
Brasil	49.226.767	8.097.418	53.623.152	8.624.572	54.886.301	8.967.539	55.968.114	9.289.627

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 127 - Domicílios particulares permanentes por sexo da pessoa responsável pelo domicílio, 2010-2013

Unidade da Federação	2010		2011		2012		2013	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Acre	115.646	74.999	142.196	75.434	139.049	85.739	127.527	99.826
Amapá	87.268	69.016	120.612	82.700	115.781	87.082	125.094	83.911
Amazonas	480.747	318.882	624.352	400.928	605.948	462.876	609.785	481.196
Maranhão	969.288	684.413	1.168.810	748.356	1.216.196	767.481	1.167.361	793.915
Mato Grosso	599.676	315.413	704.327	307.558	692.988	344.228	684.454	421.951
Pará	1.173.536	685.629	1.449.599	794.564	1.534.270	796.167	1.523.544	898.313
Rondônia	307.990	147.609	342.589	205.100	363.664	181.954	387.778	183.281
Roraima	68.909	46.935	83.635	62.517	75.269	67.315	93.035	70.664
Tocantins	252.608	145.759	288.632	170.783	292.145	174.320	303.327	182.800
Amazônia	4.055.668	2.488.655						
Brasil	35.115.512	22.208.655	40.796.330	24.423.429	41.399.597	25.451.706	41.811.978	26.563.624

Fonte: Censos IBGE (2000 e 2010).

Tabela 128 - Domicílios particulares permanentes por tipo do domicílio, 2011-2013

Unidade da Federação	2011		
	Casa	Apartamento	Cômodo
Acre	156.573	3.137	184
Amapá	144.497	1.607	459
Amazonas	709.833	20.878	3.260
Maranhão	1.436.953	29.878	2.914
Mato Grosso	666.456	13.889	-
Pará	1.629.692	31.006	5.610
Rondônia	370.064	6.688	-
Roraima	93.598	515	-
Tocantins	307.005	2.695	245
Amazônia	5.514.671	110.293	12.672
Brasil	41.985.745	4.411.716	62.541

Unidade da Federação	2012		
	Casa	Apartamento	Cômodo
Acre	160.845	2.052	560
Amapá	158.230	980	735
Amazonas	709.819	27.580	2.724
Maranhão	1.467.031	30.615	747
Mato Grosso	674.054	17.682	1.645
Pará	1.674.398	39.283	3.010
Rondônia	374.991	4.434	492
Roraima	95.342	-	173
Tocantins	314.691	2.423	727
Amazônia	5.629.401	125.049	10.813
Brasil	42.873.299	4.779.338	42.736

Unidade da Federação	2013		
	Casa	Apartamento	Cômodo
Acre	170.917	3.659	1.743
Amapá	156.048	1.791	-
Amazonas	716.369	31.705	2.640
Maranhão	1.453.543	24.947	1.467
Mato Grosso	694.744	23.657	894
Pará	1.752.600	33.934	2.974
Rondônia	391.402	5.357	244
Roraima	99.441	888	354
Tocantins	319.873	1.838	-
Amazônia	5.754.937	127.776	10.316
Brasil	43.545.205	4.836.771	46.386

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 129 - Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação do domicílio, 2011-2013

Unidade da Federação	2011				
	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição	Total
Acre	159.894	22.503	17.708	1.661	201.766
Amapá	146.563	20.676	9.882	460	177.581
Amazonas	733.971	117.764	49.910	6.849	908.494
Maranhão	1.469.745	187.277	105.665	20.401	1.783.088
Mato Grosso	680.345	188.082	96.767	10.938	976.132
Pará	1.666.308	226.996	170.901	5.031	2.069.236
Rondônia	376.752	94.388	54.254	991	526.385
Roraima	94.113	25.588	12.196	342	132.239
Tocantins	309.945	75.960	44.105	1.960	431.970
Amazônia	5.637.636	959.234	561.388	48.633	7.206.891
Brasil	46.460.002	10.728.586	4.627.609	300.622	62.116.819

Unidade da Federação	2012				
	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição	Total
Acre	163.457	27.586	13.427	186	204.656
Amapá	159.945	23.789	6.379	245	190.358
Amazonas	740.123	150.559	55.522	682	946.886
Maranhão	1.498.393	191.129	143.337	16.420	1.849.279
Mato Grosso	693.381	205.224	98.296	2.470	999.371
Pará	1.716.691	258.779	170.863	3.881	2.150.214
Rondônia	379.917	90.856	54.902	1.969	527.644
Roraima	95.515	25.092	13.325	-	133.932
Tocantins	317.841	80.976	44.376	3.634	446.827
Amazônia	5.765.263	1.053.990	600.427	29.487	7.449.167
Brasil	47.695.373	11.279.503	4.553.466	239.947	63.768.289

Unidade da Federação	2013				
	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição	Total
Acre	176.319	23.860	14.108	348	214.635
Amapá	157.839	21.743	10.747	768	191.097
Amazonas	750.714	152.067	56.372	2.644	961.797
Maranhão	1.479.957	181.229	171.682	11.004	1.843.872
Mato Grosso	719.295	236.188	115.645	3.572	1.074.700
Pará	1.789.508	266.311	166.196	2.045	2.224.060
Rondônia	397.003	94.697	56.241	3.651	551.592
Roraima	100.683	32.476	14.202	177	147.538
Tocantins	321.711	86.331	48.684	689	457.415
Amazônia	5.893.029	1.094.902	653.877	24.898	7.666.706
Brasil	48.428.362	11.660.932	4.794.881	245.578	65.129.753

Fonte: IBGE (2015)

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 130 - Situação do domicílio por existência de energia elétrica, 2011-2013

Unidade da Federação	2011								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Tinham	Não tinham	Total	Tinham	Não tinham	Total	Tinham	Não tinham
Acre	100,00	95,16	4,84	79,16	79,07	0,09	20,84	16,09	4,75
Amapá	100,00	97,93	2,07	88,49	88,36	0,13	11,51	9,57	1,94
Amazonas	100,00	95,37	4,63	82,80	82,73	0,07	17,20	12,64	4,56
Maranhão	100,00	98,57	1,43	61,75	61,59	0,16	38,25	36,98	1,27
Mato Grosso	100,00	99,78	0,22	84,27	84,18	0,09	15,73	15,60	0,13
Pará	100,00	95,49	4,51	70,78	70,60	0,18	29,22	24,89	4,33
Rondônia	100,00	98,63	1,36	73,83	73,69	0,14	26,17	24,94	1,22
Roraima	100,00	96,88	3,12	83,11	82,98	0,13	16,89	13,90	2,99
Tocantins	100,00	97,90	2,09	77,48	77,03	0,45	22,52	20,87	1,64
Brasil	100,00	99,33	0,67	86,15	86,06	0,09	13,85	13,27	0,58

Unidade da Federação	2012								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Tinham	Não tinham	Total	Tinham	Não tinham	Total	Tinham	Não tinham
Acre	100,00	95,16	4,84	77,05	76,96	0,09	22,95	18,31	4,64
Amapá	100,00	97,93	2,07	89,43	89,43	-	10,57	9,66	0,90
Amazonas	100,00	95,37	4,63	84,75	84,68	0,07	15,25	12,63	2,62
Maranhão	100,00	98,57	1,43	60,64	60,56	0,08	39,36	38,51	0,85
Mato Grosso	100,00	99,78	0,22	82,92	82,92	-	17,08	16,79	0,29
Pará	100,00	95,49	4,51	71,35	71,26	0,09	28,65	25,30	3,35
Rondônia	100,00	98,63	1,36	73,96	73,96	-	26,04	25,57	0,47
Roraima	100,00	96,88	3,12	81,52	81,52	-	18,48	16,15	2,33
Tocantins	100,00	97,90	2,09	77,75	77,43	0,33	22,25	20,84	1,41
Brasil	100,00	99,33	0,67	85,96	85,89	0,06	14,04	13,63	0,42

Unidade da Federação	2013								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Tinham	Não tinham	Total	Tinham	Não tinham	Total	Tinham	Não tinham
Acre	100,00	95,62	4,38	73,70	73,70	-	26,30	21,92	4,38
Amapá	100,00	98,13	1,87	89,02	88,89	0,13	10,98	9,24	1,74
Amazonas	100,00	97,16	2,84	84,86	84,83	0,03	15,14	12,33	2,81
Maranhão	100,00	99,04	0,96	59,61	59,57	0,04	40,39	39,47	0,92
Mato Grosso	100,00	99,50	0,50	81,64	81,55	0,08	18,36	17,95	0,42
Pará	100,00	97,26	2,74	70,52	70,50	0,02	29,48	26,76	2,72
Rondônia	100,00	99,82	0,17	73,78	73,74	0,04	26,22	26,08	0,13
Roraima	100,00	98,68	1,32	81,71	81,71	-	18,29	16,97	1,32
Tocantins	100,00	98,70	1,30	77,41	77,31	0,10	22,59	21,39	1,20
Brasil	100,00	99,56	0,43	85,76	85,70	0,06	14,24	13,86	0,37

Fonte: IBGE (2015)

5.11 Integração Econômica

Tabela 131 - Número de micro e pequenas empresas exportadoras, 2005-2012

Unidade da Federação	Porte	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	Micro	4	8	6	7	2	3	3	4
	Pequena	19	16	14	6	10	11	18	14
Amapá	Micro	5	4	-	3	2	2	1	2
	Pequena	5	2	5	4	8	4	2	3
Amazonas	Micro	30	28	32	30	27	29	38	36
	Pequena	57	53	69	57	44	44	54	59
Maranhão	Micro	6	6	11	6	9	5	7	3
	Pequena	19	13	14	15	11	10	9	11
Mato Grosso	Micro	37	36	30	40	39	33	41	35
	Pequena	130	110	103	94	91	81	78	87
Pará	Micro	101	97	80	76	62	65	56	52
	Pequena	203	179	174	169	149	135	120	115
Rondônia	Micro	38	39	28	40	33	27	28	24
	Pequena	104	82	94	72	63	63	69	62
Roraima	Micro	9	8	9	8	11	5	8	7
	Pequena	21	23	16	17	20	12	8	13
Tocantins	Micro	2	5	2	1	-	6	1	4
	Pequena	2	-	4	4	6	3	5	3
Amazônia	Micro	232	231	198	211	185	175	183	167
	Pequena	560	478	493	438	402	363	363	367

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (2015).

Nota: Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 132 - Valor das exportações das micro e pequenas empresas, 2000-2010 (em US\$ Milhões)

Unidade da Federação	Porte	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	Micro	0,1	0,4	0,3	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1
	Pequena	2,2	1,7	2,7	1,2	1,1	2	2,3	2
Amapá	Micro	0,2	0,1	-	0,2	0,1	0,1	0,0	0,2
	Pequena	1,2	0,8	1,3	1,9	1,3	1,2	1,1	1,3
Amazonas	Micro	0,9	0,7	1,2	1,1	0,4	1,0	1,5	1,5
	Pequena	8,2	10,2	14	12,6	9,5	10,1	12,8	11,8
Maranhão	Micro	0,1	0,3	0,8	0,2	0,3	0,3	0,4	0,1
	Pequena	3	3,5	4,2	4,5	2,4	3,3	4,5	3,7
Mato Grosso	Micro	1,0	1,2	1,1	2,1	1,9	1,2	2,3	2,1
	Pequena	39,5	34,2	43,9	39,2	25,5	28,7	30,1	31,3
Pará	Micro	3,6	3,8	3,6	3,6	3,7	3,4	3,2	3,0
	Pequena	63,1	67,9	67,3	81,5	59,1	65,7	61,1	73,1
Rondônia	Micro	1,5	1,4	1,2	2,6	1,5	1,3	1,6	1,3
	Pequena	26,4	25,1	26,9	26,9	21,9	19,9	27,2	24,8
Roraima	Micro	0,6	0,4	0,5	0,2	0,6	0,2	0,4	0,5
	Pequena	4,3	6,6	4,8	5,5	5,5	2,9	3,7	2,2
Tocantins	Micro	0,0	0,2	0,1	0,0	-	0,1	0,0	0,1
	Pequena	0,6	-	0,7	0,6	1,1	0,5	0,9	1,4
Amazônia	Micro	8,0	8,5	8,8	10,3	8,6	7,8	9,5	8,9
	Pequena	148,5	150,0	165,8	173,9	127,4	134,3	143,7	151,6

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (2015).

Notas:

1. Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's);

2. Valores inferiores a US\$ 10 mil são representados como "-".

Tabela 133 - Zonas de Processamento de Exportações (ZPEs) na Amazônia

Unidade da Federação	Nome da ZPE
Acre	ZPE de Senador Guiomard
Maranhão	ZPE de São Luís
Mato Grosso	ZPE de Cáceres
Pará	ZPE de Barcarena
Roraima	ZPE de Boa Vista
Tocantins	ZPE de Araguaína

Fonte: ABRAZPE (2014).

Tabela 134 - Pedidos de Patentes, 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	1	7	2	2	3	2	4	2
Amapá	2	0	1	1	3	2	1	1
Amazonas	31	31	38	52	63	50	55	44
Maranhão	11	8	4	10	24	22	24	46
Mato Grosso	31	48	55	53	29	28	35	56
Pará	38	33	29	33	25	33	40	22
Rondônia	6	10	14	10	13	4	22	9
Roraima	3	5	6	2	1	1	5	5
Tocantins	1	5	2	7	8	10	7	12
Amazônia	124	147	151	170	169	152	193	197
Brasil	7.346	7.194	7.326	7.711	7.709	7.244	7.797	7.808

Fonte: INPI (2015).

5.12 Migração

Tabela 135 - Quantidade de imigrantes, emigrantes e saldo migratório líquido - 1995/2000 e 2005/2010

Unidade da Federação	1995/2000			2005/2010		
	Imigrantes	Emigrantes	Saldo líquido migratório	Imigrantes	Emigrantes	Saldo líquido migratório
Acre	13.634	16.070	-2.436	13.882	14.746	-864
Amapá	44.582	15.113	29.469	37.028	15.228	21.800
Amazonas	89.627	58.657	30.970	71.451	51.301	20.150
Maranhão	100.816	274.469	-173.653	105.684	270.664	-164.980
Mato Grosso	166.299	123.724	42.575	143.954	121.589	22.365
Pará	182.043	234.239	-52.196	162.004	201.834	-39.830
Rondônia	83.325	72.735	10.590	65.864	53.643	12.221
Roraima	47.752	14.379	33.373	25.556	11.204	14.352
Tocantins	95.430	82.515	12.915	85.706	77.052	8.654

Fonte: IBGE (Censos demográficos)

Nota: Exclusive os imigrantes vindos de países estrangeiros.

Tabela 136 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação, 2011

Unidades da Federação	Naturais do município	Naturais do município - sempre residiram no município	Não naturais do município	Não naturais do município e naturais da unidade da federação	Não naturais do município e naturais da unidade da federação - sempre residiram na unidade da federação	Não naturais do município e não naturais da unidade da federação	Mil pessoas
							2011
Acre	495	423	257	150	134	107	
Amapá	415	349	291	70	65	221	
Amazonas	2.633	2.344	1.056	639	612	416	
Maranhão	4.263	3.579	2.418	1.880	1.629	538	
Mato Grosso	1.183	930	1.921	677	590	1.245	
Pará	4.877	4.216	2.898	1.623	1.498	1.274	
Rondônia	660	541	1.031	258	218	772	
Roraima	195	146	278	57	53	221	
Tocantins	630	463	813	359	270	454	
Amazônia	15.352	12.992	10.961	5.714	5.068	5.248	
Brasil	118.488	99.076	79.338	48.165	41.828	31.173	
Valores relativos (%)							
Acre	65,9	56,2	34,1	19,9	17,8	14,2	
Amapá	58,8	49,4	41,2	9,9	9,1	31,3	
Amazonas	71,4	63,6	28,6	17,3	16,6	11,3	
Maranhão	63,8	53,6	36,2	28,1	24,4	8,1	
Mato Grosso	38,1	30,0	61,9	21,8	19,0	40,1	
Pará	62,7	54,2	37,3	20,9	19,3	16,4	
Rondônia	39,0	32,0	61,0	15,3	12,9	45,7	
Roraima	41,3	30,9	58,7	12,0	11,1	46,7	
Tocantins	43,7	32,1	56,3	24,9	18,7	31,5	
Amazônia	53,8	44,7	46,2	18,9	16,5	27,2	
Brasil	59,9	50,1	40,1	24,3	21,1	15,8	

Fonte: PNAD/IBGE (2015).

Nota: Os valores desta tabela foram reponderados com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação - Revisão 2013, por sexo e idade. Estimativas da população dos municípios, utilizando a tendência de crescimento dos municípios 2000-2010.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 137 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação, 2012-2013

Mil pessoas

Unidades da Federação	Naturais do município	Naturais do município - sempre residiram no município	Não naturais do município	2012		
				Não naturais do município e naturais da unidade da federação	Não naturais do município e naturais da unidade da federação - sempre residiram na unidade da federação	Não naturais do município e não naturais da unidade da federação
Acre	511	436	255	161	145	94
Amapá	456	398	267	59	54	208
Amazonas	2.632	2.345	1.125	604	567	521
Maranhão	4.574	3.970	2.169	1.688	1.506	481
Mato Grosso	1.315	1.063	1.833	695	608	1.139
Pará	5.050	4.420	2.834	1.621	1.502	1.213
Rondônia	675	553	1.037	259	229	778
Roraima	218	177	264	50	47	214
Tocantins	647	480	817	351	273	466
Amazônia	16.079	13.840	10.602	5.489	4.932	5.114
Brasil	120.932	101.816	78.757	47.505	41.384	31.251
Valores relativos (%)						
Acre	66,7	56,9	33,3	21,1	18,9	12,2
Amapá	63,1	55,0	36,9	8,2	7,5	28,8
Amazonas	70,1	62,4	29,9	16,1	15,1	13,9
Maranhão	67,8	58,9	32,2	25,0	22,3	7,1
Mato Grosso	41,8	33,8	58,2	22,1	19,3	36,2
Pará	64,1	56,1	35,9	20,6	19,1	15,4
Rondônia	39,4	32,3	60,6	15,1	13,4	45,4
Roraima	45,2	36,8	54,8	10,4	9,7	44,3
Tocantins	44,2	32,8	55,8	24,0	18,7	31,9
Amazônia	55,8	47,2	44,2	18,1	16,0	26,1
Brasil	60,6	51,0	39,4	23,8	20,7	15,7
2013						
Unidades da Federação	Naturais do município	Naturais do município - sempre residiram no município	Não naturais do município	Não naturais do município e naturais da unidade da federação	Não naturais do município e naturais da unidade da federação - sempre residiram na unidade da federação	Não naturais do município e não naturais da unidade da federação
Acre	517	434	263	157	147	106
Amapá	437	378	302	90	80	212
Amazonas	2.638	2.336	1.186	685	644	501
Maranhão	4.398	3.634	2.404	1.859	1.584	545
Mato Grosso	1.284	1.057	1.908	694	618	1.214
Pará	5.155	4.540	2.835	1.678	1.539	1.157
Rondônia	702	585	1.031	242	215	790
Roraima	225	180	266	44	39	222
Tocantins	652	488	831	358	282	473
Amazônia	16.007	13.632	11.026	5.806	5.146	5.220
Brasil	122.269	101.917	79.198	47.906	41.516	31.293
Valores relativos (%)						
Acre	66,3	55,7	33,7	20,2	18,8	13,6
Amapá	59,1	51,1	40,9	12,2	10,8	28,7
Amazonas	69,0	61,1	31,0	17,9	16,8	13,1
Maranhão	64,7	53,4	35,3	27,3	23,3	8,0
Mato Grosso	40,2	33,1	59,8	21,7	19,4	38,0
Pará	64,5	56,8	35,5	21,0	19,3	14,5
Rondônia	40,5	33,8	59,5	13,9	12,4	45,6
Roraima	45,9	36,6	54,1	8,9	7,9	45,2
Tocantins	44,0	32,9	56,0	24,2	19,0	31,9
Amazônia	54,9	46,1	45,1	18,6	16,4	26,5
Brasil	60,7	50,6	39,3	23,8	20,6	15,5

Fonte: PNAD/IBGE (2015).

Nota: Os valores desta tabela foram reponderados com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação - Revisão 2013, por sexo e idade. Estimativas da população dos municípios, utilizando a tendência de crescimento dos municípios 2000-2010.

5.13 Pecuária e Agricultura

Tabela 138 - Efetivo do rebanho bovino (cabeças) nos estados da Amazônia, 2005-2013

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Taxa anual 2005-2010 (%)
Acre	2.313.185	2.452.915	2.315.798	2.425.687	2.511.285	2.578.460	2.549.497	2.634.467	2.697.489	1,72
Amapá	96.599	109.081	103.170	95.803	104.977	114.773	127.499	142.825	154.967	5,39
Amazonas	1.197.171	1.243.358	1.208.652	1.312.352	1.350.816	1.360.800	1.439.597	1.445.739	1.470.537	2,31
Maranhão	6.448.948	6.613.270	6.609.438	6.816.338	6.885.265	6.979.844	7.264.106	7.490.942	7.611.324	1,86
Mato Grosso	26.651.500	26.064.332	25.683.031	26.018.216	27.357.089	28.757.438	29.265.718	28.740.802	28.395.205	0,71
Pará	18.063.669	17.501.678	15.353.989	16.240.697	16.856.561	17.633.339	18.262.547	18.605.051	19.165.028	0,66
Rondônia	11.349.452	11.484.162	11.007.613	11.176.201	11.532.891	11.842.073	12.182.259	12.218.437	12.329.971	0,92
Roraima	507.000	508.600	481.100	476.200	475.380	577.050	651.511	686.491	747.045	4,40
Tocantins	7.961.926	7.760.590	7.395.450	7.392.515	7.605.249	7.994.200	8.025.400	8.082.336	8.140.580	0,25
Amazônia	74.589.450	73.737.986	70.158.241	71.954.009	74.679.513	77.837.977	79.768.134	80.047.090	80.712.146	0,88
Brasil	207.156.696	205.886.244	199.752.014	202.306.731	205.307.954	209.541.109	212.797.824	211.279.082	211.764.292	0,24

Fonte: PPM/IBGE (2015).

Tabela 139 - Efetivo dos rebanhos (cabeças) nos estados da Amazônia, 2005 e 2013

Unidade da Federação	2005										
	Equino	Bubalino	Asinino	Muar	Suíno	Caprino	Ovino	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Acre	33.368	2.421	608	6.699	151.073	8.012	45.920	722.181	427.903	8.846	-
Amapá	4.662	193.485	413	1.008	22.248	1.668	1.270	46.515	3.222	-	-
Amazonas	11.909	49.891	371	908	290.410	14.740	67.197	1.527.537	2.406.616	15.707	1.390
Maranhão	177.731	79.915	127.382	102.997	1.666.063	395.008	226.488	8.368.394	3.096.996	25.689	-
Mato Grosso	314.544	14.297	4.182	71.312	1.359.824	43.220	324.865	15.959.146	5.156.301	27.896	-
Pará	290.769	466.210	22.321	102.736	1.015.415	80.311	203.027	9.918.115	3.215.121	43.869	927
Rondônia	146.332	6.457	2.695	28.825	308.406	16.310	99.396	2.954.770	1.442.062	-	-
Roraima	28.100	280	-	-	88.000	9.930	-	648.000	560.000	-	-
Tocantins	152.917	9.260	14.630	54.406	224.481	23.707	64.718	2.402.603	1.200.639	15.033	-
Amazônia	1.160.332	822.216	172.602	368.891	5.125.920	592.906	1.032.881	42.547.261	17.508.860	137.040	2.317
Brasil	5.787.249	1.173.629	1.191.533	1.388.665	34.063.934	10.306.722	15.588.041	812.467.900	186.573.334	6.837.767	303.640

Unidade da Federação	2013										
	Equino	Bubalino	Asinino	Muar	Suíno	Caprino	Ovino	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Acre	65.301	2.457	832	7.522	139.251	17.203	84.419	1.363.677	552.079	14.899	-
Amapá	5.436	254.046	566	1.176	37.089	2.891	2.416	53.242	15.840	-	-
Amazonas	15.678	83.047	658	932	76.108	22.599	71.691	1.290.297	2.939.350	16.557	1.130
Maranhão	173.926	81.184	100.295	98.563	1.320.953	369.201	233.530	7.501.138	2.312.645	14.666	-
Mato Grosso	319.294	19.340	4.423	90.759	1.789.390	26.281	377.904	37.822.991	10.190.826	39.430	-
Pará	270.658	454.079	14.137	93.190	713.264	59.895	175.757	10.002.656	2.855.547	34.023	62
Rondônia	175.484	5.626	2.329	29.261	225.596	15.923	141.972	1.605.849	1.433.008	-	-
Roraima	28.349	435	-	-	37.982	7.622	-	425.014	349.785	-	-
Tocantins	195.698	9.193	14.930	51.387	259.929	22.560	122.388	2.502.258	1.402.887	-	-
Amazônia	1.249.824	909.407	138.170	372.790	4.599.562	544.175	1.210.077	62.567.122	22.051.967	119.575	1.192
Brasil	5.363.185	1.261.922	902.716	1.221.756	38.795.902	8.646.463	16.789.492	1.032.038.992	213.230.493	16.436.164	204.831

Fonte: PPM/IBGE (2015).

Tabela 140 - Quantidade de estabelecimentos agropecuários por grupos de área total, 2006

Grupos de área total	Acre		Amapá		Amazonas		Maranhão		Mato Grosso		Pará		Rondônia		Roraima		Tocantins	
	Qdte.	%	Qdte.	%	Qdte.	%	Qdte.	%	Qdte.	%	Qdte.	%	Qdte.	%	Qdte.	%	Qdte.	%
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	444	1,51	36	1,02	7.171	10,74	17.896	6,23	274	0,24	6.584	2,97	114	0,13	140	1,36	304	0,54
De 0,1 a menos de 0,2 ha	164	0,56	67	1,90	1.546	2,31	4.183	1,46	87	0,08	3.016	1,36	56	0,06	3	0,03	111	0,20
De 0,2 a menos de 0,5 ha	329	1,12	44	1,25	2.456	3,68	19.059	6,64	400	0,35	5.709	2,57	106	0,12	8	0,08	232	0,41
De 0,5 a menos de 1 ha	361	1,22	105	2,98	1.535	2,30	37.340	13,01	739	0,65	10.538	4,75	238	0,27	37	0,36	226	0,40
De 1 a menos de 2 ha	647	2,19	63	1,79	4.071	6,10	32.347	11,27	2.378	2,10	12.292	5,54	1.236	1,42	188	1,82	543	0,96
De 2 a menos de 3 ha	694	2,35	83	2,35	3.261	4,88	8.857	3,09	2.801	2,48	6.836	3,08	3.183	3,66	90	0,87	645	1,14
De 3 a menos de 4 ha	520	1,76	35	0,99	1.769	2,65	5.057	1,76	1.678	1,49	5.846	2,63	1.626	1,87	42	0,41	471	0,83
De 4 a menos de 5 ha	546	1,85	24	0,68	1.172	1,75	2.511	0,87	1.715	1,52	3.968	1,79	3.290	3,78	36	0,35	924	1,63
De 5 a menos de 10 ha	1.570	5,33	97	2,75	4.062	6,08	8.764	3,05	4.915	4,35	15.139	6,82	6.371	7,32	96	0,93	3.416	6,04
De 10 a menos de 20 ha	2.601	8,82	112	3,18	5.483	8,21	13.092	4,56	9.649	8,54	20.919	9,42	10.276	11,80	224	2,17	5.575	9,86
De 20 a menos de 50 ha	4.666	15,83	519	14,72	9.425	14,11	33.850	11,79	28.225	24,98	49.130	22,13	24.187	27,78	414	4,02	16.195	28,63
De 50 a menos de 100 ha	7.117	24,14	889	25,21	8.237	12,33	21.092	7,35	23.900	21,15	29.329	13,21	19.203	22,05	5.885	57,08	8.719	15,41
De 100 a menos de 200 ha	4.630	15,70	599	16,98	3.649	5,46	11.718	4,08	12.099	10,71	21.842	9,84	9.855	11,32	1.469	14,25	6.676	11,80
De 200 a menos de 500 ha	2.167	7,35	193	5,47	1.492	2,23	8.353	2,91	9.378	8,30	8.984	4,05	4.081	4,69	668	6,48	6.059	10,71
De 500 a menos de 1000 ha	775	2,63	87	2,47	509	0,76	2.229	0,78	5.100	4,51	2.782	1,25	1.249	1,43	269	2,61	2.674	4,73
De 1000 a menos de 2500 ha	247	0,84	81	2,30	329	0,49	1.189	0,41	4.870	4,31	1.824	0,82	812	0,93	198	1,92	1.915	3,39
De 2500 ha e mais	129	0,44	54	1,53	168	0,25	517	0,18	3.754	3,32	1.198	0,54	280	0,32	98	0,95	941	1,66
Produtor sem área	1.875	6,36	439	12,45	10.449	15,65	58.983	20,55	1.016	0,90	16.092	7,25	914	1,05	445	4,32	941	1,66
Total	29.482	100,00	3.527	100,00	66.784	100,00	287.037	100,00	112.978	100,00	222.028	100,00	87.077	100,00	10.310	100,00	56.567	100,00

Fonte: Censo Agropecuário, IBGE (2006).

Nota: O censo agropecuário ocorre a cada 10 anos.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 141 - Número de operações de crédito realizadas, 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	9.861	7.732	5.746	4.926	6.226	6.877	5.547	19.163
Amapá	1.111	1.418	587	510	1.892	1.773	463	1.436
Amazonas	10.523	9.750	11.108	8.981	18.160	9.790	8.280	27.646
Maranhão	221.450	237.378	153.381	81.291	89.954	102.636	93.889	96.548
Mato Grosso	45.826	38.679	43.272	34.497	36.688	39.726	41.706	51.182
Pará	44.786	78.806	65.898	64.648	52.511	44.009	31.782	44.087
Rondônia	31.868	23.307	20.447	15.257	23.664	24.645	18.378	28.386
Roraima	4.664	3.714	5.755	4.297	2.408	959	550	826
Tocantins	24.690	21.898	27.602	22.148	23.470	21.205	25.017	27.018
Amazônia	394.779	422.682	333.796	236.555	254.973	251.620	225.612	296.292
Brasil	3.243.315	3.522.555	2.496.985	2.435.282	2.505.854	2.336.210	2.317.983	2.646.731

Fonte: BACEN (2015).

Nota: Os dados referem-se aos valores concedidos a produtores e cooperativas.

Tabela 142 - Crédito rural destinado a Agricultura e Pecuária, 2005-2012 (R\$ Milhões)

Unidade da Federação	2005		2006		2007		2008	
	Agri.	Pec.	Agri.	Pec.	Agri.	Pec.	Agri.	Pec.
Acre	17,29	78,65	15,88	42,45	20,38	43,8	16,42	40,85
Amapá	2,77	9,55	2,97	6,18	1,68	3,75	2,87	1,72
Amazonas	40,8	40,01	22,95	38,59	52,93	58,43	37,04	82,14
Maranhão	476,82	313,27	337,87	332,61	364,61	310,72	576,84	304,37
Mato Grosso	2.372,79	709,08	1.642,13	750,17	1.635,98	986,55	2.242,90	983,5
Pará	166,32	392,12	164,29	522,98	157,7	460,07	145,1	552,85
Rondônia	116	338,14	82,14	192,62	77,76	234,86	95,72	216,61
Roraima	42,33	23,46	10,93	28,74	9,61	14,12	10,41	12,95
Tocantins	241,48	216,71	177,55	237,27	207,1	341,28	315,58	442,12
Amazônia	3.476,62	2.120,99	2.456,70	2.151,60	2.527,76	2.453,59	3.442,89	2.637,11
Brasil	31.534,03	10.441,57	31.652,81	12.112,76	37.375,15	13.789,57	49.782,00	49.782,00
Unidade da Federação	2009		2010		2011		2012	
	Agri.	Pec.	Agri.	Pec.	Agri.	Pec.	Agri.	Pec.
Acre	23,6	58,47	32,9	100,62	29,62	74,11	40,07	173,15
Amapá	12,69	6,4	13,27	6,24	6,54	2,52	11,82	2,6
Amazonas	84,89	62,77	62,24	51,83	37,34	58,04	125,33	90,18
Maranhão	604,85	357,99	574,99	477,78	540,57	578,03	606,85	698,48
Mato Grosso	2.490,04	1.317,53	2.981,90	1.797,29	4.102,63	2.245,89	5.929,40	2.910,41
Pará	156,19	379,91	177,05	467,45	142,99	501,85	285,8	860,37
Rondônia	156,19	379,91	174,94	479,24	178,36	470,69	222,61	813,09
Roraima	8,81	8	10	13,12	12,09	14,83	20,3	35,34
Tocantins	327,69	553,11	296,05	693,81	358,65	862,55	714,2	1.209,97
Amazônia	3.864,94	3.124,08	4.323,34	4.087,39	5.408,79	4.808,52	7.956,37	6.793,59
Brasil	54.316,24	20.869,91	56.931,72	25.144,80	64.945,29	46.926,48	77.542,20	37.304,10

Fonte: BACEN (2015).

Nota: Os dados referem-se aos valores concedidos a produtores e cooperativas.

Tabela 143 - Área plantada de culturas permanente e temporária nos estados da Amazônia, 2011-2013

Unidade da Federação	2011		2012		2013	
	Área plantada (ha)		Área plantada (ha)		Área plantada (ha)	
	Temporária	Permanente	Temporária	Permanente	Temporária	Permanente
Acre	121.043	11.158	135.180	11.748	118.489	12.287
Amazonas	155.078	42.089	145.647	42.484	135.550	40.605
Amapá	25.076	3.488	20.925	3.763	24.280	3.840
Maranhão	1.751.843	36.584	1.795.760	34.431	1.845.490	33.043
Mato Grosso	9.884.223	57.060	11.262.263	56.909	12.723.490	55.885
Pará	795.974	255.425	818.833	262.859	888.463	260.846
Rondônia	546.051	192.528	476.280	165.744	447.793	138.275
Roraima	42.135	7.529	43.508	8.646	49.804	12.624
Tocantins	705.878	6.398	730.965	6.486	834.257	5.305
Amazônia	14.027.301	612.259	15.429.361	593.070	17.067.616	562.710
Brasil	61.850.072	6.319.491	63.005.046	6.191.127	66.406.024	6.028.110

Fonte: PAM/IBGE.

Tabela 144 - Quantidade produzida na extração vegetal por tipo de produto extrativo, 2011

Tipo de produto extrativo	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
1 - Alimentícios (Toneladas)	15.902	2.192	104.143	12.125	2.860	121.442	4.394	105	3
1.1 - Açaí (fruto) (Toneladas)	1.701	1.766	89.480	12.119	-	109.345	818	-	3
1.2 - Castanha de cajú (Toneladas)	-	-	-	5	-	-	57	-	-
1.3 - Castanha-do-Pará (Toneladas)	14.035	401	14.661	-	2.234	7.192	3.523	105	-
1.4 - Erva-mate (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Mangaba (fruto) (Toneladas)	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1.6 - Palmito (Toneladas)	-	25	-	-	626	4.849	54	-	-
1.7 - Pinhão (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8 - Umbu (fruto) (Toneladas)	-	-	2	-	-	-	-	-	-
1.11 - Outros (Toneladas)	166	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes (Toneladas)	-	-	-	470	2	128	-	-	-
2.1 - Ipêacuana ou poaia (raiz) (Toneladas)	-	-	-	-	2	-	-	-	-
2.2 - Jaborandi (folha) (Toneladas)	-	-	-	267	-	33	-	-	-
2.3 - Urucum (semente) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Outros (Toneladas)	-	-	-	204	-	95	-	-	-
3 - Borrachas (Toneladas)	600	65	2.018	-	23	19	273	-	-
3.1 - Caucho (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2 - Hevea (látex coagulado) (Toneladas)	499	16	2.018	-	23	19	273	-	-
3.3 - Hevea (látex líquido) (Toneladas)	101	49	-	-	-	-	-	-	-
4 - Ceras (Toneladas)	-	-	-	552	-	-	-	-	-
4.1 - Carnauba (cera) (Toneladas)	-	-	-	43	-	-	-	-	-
4.2 - Carnauba (pó) (Toneladas)	-	-	-	509	-	-	-	-	-
4.3 - Outras (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Fibras (Toneladas)	-	-	2.273	156	-	301	-	-	-
5.1 - Buriti (Toneladas)	-	-	-	139	-	255	-	-	-
5.2 - Carnauba (Toneladas)	-	-	-	9	-	-	-	-	-
5.3 - Piaçava (Toneladas)	-	-	2.040	8	-	-	-	-	-
5.4 - Outras (Toneladas)	-	-	232	-	-	46	-	-	-
6 - Gomas não elásticas (Toneladas)	-	-	1	-	-	-	-	-	-
6.1 - Balata (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2 - Maçaranduba (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3 - Sorva (Toneladas)	-	-	1	-	-	-	-	-	-
7.1 - Carvão vegetal (Toneladas)	2.665	729	2.108	339.773	51.353	73.598	59	501	9.611
7.2 - Lenha (Metros cúbicos)	733.918	267.048	1.259.860	2.735.794	2.084.086	3.347.942	38.630	102.825	1.047.564
7.3 - Madeira em tora (Metros cúbicos)	1.064.195	427.809	680.700	174.073	2.153.468	5.653.358	1.648.181	102.640	70.760
8 - Oleaginosos (Toneladas)	94	-	429	96.336	72	611	81	-	388
8.1 - Babaçu (amêndoas) (Toneladas)	-	-	9	96.160	-	29	-	-	385
8.2 - Copainha (óleo) (Toneladas)	1	-	168	-	1	32	12	-	-
8.3 - Cumaru (amêndoas) (Toneladas)	-	-	-	-	-	103	-	-	-
8.4 - Licuri (coquinho) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5 - Oiticica (semente) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6 - Pequi (amêndoas) (Toneladas)	-	-	-	-	71	432	-	-	3
8.7 - Tucum (amêndoas) (Toneladas)	-	-	13	153	-	1	-	-	-
8.8 - Outros (Toneladas)	93	-	239	23	-	14	68	-	-
9.1 - Pinheiro brasileiro (nó-de-pinho) (Metros cúbicos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.2 - Pinheiro brasileiro (árvores abatidas) (Mil árvores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.3 - Pinheiro brasileiro (madeira em tora) (Metros cúbicos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Tanantes (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	1	-	2
10.1 - Angico (casca) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	2
10.2 - Barbatimão (casca) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10.3 - Outros (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 145 - Quantidade produzida na extração vegetal por tipo de produto extrativo, 2012

Tipo de produto extrativo	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
1 - Alimentícios (Toneladas)	15.859	2.340	81.706	12.311	1.595	126.085	2.849	112	3
1.1 - Açaí (fruto) (Toneladas)	1.620	1.893	71.146	12.310	-	110.937	1.077	-	3
1.2 - Castanha de cajú (Toneladas)	-	-	-	-	-	55	-	-	-
1.3 - Castanha-do-Pará (Toneladas)	14.088	426	10.478	-	1.538	10.449	1.714	112	-
1.4 - Erva-mate (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Mangaba (fruto) (Toneladas)	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1.6 - Palmito (Toneladas)	-	22	-	-	58	4.643	58	-	-
1.7 - Pinhão (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8 - Umbu (fruto) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.11 - Outros (Toneladas)	151	-	82	-	-	-	-	-	-
2 - Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes (Toneladas)	-	-	2	426	3	35	-	-	-
2.1 - Ipêacuana ou poaia (raiz) (Toneladas)	-	-	-	-	3	-	-	-	-
2.2 - Jaborandi (folha) (Toneladas)	-	-	-	259	-	35	-	-	-
2.3 - Urucum (semente) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Outros (Toneladas)	-	-	2	167	-	-	-	-	-
3 - Borrachas (Toneladas)	470	67	1.487	-	16	127	146	-	-
3.1 - Cauchó (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2 - Hevea (látex coagulado) (Toneladas)	327	17	1.487	-	16	127	146	-	-
3.3 - Hevea (látex líquido) (Toneladas)	143	51	-	-	-	-	-	-	-
4 - Ceras (Toneladas)	-	-	-	558	-	-	-	-	-
4.1 - Carnaúba (cera) (Toneladas)	-	-	-	44	-	-	-	-	-
4.2 - Carnaúba (pó) (Toneladas)	-	-	-	513	-	-	-	-	-
4.3 - Outras (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Fibras (Toneladas)	-	-	2.483	159	-	308	-	-	-
5.1 - Buriti (Toneladas)	-	-	-	142	-	259	-	-	-
5.2 - Carnaúba (Toneladas)	-	-	-	9	-	-	-	-	-
5.3 - Piaçava (Toneladas)	-	-	2.209	7	-	-	-	-	-
5.4 - Outras (Toneladas)	-	-	274	-	-	49	-	-	-
6 - Gomas não elásticas (Toneladas)	-	-	1	-	-	-	-	-	-
6.1 - Balata (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2 - Maçaranduba (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3 - Sorva (Toneladas)	-	-	1	-	-	-	-	-	-
7.1 - Carvão vegetal (Toneladas)	2.027	829	1.534	346.277	55.352	58.392	44	534	22.587
7.2 - Lenha (Metros cúbicos)	716.397	320.862	994.103	2.764.706	2.168.714	3.150.592	41.485	104.400	1.012.382
7.3 - Madeira em tora (Metros cúbicos)	647.524	531.491	716.847	205.823	4.050.383	4.877.005	2.386.044	109.340	63.556
8 - Oleaginosos (Toneladas)	85	-	189	92.016	73	718	76	-	260
8.1 - Babaçu (amêndoas) (Toneladas)	-	-	6	91.840	-	28	-	-	258
8.2 - Copoíba (óleo) (Toneladas)	3	-	94	-	-	27	3	-	-
8.3 - Cumaru (amêndoas) (Toneladas)	-	-	3	-	-	90	-	-	-
8.4 - Licuri (coquinho) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5 - Oiticica (semente) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6 - Pequi (amêndoas) (Toneladas)	-	-	-	-	72	442	-	-	3
8.7 - Tucum (amêndoas) (Toneladas)	-	-	-	157	-	1	-	-	-
8.8 - Outros (Toneladas)	82	-	86	19	-	129	73	-	-
9.1 - Pinheiro brasileiro (nó-de-pinho) (Metros cúbicos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.2 - Pinheiro brasileiro (árvores abatidas) (Mil árvores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.3 - Pinheiro brasileiro (madeira em tora) (Metros cúbicos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Tanantes (Toneladas)	-	-	-	-	-	2	-	-	2
10.1 - Angico (casca) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	2
10.2 - Barbatimão (casca) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10.3 - Outros (Toneladas)	-	-	-	-	-	2	-	-	-

Fonte: IBGE (2015)

Tabela 146 - Quantidade produzida na extração vegetal por tipo de produto extrativo, 2013

Tipo de produto extrativo	Acre	Amapá	Amazonas	Maranhão	Mato Grosso	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
1 - Alimentícios (Toneladas)	16.894	2.491	83.613	12.839	1.669	124.507	3.294	174	-
1.1 - Açaí (fruto) (Toneladas)	3.050	2.036	71.783	12.837	-	111.073	1.435	1	-
1.2 - Castanha de cajú (Toneladas)	-	-	-	-	-	54	-	1	-
1.3 - Castanha-do-Pará (Toneladas)	13.599	438	11.785	-	1.596	9.023	1.689	171	-
1.4 - Erva-mate (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Mangaba (fruto) (Toneladas)	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1.6 - Palmito (Toneladas)	-	17	-	-	74	4.357	170	-	-
1.7 - Pinhão (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8 - Umbu (fruto) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.11 - Outros (Toneladas)	245	-	45	-	-	1	-	1	-
2 - Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes (Toneladas)	-	-	2	333	3	34	-	-	-
2.1 - Ipecacuanha ou poaia (raiz) (Toneladas)	-	-	-	-	3	-	-	-	-
2.2 - Jaborandi (folha) (Toneladas)	-	-	-	257	-	34	-	-	-
2.3 - Urucum (semente) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Outros (Toneladas)	-	-	2	76	-	-	-	-	-
3 - Borrachas (Toneladas)	395	53	1.280	-	20	116	94	-	-
3.1 - Cauchó (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2 - Hevea (látex coagulado) (Toneladas)	236	13	1.280	-	20	116	94	-	-
3.3 - Hevea (látex líquido) (Toneladas)	158	39	-	-	-	-	-	-	-
4 - Ceras (Toneladas)	-	-	-	560	-	-	-	-	-
4.1 - Carnaúba (cera) (Toneladas)	-	-	-	46	-	-	-	-	-
4.2 - Carnaúba (pó) (Toneladas)	-	-	-	514	-	-	-	-	-
4.3 - Outras (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Fibras (Toneladas)	1	-	2.440	162	-	309	-	-	1
5.1 - Buriti (Toneladas)	-	-	2	146	-	257	-	-	-
5.2 - Carnaúba (Toneladas)	-	-	-	8	-	-	-	-	-
5.3 - Piaçava (Toneladas)	1	-	2.140	7	-	-	-	-	-
5.4 - Outras (Toneladas)	-	-	298	-	-	52	-	-	1
6 - Gomas não elásticas (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1 - Balata (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2 - Maçaranduba (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3 - Sorva (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.1 - Carvão vegetal (Toneladas)	1.864	961	1.439	316.445	31.619	54.647	-	521	15.026
7.2 - Lenha (Metros cúbicos)	663.502	393.580	840.569	2.589.778	2.152.073	2.470.289	526.085	111.350	903.224
7.3 - Madeira em tora (Metros cúbicos)	501.260	630.674	803.985	192.584	1.441.082	4.669.493	4.003.304	130.520	64.357
8 - Oleaginosos (Toneladas)	21	-	201	84.867	240	754	79	-	236
8.1 - Babaçu (amêndoas) (Toneladas)	-	-	6	84.688	-	27	-	-	236
8.2 - Copróiba (óleo) (Toneladas)	1	-	119	-	1	26	7	-	-
8.3 - Cumaru (amêndoas) (Toneladas)	-	-	2	-	-	89	-	-	-
8.4 - Licuri (coquinho) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5 - Oiticica (semente) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6 - Pequi (amêndoas) (Toneladas)	-	-	-	-	239	471	-	-	-
8.7 - Tucum (amêndoas) (Toneladas)	-	-	-	160	-	1	-	-	-
8.8 - Outros (Toneladas)	20	-	75	19	-	141	73	-	-
9.1 - Pinheiro brasileiro (nó-de-pinho) (Metros cúbicos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.2 - Pinheiro brasileiro (árvores abatidas) (Mil árvores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.3 - Pinheiro brasileiro (madeira em tora) (Metros cúbicos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Tanantes (Toneladas)	-	-	-	-	-	2	-	-	-
10.1 - Angico (casca) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10.2 - Barbatimão (casca) (Toneladas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10.3 - Outros (Toneladas)	-	-	-	-	-	2	-	-	-

Fonte: IBGE (2015)

5.14 Pesca e aquicultura

Tabela 147 - Produção de pescado (pesca extrativa e aquicultura), 2005-2011

Unidade da Federação	Produção de pescado (ton.)							Taxa anual (%) 2005-2011
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Acre	3.511	3.416	3.876	4.978	5.104	6.013	7.991	14,69
Amapá	19.378	20.250	18.987	15.282	18.052	16.478	17.679	-1,52
Amazonas	60.928	63.479	69.233	79.240	81.345	82.788	91.348	6,98
Maranhão	63.543	62.614	64.273	63.032	71.182	71.648	102.868	8,36
Mato Grosso	22.131	21.578	22.746	32.072	36.071	41.518	55.415	16,53
Pará	146.896	152.830	129.982	151.422	138.050	143.078	153.332	0,72
Rondônia	6.480	7.221	7.054	9.247	11.782	12.380	15.890	16,13
Roraima	2.750	3.062	3.089	3.402	3.899	4.465	25.549	44,99
Tocantins	5.322	5.626	6.125	6.887	7.543	8.814	14.339	17,96
Amazônia	330.937	340.076	325.364	365.562	373.028	387.181	484.412	6,56
Brasil	1.009.073	1.050.808	1.072.226	1.156.423	1.240.813	1.264.765	1.431.974	6,01

Fonte: MPA (vários anos).

Tabela 148 - Produção da pesca extrativa, 2005-2011

Unidade da Federação	Produção da pesca extrativa (ton.)							Taxa anual (%) 2005-2011
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Acre	1.488	1.413	1.554	2.022	1.568	1.904	2.003	5,08
Amapá	19.000	19.814	18.481	14.736	17.399	15.720	16.647	-2,18
Amazonas	55.413	57.316	60.306	70.684	71.110	70.896	63.743	2,36
Maranhão	62.533	61.633	63.216	61.593	69.532	69.725	70.343	1,98
Mato Grosso	5.421	4.751	4.859	6.567	5.560	5.077	5.297	-0,38
Pará	144.445	150.393	127.748	148.086	134.130	138.534	142.912	-0,18
Rondônia	2.329	2.241	1.569	2.411	3.604	2.899	3.791	8,46
Roraima	783	721	678	474	396	397	386	-11,11
Tocantins	1.722	1.626	1.667	1.868	1.539	1.837	1.927	1,89
Amazônia	293.133	299.908	280.077	308.441	304.838	306.988	307.050	0,78
Brasil	751.293	779.113	783.177	791.056	825.164	785.366	803.270	1,12

Fonte: MPA (vários anos).

Nota: Os valores correspondem ao somatório das pescas marinha e continental.

Tabela 149 - Produção da aquicultura, 2005-2011

Unidade da Federação	Produção da aquicultura (ton.)							Taxa anual (%) 2005-2011
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Acre	2.023	2.003	2.322	2.956	3.536	4.109	5.988	19,83
Amapá	378	436	506	546	653	758	1.032	18,22
Amazonas	5.515	6.163	8.927	8.556	10.235	11.892	27.604	30,79
Maranhão	1.010	981	1.057	1.439	1.650	1.923	32.526	78,37
Mato Grosso	16.710	16.827	17.887	25.505	30.511	35.333	48.748	19,54
Pará	2.451	2.437	2.234	3.336	3.920	4.544	10.420	27,28
Rondônia	4.151	4.980	5.485	6.836	8.178	9.491	12.099	19,52
Roraima	1.967	2.341	2.411	2.928	3.503	4.068	25.163	52,93
Tocantins	3.600	4.000	4.458	5.019	6.004	6.978	12.412	22,91
Amazônia	37.805	40.168	45.287	57.121	68.190	79.095	175.992	29,22
Brasil	257.780	271.696	289.050	365.367	415.649	479.399	544.490	13,27

Fonte: MPA (vários anos).

Nota: Os valores correspondem ao somatório das pescas marinha e continental.

Tabela 150 - Balança comercial da pesca em dólares - 2010-2014

Unidade da Federação	Exportação				
	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Amazonas	1.737.689	1.179.646	1.250.886	908.872	1.080.222
Maranhão	-	-	-	-	-
Mato Grosso	67.248	92.439	-	139	50.734
Pará	37.495.800	41.408.111	51.580.230	55.698.635	56.930.948
Rondônia	-	-	-	-	5.301
Roraima	-	-	3.319	1.911	20.115
Tocantins	-	-	-	-	-
Amazônia	39.300.737	42.680.196	52.834.435	56.609.557	58.087.320
Brasil	199.374.163	201.923.221	188.019.528	200.822.999	191.927.454
Unidade da Federação	Importação				
	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Amazonas	796.753	786.784	923.695	684.425	914.565
Maranhão	-	-	-	679.720	1.201.701
Mato Grosso	107.243	-	-	52.051	117.734
Pará	-	-	-	183.368	282.446
Rondônia	903.996	9.924.066	77.751	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Tocantins	-	247.030	-	160.085	866.975
Amazônia	1.807.992	10.957.880	1.001.446	1.759.649	3.383.421
Brasil	956.592.724	1.190.682.874	1.158.482.545	1.332.898.463	1.435.779.665
Unidade da Federação	Saldo				
	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Amazonas	940.936	392.862	327.191	224.447	165.657
Maranhão	-	-	-	-679.720	-1.201.701
Mato Grosso	-39.995	92.439	-	-51.912	-67.000
Pará	37.495.800	41.408.111	51.580.230	55.515.267	56.648.502
Rondônia	-903.996	-9.924.066	-77.751	-	5.301
Roraima	-	-	3.319	1.911	20.115
Tocantins	-	-247.030	-	-160.085	-866.975
Amazônia	37.492.745	31.722.316	51.832.989	54.849.908	54.703.899
Brasil	-757.218.561	-988.759.653	-970.463.017	-1.132.075.464	-1.243.852.211

Fonte: MDIC (2015).

Nota: Dados referentes ao Capítulo 3 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM): Peixes e crustáceos, moluscos e os outros invertebrados aquáticos.

5.15 Recursos florestais

Tabela 151 - Áreas reflorestadas nos estados da Amazônia, 2005-2012 (ha)

Unidade da Federação	2005			2006			2007			2008		
	Eucaliptus	Pinus	Total									
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	60.087	27.841	87.928	58.473	20.490	78.963	58.874	9.000	67.874	63.310	1.620	64.930
Maranhão	60.745	0	60.745	93.285	0	93.285	106.802	0	106.802	111.120	0	111.120
Mato Grosso	42.417	43	42.460	46.146	7	46.153	57.151	7	57.158	58.580	10	58.590
Pará	106.033	149	106.182	115.806	149	115.955	126.286	101	126.387	136.290	10	136.300
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2.124	0	2.124	13.901	0	13.901	21.655	700	22.355	31.920	850	32.770
Amazônia	271.406	28.033	299.439	327.611	20.646	348.257	370.768	9.808	380.576	401.220	2.490	403.710
Brasil	3.462.719	1.831.485	5.294.204	3.745.794	1.886.286	5.632.080	3.969.711	1.874.656	5.844.367	4.325.430	1.832.320	6.157.750
Unidade da Federação	2009			2010			2011			2012		
	Eucaliptus	Pinus	Total									
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	62.880	810	63.690	49.369	15	49.384	50.099	445	50.544	49.506	445	49.951
Maranhão	137.360	0	137.360	151.403	0	151.403	165.717	-	165.717	173.324	-	173.324
Mato Grosso	61.530	10	61.540	61.950	0	61.950	58.843	-	58.843	59.980	-	59.980
Pará	139.720	0	139.720	148.656	0	148.656	151.378	-	151.378	159.657	-	159.657
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	44.310	850	45.160	47.542	850	48.392	65.502	850	66.352	109.000	853	109.853
Amazônia	445.800	1.670	447.470	458.920	865	459.785	491.539	1.295	492.834	551.467	1.298	552.765
Brasil	4.515.730	1.794.720	6.310.450	4.754.334	1.756.359	6.510.693	4.873.952	1.641.892	6.515.844	5.102.030	1.562.782	6.664.812

Fonte: ABRAF (2013).

Notas:

1. Os dados referem-se a empresas associadas e não associadas à ABRAF.

2. Nesta edição do anuário os dados específicos do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima não constam, são incluídos em outros.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 152 - Desmatamento acumulado nos estados da Amazônia, 2005-2013 (Km²)

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	19.663	19.899	20.064	20.352	20.516	20.784	21.093	21.374	21.582
Amapá	2.566	2.614	2.707	2.805	2.839	2.910	2.926	2.945	2.969
Amazonas	31.606	32.337	32.884	33.516	33.843	34.404	34.920	35.399	35.893
Maranhão	100.127	100.721	101.324	102.633	103.495	104.088	104.424	104.732	105.015
Mato Grosso	196.560	199.150	201.729	205.180	206.006	206.785	207.852	208.646	209.752
Pará	225.977	231.091	236.675	242.355	245.686	249.028	251.447	253.160	255.250
Rondônia	80.452	81.803	83.397	84.506	84.931	85.371	86.151	86.855	87.835
Roraima	8.036	8.250	8.515	9.188	9.294	9.533	9.664	9.772	9.921
Tocantins	29.945	29.978	30.042	30.148	30.207	30.261	30.296	30.344	30.421
Amazônia	694.932	705.844	717.338	730.682	736.816	743.164	748.773	753.227	758.638

Fonte: INPE (2015).

Nota: Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>

Tabela 153 - Incremento anual do desmatamento nos estados da Amazônia, 2005-2013 (Km²)

Unidade da Federação	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Acre	236	165	288	164	268	309	281	208
Amapá	48	92	98	35	71	16	19	24
Amazonas	731	547	632	327	561	516	479	494
Maranhão	595	603	1.308	863	593	336	308	283
Mato Grosso	2.590	2.579	3.451	826	779	1.068	794	1.105
Pará	5.115	5.584	5.680	3.331	3.342	2.419	1.714	2.090
Rondônia	1.350	1.595	1.108	425	441	780	704	980
Roraima	214	265	673	106	239	130	108	149
Tocantins	33	64	106	59	54	35	48	77
Amazônia	10.912	11.494	13.344	6.134	6.348	5.609	4.455	5.410

Fonte: INPE (2015).

Nota: Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>

Tabela 154 - Área de floresta (Km²), 2005-2013

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	139.624	139.068	138.877	138.590	138.420	149.380	149.070	148.834	148.700
Amapá	109.111	108.986	108.879	108.781	110.516	110.316	110.303	110.303	110.266
Amazonas	1.468.686	1.467.516	1.466.829	1.466.197	1.465.535	1.453.618	1.453.118	1.452.727	1.452.267
Maranhão	105.644	104.626	104.071	102.759	43.188	41.952	41.624	41.299	40.127
Mato Grosso	329.576	326.348	323.833	320.389	317.200	315.623	314.548	313.762	312.691
Pará	900.339	894.727	888.910	883.208	889.337	882.988	880.568	878.874	876.635
Rondônia	134.335	132.499	130.890	129.782	128.819	128.347	127.569	126.903	125.926
Roraima	154.694	154.295	153.982	153.310	153.047	152.840	152.716	152.630	152.469
Tocantins	10.383	10.281	10.258	10.152	10.062	9.950	9.919	9.870	9.803
Amazônia	3.352.391	3.338.346	3.326.529	3.313.167	3.256.124	3.245.014	3.239.435	3.235.202	3.228.884

Fonte: INPE (2015).

Nota: Inclui área de nuvem.

5.16 Saneamento

Tabela 155 - Moradores em domicílios particulares permanentes (e percentual) por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário, 2011

Unidade da Federação	Total	Tinham	Tinham - rede coletora	2011				
				Tinham - fossa séptica ligada à rede coletora	Tinham - fossa séptica não ligada à rede coletora	Tinham - fossa rudimentar	Tinham - outro	Não tinham
Acre	201.766	180.923	42.433	13.465	38.544	62.330	24.151	20.843
	100	89,67	21,03	6,67	19,1	30,89	11,97	10,33
Amapá	177.581	163.342	8.270	3.675	93.035	25.045	33.317	14.239
	100	91,98	4,66	2,07	52,39	14,1	18,76	8,02
Amazonas	908.494	838.690	261.297	54.796	272.405	192.121	58.071	69.804
	100	92,32	28,76	6,03	29,98	21,15	6,39	7,68
Maranhão	1.783.088	1.435.513	295.848	58.299	573.471	424.096	83.799	347.575
	100	80,51	16,59	3,27	32,16	23,78	4,7	19,49
Mato Grosso	976.132	964.773	198.174	30.293	122.447	605.862	7.997	11.359
	100	98,84	20,3	3,1	12,54	62,07	0,82	1,16
Pará	2.069.236	1.896.068	165.261	200.582	730.557	710.329	89.339	173.168
	100	91,63	7,99	9,69	35,31	34,33	4,32	8,37
Rondônia	526.385	512.762	15.359	9.906	356.435	125.365	5.697	13.623
	100	97,41	2,92	1,88	67,71	23,82	1,08	2,59
Roraima	132.239	127.261	18.038	24.045	74.356	10.135	687	4.978
	100	96,24	13,64	18,18	56,23	7,66	0,52	3,76
Tocantins	431.970	391.052	68.361	12.496	85.270	219.045	5.880	40.918
	100	90,53	15,83	2,89	19,74	50,71	1,36	9,47
Amazônia	7.206.891	6.510.384	1.073.041	407.557	2.346.520	2.374.328	308.938	696.507
	100	90,34	14,89	5,66	32,56	32,95	4,29	9,66
Brasil	62.116.819	60.278.771	34.175.905	4.745.556	9.026.452	10.301.373	2.029.485	1.838.048
	100	97,04	55,02	7,64	14,53	16,58	3,27	2,96

Fonte: PNAD/IBGE (2015).

Notas:

1 - A partir de 2009 a categoria **Tinham - fossa séptica** foi desmembrada em **Tinham - fossa séptica ligada à rede coletora** e **Tinham - fossa séptica não ligada à rede coletora**.

2 - A partir de 2009: a categoria **Tinham - fossa rudimentar** foi desagregada da categoria **Tinham - outro**.

3 - Os valores desta tabela foram reponderados com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação - Revisão 2013, por sexo e idade. Estimativas da população dos municípios, utilizando a tendência de crescimento dos municípios 2000-2010. Vide nota técnica no site da pesquisa.

Tabela 156 - Moradores em domicílios particulares permanentes (e percentual) por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário, 2012

Unidade da Federação	2012							
	Total	Tinham	Tinham - rede coletora	Tinham - fossa séptica ligada à rede coletora	Tinham - fossa séptica não ligada à rede coletora	Tinham - fossa rudimentar	Tinham - outro	Não tinham
Acre	204.656	177.252	48.850	12.300	40.806	50.695	24.601	27.404
	100	86,61	23,87	6,01	19,94	24,77	12,02	13,39
Amapá	190.358	186.187	7.848	6.136	77.515	72.117	22.571	4.171
	100	97,81	4,12	3,22	40,72	37,89	11,86	2,19
Amazonas	946.886	893.754	290.876	32.691	220.382	264.990	84.815	53.132
	100	94,39	30,72	3,45	23,27	27,99	8,96	5,61
Maranhão	1.849.279	1.524.508	303.126	44.790	592.031	524.841	59.720	324.771
	100	82,44	16,39	2,42	32,01	28,38	3,23	17,56
Mato Grosso	999.371	988.681	201.108	73.616	217.159	492.272	4.526	10.690
	100	98,93	20,12	7,37	21,73	49,26	0,45	1,07
Pará	2.150.214	2.021.581	135.972	147.928	850.274	798.670	88.737	128.633
	100	94,02	6,32	6,88	39,54	37,14	4,13	5,98
Rondônia	527.644	515.581	25.358	18.225	284.377	182.204	5.417	12.063
	100	97,71	4,81	3,45	53,9	34,53	1,03	2,29
Roraima	133.932	125.108	25.433	5.537	86.524	6.749	865	8.824
	100	93,41	18,99	4,13	64,6	5,04	0,65	6,59
Tocantins	446.827	406.586	68.362	21.333	172.861	141.121	2.909	40.241
	100	90,99	15,3	4,77	38,69	31,58	0,65	9,01
Amazônia	7.449.167	6.839.238	1.106.933	362.556	2.541.929	2.533.659	294.161	609.929
	100	91,81	14,86	4,87	34,12	34,01	3,95	8,19
Brasil	63.768.289	62.119.615	36.450.302	3.900.529	9.248.387	10.570.514	1.949.883	1.648.674
	100	97,42	57,16	6,12	14,5	16,58	3,06	2,59

Fonte: PNAD/IBGE (2015).

Notas:

1 - A partir de 2009 a categoria **Tinham - fossa séptica** foi desmembrada em **Tinham - fossa séptica ligada à rede coletora** e **Tinham - fossa séptica não ligada à rede coletora**.

2 - A partir de 2009: a categoria **Tinham - fossa rudimentar** foi desagregada da categoria **Tinham - outro**.

3 - Os valores desta tabela foram reponderados com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação - Revisão 2013, por sexo e idade. Estimativas da população dos municípios, utilizando a tendência de crescimento dos municípios 2000-2010. Vide nota técnica no site da pesquisa.

Tabela 157 - Moradores em domicílios particulares permanentes (e percentual) por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário, 2013

Unidade da Federação	2013							
	Total	Tinham	Tinham - rede coletora	Tinham - fossa séptica ligada à rede coletora	Tinham - fossa séptica não ligada à rede coletora	Tinham - fossa rudimentar	Tinham - outro	Não tinham
Acre	214.635 100,00	173.000 80,60	47.741 22,24	23.348 10,88	49.645 23,13	36.065 16,80	16.201 7,55	41.635 19,40
Amapá	191.097 100,00	185.470 97,06	6.142 3,21	- -	58.330 30,52	96.436 50,46	24.562 12,85	5.627 2,95
Amazonas	961.797 100,00	902.789 93,87	304.169 31,63	41.984 4,37	258.634 26,89	199.351 20,73	98.651 10,26	59.008 6,14
Maranhão	1.843.872 100,00	1.502.681 81,50	190.773 10,35	53.561 2,91	719.063 39,00	485.726 26,34	53.558 2,91	341.191 18,50
Mato Grosso	1.074.700 100,00	1.061.753 98,80	268.792 25,01	38.852 3,62	117.868 10,97	629.545 58,58	6.696 0,62	12.947 1,21
Pará	2.224.060 100,00	2.125.994 95,59	150.463 6,77	147.614 6,64	976.942 43,93	747.652 33,62	103.323 4,65	98.066 4,41
Rondônia	551.592 100,00	537.466 97,44	54.518 9,88	19.470 3,53	135.591 24,58	319.852 57,99	8.035 1,46	14.126 2,56
Roraima	147.538 100,00	140.613 95,31	28.234 19,14	12.433 8,43	88.404 59,92	10.654 7,22	888 0,60	6.925 4,69
Tocantins	457.415 100,00	422.053 92,27	70.265 15,36	10.334 2,26	87.943 19,23	247.997 54,22	5.514 1,21	35.362 7,73
Amazônia	7.666.706 100,00	7.051.819 91,98	1.121.097 14,62	347.596 4,53	2.492.420 32,51	2.773.278 36,17	317.428 4,14	614.887 8,02
Brasil	65.129.753 100,00	63.541.833 97,56	37.880.513 58,16	3.422.565 5,26	8.297.036 12,74	12.110.750 18,60	1.830.969 2,81	1.587.920 2,44

Fonte: PNAD/IBGE (2015).

Notas:

1 - A partir de 2009 a categoria **Tinham - fossa séptica** foi desmembrada em **Tinham - fossa séptica ligada à rede coletora** e **Tinham - fossa séptica não ligada à rede coletora**.

2 - A partir de 2009: a categoria **Tinham - fossa rudimentar** foi desagregada da categoria **Tinham - outro**.

3 - Os valores desta tabela foram reponderados com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação - Revisão 2013, por sexo e idade. Estimativas da população dos municípios, utilizando a tendência de crescimento dos municípios 2000-2010. Vide nota técnica no site da pesquisa.

Tabela 158 - Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água, unidades e percentual, 2011-2012

Unidade da Federação	Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água						
	Total	Com canalização interna	Com canalização interna - com rede geral	Com canalização interna - com outra forma	Sem canalização interna	Sem canalização interna - com rede geral	Sem canalização interna - com outra forma
Acre	201.766	151.049	92.776	58.273	50.717	9.405	41.312
	100,00	74,86	45,98	28,88	25,14	4,66	20,48
Amapá	177.581	152.075	86.607	65.468	25.506	7.584	17.922
	100,00	85,64	48,77	36,87	14,36	4,27	10,09
Amazonas	908.494	760.731	604.493	156.238	147.763	19.897	127.866
	100,00	83,74	66,54	17,20	16,27	2,19	14,08
Maranhão	1.783.088	1.298.521	1.066.072	232.449	484.567	134.081	350.486
	100,00	72,82	59,79	13,04	27,18	7,52	19,66
Mato Grosso	976.132	937.006	769.126	167.880	39.126	14.725	24.401
	100,00	95,99	78,79	17,20	4,01	1,51	2,50
Pará	2.069.236	1.591.734	918.105	673.629	477.502	74.962	402.540
	100,00	76,92	44,37	32,55	23,08	3,62	19,45
Rondônia	526.385	485.523	215.013	270.510	40.862	2.971	37.891
	100,00	92,24	40,85	51,39	7,76	0,56	7,20
Roraima	132.239	122.795	112.659	10.136	9.444	858	8.586
	100,00	92,86	85,19	7,67	7,14	0,65	6,49
Tocantins	431.970	382.233	331.267	50.966	49.737	12.985	36.752
	100,00	88,49	76,69	11,80	11,51	3,01	8,51
Amazônia	7.206.891	5.881.667	4.196.118	1.685.549	1.325.224	277.468	1.047.756
	100,00	81,61	58,22	23,39	18,39	3,85	14,54
Brasil	62.116.819	58.531.962	51.918.623	6.613.339	3.584.857	652.955	2.931.902
	100,00	94,23	83,58	10,65	5,77	1,05	4,72
2012							
Unidade da Federação	Total	Com canalização interna	Com canalização interna - com rede geral	Com canalização interna - com outra forma	Sem canalização interna	Sem canalização interna - com rede geral	Sem canalização interna - com outra forma
Acre	204.656	155.456	90.211	65.245	49.200	12.853	36.347
	100,00	75,96	44,08	31,88	24,04	6,28	17,76
Amapá	190.358	172.696	95.916	76.780	17.662	4.663	12.999
	100,00	90,72	50,39	40,34	9,28	2,45	6,83
Amazonas	946.886	839.933	671.998	167.935	106.953	10.560	96.393
	100,00	88,71	70,97	17,74	11,30	1,12	10,18
Maranhão	1.849.279	1.399.083	1.184.816	214.267	450.196	132.888	317.308
	100,00	75,66	64,07	11,59	24,34	7,19	17,16
Mato Grosso	999.371	967.706	796.606	171.100	31.665	11.517	20.148
	100,00	96,83	79,71	17,12	3,17	1,15	2,02
Pará	2.150.214	1.747.320	1.042.865	704.455	402.894	63.096	339.798
	100,00	81,26	48,50	32,76	18,74	2,93	15,80
Rondônia	527.644	512.632	214.220	298.412	15.012	1.723	13.289
	100,00	97,16	40,60	56,56	2,85	0,33	2,52
Roraima	133.932	124.761	111.609	13.152	9.171	519	8.652
	100,00	93,15	83,33	9,82	6,85	0,39	6,46
Tocantins	446.827	402.213	353.235	48.978	44.614	10.427	34.187
	100,00	90,02	79,05	10,96	9,99	2,33	7,65
Amazônia	7.449.167	6.321.800	4.561.476	1.760.324	1.127.367	248.246	879.121
	100,00	84,87	72,15	38,59	64,04	22,02	354,13
Brasil	63.768.289	60.403.953	53.826.139	6.577.814	3.364.336	632.554	2.731.782
	100,00	94,72	84,41	10,32	5,28	0,99	4,28

Fonte: PNAD/IBGE (2015).

Tabela 159 - Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água, unidades e percentual, 2013

Unidade da Federação	Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água						
	Total	Com canalização interna	Com canalização interna - com rede geral	Com canalização interna - com outra forma	Sem canalização interna	Sem canalização interna - com rede geral	Sem canalização interna - com outra forma
Acre	214.635	160.982	100.353	60.629	53.653	14.108	39.545
	100,00	75,00	46,76	28,25	25,00	6,57	18,42
Amapá	191.097	175.741	101.807	73.934	15.356	3.328	12.028
	100,00	91,96	53,28	38,69	8,04	1,74	6,29
Amazonas	961.797	844.664	673.485	171.179	117.133	16.734	100.399
	100,00	87,82	70,02	17,80	12,18	1,74	10,44
Maranhão	1.843.872	1.339.783	1.081.505	258.278	504.089	179.761	324.328
	100,00	72,66	58,65	14,01	27,34	9,75	17,59
Mato Grosso	1.074.700	1.033.179	838.523	194.656	41.521	17.858	23.663
	100,00	96,14	78,02	18,11	3,86	1,66	2,20
Pará	2.224.060	1.876.672	1.044.580	832.092	347.388	65.115	282.273
	100,00	84,38	46,97	37,41	15,62	2,93	12,69
Rondônia	551.592	522.137	251.693	270.444	29.455	3.651	25.804
	100,00	94,66	45,63	49,03	5,34	0,66	4,68
Roraima	147.538	136.175	124.632	11.543	11.363	2.839	8.524
	100,00	92,30	84,48	7,82	7,70	1,92	5,78
Tocantins	457.415	425.495	358.666	66.829	31.920	4.594	27.326
	100,00	93,02	78,41	14,61	6,98	1,00	5,97
Amazônia	7.666.706	6.514.828	4.575.244	1.939.584	1.151.878	307.988	843.890
	100,00	84,98	70,23	42,39	59,39	26,74	274,00
Brasil	65.129.753	61.800.073	54.685.473	7.114.600	3.329.680	662.161	2.667.519
	100,00	94,89	83,96	10,92	5,11	1,02	4,10

Fonte: PNAD/IBGE (2015).

5.17 Saúde

Tabela 160 - Despesas dos estados em Saúde - subfunção Atenção Básica (valores de despesa liquidada) - 2005-2013 (R\$ Mil)

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	18.993	28.641	203.393	21.646	23.162	8.989	5.496	529	162
Amapá	4.512	5.240	6.051	6.587	5.049	4.982	3.928	4.469	3.228
Amazonas	3.183	6.522	8.730	9.255	11.523	3.097	3.203	1.934	848
Maranhão	1.497	27.622	16.608	17.459	936	101.583	81.432	3.021	4.556
Mato Grosso	35.179	30.882	40.114	44.121	48.989	50.794	40.292	47.472	34.914
Pará	59.576	66.063	47.591	37.181	35.212	48.406	33.922	33.423	55.139
Rondônia	508	920	373	34.807	39.909	53.391	49.843	26.407	37.412
Roraima	2.286	2.365	1.065	1.321	2.899	1.539	1.008	758	1.247
Tocantins	6.080	3.193	9.194	4.254	953	7.614	1.189	554	37.291
Amazônia	131.815	171.448	333.119	176.631	168.632	280.395	220.313	118.568	174.796
Brasil	1.986.670	1.754.731	2.555.615	2.844.894	2.989.979	3.460.863	3.509.291	1.876.229	2.219.424

Fonte: DATASUS/MS (2015).

Tabela 161 - Despesas dos estados em Saúde - subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial (valores de despesa liquidada) - 2005-2013 (R\$ Mil)

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	1.577	1.227	1.190	363.828	450.049	513.603	579.493	643.817	698.581
Amapá	41.786	56.430	70.850	92.402	85.856	76.937	95.860	124.432	131.200
Amazonas	455.230	497.050	475.645	530.268	651.225	490.771	429.851	326.436	558.770
Maranhão	201.878	203.011	290.266	340.010	362.719	365.879	501.982	957.020	936.338
Mato Grosso	204.362	186.680	217.225	228.525	230.611	253.225	292.423	427.306	488.163
Pará	345.002	497.965	430.288	584.391	563.275	672.843	90.063	700.542	820.448
Rondônia	108.775	75.337	113.016	128.362	131.038	126.135	108.795	93.980	88.341
Roraima	73.049	88.035	113.101	123.361	120.069	134.666	142.515	120.174	153.633
Tocantins	137.923	151.418	192.858	238.953	247.803	285.511	310.561	301.908	1.074.951
Amazônia	1.569.582	1.757.152	1.904.438	2.630.099	2.842.646	2.919.571	2.551.542	3.695.615	4.950.426
Brasil	14.918.742	18.351.159	19.341.353	22.820.474	26.476.325	29.248.953	30.263.105	34.971.115	37.820.388

Fonte: DATASUS/MS (2015).

Tabela 162 - Despesas dos estados em Saúde - subfunção Suporte Profilático e Terapêutico (valores de despesa liquidada) - 2005-2013 (R\$)

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	0	159	17	7160	0	0	0	0	0
Amapá	24095	28451	12216	32516	30092	27655	16039	85	150
Amazonas	664	89091	103031	77801	77449	103309	123860	150811	198404
Maranhão	14021	8672	12422	44302	47748	28603	58132	24250	36770
Mato Grosso	28590	48749	46743	75463	81083	88144	54288	42448	45094
Pará	3769	2168	261	12274	11922	15958	44189	36208	43332
Rondônia	19771	27894	21271	9243	7100	38594	24023	25760	24870
Roraima	526	2131	3258	3920	6308	3842	2930	0	0
Tocantins	3728	7236	8479	12616	8022	8013	11018	7806	8511
Amazônia	95163	214551	207699	275295	269724	314118	334479	287368	357132
Brasil	1167152	1447248	1851829	2079527	2220643	2347424	2487488	3953051	3506164

Fonte: DATASUS/MS (2015).

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL



Tabela 163 - Despesas dos Estados em Saúde - Vigilância em Saúde¹ (valores de despesa liquidada) - 2005-2013

(R\$ Mil)

Unidade da Federação	Subfunção	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	Vigilância Sanitária	63.330	62.157	60.037	14	0	0	0	0	0
	Vigilância Epidemiológica	1.454	950	527	24	0	0	0	4.775	6.387
	Vigilância em Saúde	64.784	63.107	60.563	37	0	0	0	5	6
Amapá	Vigilância Sanitária	452	616	979	906	696	523	98	416	1.123
	Vigilância Epidemiológica	2.692	3.467	2.500	7.527	7.563	5.795	5.465	3.480	3.768
	Vigilância em Saúde	3.144	4.083	3.479	8.434	8.260	6.317	6	4	5
Amazonas	Vigilância Sanitária	1.172	3.510	4.126	987	628	814	487	379	490
	Vigilância Epidemiológica	28.394	17.782	29.211	49.256	50.576	39.615	46.867	28.166	15.933
	Vigilância em Saúde	29.566	21.291	33.337	50.243	51.205	40.430	47	29	16
Maranhão	Vigilância Sanitária	0	0	72	1.964	1.488	2.349	447	42	1.262
	Vigilância Epidemiológica	0	0	12	14.934	12.474	11.238	7.296	1.293	2.380
	Vigilância em Saúde	0	0	84	16.898	13.963	13.586	8	1	4
Mato Grosso	Vigilância Sanitária	1.336	1.452	1.245	984	1.674	1.655	1.003	592	676
	Vigilância Epidemiológica	3.309	4.356	3.473	6.957	7.489	5.681	4.836	3.723	3.254
	Vigilância em Saúde	4.645	5.808	4.718	7.940	9.163	7.336	6	4	4
Pará	Vigilância Sanitária	13.839	14.787	14.280	662	2.349	1.489	760	1.654	6.871
	Vigilância Epidemiológica	1	0	0	16.011	13.325	14.877	16.574	16.050	17.850
	Vigilância em Saúde	13.841	14.787	14.280	16.673	15.673	16.365	17	18	25
Rondônia	Vigilância Sanitária	1.221	791	1.173	4.434	529	227	0	0	410
	Vigilância Epidemiológica	2.484	3.158	2.815	4.739	9.293	11.601	35	0	2.964
	Vigilância em Saúde	3.705	3.949	3.987	9.174	9.822	11.828	0	0	3
Roraima	Vigilância Sanitária	47	882	1.286	1.926	934	1.948	1.200	1.054	3.053
	Vigilância Epidemiológica	1.358	1.294	1.735	2.317	6.515	867	1.605	3.078	4.421
	Vigilância em Saúde	1.405	2.175	3.021	4.244	7.449	2.815	3	4	7
Tocantins	Vigilância Sanitária	566	330	574	497	484	593	522	706	636
	Vigilância Epidemiológica	2.900	4.161	4.482	6.790	5.171	5.010	3.644	34.699	38.100
	Vigilância em Saúde	3.466	4.492	5.055	7.287	5.654	5.604	4	35	39
Amazônia	Vigilância Sanitária	82	85	84	12	9	10	5	5	15
	Vigilância Epidemiológica	43	35	45	109	112	95	86	95	95
	Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	Vigilância Sanitária	133.662	145.058	124.880	83.906	90.135	117.706	133.134	66.883	110.377
	Vigilância Epidemiológica	219.791	247.094	242.082	345.702	405.967	458.443	389.442	401.213	555.047
	Vigilância em Saúde	353	392	367	430	496	576	523	468	665

¹Vigilância em Saúde igual ao somatório dos gastos em Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Fonte: DATASUS/MS (2015).

Tabela 164 - Recursos humanos: quantidade de médicos, 2005-2010

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	535	550	564	645	710	677
Amapá	485	517	522	571	622	502
Amazonas	2.977	3.100	3.229	3.467	3.815	3.712
Maranhão	3.389	3.567	3.694	3.890	4.093	3.492
Mato Grosso	3.007	3.099	3.273	3.410	3.719	3.462
Pará	5.190	5.377	5.577	5.761	6.172	5.850
Rondônia	1.223	1.227	1.282	1.392	1.668	1.609
Roraima	414	425	477	528	610	557
Tocantins	1.266	1.400	1.440	1.549	1.749	1.370
Amazônia	18.486	19.262	20.058	21.213	23.158	21.231
Brasil	310.138	320.013	329.041	341.849	352.318	355.006

Fonte: Ministério da Saúde/SGTES/DEGERTS/CONPROF - Conselhos profissionais

Nota: O grande aumento no número de técnicos e auxiliares de enfermagem em 2007 deve-se ao trabalho de qualificação efetuado pelo Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem - (PROFAE)

Tabela 165 - Quantidade médicos por 1.000 habitantes nos estados da Amazônia, 2005-2010

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	0,81	0,81	0,80	0,95	1,03	0,92
Amapá	0,82	0,84	0,82	0,93	0,99	0,75
Amazonas	0,92	0,93	0,95	1,04	1,12	1,07
Maranhão	0,56	0,58	0,59	0,62	0,64	0,53
Mato Grosso	1,07	1,08	1,12	1,15	1,24	1,14
Pará	0,74	0,76	0,77	0,79	0,83	0,77
Rondônia	0,80	0,79	0,81	0,93	1,11	1,03
Roraima	1,06	1,05	1,15	1,28	1,45	1,24
Tocantins	0,97	1,05	1,06	1,21	1,35	0,99
Amazônia	0,86	0,88	0,90	0,99	1,08	0,94
Brasil	1,68	1,71	1,74	1,80	1,84	1,86

Fonte: Ministério da Saúde/SGTES/DEGERTS/CONPROF - Conselhos profissionais

Nota: O grande aumento no número de técnicos e auxiliares de enfermagem em 2007 deve-se ao trabalho de qualificação efetuado pelo Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem - (PROFAE)

Tabela 166 - Recursos físicos: número de leitos hospitalares, 2005-2014

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	1315	1.317	1.322	1.353	1406	1467	1377	1403	1275	1315
Amapá	876	898	880	890	954	970	1036	1056	1037	1015
Amazonas	5037	5.097	4.904	5.000	5378	5629	5639	5605	5035	5339
Maranhão	15110	14.952	14.127	13.689	11903	11484	11019	11202	11348	11414
Mato Grosso	5531	5.451	5.153	5.085	5295	5119	5210	5381	5408	5434
Pará	10783	11.156	11.057	11.342	12327	12159	11901	11651	11773	11832
Rondônia	2516	2.574	2.550	2.585	2728	3057	3182	3307	3518	3465
Roraima	616	632	624	712	815	879	889	795	839	904
Tocantins	2211	2.387	2.299	2.188	2331	2292	2310	2300	2372	2353
Amazônia	43.995	44.464	42.916	42.844	43137	43056	42563	42700	42605	43071
Brasil	375.738	374.208	356.530	364.935	361.808	359.968	356.596	352.830	348.221	347.032

Fonte: DATASUS/MS (2011).

Notas para 2005 a 2008: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

1. Número de leitos calculados a partir do número de leitos disponíveis/conveniados ao SUS.

2. Para 2005, foi considerada a situação de dezembro/2005; para os demais anos, foi considerada a média de janeiro a dezembro.

3. A partir da competência de Janeiro 2010 os dados referentes a leitos Complementares foram retirados da consulta referente a leitos de Internação, passando a constituir uma consulta específica conforme descrito na Nota Técnica.

Tabela 167 - Quantidade de leitos por 1.000 habitantes, 2005-2012

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	2,07	2,02	2,02	2,15	2,17	2,10	2,02	1,92
Amapá	1,60	1,57	1,58	1,67	1,68	1,58	1,57	1,61
Amazonas	1,77	1,74	1,74	1,82	1,81	1,71	1,69	1,67
Maranhão	2,81	2,72	2,61	2,49	2,46	2,32	2,14	2,07
Mato Grosso	2,46	2,42	2,39	2,32	2,29	2,18	2,14	2,17
Pará	1,87	1,93	2,01	2,03	2,05	2,01	2,01	1,98
Rondônia	2,34	2,32	2,30	2,41	2,43	2,39	2,52	2,68
Roraima	1,48	1,49	1,57	1,79	1,93	1,76	1,81	1,78
Tocantins	1,86	1,96	1,96	1,94	1,91	1,76	1,75	1,70
Amazônia	2,03	2,02	2,02	2,07	2,08	1,98	1,96	1,95
Brasil	2,53	2,48	2,46	2,46	2,45	2,42	2,39	2,35

Fonte: Ministério da Saúde/SAS - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Nota: Para 2005, foi considerada a situação de dezembro/2005; para os demais anos, foi considerada a média de janeiro a dezembro.

Tabela 168 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Acre, Dez/2005-Dez/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	5	15
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	3	3	3	3	3	3	3
Centro de atenção psicossocial-CAPS	-	-	-	2	2	2	2	3	3	7
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	178	187	172	174	167	173	171	185	191	205
Central de regulação de serviços de saúde	1	1	2	3	2	2	2	1	-	-
Clínica especializada/ambulatório especializado	15	27	32	30	37	42	42	45	47	49
Consultório	47	97	142	174	198	212	218	231	239	256
Cooperativa	3	3	3	2	2	1	1	1	-	-
Farmácia	1	1	2	3	3	3	3	5	6	7
Hospital especializado	5	5	5	5	7	7	6	6	6	6
Hospital geral	14	14	15	15	14	15	16	16	16	16
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Policlínica	1	2	2	5	4	5	5	7	9	9
Posto de saúde	63	48	65	63	62	39	29	29	30	24
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	3	3	2	2	4
Secretaria de saúde	-	-	-	1	5	20	22	23	24	25
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	1	3	6	10	11	14	15
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	29	36	38	35	38	41	42	44	46	47
Unidade de vigilância em saúde	13	16	16	16	17	17	18	18	19	21
Unidade mista	4	6	8	10	10	10	10	10	10	10
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	-	-	34	30	32
Unidade móvel fluvial	-	-	2	4	4	6	7	6	4	4
Unidade móvel terrestre	5	6	6	7	7	6	5	4	3	3
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pronto Socorro traumato-ortopédico (antigo)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	381	451	512	555	587	614	616	687	713	764

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0;0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 169 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Amapá, Dez/2005-Dec/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Centro de atenção psicossocial-CAPS	-	-	-	4	4	4	4	4	4	4
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	62	59	69	74	73	73	87	83	91	92
Central de regulação de serviços de saúde	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Clínica especializada/ambulatório especializado	11	15	21	23	25	34	40	41	48	54
Consultório	6	23	39	54	60	70	82	86	94	104
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmácia	-	-	1	1	1	1	2	2	2	2
Hospital especializado	6	6	5	5	5	5	4	4	3	3
Hospital geral	5	5	7	8	8	8	8	9	9	8
Hospital dia	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	-	1	1	1	1	2	1	-	-
Policlínica	-	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Posto de saúde	130	140	144	140	140	145	135	124	118	115
Pronto socorro geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	2	2	3	5	9
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	-	-	-	-	18	18	18
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	21	22	23	29	29	34	37	41	44	47
Unidade de vigilância em saúde	4	4	4	5	5	7	10	9	17	18
Unidade mista	9	10	10	10	10	10	9	8	8	9
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	7	7	7	3	3	-	-	8	8	8
Unidade móvel terrestre	1	1	2	2	2	1	1	3	5	4
Total	264	296	337	363	369	398	426	449	480	501

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0;0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 170 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Amazonas, Dez/2005-Dez/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Centro de apoio à saúde da família - CASF	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	6	6	11	16	21	22	23
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	377	397	423	422	408	409	445	454	467	499
Central de regulação de serviços de saúde	-	1	1	3	10	11	11	8	8	7
Clinica especializada/ambulatório especializado	53	90	128	132	146	165	177	185	207	219
Consultório	72	199	358	398	440	466	493	527	552	587
Cooperativa	16	18	18	18	17	17	18	22	26	31
Farmácia	3	4	4	4	6	6	7	12	13	15
Hospital especializado	24	24	25	26	24	24	23	23	22	24
Hospital geral	23	23	24	25	28	30	30	79	77	85
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	1	1	1	2	4	4	4	2	1
Policlínica	42	37	39	43	44	46	51	53	55	55
Posto de saúde	160	186	187	189	192	174	178	176	169	161
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	6	5	8	7	10
Pronto socorro especializado	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-
Pronto socorro geral	4	12	12	9	10	6	6	4	4	1
Secretaria de saúde	-	-	3	3	8	24	45	52	59	65
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	1	1	1	6	25	54	74
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	78	82	86	90	94	104	112	119	123	128
Unidade de vigilância em saúde	8	10	9	10	10	22	27	30	36	45
Unidade mista	59	59	55	55	54	54	54	6	8	6
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	47	47	80
Unidade móvel fluvial	4	5	5	5	5	5	3	4	4	9
Unidade móvel terrestre	3	2	4	5	2	2	6	12	8	8
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Total	929	1153	1385	1448	1510	1590	1721	1879	1981	2147

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0; 0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 171 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Maranhão, Dez/2005-Dez/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	-	5	5	11
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	2	4	9
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	10	10	10
Centro de apoio a saúde da família - CASF	-	-	-	8	16	18	22	27	34	43
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	63	66	67	66	76	76	84
Centro de parto normal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	750	806	1030	976	1026	1074	1107	1404	1537	1601
Central de regulação de serviços de saúde	1	2	5	5	8	7	6	5	4	2
Clinica especializada/ambulatório especializado	208	255	298	298	343	396	417	369	414	467
Consultório	176	281	346	399	427	447	472	507	518	540
Cooperativa	2	7	12	14	14	13	14	13	10	9
Farmácia	2	9	10	12	13	16	17	19	22	30
Hospital especializado	42	44	40	38	39	39	34	30	29	28
Hospital geral	219	213	198	188	191	187	168	176	186	208
Hospital dia	14	17	17	13	13	8	6	5	4	5
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	1	1	2	2	2	2	3	2	1
Policlínica	49	54	55	60	63	68	72	70	85	92
Posto de saúde	1063	1091	880	987	1012	983	990	741	711	687
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	-	1	1	11	11
Pronto socorro especializado	2	2	2	3	3	3	11	13	4	4
Pronto socorro geral	6	5	6	5	6	7	9	7	6	5
Secretaria de saúde	-	-	4	6	23	60	88	96	116	150
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	-	-	-	-	-	11	15
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	211	215	226	238	250	268	289	367	402	417
Unidade de vigilância em saúde	107	112	102	98	98	132	160	172	180	185
Unidade mista	72	72	71	71	68	68	66	67	65	57
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	3	8	9	11	13	13	13	91	103	128
Unidade móvel terrestre	15	15	12	10	11	11	12	11	12	12
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	2	3	2
Total	2943	3210	3325	3506	3706	3888	4048	4290	4571	4829

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0; 0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 172 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Mato Grosso, Dez/2005-Dez/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	-	4	5	6
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	7	39	49
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Centro de apoio a saúde da família - CASF	-	-	-	3	6	8	9	11	14	17
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	13	16	19	19	19	20	20
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	34	34	34	36	36	40	42
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	606	652	670	672	688	695	700	705	717	743
Central de regulação de serviços de saúde	-	1	1	4	8	5	6	5	5	5
Clinica especializada/ambulatório especializado	297	389	439	438	506	563	616	612	678	739
Consultório	341	844	1138	1341	1571	1683	1768	1875	1958	2077
Cooperativa	1	3	5	5	6	7	8	9	8	8
Farmácia	1	1	4	5	12	28	26	28	40	49
Hospital especializado	12	12	14	12	14	14	11	12	13	13
Hospital geral	162	166	159	159	156	153	153	153	155	151
Hospital dia	-	-	-	1	1	1	2	2	4	4
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	1	2	1	1	1	1	3	4	4
Policlínica	24	25	27	26	27	25	26	29	33	33
Posto de saúde	275	262	249	244	231	212	195	208	206	216
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	4	7	11	19	21
Pronto socorro geral	8	8	9	11	12	9	7	6	4	5
Secretaria de saúde	-	-	25	57	89	145	156	157	156	157
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	-	-	-	-	-	-	-	5	9	9
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	-	1	2	3	10	15	43
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	278	310	343	336	378	394	421	444	469	491
Unidade de vigilância em saúde	40	38	37	34	37	21	19	18	17	19
Unidade mista	6	6	6	5	5	4	4	3	3	3
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	13	21	21	22	25	26	29	37	43	49
Unidade móvel terrestre	28	28	31	31	29	24	21	18	21	19
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Pronto socorro traumato - ortopédico (antigo)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2093	2767	3180	3454	3853	4077	4247	4431	4701	5007

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0; 0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 173 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Pará, Dez/2005-Dez/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	-	2	2	13
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	20	46	57
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	6	11	14
Centro de apoio à saúde da família - CASF	-	-	-	4	13	22	33	45	55	58
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	1	8	9	8	8	8	9
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	35	43	57	66	70	80	85
Centro de parto normal	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	602	653	746	741	729	799	840	883	951	1038
Central de regulação de serviços de saúde	11	15	14	17	26	48	57	38	19	17
Clinica especializada/ambulatório especializado	198	294	345	391	433	549	645	705	799	869
Consultório	272	461	584	871	1060	1201	1312	1435	1510	1589
Cooperativa	2	2	1	1	1	2	4	4	5	4
Farmácia	-	1	10	14	25	25	29	30	46	53
Hospital especializado	26	27	34	37	32	30	30	32	32	34
Hospital geral	168	180	180	185	195	201	210	201	200	203
Hospital dia	3	4	5	4	5	5	3	6	7	7
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	-	-	1	2	2	3	6	5	5
Policlínica	25	34	34	41	48	52	54	70	76	81
Posto de saúde	779	815	817	892	939	939	950	962	950	941
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	-	-	5	10	13
Pronto socorro especializado	2	2	3	4	4	5	5	6	5	5
Pronto socorro geral	1	2	2	3	4	4	5	6	6	6
Secretaria de saúde	-	-	4	7	25	85	135	136	140	145
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	1	1	2	2	3	5	51
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	135	158	176	184	214	236	255	294	316	329
Unidade de vigilância em saúde	113	108	105	106	114	118	87	89	90	103
Unidade mista	47	45	46	45	45	50	47	47	43	41
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	2	5	7	16	40	66	117
Unidade móvel fluvial	7	6	6	7	10	8	7	8	9	9
Unidade móvel terrestre	37	40	40	41	44	41	46	50	57	56
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Total	2429	2848	3153	3635	4025	4497	4852	5209	5563	5974

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0;0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 174 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Rondônia, Dez/2005-Dec/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4
Centro de apoio à saúde da família - CASF	-	-	-	-	-	1	1	2	3	3
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	14	15	16	16	19	20	21
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	149	169	190	189	187	194	197	197	219	240
Central de regulação de serviços de saúde	2	2	1	2	4	3	5	4	3	2
Clinica especializada/ambulatório especializado	103	142	167	169	187	227	267	293	319	355
Consultório	88	169	202	294	346	382	467	604	743	867
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	2	5	5	5
Farmácia	1	2	3	6	8	14	16	20	76	94
Hospital especializado	10	14	13	15	12	12	10	8	8	7
Hospital geral	59	62	55	56	60	67	70	72	74	75
Hospital dia	-	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	1	1	1	1	2	2	3	2	2
Policlínica	10	9	10	12	14	21	23	23	24	24
Posto de saúde	351	333	223	195	159	139	135	137	134	133
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	-	-	4	4	5
Pronto socorro geral	-	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Secretaria de saúde	-	-	3	3	6	17	36	40	48	57
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	-	-	-	-	-	-	-	1	2	4
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	-	-	1	1	6	10	14
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	135	150	149	161	183	200	218	232	256	273
Unidade de vigilância em saúde	26	25	25	27	30	36	39	49	59	71
Unidade mista	40	39	35	35	36	35	34	31	27	26
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	1	2	2	2	2	15	15	21
Unidade móvel fluvial	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	6	7	3	4	4	4	4	4	4	6
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	982	1127	1084	1188	1257	1376	1549	1778	2067	2323

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0; 0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 175 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Roraima, Dez/2005-Dez/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	3	3	3	2
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	1	2	2	3	7	7	7
Centro de saúde/unidade básica de saúde	99	105	105	105	64	62	64	74	81	84
Central de regulação de serviços de saúde	1	1	1	1	1	3	3	4	4	3
Clinica especializada/ambulatório especializado	22	29	37	42	45	50	57	59	69	72
Consultório	23	31	44	52	49	58	73	87	94	116
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmácia	1	1	1	1	2	3	2	2	2	3
Hospital especializado	1	1	1	2	2	2	2	3	3	3
Hospital geral	10	11	11	10	10	9	9	10	10	11
Laboratório central de saúde pública - LACEN	-	-	-	1	3	3	3	3	4	4
Policlínica	3	3	4	4	2	2	2	2	2	3
Posto de saúde	139	142	142	114	105	107	110	111	107	102
Pronto socorro especializado	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	5	5	5	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	2	5	7	7	7
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	1	8	10	24	38	40	57
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	21	23	22	15	14	15	15	17	20	20
Unidade de vigilância em saúde	3	3	3	2	2	12	16	27	30	32
Unidade mista	5	5	5	5	5	5	5	5	6	7
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	2	2	2	5	19	22
Unidade móvel fluvial	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	17	17	20	19	10	8	11	8	9	9
Total	353	380	404	377	327	356	410	474	520	568

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0;0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 176 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Tocantins, Dez/2005-Dec/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	3	5	8	22
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	3	3	3	6	6	6	6
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	-	7	8	8	10	13	15
Centro de saúde/unidade básica de saúde	287	279	305	325	307	312	310	328	335	345
Central de regulação de serviços de saúde	3	3	4	4	5	6	6	6	6	6
Clinica especializada/ambulatório especializado	59	68	93	110	140	150	155	161	189	207
Consultório	61	74	87	139	226	256	275	310	329	339
Cooperativa	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Farmácia	1	3	3	6	11	13	13	15	16	18
Hospital especializado	2	2	2	2	3	5	6	4	5	3
Hospital geral	60	74	62	58	60	59	59	61	61	61
Laboratório central de saúde pública . LACEN	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Policlínica	12	13	12	16	17	16	15	15	15	15
Posto de saúde	43	45	36	21	42	26	30	30	32	26
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	10	18	22	21	18
Pronto socorro especializado	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	3	4	4	4	4	4	4	1	-	-
Secretaria de saúde	-	-	1	1	20	42	88	90	98	106
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	-	-	-	-	1	12	12
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	105	110	122	128	139	147	159	165	170	180
Unidade de vigilância em saúde	43	47	46	47	44	48	51	55	67	80
Unidade mista	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel de nível pre-hosp-urgência/emergência	3	1	1	1	2	3	3	13	18	18
Unidade móvel terrestre	3	4	4	6	7	6	6	11	17	19
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	687	730	784	881	1042	1116	1219	1318	1427	1505

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2015)

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0;0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

BOLETIM AMAZÔNIA
INDICADORES SOCIOECONÔMICO-AMBIENTAIS E ANÁLISE
CONJUNTURAL DA AMAZÔNIA LEGAL

Tabela 177 - Quantidade de estabelecimento de saúde, segundo tipo de estabelecimento, Amazônia, Dez/2005-Dez/2014

Tipo de Estabelecimento	2005/Dez	2006/Dez	2007/Dez	2008/Dez	2009/Dez	2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	2013/Dez	2014/Dez
Academia da saúde	-	-	-	-	-	-	17	20	46	115
Central de regulação	-	-	-	-	-	-	-	36	101	131
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-	-	-	-	29	34	40
Centro de apoio à saúde da família - CASF	-	-	-	15	35	49	65	86	108	124
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	-	-	21	31	35	38	39	41	42
Centro de atenção psicossocial - CAPS	-	-	-	166	180	201	219	249	267	289
Centro de parto normal	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	3110	3307	3710	3678	3649	3791	3921	4313	4589	4847
Central de regulação de serviços de saúde	20	27	30	40	65	86	97	71	49	42
Clinica especializada/ambulatório especializado	966	1309	1560	1633	1862	2176	2416	2470	2770	3031
Consultório	1086	2179	2940	3722	4377	4775	5160	5662	6037	6475
Cooperativa	25	34	40	41	41	41	48	55	56	61
Farmácia	10	22	38	52	81	109	115	133	223	271
Hospital especializado	128	135	139	142	138	138	126	122	121	121
Hospital geral	720	748	711	704	722	729	723	777	788	818
Hospital dia	17	22	24	20	20	15	12	14	18	19
Laboratório central de saúde publica - LACEN	-	6	8	10	14	17	19	25	21	18
Policlínica	166	178	184	208	220	236	249	270	300	312
Posto de saúde	3003	3062	2743	2845	2882	2764	2752	2518	2457	2405
Pronto atendimento	-	-	-	-	-	23	34	53	74	82
Pronto socorro especializado	8	8	9	11	12	11	19	22	12	9
Pronto socorro geral	28	38	40	34	38	32	33	26	21	18
Secretaria de saúde	-	-	40	78	176	397	577	604	653	721
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	-	-	-	-	-	-	-	7	13	17
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	4	14	22	46	112	179	299
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1013	1106	1185	1216	1339	1439	1548	1723	1846	1932
Unidade de vigilância em saúde	357	363	347	345	357	413	427	467	515	574
Unidade mista	243	243	236	236	233	236	229	177	170	159
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	29	40	42	43	53	53	66	290	349	475
Unidade móvel fluvial	14	14	15	17	20	20	18	19	18	23
Unidade móvel terrestre	115	120	122	125	116	103	112	121	136	136
Telesaúde	-	-	-	-	-	-	-	4	10	11
Pronto socorro traumato-ortopédico (antigo)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	11061	12962	14164	15407	16676	17912	19088	20515	22023	23618

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Legenda:

(-): Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0;0,0) : Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

5.18 Segurança Pública

Tabela 178 - Taxa de homicídios (100.000 habitantes), 2005-2011

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Acre	18,7	22,6	18,9	19,6	21,6	23,3	22,5
Amapá	33,0	33,0	26,9	34,4	30,5	40,2	30,4
Amazonas	18,5	21,1	21,0	24,8	27,0	31,5	36,4
Maranhão	14,8	15,0	17,4	19,7	21,8	23,2	23,7
Mato Grosso	32,2	31,4	30,5	31,9	33,0	32,6	32,3
Pará	27,6	29,1	30,4	39,2	40,3	47,5	40,0
Rondônia	36,0	37,7	27,4	32,1	35,6	35,6	28,4
Roraima	24,0	27,3	27,9	25,4	27,3	28,5	20,6
Tocantins	15,5	17,7	16,5	18,1	21,8	23,5	25,5
Brasil	25,8	26,3	25,2	26,4	26,3	27,5	27,1

Fonte: SIM/SVS/MS

Nota: Cálculo da Taxa: Divisão do grupo populacional multiplicado por 100.000 pela população de referência.

Tabela 179 - Taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos (100.000 Habitantes), 2005-2011

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Acre	33,2	41,1	34,2	37,6	38,3	34,5	33,4
Amapá	66,5	66,8	58,3	76,0	57,3	81,7	58,1
Amazonas	36,0	42,3	41,8	47,3	52,5	61,7	75,8
Maranhão	28,5	28,7	31,9	36,4	39,5	43,1	41,9
Mato Grosso	48,6	50,0	43,7	50,6	54,8	54,1	52,7
Pará	51,7	55,4	57,2	73,6	76,5	86,2	77,1
Rondônia	53,6	55,0	44,4	47,6	52,3	49,8	40,9
Roraima	34,2	38,2	38,1	30,5	42,4	38,9	28,5
Tocantins	22,6	30,0	22,9	31,9	35	44,7	39,6
Brasil	50,5	50,7	49,7	52,8	53,5	54,5	53,0

Fonte: SIM/SVS/MS

Nota: Cálculo da Taxa: Divisão do grupo populacional multiplicado por 100.000 pela população de referência.

Tabela 180 - Taxa de vítimas de acidentes de trânsito (100.000 Habitantes), 2005-2011

Unidade da Federação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Acre	14,3	11,7	14,2	16,6	17,2	18,8	22
Amapá	18,3	19,5	15,7	14,8	17,2	18,1	22,4
Amazonas	11,9	12,7	10,6	11,2	10,8	13,5	14,4
Maranhão	14,7	13,5	16,2	18,2	17,7	19,8	22,3
Mato Grosso	31,2	30,3	31,2	35,5	37,1	36,7	35,2
Pará	13,9	14,2	14,8	15,3	13,8	17,9	17,8
Rondônia	21,9	26,6	22,3	30,3	33,0	39	37,5
Roraima	26,6	27,3	34,7	29,3	30,1	32,4	29,3
Tocantins	28,0	26,6	32,1	35,6	35,2	38,2	37,9
Brasil	19,5	19,5	19,8	20,2	19,6	22,5	22,5

Fonte: SIM/SVS/MS

Nota: Cálculo da Taxa: Divisão do grupo populacional multiplicado por 100.000 pela população de referência.

5.19 Turismo

Tabela 181 - Agências de turismo cadastradas no Ministério do Turismo, 2008-2013

Unidade da Federação	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	26	36	40	49	63	67
Amapá	66	46	42	59	72	74
Amazonas	166	159	153	169	155	199
Maranhão	127	147	167	194	203	207
Mato Grosso	151	146	175	216	237	263
Pará	163	172	169	187	195	227
Rondônia	130	90	93	118	142	141
Roraima	29	28	34	37	34	37
Tocantins	23	25	35	47	54	60
Amazônia	881	849	908	1076	1155	1275
Brasil	11.163	10.537	10.792	13.188	14.416	16.797

Fonte: MTUR (vários anos).

Notas:

1. O Decreto nº 4898, de 26/11/2003, transferiu ao Ministério do Turismo as atribuições que anteriormente cabiam à Embratur.

2. A Lei 11.771/08, institui o cadastro obrigatório dos prestadores de serviços turísticos junto ao Ministério do Turismo.

3. Número de estabelecimentos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo (CADASTUR). Posição: 31 de dezembro de cada ano.

4. Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo (CADASTUR), que declararam exercer a atividade de prestadoras de serviços de infraestrutura para eventos. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: 31 de dezembro de cada ano.

Tabela 182 - Oferta hoteleira, cadastrada no Ministério do Turismo, 2008-2013

Unidade da Federação	Oferta hoteleira (1)					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	2	17	29	35	58	71
Amapá	18	12	19	23	22	20
Amazonas	109	133	154	160	154	197
Maranhão	55	74	85	97	109	155
Mato Grosso	149	200	303	289	232	284
Pará	60	57	67	126	160	158
Rondônia	111	54	42	56	63	56
Roraima	13	19	20	15	13	19
Tocantins	58	77	72	58	107	125
Amazônia	575	643	791	859	918	1085
Brasil	5.149	5.523	5.630	5.696	6.272	7.602

Fonte: MTUR (vários anos).

(1) Referente a todos os tipos de Meios de Hospedagem, incluindo flats, apart-hotel e condohotel.

Tabela 183 - Transportadoras turísticas cadastradas no Ministério do Turismo, 2002-2003 e 2008-2013

Unidade da Federação	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	2	3	4	5	7	7
Amapá	4	3	3	3	4	1
Amazonas	15	14	20	35	23	32
Maranhão	61	61	63	58	51	45
Mato Grosso	202	191	181	203	186	194
Pará	17	26	26	28	44	47
Rondônia	16	16	12	10	14	21
Roraima	4	7	8	10	8	6
Tocantins	19	21	20	18	23	27
Amazônia	340	342	337	370	360	380
Brasil	7.045	6.856	6.692	7.145	7.190	7.931

Fonte: MTUR (vários anos).

Notas:

1. Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo (CADASTUR), que declararam exercer a atividade de prestadoras de serviços de infraestrutura para eventos. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: 31 de dezembro de cada ano.

2. A Lei 11.771/08, institui o cadastro obrigatório dos prestadores de serviços turísticos junto ao Ministério do Turismo.

Tabela 184 - Organizadoras de eventos (congressos, convenções e congêneres) cadastradas no Ministério do Turismo, 2008-2013

Unidade da Federação	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	1	1	5	5	5	8
Amapá	2	3	3	8	10	12
Amazonas	14	15	18	17	15	34
Maranhão	22	27	23	16	26	29
Mato Grosso	13	19	36	38	33	34
Pará	14	11	17	27	31	35
Rondônia	-	1	2	3	2	3
Roraima	3	4	2	1	3	20
Tocantins	2	5	6	5	6	8
Amazônia	71	86	112	120	131	183
Brasil	736	800	972	1.198	1.498	1.957

Fonte: MTUR (vários anos).

Tabela 185 - Prestadoras de serviços de infraestrutura para eventos cadastradas no Ministério do Turismo, 2008-2013

Unidade da Federação	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Acre	1	1	3	3	5	5
Amapá	1	4	2	3	4	6
Amazonas	12	10	6	5	6	9
Maranhão	16	20	15	7	10	10
Mato Grosso	17	18	16	8	15	17
Pará	4	2	1	2	2	3
Rondônia	-	1	1	1	1	0
Roraima	1	2	1	0	0	3
Tocantins	3	5	5	4	3	3
Amazônia	55	63	50	33	46	56
Brasil	310	400	369	319	381	548

Fonte: MTUR (vários anos).

Tabela 186 - Guias de turismo cadastrados no Ministério do Turismo, 2008-2012

Unidade da Federação	2008	2009	2010	2011	2012
Acre	-	2	2	1	1
Amapá	4	12	18	19	23
Amazonas	78	136	104	77	63
Maranhão	38	58	45	27	36
Mato Grosso	85	99	135	123	137
Pará	21	25	26	43	53
Rondônia	10	7	2	5	5
Roraima	7	6	9	6	5
Tocantins	9	11	15	16	39
Amazônia	252	356	356	317	362
Brasil	8.263	8.308	8.956	9.077	9.358

Fonte: MTUR (vários anos).

Tabela 187 - Movimentação nacional de passageiros em aeroportos, 2008-2013

Unidade da Federação	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	Embarque	Desembarque										
Acre	197.126	193.774	214.317	204.739	242.433	237.766	261.590	254.841	229.944	228.579	228.532	220.089
Amapá	239.293	239.727	234.774	232.195	270.619	270.842	280.795	279.015	286.525	287.008	335.617	327.904
Amazonas	990.691	921.408	1.097.382	1.083.938	1.308.417	1.294.530	1.490.959	1.489.066	1.543.214	1.516.495	1.520.959	1.467.729
Pará	1.400.875	1.396.990	1.481.869	1.426.468	1.725.483	1.662.489	2.023.252	1.969.966	2.264.209	2.227.819	2.421.128	2.354.357
Rondônia	212.673	213.287	279.891	281.289	362.823	353.960	483.534	500.203	527.604	522.992	460.355	445.603
Roraima	105.468	95.289	95.925	91.111	122.902	116.170	171.840	169.190	166.938	169.243	182.870	179.786
Tocantins	130.454	128.769	150.254	148.225	196.293	192.837	253.949	249.404	288.411	290.970	292.311	284.314
Maranhão	516.407	513.415	588.491	591.335	799.853	812.503	1.048.478	1.065.408	1.151.971	1.163.063	1.076.528	1.090.736
Mato Grosso	699.816	695.032	837.178	833.566	1.072.442	1.060.541	1.278.461	1.271.287	1.380.860	1.380.536	1.493.991	1.487.032
Amazônia	4.492.803	4.397.691	4.980.081	4.892.866	6.101.265	6.001.638	7.292.858	7.248.380	7.839.676	7.786.705	8.012.291	7.857.550
Brasil	48.779.410	48.702.482	56.357.654	56.024.144	68.766.042	68.258.268	79.848.389	79.244.256	86.829.508	85.471.710	89.273.472	88.943.789

Fonte: MTUR (vários anos).

Tabela 188 - Movimentação internacional de passageiros em aeroportos, 2008-2013

Unidade da Federação	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	Embarque	Desembarque										
Acre	54	57	422	414	480	210	395	398	5	9	6	-
Amapá	2.111	2.680	471	983	133	459	429	230	6	21	-	3
Amazonas	85.773	39.395	77.282	73.091	81.210	78.512	80.256	83.372	100.742	98.675	108.994	107.054
Pará	25.362	32.022	18.107	17.567	22.044	20.652	23.305	21.599	23.923	23.589	22.346	22.842
Rondônia	253	257	75	76	61	61	38	37	43	43	-	-
Roraima	1.894	2.469	1.314	2.075	1.408	1.881	367	485	168	181	135	111
Tocantins	73	66	5	-	49	38	34	21	1	13	4	4
Maranhão	116	247	50	61	523	562	99	46	-	5	41	7
Mato Grosso	657	659	480	480	652	632	748	624	100	92	-	2
Amazônia	116.293	77.852	98.206	94.747	106.560	103.007	105.671	106.812	124.988	122.628	131.526	130.023
Brasil	6.747.023	6.534.263	6.622.263	6.510.953	8.068.249	7.902.531	9.171.272	9.018.507	9.547.115	9.368.195	9.555.441	9.467.994

Fonte: MTUR (vários anos).



REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D. **Análise de conjuntura: teoria e método.** Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/analiseconjuntura_teorielmetodo_01jul08.pdf>. s. d.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES DE FLORESTAS PLANTADAS. **Anuário Estatístico da ABRAF.** Disponível em: <<http://www.abraf.org.br/estatisticas.asp>>. Acesso em: 19 dez 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO ó ABRAZPE. **As ZPEs brasileiras.** Disponível em: <<http://www.abrazpe.org.br>>. Acesso em: 25 mar 2012.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Crédito Rural.** Disponível em: <<http://www.bacen.gov.br/?CREDRURAL>>. Acesso em: 3 nov 2014.

BANCO DA AMAZÔNIA. **Relatório das Aplicações dos Recursos:** todas as fontes. Belém, ANO.

BANCO DA AMAZÔNIA. **Relatório das Atividades Desenvolvidas e dos Resultados Obtidos.** Belém, ANO.

BECKER, Berta. Porque a participação tardia da Amazônia na Formação Econômica do Brasil. In: ARAÚJO, T. P. de; VIANNA, S. T. W.; MACAMBIRA, J. (Orgs.). **50 anos de Formação Econômica do Brasil:** ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado. Rio de Janeiro: Ipea, 2009, p. 201-228.

BIELSCHOWSKY, R. **Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. **Indicadores (2010).** Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/740.html?execview=>>>. s. d.

BRASIL. MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Tesouro Nacional ó Estatística.** Disponível em: <<http://www.stn.fazenda.gov.br/estatistica/index.asp#>>>. Acesso em: 12 dez 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Plano Amazônia Sustentável:** diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. Brasília: MMA, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. Política Nacional de Desenvolvimento Regional. **Sumário Executivo.** Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br/web/guest/politica-nacional-de-desenvolvimento-regional-pndr>>. Acesso em: 25 Out. 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Dataprev.** Disponível em: <<http://portal.dataprev.gov.br>>. Acesso em: 20 mar 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Departamento de Informática do SUS ó DATASUS/MS.** Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 18 dez. 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Anuários estatísticos.** Disponível em: <<http://www.mme.gov.br/sgm/menu/publicacoes.html>>. Acesso em: 7 dez 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. **Sistema AliceWeb.** Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: 11 dez 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Bases estatísticas.** Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>. Acesso em: 19 mar 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico do Turismo.** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/turismo/home.html>>. Acesso em: 2 mar 2015.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. Doença holandesa e sua neutralização: uma abordagem ricardiana. In: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. (Organizador). **Doença holandesa e indústria.** Rio de Janeiro: FGV, 2010.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação.** Disponível em:< <http://sistn.caixa.gov.br>>. Acesso em: 16 dez 2014.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE. **Emprego, desenvolvimento humano e trabalho decente:** a experiência brasileira recente. Brasília: CEPAL/ PNUD/OIT, 2008.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE. **A Hora da Igualdade: brechas por fechar, caminhos por abrir.** Brasília, 2010.

COONEY, P.; OLIVEIRA, W. P.; ALMEIDA, L. M. de. O Pólo Industrial de Manaus como Estratégia de Desenvolvimento da Amazônia. In: RIVERO, S.; JAYME Jr., F. G. (Orgs.). **As Amazôncias do Século XXI.** Belém: EDUFPA, 2008.

CORRÊA, Roberto Ribeiro. Basa: seis décadas de mudança institucional. In: MENDES, Armando (Org.). **A Amazônia, terra e civilização:** uma trajetória de 60 anos. 2. ed. ver. aum. Belém: Banco da Amazônia, 2004.

COSTA, José Marcelino Monteiro da. Ocupação, integração e desenvolvimento da Amazônia: 60 anos de ação federal. In: MENDES, Armando (Org.). **A Amazônia, terra e civilização:** uma trajetória de 60 anos. 2. ed. ver. aum. Belém: Banco da Amazônia, 2004.

FEARNSIDE, Phillip M. Desmatamento na Amazônia: Dinâmica, Impactos e Controle. **ACTA ó Amazônica.** v. 36, n. 3, 2006. p. 395 ó 400.

FERNANDES, Danilo Araújo. **A Questão Regional e a Formação do Discurso Desenvolvimentista na Amazônia.** Tese em versão preliminar (doutorado) ó Universidade Federal do Pará/Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, 2010.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Sistema FIRJAN.** Disponível em: <<http://www.firjan.org.br>>. Acesso em 15 jan 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2009 e 2011-2013.** Rio de Janeiro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos Demográficos, 2000 e 2010.** Rio de Janeiro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Bases de dados IBGE.** Acesso em: 20 fev 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Base de dados IPEADATA.** Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br>>. Acesso em: 12 dez 2014.

INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA. **Mapas ó Desmatamento acumulado na Amazônia Legal 2007-2010.** Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/mapas>>. Acesso em: 15 Mar. 2015.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Estatísticas.** Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br>> . Acesso em: 17 nov 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS ó INPE. **PRODES ó desflorestamento nos Municípios da Amazônia Legal.** Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>>. Disponível em: 09 abr 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.
Sinopses Estatísticas. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/home>>. Acesso em: 20 Dez. 2014.

MANTEGA, Guido. **A Economia Política Brasileira.** Petrópolis: Vozes, 1984.

MARGULIS, Sérgio. **Quem são os agentes dos desmatamentos na Amazônia e por que eles desmatam?** Brasília: Word Bank internal paper, 2002.

MARGULIS, Sérgio. **Causas do Desmatamento da Amazônia Brasileira.** 1. ed. Brasília: Banco Mundial, 2003.

MEDEIROS, Océlia de. **À Margem do Planejamento Econômico da Amazônia.** Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1948.

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA. **Estatística da Pesca e Aquicultura.** Disponível em: <<http://www.mpa.gov.br/index.php/informacoes-e-estatisticas/estatistica-da-pesca-e-aquicultura>>. Acesso em: 26 mar 2015.

OLIVEIRA Jr. Antônio de. **Amazônia: a gênese de uma região de planejamento.** Revista de C. Humanas, v. 9, n. 1, Jan./Jun. 2009. p. 37-53

OLIVEIRA, W. P. **O Debate sobre o Desenvolvimento da Amazônia no Período 1946-66 e sua Relação com a Ideologia Desenvolvimentista Brasileira.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Pará, PPGE/UFPA, Belém, 2011.

PANDOLFO, Clara. **Amazônia Brasileira:** ocupação, desenvolvimento e perspectivas atuais. Belém: CEJUP, 1994.

RIVERO, S.; ALMEIDA, O.; ÁVILA, S.; OLIVEIRA, W. **Pecuária e desmatamento:** uma análise das principais causas diretas do desmatamento na Amazônia. Nova econ. [online] v. 19, n.1, 2009. p. 41-66.

SANTOS, Roberto. **História Econômica da Amazônia (1800-1920).** São Paulo: Queirós, 1980.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA. **Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia.** Belém: SUDAM, 2011.

SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA. **Plano de Emergência.** Belém: Gráfica Falangola Editora, 1954.

SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA. **SPVEA (1954/60) ó Política de Desenvolvimento da Amazônia.** Rio de Janeiro: Gráfica Editora Livro S. A., 1960a. 2 v.



Ministério da
Integração Nacional



Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
Trav. Antônio Baena, 1113
CEP: 66093-082 - Marco - Belém - PA - Brasil
Ouvidoria: 0800 610 021 / 4008-5689
ouvidoria@sudam.gov.br • sic@sudam.gov.br

Composto e Impresso: Reprografia da SUDAM